PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO
SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

Avenida Gomes Freire, 471 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1966 — N.º 22.408 — ANO LXV

PRONTAS MAIS 40 CASSAÇÕES

Assembléia terá 1.478 servidores

De acôrdo com o projeto de Resolução n.º 70, aprovado pela Mesa Diretora e publicado sábado, a Assembléia Legislativa passará a ter um quadro de 1.478 funcionários, apesar do estudo feito pelos deputadas Lígia Lessa Bastos e Adalgisa Néri, de que o seu funcionamento seria perfeito com apenas 463.

A tabela de vencimentos para o nôvo quadro de funcionários é diferente da atual, havendo, em alguns casos, funcionários antigos que ganharão mais do que os novos diretores, que tiveram seus salários fixados em Cr$ 840 mil, com mais algumas vantagens (pág. 3).

Costa e Silva apóia PAEG

O ministro da Guerra, general Costa e Silva, afirmou ontem que apóia a política econômico-financeira do Govêrno, que considera certa como programa. Disse também que é cedo para fazer uma análise profunda da questão.

O pronunciamento do chefe do Exército foi feito por ocasião da visita, à sua residência oficial, de um grupo de parlamentares que lhe foram comunicar a decisão da ARENA da Guanabara, pela indicação de seu nome à convenção nacional do partido para escolha do candidato à sucessão do marechal Castelo Branco (últ. pág.).

RECEBENDO VISITAS

Ministro da Guerra, general Costa e Silva, conversou com parlamentares e jornalistas na residência oficial

BRASÍLIA (Sucursal) — O Departamento Federal de Segurança Pública encaminhou ao Ministério da Justiça, nos últimos dias, mais de 40 processos de investigações sôbre prefeitos e vereadores — alguns de Goiás e de São Paulo — que já estão concluídos, a maioria dos quais sugerindo cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos.

Grande parte dêsses processos originou-se de denúncias encaminhadas ao gabinete do ministro da Justiça, posteriormente enviadas ao DFSP pelo chefe de gabinete do ministro Mem de Sá, no Rio.

SIGILO

O sigilo em tôrno dos processos encaminhados é pràticamente absoluto, já que as conclusões dos inquéritos poderão não ser as adotadas pelo ministro da Justiça e, posteriormente, pelo próprio presidente da República.

No processo sôbre o ex-prefeito de São Vicente, sr. Dantas Forbes, que teve como sindicante o delegado Cesário de Camargo, as investigações duraram três meses e estão consubstanciadas em três volumes. Sôbre êste cidadão, o DFSP concluiu que merecia a cassação por várias irregularidades, entre as quais uso indevido de carros, malversação e emprêgo irregular de verbas, aquisição de bens sem prescrições legais e alienação de terras.

PROVIDÊNCIA

A fim de evitar a impunidade de denunciantes, o ministro da Justiça, segundo se informa, deverá adotar, em casos semelhantes, a mesma atitude que tomou contra o sr. José dos Passos Milhomem, ex-prefeito de São Sebastião do Tocantins, por haver denunciado sem fundamento o sr. Rubens Alves da Silva. O sr. Passos Milhomem será processado como incurso no artigo 339 do Código Penal.

JOÃO PESSOA (ASP-CM) — O sr. Damásio França é o nôvo prefeito de João Pessoa, em substituição ao sr. Mendonça Neto, que teve seu mandato cassado por ato do marechal Castelo Branco.

O sr. Damásio França vinha ocupando o cargo de secretário da Viação da Paraíba.

Talões dão lista geral

A Secretaria de Finanças da Guanabara divulgou, ontem, a relação geral dos premiados da série **A** do concurso **Seus Talões Valem Milhões**, sorteado dia 20 último, a qual publicamos na íntegra. Os contemplados deverão comparecer naquela repartição a partir do dia 3 de maio, para receber seus prêmios.

O sorteio da série **B** foi marcado para o próximo dia 11 de maio e a troca de certificados para a série **C** teve início ontem. Na relação geral divulgada ontem, o primeiro prêmio, no valor de Cr$ 12 milhões, coube à sra. Maria da Penha Tavares de Pinho, com o talão n.º 738.983, o segundo, de dois milhões e quatrocentos mil, premiou a sra. Etelvina Paes Possolo, com o talão n.º 975.523 (pág. 11).

General vê os autos da Manesmann

O juiz Cyro de Luna Dias, apreciando reclamação da Companhia Siderúrgica Mannesmann, manifestou, ontem, em seu despacho que o general Ayrton Salgueiro, do DFSP, terá acesso aos autos, quando necessitar para o cumprimento da missão que lhe foi delegada pela Presidência da República. O magistrado afirmou ainda que "os responsáveis serão, serena e inapelàvelmente julgados".

O despacho do juiz foi dado na promoção apresentada pelo promotor Rafael Carneiro da Rocha na qual afirma que "a requerente simula ou parece não compreender que tão notória fraude não foi praticada pelo povo brasileiro, mas contra êle e suas leis". (Página 3).

O nevoeiro anunciou, ontem pela manhã, a mudança de tempo no Rio e a queda da temperatura (pág. 10)

TEMPOS NOVOS

COMÉRCIO CRIA GRUPO DE SEIS

O comércio de Minas Gerais decidiu criar "grupos de seis", para pressionar as autoridades econômicas e financeiras federais, no sentido do atendimento das reivindicações das classes empresariais, particularmente no que se refere à crise de crédito, segundo decisão adotada, no fim-de-semana, em encontro realizado, em São Lourenço. Na ocasião, o presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, advertiu o marechal Castelo Branco, de que o atual Govêrno poderá tomar o mesmo destino de João Goulart, "caso não atenda aos reclamos das classes produtoras". A escassez de crédito foi, ontem, desmentida, novamente por técnicos do Ministério do Planejamento. Hoje, o Ministro da Fazenda voltará a receber comissão de industriais (págs. 16 e 17).

Greve de jornais em Nova York

NOVA YORK (Reuters-AP-CM) — O **New York Post** foi o único vespertino a circular ontem na cidade de Nova York, de mais de oito milhões de habitantes, em conseqüência da greve deflagrada em três jornais que se fundiram recentemente.

O movimento grevista surgiu após se fundirem, por medida de economia, o **Herald Tribune**, o **Journal American** e o **World Telegram and Sun**. Ao se fundirem os três jornais, 904 dos seus 1.800 empregados perderam o emprêgo e o **Newspaper Guild** (sindicato) com apoio de nove outros sindicatos exige que as demissões se façam de acôrdo com o tempo de serviço, enquanto os empregadores acham que devem ser feitas de acôrdo com o mérito de cada um.

Rússia faz ameaça a play-boys

A polícia soviética advertiu ontem que severas medidas estão sendo estudadas para serem aplicadas contra os transviados russos. Os que costumam embriagar-se foram notificados de que, dentro em breve, serão multados quando apanhados em flagrante. As sugestões, que demonstram a preocupação do govêrno com relação ao crescente número de transviados, especialmente na classe adolescente, foram apresentadas durante recente reunião entre agentes de polícia e oficiais de Justiça, realizada em Moscou, convocada para discutir o problema dos rufiões na Federação Russa, a maior das repúblicas da União Soviética. (Pág. 5).

PRIMEIRO ANO

Para comemorar o 1.º ano da revolução, mulheres de São Domingos, uniformizadas, foram às ruas (AP)

U Thant visita Londres

LONDRES (Reuters-CM) — Os dirigentes britânicos procurarão conhecer, a partir de hoje, os pontos de vista da U Thant sôbre os focos de crise internacional — o Vietnam e a Rodésia —, durante a visita de 4 dias que o secretário-geral da ONU realiza na Capital inglêsa.

A Grã-Bretanha vem tentando há vários meses fazer com que sejam iniciadas as negociações de paz no Vietnam, e enfrenta a pressão afro-asiática na ONU para que sejam adotadas medidas mais enérgicas para derrubar o regime minoritário de Ian Smith, na Rodésia.

O primeiro-ministro Harold Wilson e seu ministro do Exterior, Michael Stewart, procurarão discutir outros problemas internacionais com U Thant.

Neutros terão encontro

BELGRADO (FP-CM) — O marechal Tito, presidente da Iugoslávia, e o presidente da República Árabe Unida, Gamal Abder Nasser deverão conversar sôbre a realização da terceira conferência dos países não-comprometidos, na visita que o primeiro mandatário iugoslavo fará ao Cairo no dia 2 de maio, segundo círculos diplomáticos dos dois países em Belgrado.

HOJE

☆ **Previsão do tempo: instável com chuvas no período, temperatura em ligeiro declínio, no Rio e em Niterói. Possibilidade de trovoadas, também, em São Paulo. Ontem, no Engenho de Dentro, a máxima, 30,5 graus, e, no Jardim Botânico, a mínima, 19,2 graus.**

☆ O diretor-geral do DASP, sr. Ouro Prêto, declarou ontem que não há nenhuma ordem para que sua repartição estude a paridade de vencimentos entre servidores dos três Podêres, acrescentando que seria necessário, primeiro, um exame das funções feito por uma Comissão Especial (Página 14).

☆ Uma falha na Lei 4.345, de 1964, que apresenta dispositivos conflitantes, vem prejudicando os professôres do Colégio Pedro II, que foram classificados no nível 19, quando a mesma lei lhes garante os níveis 20, 21 e 22 (página 2).

☆ O primeiro pôsto de telefones públicos da CETEL já está em funcionamento, na estação da emprêsa, em Bento Ribeiro, permitindo aos usuários ligações também com a área da CTB (página 9).

INTERNACIONAIS

☆ O boletim médico de Marcel Derruder, em quem foi implantado um coração artificial, indicou que seus rins não funcionam normalmente, mas os cirurgiões acham que o paciente mostra sinais animadores de recuperação e que seus reflexos tendem a voltar à normalidade (pág. 4).

☆ Francisco Caamaño lançou, de Londres, um apêlo a todos os povos do mundo, no sentido de auxiliarem a colocar um ponto final na intervenção estrangeira e restaurar a dignidade à República Dominicana.

☆ Os Estados Unidos realizaram sondagens extra-oficiais quanto à opinião dos governos latino-americanos sôbre a utilização da Fôrça Interamericana de Paz no Haiti, no caso de que êste país seja abalado por uma convulsão interna, "que ponha em risco a segurança do Hemisfério". Tal informação, colhida em "fontes bem informadas", pela **Agência Reuters**, acrescenta que a reação inicial, ante a sondagem, foi negativa e que as autoridades norte-americanas, consultadas a respeito, afirmaram desconhecer completamente o assunto (pág. 4).

☆ O chanceler Erhard declarou que não tinha objeções à viagem de Willy Brandt, prefeito de Berlim Ocidental, a Alemanha Oriental, para falar no Estádio Karl Marx, aproximando, assim, a troca de opiniões entre políticos das duas partes do país dividido, o que muitos consideram prenúncio da reunificação da Alemanha (pág. 4).

PREÇOS

Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis — Cr$ 100. Domingos — Cr$ 200. Demais Estados: Dias úteis — Cr$ 200. Domingos — Cr$ 300

ITAMARATI IMITA OS EUA E DECIDE CRIAR OS CORPOS DE PAZ

O Itamarati decidiu, na tarde de ontem, através do titular da Pasta, ativar a participação brasileira no Serviço de Voluntários da Paz, tendo o ministro Osvaldo Meira Penna defendido, em declarações à imprensa, a idéia de criação em nosso País de um organismo nos moldes do Peace Corps (Corpo da Paz) norte-americano. A maior participação brasileira se concretizará em dinheiro ou mediante a designação de um funcionário do Itamarati para servir, em caráter permanente, naquele órgão estadunidense.

A decisão foi adotada pelo ministro das Relações Exteriores após receber ontem o secretário internacional do Serviço de Voluntários da Paz, sr. William Delano, que acabou de participar, em Fortaleza, do 1.º Seminário Latino-Americano sôbre Serviço Voluntário, encerrado no final da semana passada pelo marechal Castelo Branco.

ESTUDANTES

Após seu encontro com o ministro, sr. William Delano sustentou que o seminário recém-encerrado no Ceará apresentou resultados "muito importantes" para o continente, manifestando, a seguir, sua opinião de que "os estudantes brasileiros desejam parar de falar e começar a trabalhar". Estendendo sua interpretação sôbre os estudantes brasileiros, o enviado do norte-americano acrescentou que isso permitirá "o diálogo entre a juventude e o Govêrno, diálogo êste para o trabalho e a ação". Em Fortaleza, o sr. William Delano disse ter ensinado a um estudante que êle não deveria "perguntar o que o Brasil pode fazer por mim e sim o que poderei fazer pelo Brasil".

O ministro Meira Penna, que também participou do seminário, disse estar bastante interessado no desenvolvimento do serviço dos Voluntários da Paz no Brasil. Segundo êle, entre os universitários, "o serviço daria oportunidade a que se aproveitasse o idealismo da juventude". Anunciando que o Brasil quer participar da Secretaria do organismo, o sr. Meira Penna finalizou: "Pensa a representação brasileira que o grande valor dêsse seminário, para o Brasil, foi o de lançar e divulgar a idéia do Serviço Voluntário da Juventude — a idéia de criar, no Brasil, um organismo nos moldes do Peace Corps norte-americano, os bandeirantes ou voluntários do progresso."

Em círculos diplomáticos, a decisão ontem tomada pelo Itamarati foi relacionada à preocupação do marechal Castelo Branco com a crescente inquietação nos meios estudantis e a posição estudantil oposicionista ante o atual Govêrno.

INTERDIÇÃO

SURSAN confirma interdição de praias, mas nega epidemia de enterite no Rio

Convênio para Alagoas ter Seguro-Saúde

A Senasa — Segurança de Saúde — firmou convênio com o Hospital de Clínicas de Alagoas para atendimento de seus clientes naquele Estado. É o segundo convênio entre a companhia de seguro-saúde em hospitais do Norte e Nordeste. O primeiro foi assinado com o Hospital São José, de Manaus, há 30 dias. Para a expansão da Senasa, que tem mais de 60.000 segurados, estão previstos convênios com a Policlínica de Fortaleza, Ceará, e com a Casa de Saúde Santa Clara, do Pará.

SURSAN DESMENTE EPIDEMIA DE ENTERITE NO RIO

O engenheiro Paula Soares, secretário de Obras Públicas e presidente da SURSAN, afirmou ontem que não existe epidemia de enterite generalizada nas praias da Zona Sul da cidade, podendo a população ficar tranqüila, sem necessidade de ferver a água. Disse que as notícias sôbre uma epidemia surgiram devido à existência de um pequeno surto da doença, localizado em poucos edifícios da Praia de Botafogo, onde os responsáveis pelos prédios permitiram a construção de cisternas mal calafetadas, que não são limpas periòdicamente.

Informou que não há contaminação da água e que o cloro residual encontra-se em teor normal, conforme foi constatado pelo Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan".

O secretário de Obras Públicas declarou que já foram intimados os síndicos dos edifícios onde existem casos de enterite, a fim de que tomem providências necessárias para uma permeabilização e lavagem das cisternas. Explicou o engenheiro Paula Soares que, no entanto, a Sursan através do Departamento de Saneamento, está auxiliando a desinfecção das cisternas nos edifícios atingidos.

PRAIAS

Disse ainda o engenheiro Paula Soares que as praias de Botafogo e do Flamengo estão interditadas por uma semana, apenas para evitar contágio, uma vez que as elevatórias de esgôtos estão funcionando perfeitamente.

Monumento já está pronto em Pistóia

O general Lima Breyner, ex-chefe do Estado-Maior da FEB durante a campanha da Itália, hoje ministro do STM, revelou, ontem, ao chegar de Roma, que já está tudo pronto, em Pistóia, para a inauguração, no dia 26 de maio, do monumento aos pracinhas brasileiros mortos durante a II Guerra Mundial.

A área foi doada ao Brasil pelo Govêrno italiano e a construção do monumento foi entregue, pelo Itamarati, ao arquiteto Redig de Campos, que orientou seu projeto no mesmo sentido das linhas do monumento existente no Atêrro da Glória.

Brigadeiro terá formação de culpa hoje

O ex-comandante da 3.ª Zona Aérea, brigadeiro Francisco Teixeira, acusado de atividades subversivas, durante o govêrno do sr. João Goulart, teve a sua formação de culpa marcada pelo Superior Tribunal Militar para hoje às 13 horas, juntamente com o coronel Emanuel Nicoll e o major Mário Nurival dos Santos. Será ouvido como testemunha de defesa o coronel Humberto César Martins. O Sr. Romeiro Neto, presidente do Conselho de Instrução, já recebeu também, os depoimentos do brigadeiro Anísio Botelho, ex-ministro da Aeronáutica, defendendo o brigadeiro Teixeira, e espera o do ex-ministro da Justiça, sr. Abelardo Jurema.

LEI PREJUDICA OS PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Os professôres do Colégio Pedro II — que foram prejudicados em seu enquadramento quando da implantação da lei 4.345, de junho de 1964 — continuam com sua situação inalterada, permanecendo classificados no nível 19, embora possuam curso universitário de quatro anos, condição que, pela mesma lei, lhes garante os níveis 20, 21 e 22 na escala funcional.

Dessa forma os professôres secundários federais vêm percebendo vencimentos inferiores aos dos enfermeiros, assistentes sociais, economistas e contadores, apesar de para os ocupantes dêsses cargos ser exigido curso de três anos ou apenas o registro profissional, quando se trata de servidores que ocupavam a função antes de criados os respectivos cursos universitários.

Decisão

Os professôres aguardam a decisão da Comissão de Classificação de Cargos, onde se encontra o recurso que encaminharam ao ministro da Educação, através do professor Pereira Reis, representante do corpo docente na congregação.

O recurso recebeu o apoio do professor Carlos Potsch, diretor do colégio, reconhecendo a procedência da reivindicação. A classificação dos professôres no nível 19 decorre de uma falha legal, já que a Lei n.º 4.345 apresenta dispositivos conflitantes, em prejuízo dos professôres secundários.

Vencimentos

Os professôres do Colégio Pedro II percebem vencimentos de 283 mil e 500 cruzeiros mensais, enquanto a maior parte dos ocupantes do cargo de enfermeiro encontra-se enquadrada no nível 22, fazendo jus a vencimentos de 378 mil cruzeiros. O mesmo sucede com os assistentes sociais, os economistas e contadores. Também é reduzida a remuneração dos professôres secundários federais — que ocupam lugar de destaque no campo educacional — tomando-se por têrmo de comparação os vencimentos dos professôres de nível médio do Estado da Guanabara, cuja remuneração oscila em tôrno de 350 mil cruzeiros mensais.

Conflito

No memorial em que sustentam o equívoco verificado quanto a seu enquadramento, os professôres do Colégio Pedro II baseiam-se na Lei número 4.345/64. Esta lei, relativamente à sua situação funcional, apresenta dispositivos conflitantes: o parágrafo primeiro do artigo quarto estabeleceu o nível 19, especificamente para os professôres do ensino secundário, enquanto o item II do artigo nono determinou que os possuidores de diplomas universitários de quatro anos de duração (caso dos professôres) sejam classificados nos níveis 20, 21 e 22, escala a ser preenchida de acôrdo com o tempo de serviço prestado. Assim, a Lei n.º 4.345 atribuiu situações diferentes aos possuidores de curso universitário de quatro anos, prejudicando os professôres secundários. Em apoio dessa tese, citam os professôres a situação funcional reservada pela mesma lei aos que possuem cursos universitários de três anos de duração, os quais foram enquadrados nos níveis 19 e 20, êste último nível, superior ao de todos os professôres do Pedro II, que possuem curso universitário de quatro anos, ou, no caso dos antigos, que exerciam o magistério antes de 1939 (quando foi criada a Faculdade de Filosofia), o equivalente registro profissional no Ministério da Educação, sem o que não poderiam lecionar.

Equívoco

A prova de que o enquadramento dos professôres no nível 19 resulta de um equívoco legal decorre da própria contradição de a mesma lei conceder níveis superiores aos funcionários possuidores de curso universitário de 3 anos ou de registro profissional. Lògicamente — sustentam os professôres em seu memorial — a lei não pode destinar enquadramento inferior a quem possui, inclusive, curso universitário de maior duração.

Desestímulo

Entretanto, a interpretação dada pelo DASP na ocasião em que a lei entrou em vigor (julho de 1964), face ao conflito existente no texto, foi a de que aos professôres do Colégio Pedro II caberia o nível 19.

Essa interpretação vem acarretando prejuízos salariais aos componentes daquele corpo docente, não só no período de 18 meses, entre julho de 1964 a dezembro de 1965, mas também após a entrada em vigor da última lei de aumento, a partir de 1.º de janeiro de 1966.

O percentual de 35 por cento, ao invés de calculado sôbre os níveis destinados aos possuidores de diplomas superiores de 4 anos de extensão (nos quais deveriam estar enquadrados os professôres secundários) foi aplicado sôbre o valor do nível 19.

Dessa forma, os professôres têm direito à percepção de atrasados desde julho de 1964, tão logo sanado o equívoco legal, que se transformou em fator de desestímulo à atividade dos professôres, sobretudo quando são obrigados a preparar e dar o mínimo de 18 horas de aulas semanais, para atender ao aumento do número de alunos do estabelecimento oficial de ensino, que já atinge a escala de 12 mil estudantes.

ELEIÇÕES NA ABI TERÃO TRÊS CHAPAS BEM EQUILIBRADAS

As eleições para um têrço do Conselho Administrativo e Comissão Fiscal da ABI, dia 29, vêm despertando grande entusiasmo entre os associados da Casa do Jornalista. Três chapas concorrerão ao pleito: uma encabeçada por Celso Kelly, outra por Alves Pinheiro e a terceira por Aparício Torelly.

A chapa "Celso Kelly" está assim constituída:

Para o Conselho Administrativo

CONSELHEIROS — Celso Kelly, Abdias Rodrigues, Aníbal Martins Alonso, Benjamin de Morais, Bianor Penalber, Breno da Silva Pessoa, Cristóvam Breiner, Leão Padilha, Francisco Gualberto de Oliveira, Luiz Ferreira Guimarães, Nelson Alves, Paschoal Carlos Magno, Prudente de Morais Neto, Sylvio Terra e Walter Povares, Ayrton Costa, Cezar Luiz Leitão, Diniz Júnior, Floresta de Miranda, Henrique Orcinoli, Hestia Barroso, José Fabrino, Mário Lisboa Barbosa, Mário Magalhães, Martins Capistrano, Orestes Acquarone Filho, Saint-Clair Lopes e Washington Pessoa Lacerda.

SUPLENTES — Alberto Tolipan, Aryna de Carvalho,

PARA A COMISSÃO FISCAL

Adolfo Bloch, Adolto Aizen, André Romero e Mario Mello.

Uma grande vida

Fui, ontem, à Candelária levar as minhas homenagens a Paulo Maranhão, falecido aos 96 anos de idade em Belém do Pará. A igreja estava cheia. Não se tratava de uma simples missa de sétimo dia, foi uma grande manifestação de aprêço e de saudade à memória do ínclito batalhador, cuja longa vida será sempre um exemplo de quanto podem os fortes realizar neste passeio sôbre a terra. Veio do nada e chegou às culminâncias pela sua têmpera, pelo trabalho constante, pela bravura de atitudes que o elevaram à admiração de todo o País, na luta indormida que manteve contra os poderosos.

O seu jornal, a Fôlha do Norte, era uma trincheira inexpugnável, onde, desde menino, por assim dizer, se habituou a defender a liberdade, pondo em risco a própria vida.

Sem nenhum exagêro, era Paulo Maranhão, há muitos anos, o homem mais importante do Pará. Foi uma situação que êle mesmo conquistou pela dignidade das campanhas que realizou no seu diário, de circulação em todo o Norte do País.

Nos idos de 1920, quando andei pela Amazônia, vi de perto o enorme prestígio daquele jornal, de feições modernas e de espantosa popularidade. Paulo Maranhão o dirigia pessoalmente, escrevendo os artigos de fundo, tópicos, até reportagens de caráter político. Era o terror dos governantes, pela sua total independência.

Na resistência aos desmandos de Magalhães Barata, porém, foi quando a Fôlha atingiu ao máximo, pois enfrentava o Tenente de lança em riste, numa hora em que Barata detinha o poder discricionário e com carta branca de Vargas para agir como entendesse. Naturalmente, Maranhão sofreu duras perseguições, tentativas de morte, incêndio em seu jornal, o diabo, mas a tudo resistiu e venceu.

Chegou aos 96 anos ainda escrevendo e dirigindo a sua fortaleza, indômito como sempre. Merece, portanto, tôdas as homenagens. Foi uma grande vida a serviço das boas causas.

All Right

Correio da Manhã

Ed. Teleg. "Correiomanhã"
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO, OFICINAS e CIRCULAÇÃO: Av. Gomes Freire, 471 — Tel.: 52-2020 (rêde interna)
DEPTO. DE PUBLICIDADE: Av. Rio Branco, 185 — loja C 52-6156 (rêde interna)
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — Balcão, Assinaturas, Informações, etc.
Agência Central: Av. Rio Branco, 185, esq. Almirante Barroso. Tel.: 52-6156 (rêde interna)
Agência Gomes Freire (Zona Centro): Av. Gomes Freire, 421. Tel.: 22-0037.
Agência Copacabana (Zona Sul): Av. N. Sa. de Copacabana, 860-A — Tel. 37-1832
Agência Tijuca (Zona Norte): Rua Conde de Bonfim, 406 — Tel.: 34-8265.
Agência Méier (Subúrbio): Rua Lucídio Lago, 271.

SUCURSAIS
São Paulo: Rua da Consolação 222 — 13.º andar — Tels. 33-3070 e 33-5991.
Belo Horizonte: Rua Rio de Janeiro, 462 — Tel.: 4-0470
Brasília — DF: Quadra 14 — casa 22 — Tel.: 2-2524
Recife: Rua Gervásio Pires, 285 — loja 2 — Tel.: 2-5403.
Pôrto Alegre: Av. Borges de Medeiros, 308 — Conj. 184
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 370, loja 6 e Conj. 426 — Ed. Lider — Tels. 2-3431 — 2-3432 e 2-3433.

ASSINATURA DOMICILIAR:
Anual 39.000
Semestral 22.000
Trimestral 12.000

ASSINATURA POSTAL:
Semestral 14.000
Anual 25.000

ASSEMBLÉIA TERÁ 1.478 SERVIDORES

A Assembléia Legislativa terá um quadro de 1.478 servidores, nos têrmos do projeto de Resolução n.º 70, já aprovado pela mesa diretora, publicado no órgão oficial, e transformado em lei interna. De acôrdo com os estudos das deputadas Lígia Lessa Bastos e Adalgisa Nery, a Assembléia Legislativa carioca poderia funcionar eficientemente, com um quadro de 463 funcionários.

Êsse total de funcionários foi considerado à altura das necessidades do Legislativo da Guanabara pelos técnicos em administração que assessoraram as deputadas. O projeto de Resolução cria, entre outros cargos, 15 de diretores com os vencimentos mensais de Cr$ 840 mil, além de outras vantagens.

TABELA DE VENCIMENTOS

A nova tabela de vencimentos, que passará a vigorar sòmente para os servidores que forem nomeados a partir da publicação da Resolução, isto é, desde sábado, é em alguns casos inferior à atual. Haverá, assim, funcionários de carreira com vencimentos superiores a diretores, como os que percebem atualmente 10 salários mínimos e têm ainda, a gratificação de nível universitário — alguns oficiais de divulgação.

A nova tabela de vencimentos é a seguinte:

a) padrão AL — 10 salários mínimos. b) AL-1 — nove salários mínimos; AL-2 — oito e meio salários mínimos; AL-3 — oito salários mínimos; AL-4 — sete e meio salários mínimos; AL-5 — sete salários mínimos; AL-6 — seis e meio salários mínimos; AL-7 — seis salários mínimos; AL-8 — cinco e meio salários mínimos; AL-9 — cinco salários mínimos; AL-10 — quatro e meio salários mínimos; AL-11 — quatro salários mínimos; AL-12 — três e meio salários mínimos; AL-13 — três salários mínimos; AL-14 — dois e meio salários mínimos; AL-15 — dois salários mínimos; AL-16 — um e meio salário mínimo.

MÉDICOS E ENFERMEIROS

Os médicos da Assembléia Legislativa passarão a ganhar, mensalmente, a importância de Cr$ 694 mil, além da gratificação de nível universitário, na base de 25%. Também os enfermeiros foram beneficiados.

Seus vencimentos serão de Cr$ 504 mil, mais a gratificação de nível universitário. No serviço público federal, uma enfermeira tem os vencimentos máximos de Cr$ 378 mil, a exemplo dos médicos.

LEGISLAÇÃO

Depois das tabelas, o projeto de Resolução contém 17 artigos. O primeiro, garante a constituição do quadro. O artigo 2.º, os vencimentos. Os demais artigos são, na íntegra, os seguintes:

Art. 3.º — Os cargos atualmente existentes, ficam transformados, classificados e enquadrados, na forma constante das tabelas do .. art. 1.º, baixando a Mesa os atos necessários para a reclassificação dos respectivos funcionários, observados os atuais provimentos.

Art. 4.º — Fica restabelecida a Diretoria da Tesouraria, com o material e as atribuições que lhe competiam anteriormente à Resolução n.º 61 de 1964.

Parágrafo único — Fica extinto o serviço de Pagadoria criado na Diretoria da Contabilidade, em face do disposto no presente artigo.

Art. 5.º — O atual ocupante do cargo de Secretário da Presidência fica provido em caráter efetivo e, após a vacância do cargo o provimento em comissão será feito com os Assistentes Técnicos da Presidência e Assistentes Técnicos da Mesa.

Art. 6.º — Os cargos de diretor constantes da Tabela II do artigo 1.º serão providos em caráter efetivo, por promoção, observado ùnicamente o critério de merecimento, com funcionário pertencente à classe final das carreiras constantes das Tabelas IV e VII do artigo 1.º excetuados os das carreiras de Taquígrafo e Auxiliar de Portaria.

Parágrafo único — Nas diretorias de Legislação, Biblioteca, Patrimônio e Segurança, concorrerão no provimento os ocupantes dos cargos de Técnicos de Legislação, Bibliotecário, Assistente da Diretoria do Patrimônio e Inspetor de Segurança, respectivamente.

Art. 7.º — Assegurados os direitos adquiridos ficam extintos os cargos de subdiretor à medida que vagarem.

§ 1.º — Nas faltas, impedimentos, afastamentos, licenças ou férias dos diretores, caberá ao 1.º secretário designar o funcionário que responderá pelo expediente, escolhido dentre os que têm direito à acesso àquele cargo.

§ 2.º — Nos casos do diretor-geral e do secretário da Presidência a designação caberá à Mesa.

Art. 8.º — Os cargos de chefia constantes da Tabela III do artigo 1.º quando vagarem, serão providos por nomeação de funcionários do Quadro da Secretaria, obedecidas as seguintes exigências mínimas:

a) — certificado de curso ginasial ou equivalente;

b) — comprovada habilitação para o exercício no cargo, atestada pelo diretor-geral da Secretaria, observado o disposto no artigo 182 do Regulamento da Secretaria;

c) — comprovado conhecimento de moto-mecanização e carteira de motorista profissional para o de chefe do Serviço de Transporte.

Art. 9.º — A Diretoria das Comissões e Orçamento passa a denominar-se Diretoria das Comissões, com as atribuições constantes do artigo 18 do Regulamento.

Parágrafo único. Os serviços de confecção do orçamento voltam a ser da única e exclusiva responsabilidade da Comissão de Orçamento e Finanças.

Art. 10. As atuais carreiras de Oficial Legislativo; de Redator Legislativo; de Taquígrafo; de Redator Revisor; de Oficial de Documentação e Pesquisa; de Oficial de Legislação e de Auxiliar de Portaria ficam integradas e classificadas na forma constante das Tabelas IV e VII do artigo 1º.

Art. 11. Fica revogado o parágrafo único do artigo 12 da Resolução número 61, de 1964.

Art. 12. Os cargos iniciais de carreira e os isolados, constantes das Tabelas IV e V serão providos por concurso público de títulos e provas, na forma da alínea "a" do artigo 30 da Constituição do Estado, salvo os provimentos por acesso já assegurados no Regulamento da Secretaria.

Art. 13. Os cargos da Tabela V — Serviço de Oficina: 20 Auxiliar de Oficina, serão classificados por especialização mediante resolução da Mesa.

Art. 14. Os cargos de carreira e isolados, constantes da Tabela VII do artigo 1º, após as promoções e acessos, ficam automàticamente extintos à medida que vagarem.

Art. 15. As funções gratificadas passarão a ser as constantes da Tabela VI do artigo 1º.

Art. 16. Será de um (1) ano de efetivo exercício na classe o interstício para concorrer à promoção, podendo ser reduzido quando não haja funcionário que conte aquêle tempo.

§ 1º. Fica revigorado o artigo 154 do Regulamento da Secretaria.

§ 2º. O disposto no presente artigo será observado a partir da conclusão do enquadramento determinado nesta Resolução.

Art. 17. A extinção dos cargos constantes da Tabela XIII do artigo 1º far-se-á, automàticamente, na data da homologação dos concursos para os cargos correspondentes da Tabela V, e para os que não tiverem correspondência, na data da homologação do concurso para os cargos de Auxiliar Legislativo.

Art. 18 — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala de Reunião da Mesa, em 22 de abril de 1966. — **Augusto do Amaral Peixoto** — Presidente; **Frederico Trotta** — 1º vice-presidente; **Edna Lott** — 2º vice-presidente; **Salomão Filho** — 1º secretário; **Rossini Lopes da Fonte** — 2º secretário; **Jamil Haddad** — 3º secretário; **Rubens Macedo** — 4º secretário; **Telêmaco G. Maia** — 1º suplente; **Ubaldo de Oliveira** — 2º suplente.

AÇÃO POPULAR

Prosseguiu na tarde de ontem, a Ação Popular do advogado Jorge Tanus Bastani contra a mesa diretora da Assembléia, visando anular atos de nomeação de funcionários para aquela casa. O Juiz Vivaldo Brandão Couto realizou em sua audiência de ontem o ato de instrução e julgamento.

Na ocasião o autor da ação manifestou o seu desejo de que a sentença seja dada como procedente, no que foi apoiado pelo procurador do Estado, enquanto os advogados da Assembléia Legislativa pediam que ela fôsse julgada pela improcedência. A sentença final, será proferida no próximo dia nove.

DIRIGENTES DO PC POLONÊS VOLTAM A ATACAR A IGREJA

VARSÓVIA (Reuters-CM) — Os dirigentes comunistas poloneses atacaram ontem a "política de beco sem saída" dos bispos católicos do país e advertiram-nos contra a tentativa de dividir a nação.

Os ataques foram feitos durante uma série de discursos pronunciados no decurso das comemorações do milênio da nacionalidade e divulgados pelo **Trybuna Ludu**, órgão do partido comunista.

O teórico do partido, Zenon Klisko, falando a .... 50.000 pessoas, declarou que a liderança da Igreja está divorciada da gloriosa tradição de servir a Deus e à pátria, e subjugada a tradições fatais, antipatrióticas e antiestatais.

Falando em Sutthol, sede de um antigo campo de concentração nazista, durante a guerra, afirmou Kliszko que a Igreja tentava opor às festividades oficiais os festejos do milênio da Igreja, em virtude de sua profunda antipatia pelo socialismo, por seu ódio a um Estado governado pelos trabalhadores. Mas, não existem duas políticas na Polônia, acrescentou, apenas a política do povo polonês.

A uns 650 quilômetros de distância, no sul da Polônia, outro líder do partido, Eugenius Szyr, declarou perante 40.000 pessoas, em Auschwitz, local de outro famoso campo de concentração nazista, que a Alemanha Ocidental era a maior ameaça à paz, na Europa.

Os dois comícios foram realizados tendo como lema as palavras: "Não esquecemos — nós nos lembramos" — uma resposta às declarações dos bispos católicos, oferecendo perdão aos alemães pelos excessos praticados durante a guerra.

SENEGAL DIZ QUE A ÁFRICA É ALIADA DA AMÉRICA LATINA

Em carta dirigida ao professor Gilberto Freyre, da Universidade Federal de Pernambuco, o embaixador do Senegal, sr. Henri Senghor lamenta não ser possível estar presente ao Seminário de Tropicologia, a instalar-se hoje em Recife, acentuando que "o Brasil e Senegal têm uma vasta plataforma de colaboração mútua para o domínio do trópico" sendo êste um dos temas que será discutido pelos membros do Seminário. Analisando os interêsses que representa para o Brasil e Senegal o assunto, o embaixador Senghor diz ainda "que a África e América Latina podem e devem se complementar."

COMUNIDADE

Dirigindo-se aos membros do seminário de Tropicologia, afirma o representante do Senegal em sua carta que "o trópico dos brasileiros criaram suas instituições políticas, aqui se juntando índios, europeus e negros-africanos, formando a maior comunidade multirracial que se conhece". Lembra ainda o sr. Senghor que "no trópico, enfrentando o desafio da circunstância geográfica, os filhos da terra souberam forjar uma tecnologia para a agricultura e a pecuária, métodos específicos e eficazes para enfrentarem as vicissitudes, assim como conceberam um complexo cultural capaz de responder a tôdas as necessidades da vida na região."

MANNESMANN: JUIZ DIZ QUE GENERAL PODE VER OS AUTOS

O juiz Cyro de Luna Dias, da 2.ª Vara Criminal, apreciando o requerimento em que a Companhia Siderúrgica Mannesmann reclamou contra o envio dos autos do inquérito do mercado paralelo ao general Ayrton Salgueiro, manifestou em seu despacho que o militar "merecedor de inteira e absoluta confiança dêste Juízo terá acesso aos autos, quando necessitar para o cumprimento da alta missão a êle delegada pela Presidência da República".

Acrescenta o magistrado que "os podêres da República são independentes mas harmônicos. O Exmo. general Ayrton Salgueiro de Freitas está investido de podêres que lhe foram confiados pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores, para adotar as providências cabíveis a fim de assegurar o pagamento das promissórias emitidas pela Companhia Siderúrgica Mannesmann. A portaria é de 4 de fevereiro do corrente ano e está publicada no *Diário Oficial* de 8-2-66, a fôlhas 1.511. No exercício dessa atribuição é que, necessitando se inteirar de peças do volumoso inquérito, pediu vistas do processo por vias competentes".

O juiz conclui seu despacho afirmando: "Quanto à denúncia será certamente apresentada no momento oportuno. Os responsáveis, poderosos ou humildes, protegidos ou não, brasileiros ou estrangeiros, serão, serena e inapelàvelmente julgados."

O despacho do juiz foi dado na promoção apresentada pelo procurador Rafael Carneiro da Rocha. Com referência à observação da Mannesmann de que se trata de "um dos mais rumorosos e importantes casos de fraude de que se tem notícia em nossos anais judiciários", o promotor assinala que "a requerente simula ou parece não compreender que tão notória fraude não foi praticada pelo povo brasileiro mas contra êle e as suas leis. E, destas, o fiscal é o Ministério Público; não ela, requerente, sob cuja égide e em cujo nome a lesão enorme ocorreu, circunstância que, por si só, faz com que seja precisamente a requerente, em tôda a extensão do território nacional, quem menos autoridade legal ou moral possua, por sua manifesta suspeição, para invocar como pretensiosamente invoca o art. 29 do Código do Processo Penal. O Ministério Público não põe em dúvida, por irrelevante à espécie, se a requerente possui tentáculos poderosos. O que é certo é que ao Ministério Público competirá proceder à definição das responsabilidades e isso, sem leviandade ou açodamento no momento próprio".

COBRANÇA

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O deputado Jorge Ferraz, que assumiu a defesa das vítimas do estouro da Mannesmann, confirmou ao CORREIO DA MANHÃ seu propósito de comparecer, sábado próximo, à Assembléia Geral de Acionistas da Emprêsa, convocada para a aprovação das contas.

"Vou com uma única ação — disse o deputado — apesar de ter recebido oferta de milhares delas". O sr. Jorge Ferraz convidará para participar da assembléia o padre Irineu Leopoldino de Sousa, presidente do Comitê das Vítimas da Mannesmann.

A Assembléia Geral da emprêsa está convocada para sábado, dia 30, na sede da emprêsa, no Barreiro, e tem por finalidade aprovar as contas da emprêsa. Trata-se da primeira assembléia depois do estouro das promissórias.

Informou ainda o sr. Jorge Ferraz que fará esta semana discursos sôbre o caso Mannesmann. No primeiro dêles, vai apontar, com base em documentação de que está de posse, irregularidades da companhia em relação ao Impôsto de Renda.

ESTADO DO RIO TEM NOVE PRETENDENTES AO PALÁCIO DO INGÁ

NITERÓI (Sucursal) — Um general, dois deputados estaduais e um coronel, são os mais novos pretendentes à sucessão do governador Paulo Tôrres, aumentando para nove a lista de candidatos ao Palácio do Ingá. São êles os srs. Cordolino Ambrósio e Theotônio Araújo (êste que é também vice-governador), o general Marcos de Souza Vargas e o coronel José Bismarck de Souza.

O sr. Cordolino Ambrósio, na qualidade de presidente da Assembléia Legislativa, vem desenvolvendo discreto mas eficiente trabalho junto aos seus colegas no Legislativo, mas alguns setores políticos falam em restrições ao seu nome, tanto na área militar como na parlamentar.

TEOTHÔNIO

O deputado e vice-governador Teothônio Araújo acredita na possibilidade de vir a ser o escolhido e está confiante na promessa do sr. Amaral Peixoto de lhe dar 12 votos dos ex-pessedistas. Sem maior possibilidade, mas entusiasmado com o fato, o coronel José Bismarck de Souza, comandante da Polícia Militar do Estado do Rio, mostra-se disposto ao "sacrifício patriótico" de governar a terra fluminense, caso a Assembléia Legislativa venha a elegê-lo, conforme deseja o vereador niteròiense Olcino Gonçalves.

VARGAS

O nome do general Marcos de Souza Vargas, presidente do IPS, surgiu nas últimas horas, como sendo aquêle que o governador Paulo Tôrres poderia lançar mão para evitar uma cisão nas hostes da ARENA. Seria um candidato de conciliação dentro do partido revolucionário.

Além dêsses quatro novos nomes continuam em foco, como postulantes mais antigos ao Ingá, o general Rubens Rosado, o major Paulo Biar, o ministro Geraldo Bezerra de Menezes, o deputado federal Raimundo Padilha e o brigadeiro Eduardo Gomes.

A candidatura do ministro Bezerra de Menezes vem sendo, ùltimamente, articulada pelo almirante Heleno Nunes, que já lhe prometeu 12 votos de ex-pessedistas, número igual ao que também prometeu o sr. Amaral Peixoto ao sr. Teothônio Araújo. Conta o ministro Bezerra de Menezes com a simpatia do ex-presidente Eurico Dutra e do deputado Armando Falcão.

FAVORITO

No momento, segundo observadores políticos, é do sr. Paulo Biar a melhor posição de candidato a candidato. Isso porque desfruta o atual secretário de Segurança de bom prestígio tanto na ARENA como no MDB.

Aponta-se a candidatura do general Rubens Rosado como a da preferência do ministro da Guerra, seu amigo e parente. Amigos do general Rosado assinalam que, se a ARENA-RJ não escolher o candidato a governador antes de 26 de maio, quando o partido homologar a candidatura Costa e Silva à presidência da República, a posição do ex-secretário de Obras fluminense vai melhorar muito no plano estadual.

Fora da órbita do sr. Paulo Tôrres e até mesmo ostensivamente contra a orientação do Ingá, corre a candidatura do líder do Govêrno na Câmara Federal, deputado Raimundo Padilha. Líderes políticos do Estado do Rio são, no entanto, unânimes em afirmar que a candidatura Padilha só poderia vingar se o presidente Castelo Branco se dispusesse a influir pessoal e diretamente na sucessão fluminense, em seu favor.

EUA QUEREM EMPREGAR FÔRÇA NO HAITI

WASHINGTON (REUTERS-CM) — Os Estados Unidos realizaram sondagens extra-oficiais a respeito da opinião latino-americana quanto ao possível uso da Fôrça Interamericana de Paz no Haiti, no caso de uma convulsão violenta naquele país, que ponha em risco a segurança do hemisfério, segundo revelaram ontem fontes bem informadas.

A reação inicial, ante a sondagem norte-americana, foi negativa, de acôrdo com as mesmas fontes.

Autoridades norte-americanas, interrogadas a respeito, declararam desconhecer o assunto.

A Fôrça de Paz de 7.400 homens, inclusive 5.700 norte-americanos e 1.700 soldados de cinco países latino-americanos, foi criada para servir na República Dominicana, durante uma reunião dos ministros do Exterior do hemisfério, em maio do ano passado.

As sondagens de Washington, junto a pelo menos um país latino-americano, foram feitas no comêço do corrente mês, depois que circularam rumôres de uma tentativa do Exército do Haiti para derrubar o presidente François Duvalier.

Fontes bem informadas disseram que a aparente ameaça à Duvalier, que se proclamou presidente vitalício do Haiti, parece agora ter diminuído.

França propõe debate para saída dos EUA

PARIS (Reuters-CM) — A França propôs a realização imediata de conversações sôbre a remoção de bases norte-americanas em solo francês, foi divulgado ontem.

Segundo o texto de uma nota francesa enviada aos Estados Unidos na última sexta-feira, também foi sugerido Paris como local de tais discussões.

RESPOSTA

A última nota francesa foi entregue ao embaixador norte-americano E. Bohgen em reunião realizada na última sexta-feira com o ministro do Exterior, Maurice Couve de Murville. Respondia a mensagem norte-americana de 12 de abril que dizia ser muito próximo o prazo marcado para a retirada das fôrças norte-americanas na França.

A nota norte-americana dizia ainda que tal prazo — abril de 1967 — devia ser prorrogado por mais um ano, sugestão não mencionada na nota francesa.

URGÊNCIA

A nota francesa dizia que a França pretendia iniciar as conversações imediatamente sôbre as medidas práticas a serem tomadas sôbre os acôrdos bilaterais.

Isto se refere aos acôrdos secretos franco-norte-americanos sôbre as fôrças e instalações dos Estados Unidos na França e as notas trocadas desde que a França anunciou sua intenção, no mês passado, de se retirar da estrutura militar da OTAN.

Paris parece o local mais apropriado para as conversações, visto a presença nesta Capital de destacadas autoridades militares norte-americanas e francesas.

APROXIMAÇÃO

Por outro lado, o ministro do Exterior da França, Maurice Couve de Murville, chegou, ontem, a Bucareste, numa visita oficial de três dias, a convite do govêrno romeno.

O ministro do Exterior da Romênia, Cornelio Manescu, estava entre as autoridades que o receberam no aeroporto de Baneasa.

Couve de Murville é o primeiro ministro do Exterior da França a visitar a Europa Oriental — excluída a União Soviética — depois da Segunda Guerra Mundial.

O ministro francês manterá conversações com o premier romeno Ion Gheorghe Maurer, e em Sófia, Bulgária, para onde seguirá na quinta-feira, se entrevistará com o presidente Georgi Traikov e com o primeiro-ministro Todor Zhivkov.

Na quinta-feira à noite, será convidado de honra num jantar oferecido pelo ministro do Exterior búlgaro, Ivan Bazhev.

As relações entre a França e a Europa Oriental vêm melhorando firmemente nos últimos dez anos.

Um acôrdo de cultura franco-romeno foi assinado no ano passado e o francês se tornou a primeira língua estrangeira na Romênia.

Ação contra Franco tem apoio inglês

LONDRES (Reuters-FP-CM) — O jornalista Bernard Ingham disse ontem no *Guardian*, jornal liberal inglês, que participou de uma reunião secreta na Espanha, na qual foi estabelecido "contato oficial" entre o Partido Trabalhista Britânico e um movimento subterrâneo contra o govêrno do generalíssimo Francisco Franco, acrescentando que o representante do Partido de Wilson visitou Barcelona com o conhecimento e aprovação do govêrno inglês.

O representante do Partido Trabalhista da Inglaterra, Gwyn Morgan, secretário do Departamento Internacional de sua agremiação, confirmou que conferenciou no último sábado com líderes do movimento subterrâneo espanhol na Catalunha, mas disse que havia visitado Barcelona como representante do Partido e não como autoridade oficial. Morgan ocupa também as funções de secretário do Comitê para a Espanha do Partido Trabalhista.

ATENÇÃO

Médico norte-americano examina vietnamita da zona montanhosa, em Nhon Hoa, perto da Cambódia (AP)

HUMPHREY: PAZ NA ÁSIA É TAREFA A LONGO PRAZO

SAIGON, WASHINGTON e NOVA YORK (Reuters-AP-FP-CM) — O restabelecimento da paz na Ásia é uma tarefa a longo prazo, que depende da vitória não apenas sôbre o comunismo, como sôbre a miséria, a enfermidade e o desespêro, declarou ontem em Nova York o vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey.

Enquanto isso, em Washington, falando perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, o senador democrata Wayne Morse, contrário à política externa do presidente Johnson, afirmou que dez dias antes do assassínio do presidente Kennedy, êste informou-lhe que tinha ordenado uma profunda revisão na política dos Estados Unidos no Vietnam.

Hubert Humphrey

O vice-presidente norte-americano afirmou que será uma tarefa penosa e às vêzes decepcionante, o restabelecimento da paz na Ásia. Mas acrescentou: "Devemos permanecer ali e terminá-la."

É preciso que as nações do mundo livre saibam que temos suficiente imaginação e resistência para fazê-lo. Os que ameaçam seus vizinhos na Ásia devem sabê-lo também, assim como que resistiremos à sua agressão."

Humphrey acrescentou que os Estados Unidos não têm ambição territorial alguma e que ùnicamente esperam que "tôdas as nações possam um dia escolher viver em harmonia com seus vizinhos, unir suas energias para edificar melhores condições de existência para seus povos".

"Porque esta é — concluiu Huhmphrey — a segunda grande tarefa que nos espera: a necessidade imperiosa de reduzir as diferenças crescentes entre as nações ricas e as nações pobres.

Wayne Morse

Morse, um dos mais encarniçados adversários da atual política vietnamita dos Estados Unidos, revelou que dez dias antes do assassínio de Kennedy, entrevistou-se longamente com êle. O presidente então lhe manifestou que as críticas feitas pelo senador contra a política dos Estados Unidos no Vietnam eram talvez justas. "Disse-me que iria fazer nôvo exame dessa política", frisou.

"Estou convencido de que a atitude do govêrno no conflito vietnamita seria diferente se o presidente Kennedy tivesse vivido o suficiente para concluir êsse exame", finalizou o senador Morse.

Guerra aérea

O recente aparecimento de aviões soviéticos Mig-21 no céu de Hanói e a decisão do alto comando norte-americano de não revelar como os aviões dos Estados Unidos foram derrubados, faz supor que se caminha para uma verdadeira guerra aérea no Vietnam.

Tudo isso coincide precisamente com o momento em que a ofensiva aérea contra o Vietnam do Norte é mais intensa e que, paralelamente, as perdas de aviões são as mais altas registradas até agora.

Dois caças-bombardeiros, em média, são derrubados a cada dia no Vietnam do Norte. Enquanto que há pouco tempo ainda as perdas aéreas norte-americanas podiam considerar-se como insignificantes.

Ataque vietcong

O aeródromo vietnamita que se encontra no centro da cidade de Hue, foi atacado, anteontem à noite, com tiros de morteiro, pelo vietcong.

Trinta e sete obuses de 81 mm caíram dentro do aeródromo, ocasionando a morte de dois civis e ferimentos em três pessoas. Nem as instalações, nem o material militar sofreram danos, embora três casas de habitações tenham se incendiado e foram destruídas.

Bombardeios dos EUA

No transcurso das últimas vinte e quatro horas, os aparelhos da fôrça aérea e da Marinha efetuaram 67 missões, nas quais várias esquadrilhas renovaram os ataques contra as vias de comunicação entre Hanói e a China Comunista, pelo Noroeste e pelo Nordeste.

Ao Noroeste da capital, a ponte ferroviária de Bac Gianc, situada a 50 quilômetros de Hanói, foi duramente bombardeada. Ontem não se avistou nenhum Mig inimigo. Entretanto, dois caças-bombardeiros F-105 Thunderchieff caíram, atingidos pelos mísseis Sam. Os dois pilotos são considerados como desaparecidos.

ERHARD APROXIMA CONTATOS ENTRE AS DUAS ALEMANHAS

BERLIM (Reuters-CM) — O chanceler Ludwig Erhard tornou ontem mais próxima uma troca de opiniões em público entre políticos da Alemanha Oriental e da Alemanha Ocidental.

Falando aos jornalistas em Berlim Ocidental, declarou Erhard que não tinha objeções à viagem do prefeito de Berlim, Willy Brandt, à Alemanha Oriental, para falar no Estádio Karl Marx (antigo Estádio Chemnitz).

Houve restrições nos círculos do govêrno contra a conveniência da viagem de Brandt, na qualidade de alto funcionário do govêrno da Alemanha Ocidental, para falar sob os auspícios de um regime considerado ilegal pelo govêrno de Bonn.

Os sociais-democratas, que estão na oposição, negociam um intercâmbio de oradores com o Partido Comunista da Alemanha Oriental, os quais falarão em comícios no Estádio Kral-Marx e no Estádio de Hanover, em maio próximo.

O intercâmbio trará um raio de esperança de progresso nos esforços de reunificação ou, pelo menos, facilitará, um pouco mais, os contatos entre os dois partidos da Alemanha dividida.

É crescente a emoção criada pelas notícias de que os comunistas da Alemanha Oriental estão dispostos a iniciar um diálogo.

O chanceler Erhard, diante de uma barragem de perguntas, ontem, declarou que seria merecedor de aplausos qualquer passo que desse esperança de melhores dias para o povo da Alemanha Oriental.

Os observadores consideram que Erhard deu o sinal verde — depois das dúvidas primitivas — para que Brandt lidere a delegação social-democrata que irá à Alemanha Oriental.

Reiterou o chanceler o ponto de vista do Govêrno de que seus funcionários não devem ir à Alemanha Oriental, pois isso contraria a pretensão do povo alemão. Mas o chanceler acrescentou estar informado de que Brandt não pretende ir como prefeito de Berlim Ocidental, mas na qualidade de presidente do Partido Social-Democrata.

Ninguém sabe ainda quem representará os alemães orientais em Hanover. Mas conjetura-se a respeito do recado do Govêrno, no caso de o próprio líder comunista, Walter Ulbricht, solicitar autorização para ingressar em território da Alemanha Ocidental. Nesse caso, acredita-se que levaria uma forte oposição à visita. Numerosos políticos influentes estão aterrados diante da idéia de que Walter Ulbricht, o homem responsável pelo muro de Berlim e pelo fuzilamento de refugiados, tenha autorização para andar livremente dentro da Alemanha Ocidental.

O chanceler Erhard afirmou ontem que o problema de Ulbricht não passa de uma hipótese. Mas, acrescentou: "Herr Ulbricht sabe que é indesejável na República Federal."

O Chanceler excluiu como irrealista a sugestão da Alemanha Oriental de uma confederação das duas Alemanhas como primeiro passo para a unidade — uma idéia que está conquistando cada vez mais apoio no ocidente.

Disse Erhard aos jornalistas: "Os dois sistemas sociais são demasiado diferentes para que haja qualquer perspectiva de uma cooperação proveitosa. Não pode haver nenhuma confederação entre a Justiça e o arbítrio."

JORNALISTA DOS EUA DIZ QUE A URSS NÃO FOI AO COSMOS

NOVA YORK (FP-CM) — "Os cosmonautas russos nunca voaram no espaço cósmico", afirmou o jornalista norte-americano Lloyd Mallan, que acusou a União Soviética de jamais ter enviado qualquer cosmonauta ao espaço.

Para apoiar sua tese, o articulista pretende possuir provas técnicas e científicas para demonstrar que nenhum engenho espacial soviético "habitado" foi colocado em órbita.

Em novembro de 1965, Mallan já provocara sensação ao afirmar que "a saída ao espaço" do cosmonauta soviético Alexei Leonov não passava de uma "mistificação".

Agora, o jornalista já não ataca Leonov, mas volta sua carga contra as "mistificações" soviéticas em matéria espacial, numa série de artigos publicados pela revista de vulgarização *Science and Mechanics*, que sai, hoje, à venda, nos Estados Unidos.

O articulista especifica que não quer "escarnecer da tecnologia espacial soviética mas sim, quer colocá-la em sua justa perspectiva".

EXÉRCITO INDONÉSIO ACUSA PEQUIM PELO GOLPE DE OUTUBRO

JACARTA (FP-Reuters-CM) — "Faz como te digo e mata todos os militares reacionários, tais como Nasution, Yani e Suharto, de um só golpe. O Exército será como um cortejo de dragões sem cabeça e se renderão a ti." Isto é o que, segundo o jornal do Exército da Indonésia, disse Mao Tse Tung ao presidente do Partido Comunista da Indonésia, Dipa Aidit (que se supunha morto) ao dar-lhe, no ano passado, em Pequim, as instruções para a preparação do golpe de Estado que fracassou no dia primeiro de outubro último, na Indonésia.

A data mesma do desencadeamento da ação coincidia com a da festa nacional da China Popular. No primeiro artigo de uma série faz revelações, de fonte não determinada, sôbre a colocação em prática, na Indonésia, do "plano da revolução mundial de Pequim."

Segundo êste órgão, o diálogo entre Mao Tse Tung e Aidit continuou assim: Aidit: "Mas a eliminação de todos os oficiais superiores, reacionários, significaria a morte de várias centenas de pessoas."

Mao Tse Tung — (rindo): "Que quer dizer isto? Apenas centenas dêles? Depois de minha chegada ao Chen Si, no Norte, matei 20 mil pessoas de um só golpe. Eram quadros do IV Exército Vermelho. Nos anos que se seguiram não houve revoltas porque eu havia matado todos os indecisos."

O jornal continua dizendo que Aidit, em caso de êxito, em sua tentativa de golpe, teria desejado que Sukarno conservasse algum tempo mais algumas funções puramente honorárias de chefe de Estado. Mas que Mao Tse Tung lhe havia dito: "Deveis ser o presidente para acelerar as ordens e os decretos."

Segundo o mesmo órgão de imprensa o ministro chinês de segurança, Lo Jui Ching, prometeu a Aidit armas em número suficiente para equipar 30 mil homens, isto é, o equivalente a uma divisão e meia em pé de guerra.

SUKARNO

O presidente Sukarno encara hoje as exigências cada vez maiores para a realização de eleições livres e a volta ao govêrno constitucional no país que, há oito anos, governa por decreto.

Nas reuniões de organizações políticas de Jacarta e órgãos nacionais, reivindica-se a volta a constituição de 1945, que estabelece o sistema de eleições presidenciais e gerais de cinco em cinco anos.

Passaram-se onze anos desde a primeira e única eleição, em 1955. Meses depois, Sukarno dissolvia o Parlamento, substituindo-o por uma Câmara nomeada, incluindo alguns políticos eleitos.

Mais tarde, acrescentou à maquinaria legislativa um Congresso Popular nomeado. Na teoria, o mais alto órgão constitucional no Estado.

RINS DO HOMEM DO CORAÇÃO ARTIFICIAL NÃO FUNCIONAM BEM

HOUSTON e PARIS (FP-AP-CM) — O boletim médico de Marcel Derudder, em quem foi feito um enxêrto de coração, na quinta-feira passada, indicava ontem que seus rins não funcionam normalmente. O boletim assinala também que êsse mau funcionamento parece ser sòmente temporário.

Derudder, que tem 55 anos, está inconsciente desde que o célebre cardiologista, Michael Debakey, enxertou-lhe um coração plástico, que substitui 60 por-cento das funções do ventrículo esquerdo do coração do doente, que apresentava séria anomalia.

RECUPERAÇÃO

Os cirurgiões acham, no entanto, que o paciente mostra sinais animadores de recuperação e que seus reflexos tendem a voltar à normalidade.

De Paris informam que o primeiro coração artificial foi construído há treze anos, em 1953, por dois cientistas franceses, os drs. Coraboeuf e Zacoutto.

No entanto, nenhuma implantação no homem já se havia feito até agora, na França, como a realizada na semana passada em Houston (Texas — EUA), que é a terceira efetuada naquele país.

As experiências levadas a efeito pelos cientistas franceses referidos, permitiram a cães sobreviverem até nove horas em 1954 e 1956.

A partir de então, por falta de verbas, as coisas permaneceram pràticamente nesse estado. Porém, os investigadores franceses continuaram seu trabalho e novos tipos de aparelhos foram experimentados.

VANTAGEM

Há treze anos, portanto, a França levava vários anos de vantagem sôbre os demais países que promovem pesquisas e experiências sôbre o assunto, mas êstes, com os Estados Unidos à frente, recuperaram amplamente o atraso.

Em Cleveland, o Instituto de Órgãos Artificiais dirigido pelo dr. Kolff, e pelo engenheiro inventor do rim artificial, fabrica corações artificiais ensaiados em cães.

A operação realizada há pouco, em Houston, está longe de constituir uma verdadeira substituição do coração humano por um de matéria plástica.

Os aparelhos já existem e os problemas relativos à sua união com o corpo humano parecem resolvidos. Permanecem, contudo, de pé os problemas relativos à tolerância do sangue frente a êsses vasos artificiais, que tendem sempre a provocar tromboses e embolias.

No tocante à substituição de um ventrículo, como foi praticado em Houston, outras pesquisas realizadas em Boston tendem a colocar a bomba suplementar não ao lado do coração, mas sim, sob a pele, ao nível do pescoço. A bomba é ligada à aorta e ao coração e tem a vantagem de estar mais acessível para o caso de "reparos".

ZALMAN

Israel comemora libertação

Cêrca de 300.000 pessoas assistiram em Haifa ao desfile militar do décimo oitavo aniversário da independência de Israel.

Sob um calor de 36 graus à sombra e um violento ar quente do deserto, o exército israelita mostrou nesse desfile algumas de suas novas aquisições.

O presidente Zalman Shazar, que foi saudado com 21 tiros de canhão, disparados pelos navios de guerra, presidiu à cerimônia. Ao seu lado, encontravam-se Levy Echkol, presidente do Conselho e ministro da Defesa, o chefe do Estado-Maior, general Itzhak Radin, e vários convidados de honra, entre os quais o primeiro-ministro de Bechuanalândia, Seretse Khama, chefes de delegações diplomáticas, dirigentes da indústria aeronáutica francesa e numerosas outras personalidades.

David Ben Gurion, ex-primeiro-ministro, rechaçou o convite que lhe fôra dirigido, em sinal de protesto, contra o fato do desfile não ser feito em Jerusalém, cidade considerada como a única Capital.

Proibição

O govêrno tailandês decidiu proibir todos os programas em língua chinesa da emissora tailandesa e de todos os postos emissores privados, anunciou, ontem, o primeiro-ministro, Thanon Kittikuchorn.

Relações

O govêrno britânico deseja manter boas relações com Portugal e se esforçou por impedir que a crise da Rodésia as prejudicasse, declarou nos Comuns o ministro dos Assuntos Europeus, George Thompson.

Acusações

O govêrno da Índia acusou ontem o Paquistão de fomentar o recrudescimento do terrorismo dos separatistas "nagas" na Província de Asam.

O ministro da Defesa da Índia, Chavan, declarou no Parlamento, que vários grupos de rebeldes "nagas" tinham entrado em Asam depois de receber treinamento, armas e munições no Paquistão Oriental.

Atribuem-se aos rebeldes "nagas" os dois atentados terroristas da semana passada, em virtude dos quais morreram cem pessoas.

Visita

O imperador Haile Selassié, da Etiópia, foi calorosamente acolhido ao chegar, ontem, a Port au Prince, Haiti, em visita oficial de 24 horas ao término de sua excursão através do Caribe.

O presidente François Duvalier, elegantemente vestido, deu as boas-vindas a Selassié e relembrou, na ocasião, que o Haiti e a Etiópia há muitos anos mantinham relações amigas.

"Somos possuidores dos mesmos ideais de liberdade e independência", disse Duvalier.

Cinco mil pessoas lotaram as dependência do aeroporto aplaudindo e acenando bandeiras dos dois países quando Selassié desembarcou de seu avião especial.

Duvalier comentou que os haitianos tinham orgulho de sua dignidade nacional.

(FP-REUTER-CM)

Môça de Pernambuco é a melhor do piano

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Ana Lúcia Marques Altino, Fanilovemkron e Maria Consuelo de Oliveira Pereira, a primeira de Pernambuco e as outras do Rio de Janeiro, foram as vencedoras do primeiro Concurso Nacional de Música de Belo Horizonte, encerrado sábado último nesta capital. A primeira colocada ganhou uma promoção em dinheiro de um milhão de cruzeiros, a segunda de seiscentos mil cruzeiros e a terceira de quatrocentos mil cruzeiros, já entregues pelo prefeito Oswaldo Pieruccetti.

Além do prêmio em dinheiro a pianista pernambucana fará jus a uma bôlsa de estudos na Bélgica, oferecida pela embaixada daquele país.

GOVERNADOR ADHEMAR DE BARROS

Dentre as inúmeras personalidades que estiveram presentes à missa em homenagem ao ilustre Governador Adhemar de Barros, destacou-se a do marechal Eurico Gaspar Dutra, que foi levar seu abraço ao governador de São Paulo. 30633

INDICADOR

Pagamentos

O diretor da Despesa Pública informa que enviará aos Bancos, nas datas abaixo mencionadas, para pagamento no prazo de 4 (quatro) dias úteis, as seguintes fôlhas referentes ao mês de abril. PENSIONISTAS — 1º dia — 25/4/66 — Pensões Especiais Militares — Livros 6001 a 6005; Pensões da Guerra do Paraguai — Livro 6020; Pensões Judiciárias — Livro 6030; Pensões Especiais da FEB — Livro 6040; Pensões Especiais Civis — Livros 6050 a 6051; Pensões Especiais Civis — Lei 3.738/60 — Livros 6060 a 6062; Pensões Especiais Militares — Lei 3.738/60 — Livro 6070. 2º dia — 26/4/66 — Diversas Pensões Reunidas — Livros 6101 a 6103; Pensões do Ministério das Relações Exteriores — Livro 7001; Pensões do Ministério da Fazenda — Livros 7101 a 7105; Pensões da Casa da Moeda — Livro 7150. 3º dia — 27/4/66 — Pensões Militares da Guerra — Livros 7210 a 7227; Meio Sôldo — Livro 7260. 4º dia — 28/4/66 — Pensões Civis da Guerra — Livros 7201 a 7202; Pensões Civis da Marinha — Livros 7301 a 7302; Pensões Militares da Marinha — Livros 7310 a 7320; Pensões Operários da Marinha — Livro 7350. 5º dia — 29/4/66 — Pensão Militar da Aeronáutica — Livro 7401; Pensões Civis da Aeronáutica — Livro 7420; Pensões Civis do Ministério da Justiça — Livro 7520 a 7526; Pensões da Guarda Civil — Livro 7535; Pensões do Congresso Nacional — Livro 7540; Pensões do Ministério da Agricultura — Livros 7601 a 7602; Pensões do Ministério da Educação e Cultura — Livros 7701 a 7703; Pensões do Ministério do Trabalho — Livro 7801; Pensões do Tribunal de Contas — Livro 7520. 6º dia — PENSÕES CIVIS DA JUSTIÇA — Pensões do Ministério da Viação — Livros 7901 a 7916. 7º dia — 3/5/66 — APOSENTADOS — Ministério das Relações Exteriores — Livro 4001; Ministério da Fazenda — Livros 4101 a 4105. 7º dia — Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo — Livro 4120; Agentes Fiscais do Impôsto de Renda — Livro 4125; Casa da Moeda — Livro 4150. 8º dia — Ministério da Guerra — Livros 4201 a 4208; Ministério da Aeronáutica — Livros 4401 a 4403. 9º dia — Ministério da Agricultura — Livros 4601 a 4603; Ministério da Marinha — Livros 4301 a 4309; Tribunal Marítimo — Livro 4340; Ministério do Trabalho — Livros 4801 a 4802; Ipase — Livros 4990 a 4991. 10º dia — Ministério da Jupstiça — Livros 4501 a 4508; Serventuários da Justiça — Livros 4530 e 4531; Procuradores — Livros 4552 e 4553. 11º dia — Ministério da Educação e Cultura — Livros 4701 a 4705; Ministério da Saúde — Livros 4730 a 4733; Órgãos Transferidos — Livros 4560 e 4561; DASP — Livro 4570; Ministério das Minas e Energia — Livro 4572; Ministério Extraordinário e Coordenação de Organismos Regionais — Livro 4575. 12º dia — Ministério da Viação — Livros 4901 a 4910. 13º dia — Ministério da Viação — Livros 4911 a 4920. 14º dia — Ministério da Viação — Livros 4921 a 4929.

Trens paradores

Os trens paradores com destino a Deodoro, hoje, no horário das 11 às 16h, não farão paradas nas estações do Méier e Todos os Santos. Das 9 às 16h não pararão em Mangueira, Rocha, Riachuelo e Sampaio.

Euclides da Cunha

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realiza hoje, dia 26, às 17h, a segunda conferência do Curso Euclides da Cunha, comemorativa do centenário do nascimento do ilustre escritor. Presidirá a sessão o embaixador José Carlos de Macedo Soares e falará o escritor Olímpio de Sousa Andrade sôbre "Euclides da Cunha depois de **Os Sertões**". Entrada franca, na sede do Instituto, Av. Augusto Severo, 8.

Mecânica Ferroviária

Foi instalado em Pôrto Alegre, o III Seminário de Mecânica Ferroviária, patrocinado pela Rêde Ferroviária Federal S.A. A Central do Brasil se fêz representar, naquele conclave, por uma delegação de técnicos, sob a direção do engenheiro Aldo Marsili, chefe do Departamento de Engenharia Mecânica.

Homenagem

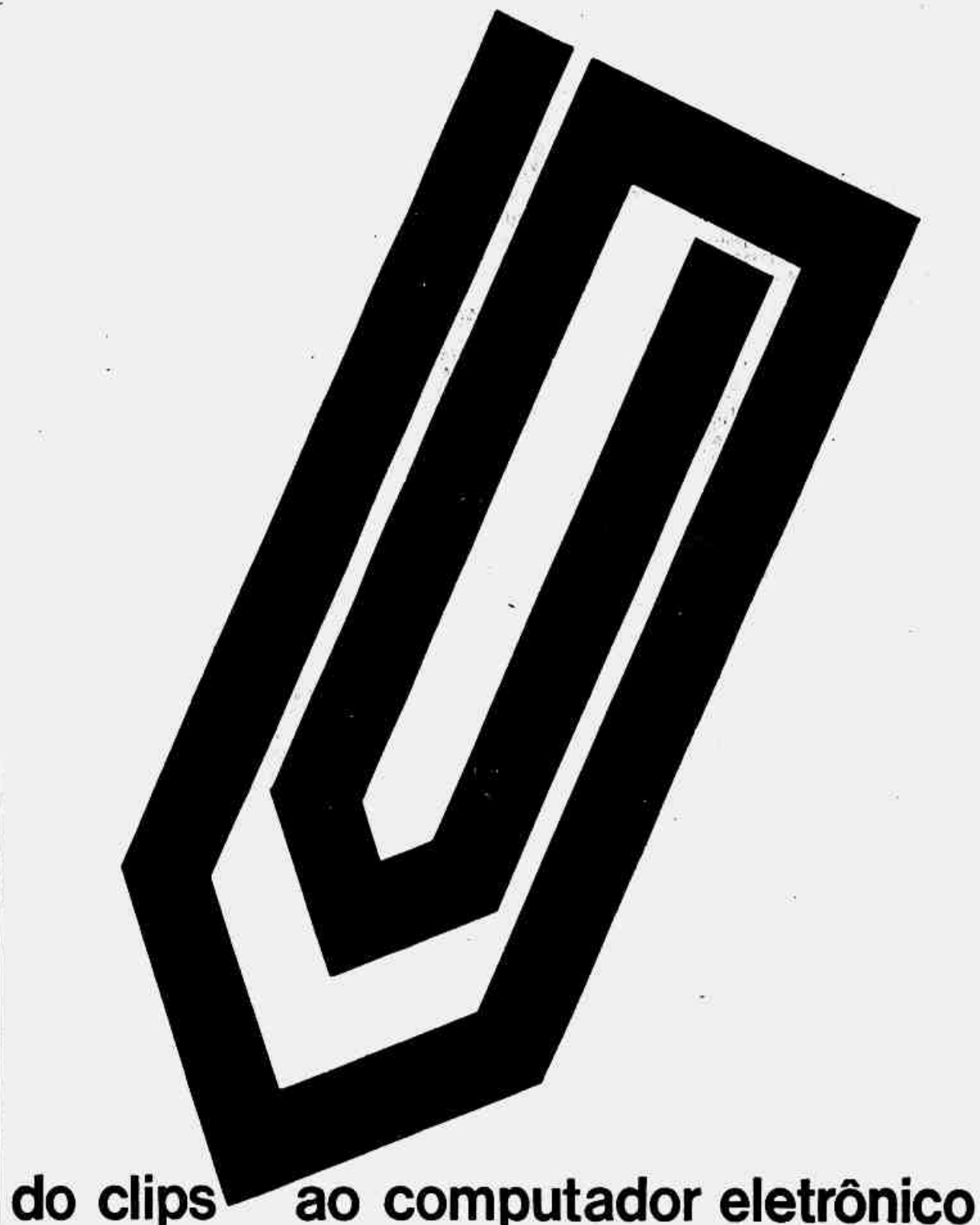
A Escola Nacional de Belas-Artes presta hoje, dia 26, às 16h, em seu salão nobre, homenagem à memória do dr. Álvaro José Rodrigues, professor emérito da Universidade do Brasil, sendo franqueada a entrada aos amigos, admiradores e discípulos daquele educador.

Conferências

A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural promove na próxima quinta-feira, 28, às 21h, palestra do psicanalista dr. Wilson Chebabi, sôbre "Pais e Filhos", seguindo-se debates. A entrada é franqueada ao público, à Av. N. Sª de Copacabana, 583, grupo 502.

— Sexta-feira, dia 29, às 10h, à Rua Wenceslau Braz 71, fundos, falará no Centro de Estudos do Instituto de Psiquiatria da UB o prof. Emanuel Carneiro Leão sôbre "O método da Análise Existencial".

Congresso de Esperanto

Será realizado em Uberlândia, de 9 a 12 de junho próximo, o I Congresso Brasileiro de Estudantes de Esperanto, autorizado pela Liga Brasileira de Esperanto. A comissão organizadora é presidida pelo prof. Euler Lannes Bernardes e a secretaria geral é no Colégio Anchieta, Rua Tiradentes, 77, naquela Cidade.

Centenário de médico em Petrópolis

Sábado próximo, em Petrópolis, será comemorado o centenário de nascimento do dr. Edmundo de Lacerda, que por longo tempo serviu àquela cidade, como médico e vereador, chefe da agência da Caixa Econômica Federal, criada por sua iniciativa em Ptrópolis, e ocupante de funções e cargos públicos, municipais e federais. Destacou-se por suas iniciativas em prol do progresso da cidade e da assistência à população necessitada. Antigo republicano, sua participação foi notória nas campanhas pela proclamação da República, em 1889, ao lado de seu irmão, Sebastião de Lacerda, ministro do Supremo Tribunal Federal, e de outros políticos eminentes.

Pela passagem do centenário do saudoso médico e homem público, natural de Vassouras, seus parentes e amigos mandam rezar missa, sábado, às 15h, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petrópolis.

GORDON: REUNIÃO DE CÚPULA DARÁ NÔVO IMPULSO À ALIANÇA

WASHINGTON (IPS-CM) — O sr. Lincoln Gordon, secretário de Estado-assistente para os Assuntos Interamericanos, declarou ontem que uma reunião de presidentes dos países que integram a Aliança para o Progresso daria nôvo vigor ao programa decenal para o desenvolvimento do Hemisfério.

Segundo o sr. Gordon, talvez fôsse possível organizar uma reunião de tal índole entre agôsto vindouro e março ou abril de 1967. "Essa reunião imprimiria nôvo ímpeto político ao movimento de integração econômica na América Latina e promoveria uma tendência para a mudança progressiva" — ponderou.

PROBLEMAS

Referindo-se aos principais problemas da América Latina, disse o sr. Gordon:

"Embora tenha havido alguma redução na ameaça do castrismo, o govêrno de Cuba continua apoiando as atividades subversivas em todo o Continente, como se comprovou na chamada Conferência Tricontinental de janeiro passado".

"Os resultados alcançados pela Aliança para o Progresso em cinco anos de trabalho foram díspares, mas particularmente promissores nos dois últimos anos. No que concerne a certas reformas, registrou-se considerável progresso"" — acentuou.

"Maiores esforços são necessários nos campos do desenvolvimento agrícola, da educação e da saúde" insistiu, afirmando:

"A resistência dos grupos privilegiados à mudança progressiva deve ser reduzida".

Sôbre a situação em São Domingos, frisou:

"As perspectivas parecem favoráveis para a realização de eleições genuinamente livres na República Dominicana, e a pronta retirada da Fôrça Interamericana de Paz talvez seja possível, após o pleito eleitoral e depois de consultar-se os ministros do Exterior dos países da Organização dos Estados Americanos".

"Embora não insistam na conveniência de constituir-se uma Fôrça Interamericana de Paz, os Estados Unidos, evidentemente, são partidários dessa idéia" — declarou — "Os Estados Unidos receberão com agrado uma ajuda mais sólida em favor da política que vêm seguindo no Vietnam desde que se iniciou, em princípios do ano, a ofensiva de paz".

POLÍCIA SOVIÉTICA PLANEJA MEDIDAS CONTRA TRANSVIADOS

MOSCOU e WASHINGTON (Reuters, AP-FP-CM) — Os transviados russos foram advertidos ontem de que estão sendo planejadas severas medidas para serem aplicadas contra êles e os que costumam embriagar-se foram notificados pela Polícia Soviética de que, dentro em breve, serão multados in loco.

Estas sugestões, que demonstram a preocupação das autoridades soviéticas com relação ao crescente número de transviados, especialmente adolescentes, foram apresentadas durante a conferência da Polícia e oficiais de Justiça realizada em Moscou e convocada para discutir o problema dos rufiões na Federação Russa, a maior das repúblicas da União Soviética.

O jornal do Partido Comunista Soviético, **Pravda**, declarou que um dos principais oradores, V. S. Tikunov, ministro do Interior da Federação, queixou-se que a milícia era muito "suave" e o povo por demais indiferente nas suas atitudes para com os bêbados e transviados.

Um outro orador declarou que apenas um têrço dos "vadios" detidos era julgado e muitos condenados eram colocados em celas confortáveis e por pouco tempo.

Um chefe de polícia sugeriu aos juízes para usarem com mais freqüência a pena de cinco anos de trabalhos forçados para os desordeiros que, na sua maior parte, não passam de 28 meses na prisão e, às vêzes, são soltos muito antes por bom comportamento.

As organizações públicas foram convocadas para desempenhar um maior papel na luta contra a "vadiagem", diz o **Pravda**.

Os oradores citaram o exemplo de uma fábrica em Volgogrado onde os funcionários que faltam ao serviço por bebedeira perdem o direito às férias de verão e a tôdas as gratificações e, ainda, recuam um ano na lista de financiamento de habitação.

As estatísticas mostram que oitenta por-cento dos detidos estão sob a influência do álcool e, por isto, alguns oradores pediram a criação de uma lei dando podêres à polícia para multar os "beberrões" in loco.

O **Pravda**, apoiando tal idéia, também sugeriu que os desordeiros fôssem enquadrados no Código Penal com circunstâncias agravantes.

Govêrno deixa Alfândegas sem lanchas

BRASILIA (Sucursal) — Em resposta a requerimento de um deputado, o ministro da Fazenda, sr. Otávio Gouvêa de Bulhões, revelou não terem sido adquiridas até hoje as novas embarcações solicitadas pelas Alfândegas da Guanabara e de Santos "por não se ter realizado a necessária concorrência pública".

EXERCÍCIOS TÁTICOS

O sistema político vigente no País antes do 31 de março era muito criticado, por facilitar aos governadores de Estados poderosos e aos ministros da Guerra a ascensão às posições de candidatos à Presidência da República. A única exceção foi a do presidente Getúlio Vargas, que não era governador de Estado quando foi eleito, em 1950. O marechal Eurico Dutra deixou o Ministério da Guerra para elerger-se presidente. Os srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros tinham sido governadores de dois Estados poderosos: Minas Gerais e São Paulo.

Agora, a situação ainda é pior. Como o povo não poderá escolher o presidente, essa tarefa cabe ao Congresso. Como o Congresso está submetido a pressões de tôda a espécie — e a pior delas é a simples vigência dos Atos Institucionais e dos Atos Complementares — já se sabe que será eleito, indiretamente, o candidato escolhido pelo partido do Govêrno, que é majoritário, pois o Govêrno só tolerará a Oposição enquanto ela fôr minoritária.

Em suma: o próximo presidente da República será nomeado e não eleito. A única discrepância refere-se a quem vai nomear êsse candidato. Dois homens disputam êsse privilégio: o presidente Castelo Branco, que quer escolher o seu sucessor, mas que talvez preferisse que outros o escolhessem — a êle — para suceder a si mesmo; e o ministro da Guerra, general Costa e Silva, que quer garantir a sua própria designação para a Presidência da República.

* * *

A sucessão transformou-se numa disputa de influência nas Fôrças Armadas. Enquanto ambos os lados dedicam-se às pesquisas de opinião nas Fôrças Armadas — hoje funcionando como colégio eleitoral prévio — há um grande esfôrço para a preservação (inda que precária) das aparências. Assim, o presidente da República determina sondagens nas bases inexistentes da ARENA, e parte para a discussão do problema da Vice-Presidência, enquanto o ministro da Guerra determina aos seus assessôres que afirmem que êle não se interessa pela escolha do candidato à Vice-Presidência, pois êsse é "um problema dos partidos". O presidente mandou que a ARENA examine os nomes dos srs. Pedro Aleixo, ministro da Educação, Bilac Pinto, embaixador do Brasil na França, e João Agripino, governador da Paraíba, nessa ordem de importância. Até o cuidado de explicar que deve ser essa a ordem de importância tem os seus aspectos grotescos. O sr. Pedro Aleixo, que anda dizendo aos seus correligionários e amigos, de Minas Gerais, que não concordou com o segundo Ato Institucional, considerando-o juridicamente inexistente, dificilmente terá condições para candidatar-se à Vice-Presidência. O sr. João Agripino deveria trocar o certo pelo incerto, se o sr. Bilac Pinto não quiser. Como o sr. Bilac Pinto nada diz e como o presidente o prefere, percebe-se que até a chamada ordem de importância é truque político.

* * *

Argumentando em tôrno dêsses três nomes, para tranqüilizar os partidários do general Costa e Silva, os informantes da área palaciana diziam que o candidato à Vice deve ser de Estado diferente do candidato à Presidência e civil, se o outro fôr militar. Sendo o general Costa e Silva um militar gaúcho, os seus partidários deveriam acalmar-se uma vez que os srs. Aleixo e Bilac são mineiros e o sr. Agripino é paraibano — todos, salvo engano, reservistas de segunda e terceira categorias. Mas já se fala em duas convenções: uma para o candidato à Presidência, outra para o vice. E, nos meios governamentais, alega-se que, de acôrdo com o aranzel institucional e complementar instalado no País, a segunda convenção pode, também, rever as conclusões da primeira — especialmente se a segunda ocorrer depois da desincompatibilização do ministro da Guerra. Como se tudo isso não bastasse, para aumentar a confusão, um dos políticos mais vinculados ao presidente, alega que a comissão de juristas bem pode recomendar a pacificação nacional (não se trata da união nacional, que é outra coisa, preconizada pelo sr. Magalhães Pinto, em favor do general Costa e Silva), antes de mais nada. A tese é a seguinte: se o general Costa e Silva quer a pacificação nacional (leia-se, redemocratização mitigada e sob o contrôle do presidente), não poderá opor-se a que o marechal Castelo Branco a faça, agora. Resumindo: assim como o presidente Castelo Branco fêz a ditadura antes que o general Costa e Silva a fizesse, a 27 de outubro, fará também a pacificação antes que o ministro da Guerra a faça. Percebe-se, assim, que o período das pequenas manobras ainda não está encerrado e que os chefes das duas facções militares continuarão flexionando os seus músculos por mais algum tempo. Percebe-se, também, que nenhum dêles fala, realmente, em redemocratização do País — a não ser quando êsse *slogan* é útil para os seus respectivos exercícios táticos.

Ventre e Inércia

Newton Rodrigues

Como estação é outono. Mas, na política, é um inverno sem luz e enovoado, onde personagens caquéticos procuram um vão de porta, na esperança de por aí atingirem a alcova das submissões. Estas são o traço dominante. Elas e a mesquinhez, a falta de alguma idéia elaborada, a ausência de decisão de fazer qualquer coisa que valha. Os repórteres procuram os políticos e são entrevistados por êles, pois no quadro em que voluntàriamente se condicionaram o importante é não dizer nada, ou dizer muito pouco, ou, simplesmente, dizer não dizendo num jôgo vago de frases que garanta posições táticas. E, assim, entre comicidades, marcha a tragédia do empulhamento.

O País resvalou para o neo-Estado Nôvo que se argamassa no entulho irremovido. Tudo isso lembra uma partida em que utilizam baralhos marcados, embora os participantes falem a linguagem hipócrita da honra ou do respeito às regras do jôgo. Perdão: às regras democráticas, que simplesmente não existem e que os apostadores não estão interessados em que se crie.

Nenhum dos grupos de políticos está voltado para a opinião pública, encarada apenas como uma reserva tática, a ser mobilizada para pequenas operações de interêsse limitado, e até pessoal. Há um pacto de poder entre o Govêrno atual e a atual oposição. Pouco importa que ambos se disponham a uma disputa menor, a ver quem arrecadará o prêmio no final do tribofe. Ambos estão de acôrdo num ponto e fundamental: a guarda deve impedir a irrupção do público na sala do pano verde.

Aí está, por exemplo, a questão do domicílio eleitoral. Ela não tem o menor sentido popular ou democrático. Todos sabem que a liquidação do domicílio eleitoral, no momento, seria apenas a abertura de um caminho para que, em cada Estado importante, um general de tropa submetesse as assembléias e se fizesse nomear governador. Teríamos no Rio Grande do Sul, em São Paulo, em Pernambuco e Bahia — para falar daquelas unidades mais importantes que terão de mudar as chefias do Executivo em breve — a instalação de um Poder militar que seria, apenas, a preliminar de uma luta mais desenfreada pelo Poder Central. Mas essa patranha é apresentada em nome de um civilismo que melhor se diria servilismo, se não fôsse também um truque verbal destinado a assegurar-se algumas aparas do Poder.

O sistema de eleições presidenciais forjado não é falso porque é indireto, mas porque é diretamente uma contrafação. Mas a designação pelo Congresso só teria um sentido aceitável desde que os delegados-eleitores (no caso deputados e senadores) representassem de fato a opinião nacional. E todos sabem que não representam nada disso. Mesmo com essa lei eleitoral que anda impressa, é evidente que um nôvo Congresso seria mais representativo do que êste e que, portanto, o presidente que êle escolhesse significaria algo menos. Mas nem o Govêrno, nem os congressistas estão interessados em nada disso. Aí está o pacto.

Os senhores deputados que se lembram, por exemplo, de investir contra a cláusula do domicílio eleitoral não têm a coragem de propor a inversão do calendário, a fim de que antes de outubro se escolhesse nôvo Congresso. Por quê? Porque então estariam com a pele em risco e poderiam não ser reeleitos, o que é um modo de dizer que não poderiam compor-se com os poderosos de agora. Portanto, ei-los todos, ou quase todos, o que vem a dar quase no mesmo, interessados na regra do jôgo que é de fato a norma do esbulho.

Pelo AC-4 restringiram-se as possibilidades de organização partidária determinadas pelo Estatuto dos Partidos Políticos (Lei .. 4.740, de 15 de julho de 1965), entregando-se às cúpulas partidárias o monopólio da escolha dos futuros mandatários. A única restrição a isto (o art. 7.º do mesmo Ato, que obrigava a assinaturas de eleitores para o registro de candidatos) foi sorrateiramente revogada *et pour cause* pelo AC-7. Em suma, os políticos trataram de arranjar para si um sistema tão viciado e tão falsificado como o que se impôs para a Presidência da República ou para os governos estaduais.

Quando generais, senadores, deputados e outras personalidades falam na manutenção da regra do jôgo referem-se, de fato, à manutenção dos seus privilégios e ao afastamento ainda maior dos eleitores do campo de decisões. Trata-se de um puro formalismo. Pois estas regras estão sendo continuamente alteradas em tudo que deixe alguma brecha para o pronunciamento popular.

Êste, portanto, é o nó da questão. Quando se fala em criar movimento de opinião p ú b l i c a, deliberadamente tratam os supostos interessados de desvinculá-lo de qualquer objetivo imediato que possa em certa medida permitir alguma mobilização. No caso das candidaturas presidenciais, por exemplo, nenhum candidato a candidato, nenhum grupo e nenhum dos integrantes das cúpulas cogita, ao menos, de aproveitar as poucas possibilidades ainda existentes, quais sejam, por exemplo, promover coleta de assinaturas por algum dos candidatos, forçar a liberdade de organização partidária ou, mesmo, levar a alguma sorte de definições sôbre a decantada democratização.

E o Govêrno, idem. Em dois anos conduziu o País a um nôvo impasse e arma, já agora com perplexidade, uma estrutura política em desmoronamento a n t e s mesmo de ser erguida. É meridianamente claro que as regras da batota não poderão ser alteradas, se se tratar de viciá-las ainda mais. Entretanto, nada impediria, ainda a esta altura, de o marechal Castelo Branco modificá-las em um sentido democrático, em correspondência ao sentimento dominante no País e nas Fôrças Armadas. Não vacilou em alterá-las, como vimos, em tôdas as ocasiões em que desejou firmar o pacto com as igrejinhas que nos levaram de crise em crise à situação atual.

Discute-se um continuismo sem perspectiva. O que há de mais perigoso, entretanto, é a continuidade dêsse arranjo e a mistificação conservadora que se compraz em estruturar o Partido do Ventre e da Inércia.

ATENÇÃO, SENHORES PAIS. O JUIZADO DE MENORES INFORMA QUE JÁ PASSA DAS 22 HORAS

MANOBRAS

As manobras militares costumam ser realizadas longe das grandes cidades. Dividem-se as tropas em Exército A e Exército B, e através de bosques, florestas, rios e riachos, estradas e cidades travam-se encarniçadas escaramuças fictícias, tiroteios, ataques de baioneta, retiradas e contra-ataques para experimentar a eficiência da instrução militar e do armamento. É claro que manobras dessas não poderiam ser realizadas nas ruas das nossas cidades.

Mas na semana passada realizaram-se manobras dessas nas ruas do Rio de Janeiro. O Exército A, composto de fuzileiros navais, fêz um feroz ataque de baionetas contra o Exército B — que não tinha arma nenhuma. Como? Que interêsse podem ter manobras militares contra desarmados? É que para desempenhar o papel do Exército B foram chamados populares, fingindo tratar-se de ataque contra um comício de "separatistas baianos". Nas manobras sérias não se sabe, de antemão, quem vai ganhar: A ou B. Nas manobras cariocas estava de antemão decidida a vitória do grupo A, pois tinha ao seu lado, além das armas, o decreto que proíbe comícios, inclusive os pré-eleitorais.

Explica-se assim o ridículo apelido de "separatistas baianos" que foi conferido aos populares. Não existem separatistas baianos. Foi o pseudônimo escolhido para dizer: comício de oposição. A manobra inteira foi, literalmente, uma manobra para experimentar a abolição — sem consulta ao Congresso — do artigo 141 da Constituição que garante aos brasileiros o direito de reunir-se pacificamente em praça pública.

* * *

Não nos consta que nossas Fôrças Armadas disponham de suficientes efetivos terrestres, esquadras, esquadrilhas aéreas, radar, etc., para defender o povo contra eventual ataque de um inimigo estrangeiro. Mas são considerados suficientes para atacar, êles próprios, êsse povo. Foi uma manobra feia, essa, de armados contra desarmados; e podemos imaginar tarefas mais dignas para o Exército de Caxias.

CIVILISMO

O general Costa e Silva disse que a sua candidatura é civil. Para concretizar o que disse, só falta, agora, desincompatibilizar-se do Ministério da Guerra.

DESCASO

Em algumas das principais vias da Zona Sul continua a balbúrdia do trânsito. Um dos fatores que mais estão contribuindo para isso, é o estacionamento feito **à la diable** (às vêzes até em fila dupla) dos caminhões para os trabalhos de carga e de descarga. Entopem as ruas, expremem o fluxo do tráfego e criam os engarrafamentos. A indisciplina é total. De qualquer forma, o Serviço do Trânsito não pode furtar-se à responsabilidade. Se existe horário para aquêles trabalhos, a verdade é que está mal aplicado ou integralmente descumprido, sem que haja qualquer policial para multar ou prevenir os faltosos. Se inexiste horário, então temos a prova de que também inexiste direção de Trânsito. De qualquer forma, assim como está não há — de fato — horário para os engarrafamentos, pois podem ocorrer a qualquer hora.

TRIANGULAÇÃO

O Banco Interamericano de Desenvolvimento anuncia que numa emissão de títulos no valor de 65 milhões de dólares, cêrca de 57 milhões foram subscritos por bancos centrais e outras entidades governamentais de 15 países latino-americanos.

Êsses títulos, com vencimento de 1 a 5 anos, destinam-se a aumentar os recursos do banco, a fim de financiarem projetos de desenvolvimento econômico da América Latina. Achamos racional que países latino-americanos, inclusive o Brasil, apliquem suas disponibilidades externas nesses bônus, já que lhe garantem uma remuneração de 5% a.a. Aceitamos mesmo que alguns países com excesso de divisas façam essas aplicações. Mas o que dizer de países que demandam recursos externos para financiamento de projetos de desenvolvimento e aplicam recursos disponíveis na compra de bônus ao invés de projetos? Preocupação de rentabilidade ou falta de confiança nos projetos?

Haverá, por certo, explicações para justificarem essas aplicações, mas enquanto elas não vêm a triangulação causa espécie, principalmente ante o laconismo do anúncio da subscrição.

LAPSO

Mais uma das permanentes manifestações públicas do sr. Arnaldo Cerdeira, que, anteontem, veio desmentir que a ARENA de São Paulo tivesse mais de um candidato a presidente. Só falta, agora, desmentir a informação de que é falso o seu diploma de bacharel.

PRATA

O govêrno argentino concedeu ontem um pôrto livre à Bolívia. A série tôda de entendimentos e desentendimentos sôbre a Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra, destinada a abrir à Bolívia um pôrto livre no litoral brasileiro, fica sem objetivo.

O caso coincide com o conflito de fronteiras entre o Brasil e o Paraguai, precedido pela proibição da importação de mate brasileiro para a Argentina, em benefício do mate paraguaio. E ainda há quem afirme que um dos pontos principais do programa político da chamada Sorbonne, hoje no govêrno, é o fortalecimento da posição brasileira no Prata.

ÍNDICES

Levantamento efetuado no mercado de trabalho de São Paulo revela que, considerando como base de 100% o número de empregos existentes em 1964, em março último êsse percentual atingia a 98,1% depois de ter atingido, em julho do ano passado, a 83,5%.

Se é inegável a recuperação do nível de emprêgo em São Paulo, não é menos verdadeiro que os índices revelados demonstram que essa recuperação ainda deixa muito a desejar, pois não se fêz em ritmo capaz de contemplar o acréscimo de mão-de-obra por fôrça de aumento da população, urbanização e migrações internas. Fatôres que aumentando em cêrca de 10% ao ano, a demanda local de emprêgo, revelam a incapacidade da evolução econômica do centro dinâmico do País em absorver os que querem trabalhar.

VERGONHA

O general Carlos Guedes disse que teria vergonha de pertencer a uma Nação sob tutela militar. Inexplicàvelmente, o general está demorando a ficar envergonhado.

A Velha e as Novas

João Paraguassú

A História, apenas, decanta os fatos. Só lhes dá o justo valor depois de um longo processo de envelhecimento. Foi necessário mais de meio século para que muita gente chegasse à conclusão de que a Velha República era um pouco melhor do que as demais que o Destino nos reservou. Pelo menos, no que tocava à ordem, à disciplina, à hierarquia e à compreensão que os três Podêres harmônicos entre si tinham do princípio da autoridade. Só um era armado. Mas os três se equilibravam.

O Parlamento dessa República não era assim tão servil como proclama a linha dura. É argumento para desmoralizá-lo, ainda que menos verdadeiro. Nêle havia de tudo sem dúvida. Mas os ignorantes e os velhacos formavam o grupo da minoria reduzida.

Não influíam. Executivo e Legislativo completavam-se. Mesmo a Oposição participava dêsse dispositivo com o encargo manifesto de controlar o govêrno. Nas bancadas oposicionistas, apontavam-se Ruy Barbosa, Lauro Sodré, Gomes de Castro, Ribeiro Gonçalves, Coelho Lisboa, Barbosa Lima, Gonçalves Maia, Fausto Cardoso, Seabra, Moniz Sodré, Augusto de Freitas, Leão Velloso Filho, Muniz Freire, Irineu Machado, Paulo de Frontin, Nilo Peçanha, Alfredo Ellis, Martin Francisco, Correia Defreitas, Mata Machado, Pedro Moacyr, Antunes Maciel e outros, muitos outros, cujos nomes valiam por uma longa relação. Visto de longe, o panorama dava a idéia de que era o presidente da República quem mandava no Congresso. De perto tinha-se a impressão do contrário. Na realidade, difícil era saber-se onde acabava a fôrça de um e onde começava a do outro...

Havia uma tal ou qual majestade no Congresso. Para êle, via de regra, recrutavam-se as figuras mais representativas. A Velha República recebeu da Monarquia essa herança, que soube preservar. O mais interessante foi que, cessado o impulso inicial, quando o baronato, forjado à sombra da aristocracia rural, já não mais empolgava o eleitorado porque ia pouco a pouco desaparecendo, tomava o seu lugar o coronelato da Guarda Nacional. Na aldeia ou nos municípios, havia sempre um coronel. Era o chefe. Êle era homem de bem, incapaz de falsificar uma firma para se locupletar com qualquer vantagem. Falsificava-a, porém, para eleger tôda uma Câmara ou todo um Senado. E ninguém lhe imputaria um ato desonesto. Era, em maioria, de pouquíssimas letras. Como tinha consciência da p r ó p r i a incompetência, honrava-se e orgulhava-se de fazer eleger, nos seus respectivos distritos, homens de valor intelectual, embora lá não residentes, mas que elevariam o nível do Parlamento. Inculcavam-nos às comissões executivas de seus partidos, garantindo-lhes a vitória. Não fôsse isso e mais o sistema distrital com o voto direto, como viriam à Câmara Carlos Peixoto, Gastão da Cunha (Minas); Medeiros e Albuquerque e Arthur Orlando (Pernambuco); Leão Velloso Filho e Augusto de Freitas (Bahia); Sylvio Romero e Fausto Cardoso (Sergipe); James Darcy e Pedro Moacyr (Rio Grande do Sul), por exemplo? Eleitorado não tinham, nem cultivavam.

Custava algum dinheiro uma dessas eleições. Não era, entretanto, a fortuna que ela hoje exige do vil cruzeiro. As grandes figuras de seleção intelectual e cultural, que o coronel da "briosa" elegia, não precisavam gastar um tostão. Quem pagava era o coronel. Arranjavam emprêgo para os protegidos do chefe, quando êste lh'os pedia e êle podia.

Tudo mudou. Depois de 1930, nem os Estados têm autonomia, nem o Congresso se recomenda mais por aquela majestade que o caracterizava. Também os coronéis da "briosa", com a liquidação desta, mudaram igualmente. Sumiram-se. Vieram, então, os tenentes, a legião política com o monopólio do patriotismo nacional.

CARTAS À REDAÇÃO

Do sr. A. Magalhães Bastos, recebemos a seguinte carta:

"Conforme noticiário, — anexado a esta, — inserido neste destemido matutino, o sr. José Vieira da Silva, diretor interino do Dep. Nac. de Previdência Social, confirma o reajuste dos beneficiários, ainda em julho vindouro, conforme estipula a Lei Orgânica da Previdência Social.

Antes que se delibere as importâncias dêsses reajustes, é preciso que despertemos a atenção do Govêrno, para a situação financeiramente calamitosa em que se encontram os inativos nestes dois últimos anos, mormente os aposentados que percebem de Cr$ 84.000 a Cr$ 120.000 que, em todo êsse período, não tiveram um centavo de aumento, enquanto o custo de vida subiu, numa variação de 200 a 300%, reduzindo-os à mais triste penúria aquisitiva.

Enquanto os ativos, pelos seus sindicatos, aumentavam os seus salários, os inativos de mais de Cr$ .. 84.000 se conservavam estagnados e assoberbados para dirimir os problemas de sobrevivência de suas famílias.

Acresce que, se êsses inativos não estivessem velhos ou esgotados pelo trabalho de construir tudo que essa geração está gozando e que o Govêrno encontrou feito, e pudessem se conservar em seus empregos, estariam hoje, na pior das hipóteses, usufruindo salários de mais de Cr$ 300.000 mensais.

Esperamos que se ponha de lado essa tão decantada economia estatal e não venham com majorações insuficientes e irrisórias e incapazes de tranqüilizar uma classe que seria preferível ter desaparecido do que se aposentado.

Os inativos de que me refiro, se se quiser fazer alguma justiça, nesta hora de tão má vontade para com êles, deverão ser aumentados de acôrdo com o real crescimento do custo de vida dêsses últimos dois anos em que ficaram desapiedadamente esquecidos, como párias da nacionalidade.

Que não se alegue cumprimento de Lei que estipula anos pares para reajustes, porquanto o salário mínimo também só poderia ser reajustado de 3 em 3 anos e o é, e tem sido, com justa razão, majorado todo o ano.

Que não se fale em dificuldades financeiras dos Institutos, porque os IAPs arrecadam quantias fabulosas que devem ser destinadas, ùnicamente, em benefício de seus segurados.

Relegados, como estamos, à indiferença dos homens atuais, é que não deve e nem pode continuar, porque somos humanos como os demais trabalhadores, temos nossas necessidades prementes e precisamos viver com dignidade e não como andrajosos que nunca fomos.

Quem se aposenta por invalidez, velhice ou tempo de serviço, prova que contribuiu para o progresso de sua Pátria e não merece ser abandonado à própria sorte, como vem acontecendo.

Pelo CORREIO DA MANHÃ, jornal líder das grandes campanhas, fica publicado êsse apêlo, para ciência e compreensão governamental para o nosso caso, que se constitui de alto sentido social.

Lembramos aos ativos hodiernos que êles serão os inativos de amanhã.

Por uma classe inteira, na ânsia de fugir à miséria que nos ronda a porta, agradecemos a atenção que êsse assunto possa merecer do nosso CORREIO DA MANHÃ".

* * *

O sr. Haroldo Veiga, comerciante no município de S. João Nepomuceno faz crítica à política econômico-financeira do Govêrno afirmando que como distribuidor do cimento **Barroso** vem lançar o seu protesto referente às declarações, defendendo o aumento de preço, feitas na Câmara Federal pelo deputado Celso Passos. O cimento que era vendido a Cr$ 2.320 passou a Cr$ 3.616, a partir de 1º de abril. Disse que muito se admira de um deputado, que deveria honrar o mandato, estar falseando a verdade, procurando tirar o estímulo das emprêsas que procuram desenvolver o progresso da Nação, contribuindo com o máximo esfôrço neste sentido, mas que, infelizmente, o oportunismo e a demagogia é que está aniquilando a nossa Pátria."

EMPRÊSAS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO VÃO SER UNIFICADAS

SÃO PAULO (Sucursal) — O anteprojeto elaborado pela Secretaria de Obras do Govêrno Estadual, que trata da unificação das emprêsas de eletricidade de São Paulo, será encaminhado ao governador Ademar de Barros ainda esta semana, devendo ser submetido à Assembléia Legislativa, posteriormente, para discussão e aprovação. Por motivos não esclarecidos o documento só exclui da unificação a CELUSA (Centrais Elétricas de Urubupungá S/A) fato que vem sendo interpretado como sintoma acentuado da próxima alienação de emprêsa do patrimônio estadual por parte do Govêrno federal.

Pelo documento, CHERP, USELPA, BELSA e COMEPA serão incorporadas à CELP — Centrais Elétricas Paulista — em 18 meses a partir da data de aprovação do anteprojeto.

A nova emprêsa terá como tarefa os serviços de construção de obras, operação, transmissão e distribuição de energia elétrica, não sendo, contudo, depositária do Fundo Estadual de Energia Elétrica, que continuará em poder do Departamento de Águas e Energia Elétrica. Prevê ainda o anteprojeto, a criação de um Conselho Administrativo e uma Diretoria Executiva.

A criação da nova emprêsa tem por objetivo facilitar o entendimento dos órgãos do Govêrno federal de eletricidade.

PIVA DIZ QUE HÁ CRISE ECONÔMICA

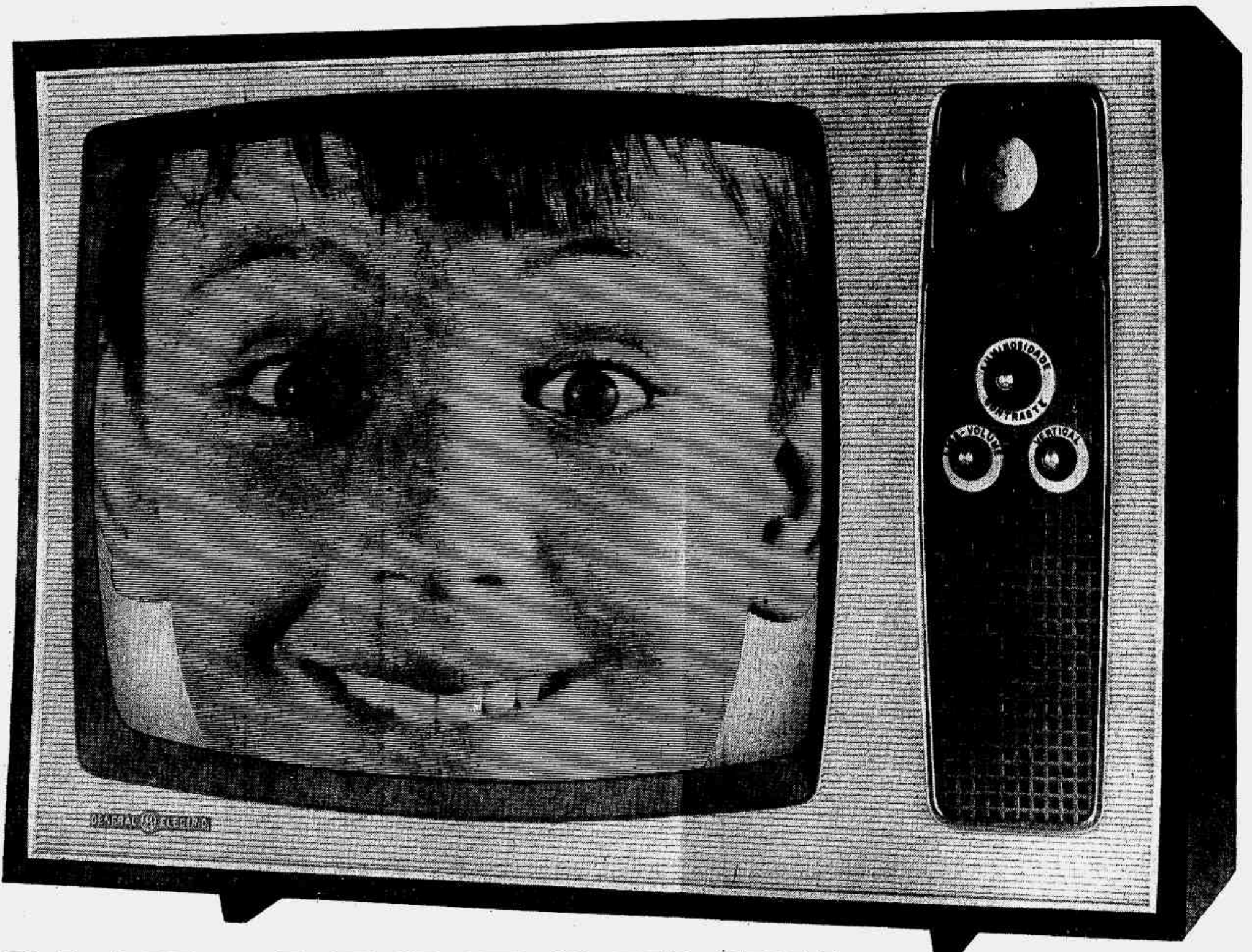
BRASÍLIA (Sucursal) — O sr. Mário Piva (MDB-BA) disse, ontem, na Câmara, não ser vantagem que o sr. Raimundo Padilha lance mão de declarações de banqueiros americanos que, segundo o líder do Govêrno, estão confiantes na estabilidade política e econômica do Brasil. E acrescentou: "De admirar seria que, dentro dos quadros de subordinação a que estamos sujeitando o País, um americano dissesse o contrário. Queria ouvir essa sentença repetida pelos empresários brasileiros, cujos protestos dão, hoje, a medida exata da unanimidade da insatisfação que se apoderou de todos os patrícios. Desejaria que o Govêrno abrisse as urnas para buscar na manifestação soberana do povo o seu apoio e a sua confiança na estabilidade política e econômica da atualidade. Aguardaria, ansiosamente, os resultados de um plebiscito que expressasse, claramente, a satisfação ou a insatisfação dos nossos patrícios diante do quadro atual."

Afirmou que "a política econômico-financeira do Govêrno está causando o empobrecimento geral da Nação, gerando a intranqüilidade social e comprometendo nossa soberania, pois a preocupação única é estabelecer o equilíbrio orçamentário exacerbando a carga tributária, aumentando o preço dos serviços públicos, reduzindo o poder aquisitivo das massas assalariadas e freiando o processo de crescimento do País, numa ação que contraria todos os processos de outros países em fases de depressão, inclusive os Estados Unidos".

DESOBSTRUÇÃO DE RALOS E GALERIAS COMEÇA NA CIDADE

A limpeza de ralos e galerias de águas pluviais foi iniciada, ontem, em Botafogo, e será intensificada no correr desta semana, com a entrada em serviço do pessoal dos Departamentos de Obras e Saneamento da SURSAN. Por enquanto, apenas os homens do Departamento de Limpeza Urbana estão em atividades, segundo informou o diretor do órgão, sr. Macedo Soares.

Paralelamente à desobstrução, será feito o levantamento das galerias de águas pluviais, pois o Estado não tem até hoje um mapa completo que lhe permita fazer uma limpeza de acôrdo no caso de entupimento.

Para ser feito o mapeamento, funcionários da Limpeza Urbana já receberam instruções de relacionar, rua por rua, enumerando os ralos existentes em cada uma delas, primeiro passo para o levantamento completo das galerias de águas pluviais, pois sem êste trabalho, a limpeza fica 50% mais difícil. Para evitar os transtornos sofridos durante os temporais, é que, independente do mapa que será elaborado, teve início a limpeza em Botafogo, um dos bairros mais castigados pelos alagamentos com qualquer chuva. Os planos para a recuperação definitiva da cidade com a mobilização de recursos da Secretaria de Obras, foi concluído há oito dias. Por enquanto, apenas a primeira parte do esquema está funcionando, abrangendo a Zona Sul, onde atua o Departamento de Limpeza Urbana.

MUNDO POLITICO

Castelo manda articular três nomes para a vice

Os srs. Pedro Aleixo, em primeiro lugar, Bilac Pinto, em segundo, e João Agripino, em terceiro, foram os nomes escolhidos pelo presidente Castelo Branco como eventuais candidatos à Vice-Presidência da República e em tôrno dos quais vão se concentrar, doravante, as articulações do presidente da ARENA, sr. Daniel Krieger.

Novos detalhes da recente entrevista entre o marechal Castelo Branco e o senador Daniel Krieger transpiraram, ontem, todos êles confirmando a natureza do noticiário anterior no qual se destacava não só o reconhecimento do presidente quanto ao candidato preferencial vitorioso nas consultas, como também a orientação dada pelo marechal Castelo Branco no sentido de o senador Daniel Krieger passar imediatamente às articulações envolvendo o futuro companheiro de chapa do general Artur da Costa e Silva.

Foi durante a palestra do sr. Castelo Branco com o senador Krieger que êste disse ao presidente que iria, pela segunda vez, sacrificá-lo. E partindo dêsse ponto o presidente afirmou que o candidato à Vice-Presidência não podia nem ser militar, nem tampouco filho da mesma região do candidato à Presidência da República.

No instante em que a questão da Vice-Presidência passa a ocupar as atenções gerais, revela-se que o general Costa e Silva não deseja, absolutamente, entrar no debate para fixar sua posição pessoal. O ministro da Guerra tem afirmado, a propósito, que a escolha do seu companheiro de chapa há de ficar com os partidos políticos, não lhe competindo a menor ingerência.

Quando o marechal Castelo Branco resolveu fixar os três nomes dos quais deverá sair o candidato à Vice-Presidência, examinou vários outros, inclusive o do ex-governador Magalhães Pinto. Mas da lista entregue ao senador Daniel Krieger o único que acabou ficando de fora foi precisamente o do chefe civil do movimento militar de março de 64 em Minas Gerais.

O sr. Magalhães Pinto ainda não se deu por vencido. Candidato ao pôsto, para atender a apelos de vários correligionários, espera o ex-governador que seu nome chegue, em igualdade de condições com outros, até a convenção nacional da ARENA, cabendo aos convencionais escolher soberanamente, sem injunções, o que julgar melhor. O sr. Magalhães Pinto não está disposto a aceitar vetos antecipados, partam êles de onde partirem.

Mensagem

Dizendo que não compreendia o alarma que se instalou em vários quadrantes do partido governista, quanto à sorte que aguarda, nas urnas, os candidatos da ARENA ao Congresso, o deputado Ernâni Sátiro afirmava, ontem, à imprensa, que não se justifica absolutamente o pânico de que se acham possuídos "vários companheiros".

Em primeiro lugar salientou o representante paraibano que hoje a bandeira da oposição é inteiramente descolorida, e vazia a mensagem que poderá levar ao povo. A única coisa de que se poderiam valer os oposicionistas é, na opinião do sr. Ernâni Sátiro, a política financeira do govêrno. Mas o ex-presidente da UDN vai logo dizendo:

"Não compete a nenhum membro da ARENA defender a orientação do sr. Roberto Campos, que age e raciocina como técnico. Nenhum congressista está obrigado a pensar como êle porque o político pensa de modo diferente do técnico. Enquanto êste vê os fenômenos à margem do pôvo, o político é levado a compreender e sentir os mesmos fenômenos em consonância com os sentimentos populares."

Anteciparia a pacificação nacional

Para o deputado Clodomir Millet, que reapareceu no Rio, neste fim-de-semana, com o fito de conferenciar com o governador José Sarney, nada impediria ao presidente Castelo Branco de tomar, se assim entendesse, a iniciativa de promover a pacificação nacional, sobretudo agora, que é mais ou menos conhecida a opinião favorável do ministro da Guerra.

Afirma o sr. Clodomir Millet, por exemplo, que se estivesse no lugar do presidente da República, não tergiversaria um só instante em assim proceder; pois tinha nas mãos todos os instrumentos capazes de promover a pacificação sem ter de dar qualquer audiência a quem quer que seja.

O representante maranhense não trocou nenhuma palavra sôbre o assunto com o presidente da República, com quem, aliás, diz, não se avistar desde quarta-feira de trevas. Mas reconhece que se o marechal Castelo Branco se dispusesse a tanto, tomaria uma iniciativa cujas repercussões seriam as mais profundas na vida política nacional, pois teria pelo menos o mérito de se antecipar às pregações do candidato da preferência majoritária da ARENA.

Definindo sua posição pessoal em tôrno do quadro sucessório, o sr. Clodomir Millet afirma que não faz restrição ao nome do ministro da Guerra. Quando sugeriu que a convenção nacional da ARENA devesse realizar-se em agôsto e não em maio, queria apenas evitar a dualidade, por tanto tempo, de dois governantes — um no poder e outro esperando a vez de chegar até lá. E acentuou que, pelo rumo que tomaram as coisas, a convenção acabou mesmo saindo em abril, como se vê dos resultados parciais conhecidos, o que torna o período de posse do candidato preferencial, ainda mais longo.

Revela o deputado que, dentro de quarenta e oito horas, a Comissão Diretora da ARENA maranhense deverá manifestar-se como já fizeram tantas outras.

Sem disputa

O deputado Guilherme Machado, presidente da ARENA mineira, afirmou, ontem, momentos antes de embarcar para Belo Horizonte, em companhia do presidente da República, que não está havendo disputa alguma no seio da Comissão Diretora do grêmio, em Minas, e que os membros daquele organismo estão-se manifestando livremente.

Com o objetivo de ordenar o trabalho de coleta de votos, o sr. Guilherme Machado resolveu enviar, para cada figura do partido, um cartão, a fim de ser utilizado pelo votante que depois o coloca numa sobrecarta lacrada e remete à direção do partido.

Como se trata de 72 pessoas, que nem sempre habitam na mesma cidade, a coleta não pôde ser feita com rapidez. Mas espera o sr. Guilherme Machado que nas próximas horas esteja em condições de enviar ao presidente nacional do partido o resultado.

O parlamentar fêz questão de ressaltar que a coleta se faz com lisura e que dificilmente um colega sabe em qual candidato o outro votou. E cada um vota como quer.

Definições

Os Diretórios do Rio Grande do Norte e de Santa Catarina manifestaram-se pela candidatura do ministro da Guerra.

O do Rio Grande do Norte deu 33 votos para o general Costa e Silva, 13 para o sr. Magalhães Pinto, 13 para o sr. Ney Braga e 7 para o deputado Bilac Pinto.

O de Santa Catarina votou preferencialmente nos srs. Costa e Silva e Ney Braga (o primeiro com 10 e o segundo com 9 votos), havendo cinco votos para o sr. Bilac Pinto e cinco para o sr. Etelvino Lins.

Os srs. Ivo Silveira, governador, e Celso Ramos, ex-governador, votaram nos srs. Costa e Silva e Ney Braga.

Recuou

O senador Melo Braga já não sabe se pedirá o desarquivamento da emenda constitucional de autoria do sr. Josué de Souza, que preconiza a reeleição do presidente da República, por mais um período. Ontem, no Monroe, o representante do Paraná informava aos jornalistas que vai, primeiro, fazer uma sondagem junto às lideranças políticas do Congresso, para conhecer da viabilidade ou não da iniciativa.

VÁRIAS

* Embora dizendo-se disposto a votar na emenda constitucional que suprime o domicílio eleitoral para militares e funcionários públicos removíveis ex-ofício, o deputado Gilberto Azevedo não crê no êxito da emenda * Em Natal, o presidente Castelo Branco resolveu fazer um teste de popularidade. Precisando ir do Palácio para a sede do comando militar, dispensou o carro e resolveu enfrentar a multidão andando a pé pelas ruas, sendo aplaudido * Vitimado por hepatite, o deputado Luís Fernando viu-se compelido a guardar o leito por ordem médica, onde permanecerá por um prazo de trinta dias * Transitando às pressas, pelos jardins do Monroe, o deputado Eurípedes Cardoso de Menezes. Interditado pelo sr. Aarão Steinbruch, reagiu o parlamentar dizendo: "Larga-me Aarão, pois vou correndo dizer ao general Costa e Silva que êle é o nosso candidato." O senador Aarão Steinbruch é do MDB * Declara o ex-deputado Tristão da Cunha que o CADE está funcionando a todo vapor * Chega ao Monroe o presidente do Senado, sr. Moura Andrade que ali recebe um bombardeio dos repórteres. Sob a alegação de que tinha compromisso importante, despistou os jornalistas, marcando encontro possivelmente para logo mais.

Rei Olavo da Noruega pode vir ao Brasil

OSLO (Reuters-CM) — O rei Olavo, da Noruega, será convidado a fazer uma visita oficial ao Brasil no próximo ano, segundo noticiou o correspondente no Rio de Janeiro da agência ZYZ. Citando fontes do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, o correspondente informou que o convite seria feito através da Embaixada do Brasil em Oslo, mas funcionários do Palácio Real não quiseram comentar a notícia.

LOJISTAS DO RIO TÊM NOVOS DIRIGENTES ELEITOS

Em virtude das recentes eleições, ficou assim constituída a nova diretoria do Sindicato dos Lojistas da Guanabara: Osvaldo Tavares Ferreira, presidente; Mozart Amaral, José Paulo de Castro Siqueira, Arnaldo Ferreira Ramos, Jair Mendes de Freitas e Rolf Ernest H. Kranse, membros.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Boaventura de Carvalho, Edgard Rodrigues e Valdemir Santos. E para representantes no Conselho da Federação Varejista do Estado os srs. Ariosto Lopes Bernechi, Mozart Amaral e Henrique Sereno.

O novo presidente do Sindicato dos Lojistas, sr. Osvaldo Tavares, é diretor das Casas Tavares e do Clube de Diretores Lojistas, presidente da Associação da Indústria de Confecções de Roupa Feita, membro destacado do IPES-GB e de várias instituições de benemerência e cívicas. Sua escolha foi aplaudida por diversas entidades de classes e autoridades federais e estaduais.

CEDAG: água voltará a Fátima

O diretor da CEDAG, engenheiro Antônio Miranda, disse ontem que o abastecimento de água deverá se normalizar hoje, no Bairro de Fátima e na Rua Riachuelo, onde a escassez é mais intensa. Moradores do diversos bairros voltaram a reclamar contra o abastecimento deficiente, apesar de a CEDAG informar ser normal o fornecimento no resto da cidade.

Na Rua São Cláudio, no Estácio, os moradores afirmam que há mais de um mês ali não chega água. Idênticas reclamações partem das pessoas que residem na Rua Laurindo Filho, em Cavalcante.

GUANABARA

Prossegue hoje o pagamento de março do funcionalismo estadual. Receberão os sevidores do lote 3.

Enfermeiro

Começará amanhã a prova de seleção para a contratação de enfermeiro e de auxiliar de enfermagem do Serviço de Reembolsável da Polícia Militar. Início às 8h, na Escola de Enfermagem Raquel Haddock Lôbo, Rua Barão de Itapagipe, 331. Na de enfermeiro, dia 27, farão prova os possuidores de inscrições 1, 2 e 3; dia 28, de 4 e 5; dia 2, de 6 e 7; dia 3, de 8 e 9; dia 4, de 10 e 11; dia 5, de 12 a 13; dia 6, de 14 e 15; dia 9 — 16 e 17; dia 10 — 18 e 19; dia 11 — 20 e 21; dia 12 — 22 e 23; dia 13 — 24 e 25; e dia 16 — 26 e 27. Na de auxiliar de enfermagem: dia 27 — inscrições de 1 a 9; dia 28 — de 10 a 19; dia 2 — de 20 a 29; dia 3 — de 30 a 39; dia 4 — de 40 a 49; dia 5 — de 50 a 59.

Acesso

A ESPEG marcou para 7 de maio, às 8h, em sua sede, Avenida Carlos Peixoto, 54, a prova prática de acesso a oficial administrativo: Amélia Augusta Castelões Guimarães, Antonieta Guimarães Azevedo, Armando Luiz de Souza Lima, Carlos Augusto Alves de Oliveira, Carlos Dantas Bittencourt, Cecília de Souza Martins, Cosme Loureiro Ricart, Elinez Bachur Pinto da Costa, Eugênio Francisco Herdy, Eunice de Lima, Gilda Jacintho de Assumpção, Herothildes da Silva Pivatelli, Hilda dos Santos Repsold, Ilka Tavares Viana, Joaquim Teixeira Pinto, Josina Macedo Gonçalves do Nascimento, José Viana, Juracy Prestes Vieira, Juvenal Galvão, José Cosme Lopes Siqueira, Linda Gabriel Rahy, Malvina Trindade Viana, Moysés de Oliveira Ferreira, Margarida Mello, Maria da Glória Pelosi, Maria de Lourdes Nolasco, Marilda dos Santos Bonifácio, Máurea Duarte Taylor, Maria Luiza Coelho, Mário Pereira de Aguiar Filho, Nicolau Venâncio Pereira, Norma Allevato de Oliveira, Rosalvo de Arruda Estrella, Sérgio Menescal, Suzana Graciema Ciotta e Walter Corrêa Pinto.

Nomeações

O governador assinou atos fazendo nomeações: na Secretaria do Govêrno — Nélson Teixeira para chefe do Serviço Auxiliar, da Coordenação do Sistema de Administração Local; Washington Augusto Penzin para chefe da Seção de Expediente, do Serviço Auxiliar, da Coordenação do Sistema de Administração Local; Ephraim de Almeida Castro para chefe de Cartório de Circunscrição Fiscal, do Departamento de Fiscalização; e Stanley Basry Filho para chefe de Ciscrunscrição Fiscal, do Departamento de Fiscalização; na Secretaria de Segurança Pública — Carlos Rodrigues Simão para chefe da Seção de Planejamento de Contrôle, da Divisão de Transportes, da Superintendência de Administração e Serviços; Francisco Ferreira da Silva para escrivão-chefe de cartório, da Delegacia de Roubos e Furtos; Wilson Salgado Silva para chefe da Subseção de Administração, da Seção de Registro de Estrangeiros, do Instituto Félix Pacheco; Jorge Fernandes Soares para chefe da Seção de Expediente, da Divisão de Habilitação, do Departamento de Trânsito; Acyr Lúcio da Cruz para chefe da Subseção de Informações Policiais, da Seção de Investigações, da Delegacia de Polícia Marítima, Aérea e de Estrangeiros, do Departamento de Polícia Especializada; Og Dias de Oliveira para assessor-técnico, da Assessoria de Planejamento, da Superintendência Executiva; Eliezer Tasso de Oliveira Reis para chefe da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, da Delegacia Distrital, do Departamento de Polícia Distrital; José Schiavo Filho para chefe de turma, da Seção de Atividades Antidemocráticas, do Serviço de Operações, do Departamento de Ordem Política e Social; e Caia Victoriano Renaud para chefe da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, da Delegacia Distrital; na Secretaria de Educação e Culutra — Paulo de Souza Aguiar para chefe da Seção de Secretaria, do Ginásio Estadual José Bonifácio; Edson Accioly Lins para chefe do Serviço de Material, da Divisão de Administração; Maria Alice Giudice Barroso Soares para chefe da Seção de Discoteca e Documentação Fônica, da Divisão de Bibliotecas e Documentação, do Departamento de Cultura; e Cléa Caruso de Almeida para secretária do diretor da Divisão de Saúde Escolar.

O SEN. JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES RESTABELECE A VERDADE

Em pronunciamento dia 19 último, no Senado, o senador Ermírio de Moraes, a propósito de editorial publicado dia 13 passado, pelo jornal O Estado de São Paulo, restabeleceu os fatos, com o seguinte discurso:

"Senhor Presidente,
Senhores Senadores:

Todos os ilustres membros desta Casa são testemunhas de minha curta, mas já tão intensa vida política e parlamentar, que tenho procurado pautar pelos mesmos princípios com que, através de tantos anos, venho norteando minha existência de homem, de chefe de família e de cidadão.

Rara é a semana — para cansaço de meus eminentes colegas — em que não tenho assomado a esta tribuna livre e democrática, para discutir os mais variados problemas, mas todos, sem exceção, de absoluto interêsse nacional. Por isso mesmo tenho encontrado para as minhas palavras o máximo da bondosa atenção de todos, para não dizer da mais cordial e estimulante simpatia.

Aquêles que, gratuitamente, chegaram a pensar que, ao postular o voto consciente do povo pernambucano, estava êste modesto Senador apenas procurando a satisfação de sua vaidade pessoal, ou ainda à cata de imunidades, já tiveram a ombridade — felizmente — de reconhecer seu engano.

Hoje, porém, senhor Presidente, forçado por atos e fatos estranhos, absolutamente estranhos à minha vontade, devo ocupar o precioso tempo desta Casa para debater assunto que diz respeito exclusivamente à minha pessoa e ao meu nome, evidentemente que com reflexos no mandato popular que aqui procuro exercer com dignidade, esfôrço e dedicação.

Peço, pois, desde logo, sinceras escusas por essa alteração na linha de conduta que a mim mesmo me impusera nesta Casa.

Senhor Presidente.

Quem, como V. Exa. conhece São Paulo, quem tem convivido com aquêle grande povo, quem vem acompanhando a sua história notadamente política, não pode desconhecer a existência bem no coração de sua tentacular capital, de um arsenal de mentiras de onde partem as setas envenenadas que procuram atingir a tudo e a todos. Tem a conformação de um verdadeiro quisto, resultante da concentração de ódios, sôbre ódios e mais ódios. Sua sede é o jornal *O Estado de São Paulo*, e sua figura exponencial o senhor Júlio de Mesquita Filho.

Não pretendo polemizar com êsse cidadão, pois nem tenho tempo para isso. De modo que estas palavras ou as pronuncio não como resposta ou satisfação ao seu jornal, mas sim apenas em atenção aos eminentes Senadores que compõem esta Casa, cujo fechamento, aliás, tem sido reiteradamente defendido pelo citado "democrata" que — diga-se de passagem — jamais disputou um cargo eletivo, sempre fugiu do julgamento das urnas.

Trata-se de pessoa por demais conhecida, que se julga até hoje não se sabe com que fundamento — dono e senhor onipotente da Verdade, vestal da vida nacional e internacional, catão e censor da virtude brasileira. Tanto assim que, sem se dar conta de todo o seu redículo, tem pretendido dar lições de Cristianismo ao Santo Padre, de udenismo à UDN, de política aos políticos, de administração aos administradores, de govêrno aos governantes, de patriotismo aos militares, de comunismo aos comunistas, e assim por diante.

Nada, ninguém, nenhum setor de nossa sociedade tem escapado do vírus de sua calúnia, da peçonha de suas injúrias. Para isso basta contrariar seus interêsses do momento, ou os interêsses daqueles a quem esta servindo na ocasião. Entretanto, mesmo que se quisesse, quem poderia acompanhar a dança de suas constantes mutações e flutuações?

Pois bem: com o objetivo claro e sincero da defesa das riquezas de nosso subsolo — que o recente episódio do contrabando de minérios atômicos veio justificar ainda mais — apresentei à consideração do Congresso Nacional a Emenda Constitucional número 1, de 1965, que visa exclusivamente, garantir a maioria de capital nacional nas emprêsas de mineração do País. Nada mais simples, nada mais patriótico, tanto assim que aqui foi aprovada em primeira discussão por quarenta votos contra quatro. Foi o bastante para que o conhecido dono de jornal que, ou não leu a minha Emenda, ou se leu não entendeu — hipótese mais provável — retirasse de sua estante de venenos uma grande porção para, a pretexto de defender o capital estrangeiro, a que tanto e tão bem tem servido, atirá-la sôbre meu nome e de minhas emprêsas, na vã tentativa de prejudicá-los.

Assim é que, com a mesma permanente maldade, repetiu sediças e já desmoralizadas aleivosias contra minha pessoa, insistindo em acusações que os fatos se encarregam de desmentir, a começar pela minha "aliança" com os comunistas de Pernambuco. Aliás, como em altiva e justamente indignada carta de um de meus filhos teve oportunidade de ressaltar, que autoridade moral tem o senhor Júlio de Mesquita Filho para acusar alguém de aliar-se a comunistas?

Se é sabido e ressabido que andou de namôro político, quase noivado com Luís Carlos Prestes, desde os idos de 1946, quando pleiteou seu apoio para o candidato de sua preferência ao Govêrno do Estado de São Paulo? Quando está na memória de todos a sua ostensiva participação, ao lado de diversos líderes comunistas nacionais e internacionais (como o poeta Pablo Neruda) em comício no Estádio do Pacaembu, em São Paulo? Quando êle mesmo declarou, perante as câmaras de televisão, que um de seus filhos, exatamente em homenagem ao chefe comunista brasileiro, recebeu o nome dêste?

Senhor presidente.

Todo Pernambuco sabe de minha terrível luta eleitoral. Sabe das dificuldades de tôda sorte que foram antepostas à minha candidatura, a começar pelos rios e rios de dinheiro escuso, oriundos das arcas suspeitas do famigerado IBAD, contra o qual o senhor Júlio de Mesquita jamais mandou escrever uma só linha. Todo o Recife sabe que não pleiteei o voto dos comunistas, antes vetei qualquer participação do sr. Luís Carlos Prestes em minha campanha, atitude também adotada pelo correto governador Miguel Arrais. Testemunha insuspeita dessa minha decisão é o atual governador e líder governista de Pernambuco, senhor Paulo Guerra.

Minha vida, senhor presidente, tem sido de trabalho, trabalho e mais trabalho, visando contribuir para o desenvolvimento dêste grande País. Como jamais pedi favores ou privilégios de qualquer espécie — e todos hão de reconhecer que possuía condições para isso — tenho provocado as iras daqueles pobres diabos que não acreditam se possa vencer sem negócios fáceis e sem favorecimentos.

Sabem os senhores senadores o porquê de tanto ódio ao meu modo de proceder?

Simplesmente porque levei tôda a minha vida lutando para derrubar monopólios que, como brasileiro, não podia suportar, quanto mais participar, o que muitas vêzes me foi proposto, sempre encontrando minha indignada repulsa.

Permitam-me a imodéstia de aqui sucintamente relatar o que foi feito a respeito:

1.º) Vencemos o monopólio do alumínio, numa luta áspera e dura de mais de 10 anos, na qual coloquei em risco até a minha saúde, e apesar de tôda a frieza e desinterêsse do Govêrno. Impedimos que, na época, se entregasse a metade da produção de energia elétrica de Paulo Afonso a emprêsas estrangeiras, ao preço irrisório de 28 centavos de cruzeiro o quilowatt, com o que se eliminaria tôda e qualquer possibilidade de desenvolvimento do Nordeste;

2.º) Igualmente rompemos, vitoriosamente, o monopólio de cimento, sendo que tivemos até de importá-lo para a construção de nossa primeira fábrica, uma vez que, naquela ocasião, estava em mãos estrangeiras tôda a sua produção. Hoje, como conseqüência de nossa atuação, 80% da fabricação de cimento está em poder de brasileiros;

3.º) Derrubamos o monopólio do rayon, o monopólio do flôco, o monopólio da refinação e desodorização do óleo comestível de algodão;

4.º) Há mais de cinco anos que, sem qualquer ajuda oficial, lutamos pela implantação, no Estado de Minas Gerais, de uma fábrica de zinco, sempre com matéria-prima nacional e local, com o que contribuiremos ainda mais para economia de nossas divisas;

5.º) Há seis anos que, no Estado de Goiás, na região de Niquelândia, com enormes despêsas mensais, sem qualquer lucro, vimos sondando o solo, sem que até agora, infelizmente, os resultados dêsse trabalho autorizassem a instalação de uma usina, nem ao menos com capacidade para 5.000 toneladas anuais. Talvez seja por isso mesmo que alemães e norte-americanos tenham se desinteressado por essa região e por essa pesquisas, a não ser que sejam outras, muito outras as suas intenções;

6.º) A pedido do eminente marechal Eurico Dutra, então ministro da Guerra, cujo testemunho posso invocar a qualquer momento, no exclusivo interêsse da defesa nacional, e por outros motivos que não devo nem posso revelar, adquirimos uma fábrica modernissima, tôda de aço inoxidável, de trinitro-tolueno, que está parada até hoje, pois funcionou apenas alguns meses, e que nos deu prejuízo de cêrca de 5 milhões de dólares. Felizmente que não mais precisou funcionar, pois a guerra terminou, e jamais pretenderíamos contribuir para o extermínio de nossa mocidade ou mesmo da mocidade de outros países. Mas se a Nação precisar dessa fábrica, ela está, na Cia. Nitroquímica Brasileira, à sua disposição.

Claro que nossa pujança industrial dependeu, e decisivamente, do elemento humano com que tivemos a felicidade de poder contar. Por isso mesmo, contràriamente ao que afirmou o referido jornal, temos dado a maior atenção aos problemas de assistência social, educacional e hospitalar.

Tanto assim que instalamos e mantemos CINCO hospitais em nossas principais fábricas, sendo que o sexto teve sua pedra fundamental lançada em Igaraçu, no Estado de Pernambuco. O hospital da Cia. Nitroquímica Brasileira, situado em São Miguel Paulista, nos arredores de São Paulo, por exemplo, tem sido apontado como dos mais modernos e bem aparelhados do País, com 75 leitos, serviço de enfermagem de primeira categoria e um corpo médico nas mais diferentes especialidades, do mais alto gabarito profissional. Lá também funciona, integralmente construída por nós, uma Escola Senai, além de Creches e Maternidade. Edificamos, igualmente, moderníssima praça de esportes, para tôdas as modalidades esportivas, inclusive clube de regatas.

Temos hospitais em Sorocaba e em Votorantim, sendo que a Faculdade de Medicina de Sorocaba, o Hospital e a Maternidade, foram totalmente doados por nós.

Nossa contribuição no setor educacional, desde o curso primário até o universitário, é representada por mais de 300 bôlsas de estudo anuais. Só mesmo a justa revolta diante de tanta calúnia é que me obriga a descer a êstes pormenores.

Socialmente, tive a fecilidade de participar de todos os movimentos, de tôdas as grandes campanhas realizadas nos últimos anos em São Paulo. Peço vênia para enumerar as mais importantes:

1) Da Liga das Senhoras Católicas;

2) Da instalação atual da Real Beneficência Portuguêsa;

3) Das obras da catedral de São Paulo, sob a orientação do Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e D. Paulo Rolim Loureiro, hoje Bispo de Mogi das Cruzes;

4) Da Fundação dos Rotarianos, com a construção da maior obra rotária do mundo — o seu prédio, bem como o Colégio Rio Branco, estabelecimento de ensino dos mais conceituados do País, com mais de 3.000 alunos. Aliás, no seu afã de denegrir-me, o jornal do sr. Mesquita Filho publica foto que muito me honra, ou seja exatamente o da inauguração do prédio do Rotary Clube de São Paulo, tendo como convidado de honra o Presidente Juscelino Kubitschek;

5) Da Santa Casa de Misericórdia, de São Paulo, sendo testemunha sua atual Diretoria;

6) Da Cruz Vermelha Brasileira de São Paulo, agora dirigida por um de meus filhos, que felizmente herdaram tanto minha disposição para o trabalho e a luta, como minhas peocupações de natureza social e humanitária. A respeito invoco a palavra do nobre Senador Vivaldo Lima, Presidente nacional dessa instituição;

7) Da campanha em favor da criança defeituosa;

8) Da Maternidade de São Paulo;

9) Da construção da sede própria da União Cultural Brasil-Estados Unidos;

10) Da instalação de sinais luminosos na cidade de São Paulo, de acôrdo com a Diretoria do Serviço de Trânsito;

11) Finalmente, minha atuação como Presidente da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, que ainda recentemente recebeu de um nobre Deputado Federal, também ferroviário, a seguinte definição indireta, de que tanto posso me orgulhar: "Temos saudade do seu tempo."

Senhor Presidente, o certo é que sem pretender jamais qualquer privilégio ou tratamento de exceção, estamos com frentes de trabalho em 14 Estados da Federação, desde o Rio Grande do Sul até o Ceará. Como jamais tivemos aquelas pretensões, não temos queixas particulares a fazer ao Govêrno, de quem nada esperamos, a não ser a solução dos cruciantes problemas que infelicitam esta Nação. Nossas queixas, as minhas queixas, são feitas em nome do nosso povo, cada dia mais empobrecido e desesperançado. Se é certo que em alguns setores da mais alta administração do País, como por exemplo, nos Ministérios da Fazenda e da Indústria e do Comércio, temos sentido compreensão e respeito pelo nosso trabalho, em muitos outros, notadamente os mais marcantemente entreguistas, temos encontrado má vontade, oposição deliberada e até mesmo ameaças e intimidações. A respeito, um dos mais prestigiados Ministros do atual Govêrno teve a desfaçatez de, ao propor que eu calasse minha voz neste Senado, dizer a um de meus filhos que, caso contrário "o pêso de nossa cruz seria insustentável". Ingênuo e insensato Ministro, que não conhece nem a nossa cruz, nem as nossas fôrças para carregá-la!

Mas, senhor Presidente, enquanto estivemos, durante tantos anos, fazendo tudo isso que acabo de relatar, por onde andava, o que fazia, o que construía o senhor Júlio de Mesquita Filho

Urdia intrigas, conspirava contra tudo e contra todos, passeando, com impressionante regularidade, sua elegância espartilhada e empertigada, do século 19, pelos países da Europa e da América, usufruindo um patrimônio que só foi possível acumular-se graças à sua ausência, e graças ao apoio do Govêrno do Presidente Getúlio Vargas, cuja memória não se cansa de achincalhar. Aliás, agiu com inacreditável maldade com relação a todos os que, durante sua ausência do País, amealharam a fortuna que hoje ostenta com o mesmo desembaraço como se a tivesse ganho à custa do seu trabalho. Haja vista seu iníquo procedimento em face do falecimento do verdadeiro jornalista que foi Abner Mourão.

Acusou-nos, também, numa afirmação infantil e fútil, pela falta d'água em São Paulo, por têrmos, há mais de 10 anos, concessão para usinas hidrelétricas, no rio Juquiá, que se tornaram imprescindíveis para a nossa fábrica de alumínio, pois a Light se negava a fornecer essa matéria-prima. Mas realista do que o rei "esqueceu-se" de que uma parte dessa concessão foi adquirida da própria Light, que não pretendia utilizá-la e que deliberadamente deixou que caducasse.

Pela original lógica mesquitiana, o Padre Anchieta é o grande culpado pelas dificuldades de trânsito na capital paulista, pois por que foi erigir sua capela num lugar tão impróprio para uma moderna capital?

Mas, senhores Senadores e senhor Presidente, serviu de pretexto para o mais recente ataque do senhor Júlio de Mesquita Filho a situação por que passa uma de nossas emprêsas associadas, exatamente, a Cia. Nitroquímica Brasileira, que não tem empréstimos nem no Banco do Brasil nem no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico!

E que não vai se utilizar do expediente ou negócio tão conhecido da concordata: que também não vai falir. Fiquem descansados os seus inimigos, gratuitos ou não.

A verdade é uma só; diante da retração dos negócios, diante da falta de mercado sequer para 50% de sua produção, essa emprêsa, honestamente, realisticamente, viu-se diante de um dilema: ou fechar suas portas, prejudicando todos os trabalhadores, ou dispensando, com respeito ao direito de cada um, que jamais negou, apenas 10 ou 15%.

Convido os senhores Senadores que assim o desejarem a visitar essa emprêsa, onde se capacitarão da realidade, de sua magnífica parte assistencial e hospitalar, além de esportiva e educacional. Assim como da sua efetiva situação econômico-financeira, que está a exigir de nós todos, como homenagem a seus trabalhadores, os maiores e mais ingentes sacrifícios.

De tudo quanto disse, vêem meus ilustres pares que sòmente um monopólio não conseguimos vencer, e de bom grado o deixamos em poder de quem certamente nasceu para isso: o do ódio, da calúnia, da injúria e da difamação, que ainda permanecerá por muito tempo nas mãos bem tratadas do ilustre grão-senhor Júlio de Mesquita Filho.

SINDICATOS

Os servidores estaduais da Guanabara e suas entidades de classe estão desenvolvendo os maiores esforços no sentido de impedir que seja transformado em lei o anteprojeto enviado à Assembléia Legislativa, acompanhado de Mensagem do governador Negrão de Lima, dispondo sôbre o Estatuto do Pessoal Civil do Poder Executivo. A referida proposição está sendo apontada como restritiva de direitos e conquistas dos funcionários cariocas, já tendo sido alvo do repúdio do Clube Municipal, do Centro de Oficiais Administrativos, da União das Professôras Primárias, do Centro dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores, da Sociedade de Médicos do Estado e da Federação dos Servidores da Guanabara. Algumas dessas organizações, conforme foi noticiado nesta coluna na sexta-feira passada, dirigiram ao governador um memorial, condenando o nôvo Estatuto e sugerindo fôsse pedida a sua devolução para melhor exame do assunto. Outro documento de idêntico teor será entregue, hoje, ao sr. Negrão de Lima, pela FSEG, que elaborou um estudo no qual são sugeridas alterações da atual legislação, em benefício dos servidores e do Estado. Os líderes do setor, além disso, acompanham com atenção a marcha do anteprojeto na Assembléia Legislativa, procurando influir para que seja rejeitado, e preparam várias manifestações de protesto contra o mesmo, dentre as quais uma grande concentração de servidores estaduais, que deverá ter lugar hoje, na sede do Clube Municipal.

Manobra

Em sua tramitação na Assembléia Legislativa, o anteprojeto já mereceu parecer contrário de três comissões técnicas da Casa, tendo sido julgado inconstitucional pela Comissão de Justiça. Está sendo agora aguardado o parecer da Comissão de Orçamento, onde se encontra. Nessa última, ao que se informa, será apresentado pelo deputado Rubem Cardoso um substitutivo. Tal iniciativa é considerada, nos meios interessados, como uma manobra protelatória que visa em última análise facilitar a aprovação da proposição do govêrno, encaminhada ao Legislativo com o prazo fatal de 30 dias para aprová-la ou rejeitá-la, nos têrmos do Ato Institucional. Esgotado êsse prazo, no dia 15 do mês próximo, se não ocorrer qualquer das duas hipóteses mencionadas, será ela automàticamente transformada em lei.

Açodamento

Com referência à aplicação do Ato Institucional para o pronunciamento da Assembléia Legislativa sôbre o anteprojeto em foco, comenta-se que nada justifica o açodamento do Executivo Carioca. Já existe, em vigor há 10 anos, um Estatuto dos funcionários estaduais, não havendo tanta urgência em reformulá-lo. Os líderes da classe afirmam que, ao invés de procurar anular legítimas conquistas dos servidores da Guanabara, melhor faria o governador se providenciasse, cumprindo promessa formulada quando candidato, o pagamento da última quota do aumento do salário mínimo de 66 mil cruzeiros.

Frederico L. Gomes

MADUREIRA CONSTRÓI ESTÁTUA E ESCOLHE MÃE DO ANO DE 1966

Uma estátua de 3 metros de altura avaliada em Cr$ 6 milhões, feita pelo escultor português Rui Leal como homenagem simbólica às mães, será inaugurada dia 7 de maio junto ao viaduto Negrão de Lima, em Madureira, na presença da sra. Joana Tereza Vieira de Lima, de 85 anos e dona de um orfanato, onde foram criadas 580 crianças, que foi escolhida pela Administração Regional do bairro como a "Mãe do Ano".

A idéia de erigir um monumento às mães partiu da Associação Comercial de Madureira, presidida pelo sr. José Bugalo Lopes, e teve o apoio do administrador regional, sr. Geraldo Neiva. A entidade do comércio de Madureira financiou a construção da estátua, que mostra uma mulher com o filho no colo esculpida em granito e o Departamento de Estradas de Rodagem forneceu o pedestal. A inauguração se fará com festa no próprio Dia das Mães.

MÃEZINHA

Chamada por todos que a conhecem de Mãezinha, d. Joana Tereza Vieira de Lima é a diretora da Instituição Pátria do Evangelho, que funciona na sede da antiga Fazenda Dona Clara, na Rua Capitão Couto Menezes, 80, onde o bairro de Madureira teve origem. A casa, em estilo colonal, serviu de pousada para o imperador d. Pedro II durante as viagens que fazia à Fazenda Imperial de Santa Cruz.

Segundo narrativa da própria sra. Joana Tereza, a capelinha da Fazenda Dona Clara, ainda intacta, ostenta, entre outras peças, uma pia batismal, usada nas bênçãos às primeiras pessoas nascidas em Madureira, inclusive em cerimônias assistidas pela rainha de Portugal, d. Maria I.

A capela foi construída em 1717 e hoje guarda a cadeira preferida por d. Pedro II nos seus descansos de viagens, um quadro simbolizando o batismo de Cristo assinado por F.T.C. dos Reis e datado de 1852 e uma imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição feita em Portugal.

VICE-REI

Bisneta de um vice-rei da Espanha, d. Joana Tereza escreveu para vários jornais em tempos passados e se assinava Abigail Lima. Há 26 anos recebeu a casa grande da antiga Fazenda Dona Clara da sua amiga, sra. Constância Augusta de Carvalho, através de testamento.

Dona Constância fôra casada com o comendador Carlos Xavier, que antes se tornara viúvo de Dona Clara, proprietária do lugar e motivo do primeiro nome (Dona Clara) que teve Madureira.

Recebendo a propriedade, dona Joana Tereza conta ter transferido sua posse para a Instituição Pátria do Evangelho, com objetivos de usá-la em benefício de crianças pobres. Um total de 580 órfãos, 200 meninos e 380 meninas, cresceu e foi educado pela **mãe do ano**, de Madureira, que nos próximos meses assistirá ao casamento da jovem Terezinha, a última a deixar a casa.

Dona Joana Tereza, que ao chegar na antiga Fazenda Dona Clara tomou a iniciativa de mandar arrancar troncos de castigo, que sobraram como resquícios da antiga escravidão, está agora transformando a instituição em abrigo de velhos, a quem pretende oferecer assistência enquanto estiver viva.

Senadores vão aos EUA e Formosa

A convite dos governos dos Estados Unidos, China Nacionalista, Japão e Austrália, viajaram, na manhã de ontem para êsses Países os Senadores Aurélio Viana (MDB carioca), Eurico Rezende Herivaldo Dantas Vieira e deputado Ozanan Coelho, todos da ARENA, numa viagem de estudos e observações, segundo explicaram, antes do seu embarque, no Galeão.

Guimarães Rosa falará de limites

BRASÍLIA — (Sucursal) — O embaixador Guimarães Rosa, chefe do serviço de Fronteiras do Itamarati, explicará, amanhã, na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, o problema fronteiriço do Brasil com o Paraguai, desde a assinatura do acôrdo de limites, em 1872.

USIMINAS faz 10 anos de atividades

A USIMINAS (Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A.), que caminha para a produção de 1 milhão de toneladas anuais de aço e tem planos para duplicá-la em curto prazo, completou, ontem, 10 anos de existência.

O ano de 1965 marcou para a emprêsa a conclusão da etapa das 500 mil toneladas, tendo entrado em operação a laminação de tiras a quente da Usina Intendente Câmara, de Ipatinga, a Segunda Bateria de Coque, o Alto-forno n.º 2 e a Laminação de Tiras a Frio. Ainda no ano passado, concluídas as negociações iniciadas em 1963 com o grupo japonês, teve a organização aumentado seu capital para 150 milhões de cruzeiros e escalonados os pagamentos de títulos em têrmos compensadores.

Em relação ao ano de 1964, o último exercício administrativo da USIMINAS registrou aumento em todos os itens de produção. Continuando a prover parte considerável das necessidades brasileiras, representadas por solicitações de 13 Estados, a Usina Intendente Câmara exportou, nesse período, seus produtos para 4 países, estando a ampliar, cada dia, as vendas para os Estados Unidos.

CASTELO INAUGURA SEDE DE ESCOLA E NOVAS OBRAS NO INC

Vários melhoramentos no Instituto Nacional do Câncer e a sede própria da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto foram inaugurados, na manhã de ontem, pelo presidente Castelo Branco. No SNC, o presidente descerrou uma placa alusiva ao acontecimento, presentes o ministro da Saúde, sr. Raimundo de Brito; os chefes das Casas Militar e Civil da Presidência, general Ernesto Geisel e ministro Luis Viana Filho, respectivamente; o diretor do Serviço Nacional do Câncer, sr. Moacir dos Santos Silva; e o secretário de Imprensa, sr. José Wamberto.

Ao percorrer as novas dependências, o chefe do Govêrno deteve-se nas salas destinadas aos exames e ao tratamento pela bomba de cobalto. Visitou, em seguida, um amigo ali internado.

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Ainda em companhia do ministro da Saúde e de seus auxiliares imediatos, o presidente Castelo Branco dirigiu-se à Urca, onde inaugurou a sede própria da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Recebido pela diretora do estabelecimento, sra. Cléa de Pontes, e pelo deputado Paulo Sarazate, o chefe do Govêrno, à entrada do prédio, descerrou a placa alusiva ao ato, visitando tôdas as dependências da Escola, que teve sua obra iniciada em 1964.

Da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, o presidente Castelo Branco rumou para o Aeroporto Militar de Santo Dumont, onde, às 9h 55m, seguiu, acompanhado dos deputados Guilhermino de Oliveira, Guilherme Machado e Ovidio de Abreu, para Belo Horizonte, a fim de participar do almôço do aniversário de seu sogro, comendador Arthur Vianna. Estiveram presentes ao embarque o ministro Luiz Vianna Filho, o general Ernesto Geisel, o comandante do I Exército, general Adalberto Pereira dos Santos; o comandante da 3a. Zona Aérea, brigadeiro João Adil de Oliveira; o comandante do I Distrito Mauro Ballousier; o sr. José Wamberto e o chefe do Cerimonial, ministro Paulo Paranaguá.

Caixa e FAB vão firmar acôrdo: casas

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro vai emprestar Cr$ 11 bilhões ao Ministério da Aeronáutica para financiar a construção de casas populares em terrenos de sua propriedade, destinadas aos seus funcionários.

A matéria já foi decidida e aprovada pelo Conselho de Administração da Caixa e será objeto de convênio a ser firmado nos próximos dias entre a Caixa Econômica e o Ministério da Aeronáutica.

ADMISSÃO

Outra providência tomada pelo presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro é a admissão de mais 128 funcionários administrativos, recentemente aprovados em concurso público, com o objetivo de melhorar os serviços internos daquela autarquia financeira.

Quanto ao financiamento de compras de bens de consumo duráveis, como automóveis, geladeiras, e outros, ainda está a sua execução dependendo de aprovação do Conselho Monetário Nacional, que estabelecerá o sistema de desconto de duplicatas dos revendedores privados até 80% do valor da venda dos bens pelas Caixas Econômicas Federais, de conformidade com o que determinou a Resolução n.º 1 do Banco Central.

BENTO RIBEIRO TEM PÔSTO DE TELEFONES PÚBLICOS DA CETEL

O primeiro Pôsto de Telefones Públicos da CETEL já está em funcionamento na estação da emprêsa, em Bento Ribeiro, proporcionando aos usuários não só as ligações para as áreas da própria CETEL, mas também para as da CTB, em virtude do tráfego mútuo anteriormente estabelecido. O general José Antônio de Alencastro e Silva, presidente da emprêsa, declarou que dentro da primeira quinzena de maio entrarão em funcionamento as estações de Ribeira, Irajá, Bangu e Campo Grande, também em tráfego mútuo com a CTB. O início das operações das demais estações (Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Santa Cruz e Paquetá) está previsto para dentro de 2 meses.

PRAZO

O coronel Aloysio da Cunha Garcia, diretor comercial da CETEL disse que "a instalação dêste nôvo serviço oferecido o público na estação de Bento Ribeiro, foi antecipado, de pelo menos um ano e meio, porque êsse era justamente o prazo que as fábricas pediam para entrega do equipamento necessário para a implantação do pôsto de telefônes públicos. Dada a premente necessidade da população de Bento Ribeiro e adjacências disporem de um pôsto público de telefones, a CETEL optou por outra solução com seus próprios recursos. Assim é que instalamos em 4 cabinas na Estação de Bento Ribeiro, nossos aparelhos, que estão ligados a uma mesa controladora operada por uma telefonista, que dispõe de 4 contadores com as respectivas chaves. A inovação existente é que não se torna necessário usar a tradicional ficha. A pessoa se dirige à telefonista que lhe indica a cabina: Ao despegar o fone do gancho a linha lhe é passada de imediato para que faça a discagem. Ao terminar a ligação, volta à telefonista que lhe cobra a chamada e o usuário recebe um comprovante de quanto lhe custou a comunicação. As ligações são cobradas da seguinte forma: Cr$ 40 por chamada para a área da CETEL e Cr$ 40 por minuto de conversação para a CTB. Os contadores permitem ainda ao usuário, controlar quanto lhe foi cobrado, caso assim o deseje".

SÊCA FAZ DIMINUIR EM 70 POR-CENTO A SAFRA DO CEARÁ

A safra dêste ano no Ceará vai sofrer deficit de 70% sôbre a previsão feita, em virtude da estiagem que vem atingindo grandes áreas cultiváveis do interior — declarou ao CORREIO DA MANHÃ o Secretário de Agricultura daquele Estado, deputado Ésio Pinheiro, que veio ao Rio para participar do encontro de secretários de Agricultura de todo o País.

Acrescentou que ante a destruição integral da colheita do milho, o govêrno concentra suas atenções num plano elaborado para salvar o que ainda resta da produção do algodão, feijão e mandioca, mas lembrando que "lutamos com grandes dificuldades, pois o agricultor em geral mostra-se apavorado ante a sêca, e a tendência é aumentar o êxodo rumo à capital, em busca de emprêgo e comida".

SUDENE

Sôbre a atuação da SUDENE em relação à sêca no Ceará, disse o sr. Ésio Pinheiro que "se fôssemos confiar na SUDENE, para solucionar os problemas decorrentes da estiagem, talvez estivéssemos enfrentando uma tragédia de maiores proporções ainda" e lamentou a decisão daquele órgão, adotada na reunião do seu Conselho Deliberativo, de não aprovar o pedido do govêrno para que fôssem consideradas de calamidade, vastas regiões onde houve escassez de chuvas. E acrescentou: "Não foi sem razão que o governador Virgílio Távora classificou de "um dia de luto para o Ceará", o dia 13 do corrente, em que a SUDENE rejeitou a solicitação do govêrno cearense".

A reivindicação do Ceará objetivava o emprêgo, pela SUDENE, de recursos e medidas tendentes a atenuar a situação criada pela falta de chuvas naquelas regiões.

ÊXODO

Revelou o sr. Ésio Pinheiro que o êxodo de agricultores, cujas culturas foram prejudicadas pela estiagem, rumo à Fortaleza, está preocupando as autoridades, que deram início à execução de um plano visando a estabilizá-los em seu local de trabalho. Os saques ao comércio, iniciados em alguns municípios, foram contidos, não havendo indícios de que venham a se repetir.

ENCONTRO

Considerou boa a reunião dos secretários de Agricultura, encerrada anteontem, observando que se as promessas formuladas pelo Ministério da Agricultura, em relação aos Estados Nordestinos, forem cumpridas na prática, "pode ser que experimentemos melhorias em vários setores da produção agrícola do Nordeste".

AMAZÔNIA

SÃO PAULO (Sucursal) — O engenheiro-agrônomo Agostinho de Castro Ribeiro, propôs tese, ao I Congresso Pan-Americano de Conservação do Solo, sôbre a criação de área-pilôto para culturas rotativas e experimentais na Amazônia. Demonstrou que o primitivismo ainda é a tônica na lavoura daquela região do País, destacando como fato grave, que precisa ser evitado, a derrubada de matas e a constante migração das populações agrícolas.

Disse que novas técnicas têm que ser introduzidas na região, observando-se os sistemas de conservação, o uso de fertilizantes orgânicos e minerais, espaçamentos, correção da acidez do solo e mecanização agrícola. As estações experimentais teriam como função principal realizar culturas simultâneas, demonstrando aos agricultores os tipos de maior rendimento e os métodos de racionalização do trabalho na agropecuária.

O milho, o arroz, a mandioca, além do amendoim, algodão, fumo, malva e feijão, seriam as culturas iniciais, plantadas em curva de nível e terraceamento, tudo de acôrdo com a capacidade do solo.

SÊCA

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — Notícias procedentes do Vale do Jequitinhonha informam que as sêcas continuam assolando tôda a região. Há mais de seis meses as chuvas não caem sôbre a área, promovendo intenso êxodo da população e fuga dos rebanhos, que se deslocam à procura de água no Vale do Rio Doce e do Mucuri.

Quando em 1964, as sêcas se intensificaram no Vale do Jequitinhonha, a representação política da região na Câmara Federal procurou solucionar o problema através da apresentação de projeto de lei ampliando a área de jurisdição do polígono das sêcas até o Vale do Mucuri, ao mesmo tempo em que se pretendia, com a mesma preposição, levar a SUDENE à região. Tal projeto, no entanto, se acha no Senado, na Comissão do Polígono das Sêcas, em mãos do relator, sr. Aurélio Viana.

DESAFIO

Apesar do nevoeiro, algumas pessoas foram à praia, enfrentando tempo instável

Nevoeiro na GB interdita aeroportos

Intenso nevoeiro cobriu na manhã de ontem, a Guanabara, interditando os aeroportos do Galeão e Santos Dumont até as 9h. O Serviço de Meteorologia informou que o fenômeno é, em geral, causado pelas proximidades de frentes frias e que vêm do Sul nesta época do ano, associando-se a uma espécie de raspagem que os ventos fazem na superfície do mar, ocasionando a subida para a superfície da água fria, transformando-se em massa de névoa sêca e ocasionalmente úmida.

Para hoje, a previsão é de tempo instável, com chuvas no período, temperatura em ligeiro declínio e ventos fracos do quadrante Noroeste para Sudoeste. A máxima de ontem foi de 30.5 e a mínima de 19.2 no Jardim Botânico.

Vila paulista ganha ponte de 560 metros

SÃO PAULO (Sucursal) — Com custo estimado em 2 bilhões de cruzeiros, será inaugurada até 15 de julho próximo a ponte de Vila Guilherme, que transpõe o Rio Tietê através da Avenida Cruzeiro do Sul numa extensão de 560 metros. A nova passagem beneficiará diretamente a Vila Guilherme e proporcionará sensível melhora no tráfego que demanda o Brás, Vila Maria e Ponte Grande.

GERICO

A PONTE ESTÁ CAINDO

A foto mostra o que resta da ponte existente na Rua Ururay, sôbre o Rio das Pedras, em Coelho Neto, subúrbio densamente povoado, com vários conjuntos residenciais. Seu estado agravou-se com as últimas chuvas, estado que oferece perigo. A ponte em ruínas já foi interditada aos ônibus, como medida de segurança. Com a mesma finalidade de quando em vez é destacado um policial que a interdita a outros veículos. Os habitantes de Coelho Neto apelam para as autoridades competentes para que seja restaurada a ponte, que muita falta lhes faz.

SINAL APAGADO

Na esquina da Rua Barão de Mesquita-Leopoldo, no Andaraí, a sinalização luminosa está defeituosa há mais de uma semana. Moradores pedem providências do Departamento de Trânsito, pois o local é de movimento intenso, depois da pavimentação da rua principal, principalmente nos dias de visita ao Hospital dos Marítimos, na Rua do Leopoldo. A falta do sinal aumenta os riscos naquele cruzamento, onde freqüentemente se registram colisões e atropelamentos.

Bateria

A reclamação é pedido de providências a quem de direito, vem dos moradores do edifício número 21, da Rua Almirante Gomes Pereira, na Urca: "No apartamento 201, moram uns rapazes que gostam muito de música. Até aí é louvável e natural. Mas acontece que os ditos rapazes às 5as. e 6as. feiras tocam bateria das 15h até alta noite, sem se preocuparem com o sossêgo dos demais moradores. Nossas reclamações não encontram eco e são mal recebidas pelos barulhentos".

Mosquitos e fedentina

O sr. Irineu Esteves Bieites, residente na Rua Nogueira, 25, em Quintino Bocaiúva, em carta dirigida ao CORREIO DA MANHÃ, interpretando o pensamento dos que residem naquele logradouro, diz: "Moradores da Rua Nogueira, em Quintino Bocaiúva, pedem ao bom *Gerico* que vá até àquele logradouro, a fim de verificar o descaso da limpeza pública. Montões de lixo e animais mortos são atirados num terreno baldio na esquina da Rua Vital. Nesse terreno, há tempos, foram iniciadas obras para a construção de apartamentos. Entretanto, só ficou nos alicerces, pois foram paralisadas. Quando chove, as águas ficam estagnadas nos buracos feitos, propiciando a geração de mosquitos, que em nuvens assaltam as residências". A reclamação procede. Com a palavra o DLU.

Prioridade

Disse-nos o leitor: "Não encontramos uma justificativa para o hábito de certos trocadores, motoristas e despachantes da linha de ônibus 119 (Castelo — Copacabana). Sexta-feira, centenas de passageiros aguardavam pacientemente na fila os ônibus da referida linha, na Rua México. Lá pelas tantas surgiu uma senhora das relações dos referidos funcionários, que foi convidada a embarcar no ônibus, mesmo antes de encostar no ponto, preterindo com a injusta prioridade os passageiros que se encontravam na fila. Houve alguns protestos e a passageira prioritária, com a "maior cara-de-pau" encarava-os sorridentemente. Chamo a atenção na direção da emprêsa de ônibus, porque tais fatos são freqüentes".

Sugestão

A propósito da prática de futebol nos jardins da cidade, recebemos a seguintes sugestão de um leitor: "Acompanhando há muito tempo os benefícios alcançados pelo *Gerico*, venho, por meio desta, apresentar uma sugestão às autoridades estaduais, sendo a mesma referente aos jardins públicos. O caso é o futebol praticado sôbre a grama. Para a fiscalização dos jardins, qualquer vigia, de qualquer polícia (de uniforme ou não) estaria autorizada a interferir quando porventura, passando pelo local, encontrasse mendigos, crianças tomando banho ou lavando roupa nos lagos dos parques. O futebol nos jardins está arrasando seus gramados, a exemplo do que ocorre nos parques da Glória, Russel e Jardim de Alá".

E o Gerico mais uma vez agradece

Do presidente em exercício da Associação Amigos dos Bairros de Guadalupe e Rosário, recebemos a seguinte carta: "Tendo ido a essa seção fazer um apêlo contra um vazamento de lixo nas proximidades dos Bairros de Guadalupe e Rosário, venho, por meio desta, como presidente em exercício da Associação dos Amigos dos Bairros de Guadalupe e Rosário, agradecer ao CORREIO DA MANHÃ e a essa útil coluna, a valiosa colaboração, ao ver atendido o meu pedido por duas vêzes nas edições dos dias 29/3 e 12/4/66, informando que fui pessoalmente ao local do referido vazamento no dia 13/4/66 e falando com o inspetor Altamiro, funcionário da GB, que chefiava uma turma de trabalhadores, que, com diversas máquinas, aterrava o lixo ali depositado, afirmando-me o mesmo senhor que não mais seria depositado lixo naquele local, porque os reclamos dos moradores haviam chegado ao conhecimento do sr. governador Negrão de Lima que, com o seu reconhecido espírito público, ordenou a imediata cessação daquela prática tão prejudicial às populações das localidades mencionadas. Terminando, quero externar o meu muito obrigado ao *Gerico* e ao intrépido matutino CORREIO DA MANHÃ, por êsse inestimável serviço prestado ao povo, congratulando-me ainda com as autoridades por ter atendido ao nosso apêlo — *Álvaro Marinho Couto*".

Insensível ao perigo

Há dias veiculamos, com foto, justa reclamação que nos foi formulada pelos usuários do abrigo de ônibus existente em frente à Escola de Enfermeiras Ana Nery, na Avenida Rui Barbosa, quando nos disseram que o mesmo abriga um enorme buraco e não os passageiros, o qual representa sério perigo, principalmente para as crianças, tendo algumas já sido acidentadas, caindo no mesmo.

Agora, em virtude da insensibilidade da Administração Regional de Botafogo quanto ao caso, aliás de facílima solução, os interessados voltam ao *Gerico* reiterando o apêlo para que seja o próprio buraco tapado.

Academia homenageia Euclides

A Academia Luso-Brasileira de Letras realizará, amanhã, às 17h30m, no salão nobre do Liceu Literário Português, uma sessão em homenagem ao primeiro centenário de nascimento de Euclides da Cunha. O orador oficial será o acadêmico J. Aben-Athar Neto, ocupante da poltrona que tem o nome do escritor sertanista.

Na mesma sessão, prestarão compromisso estatutário, por não o haverem feito ainda, em face de motivos superiores, os acadêmicos M. Paulo Filho (poltrona Rui Barbosa), Danilo Nunes (poltrona Ramalho Ortigão), Artur César Ferreira Reis (poltrona Capistrano de Abreu), Eurípedes Cardoso de Menezes (poltrona Antônio Vieira), Paulo Braz da Silva (poltrona Egas Moniz) e Lúcio Marques de Souza (poltrona Luíza da Cunha Gonçalves).

A 24 de maio, a Academia promoverá nova sessão, desta vez para homenagear o escritor português Ferreira de Castro, pelo cinqüentenário do seu primeiro livro — *A Selva*.

Em datas a serem fixadas, serão também homenageados Eça de Queiroz (centenário literário) e Vicente de Carvalho (centenário de nascimento).

Trânsito faz campanha na cidade

O Departamento de Trânsito iniciou, ontem, nova campanha contra os maus motoristas, principalmente os que desrespeitam os sinais e trafegam pelas ruas da cidade com descarga aberta em seus veículos. Agentes da Polícia de Vigilância e do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar foram mobilizados, apreendendo várias carteiras e rebocando inúmeros veículos para o depósito do DT.

O diretor do Departamento, general Delarei Gomide, explicou que, em entrevista anterior, não atacou o sr. Negrão de Lima, conforme foi publicado num jornal, afirmando que as dificuldades atuais não podem ser atribuídas ao sr. Negrão de Lima ou ao secretário de Segurança, mas sim à administração passada, "que deixou o DT entregue à própria sorte".

Cartazes explicativos foram afixados nos vidros dos coletivos, solicitando a cooperação dos motoristas. O general Gomide negou que estivesse nas suas cogitações a adoção da *operação esvazia-pneus*, mas afirmou que se os motoristas insistirem em não colaborar com o Departamento apelará para tal providência.

MISSÃO AMERICANA DE COMÉRCIO VEM SEM SER ESPERADA

O presidente da Federação do Comércio da Guanabara afirmou que tôda missão comercial que chegue ao Brasil será recebida de braços abertos pelos empresários, a propósito da anunciada vinda de um grupo de americanos ligados ao comércio. O presidente da Federação da Indústria declarou desconhecer o objetivo da missão de comércio norte-americana e a Embaixada dos Estados Unidos não soube informar com segurança a data da chegada dos comerciantes da Missão Comercial Americana para a América Latina.

ITINERÁRIO

A missão comercial americana (**Trade Development Mission to South America**), que saiu dos Estados Unidos com destino ao Brasil, ao Uruguai e à Argentina, no dia 22 de abril, segundo informações de revistas especializadas em assuntos econômicos norte-americanos, está sendo aguardada, esta semana, em Recife.

Depois de ficar 2 ou 3 dias em Pernambuco, os 100 empresários que compõem a missão seguirão para a Guanabara, e depois para Santos, permanecendo cêrca de uma semana em São Paulo.

Pretendem os empresários manter contatos com as associações comerciais e industriais e com homens de negócios que estejam interessados em intensificar a compra de produtos norte-americanos, para vendê-los no Brasil. E não afastam, também, a possibilidade de virem a comprar matérias-primas utilizadas na confecção de vários artigos industriais.

DIRIGENTES

Até o momento, contudo, não existe na Federação da Indústria ou do Comércio da Guanabara comunicação oficial partida da **Trade Development Mission To South America** e por isso os empresários não se prepararam para recepcionar os norte-americanos.

Os dirigentes das federações das classes produtoras, falando ao CORREIO DA MANHÃ, por cujo noticiário tomaram conhecimento da missão, afirmaram que estão interessados em manter conversações sôbre negócios com os comerciantes americanos.

NA EMBAIXADA

Na Embaixada Americana ninguém soube informar com segurança a saída da missão comercial de Nova York e a sua chegada ao Brasil. Esclareceram, no entanto, os responsáveis pela Seção de Relações Públicas, que dentro de poucos dias, provavelmente, poderão fornecer notícias sôbre a missão mais detalhadas, à imprensa.

Confirmaram, finalmente, estar cientes da existência da Missão Comercial, que se organizou sob o patrocínio da Associação Comercial de Nova York, em fins do ano passado, e que estaria presidida pelo sr. Ralph Gross.

FESTIVAL NEGRO DEU A ÉLTON ALEGRIA DE VER SAMBA AGRADAR

O compositor Elton, integrante da delegação brasileira ao I Festival de Arte Negra, disse, ontem, que "o Brasil precisa dar início a uma campanha de difusão da sua música e das artes em geral, aproveitando o clima de entusiasmo pelas nossas coisas, demonstrado principalmente pelo povo do Senegal, em Dacar".

— Os brasileiros foram tão aclamados — segundo Elton Menezes — que tiveram que aceder a um convite para atuar no Estádio Municipal de Dacar, em vesperal-extra, sendo ovacionados por 10 mil pessoas que gritavam "Brasil, Brasil" enquanto as mais próximas da pista invadiam-na, para aderir ao "grito de carnaval" iniciado pela delegação.

ENTUSIASMO

Elton Medeiros contou que, em face do entusiasmo do povo do Senegal e, desrespeitando a própria ordem do espetáculo, resolveu buscar alguns espectadores para entrar na roda de samba. A êstes, seguiu-se uma verdadeira multidão que cantou "Cidade Maravilhosa" e "Mamãe eu quero", com os brasileiros.

Outro país que teve êxito igual ao do Brasil foi a recém-criada República de Mali, com mais de cem artistas na sua delegação, quando o regulamento do Festival só permitia a apresentação de 50 pessoas.

FUTEBOL

— Os integrantes da delegação brasileira tiveram facilidade de conversar com os senegaleses — disse Elton —, que falam vários idiomas. E a figura mais conhecida sempre foi a de Pelé. Um menino chegou a pedir o enderêço do jogador, pois "tinha muita necessidade de se comunicar com êle."

De um modo geral, os senegaleses demonstraram conhecer as coisas do Brasil. Mesmo o homem da rua sabia da existência do "um bonde que trafega entre duas montanhas", ou de uma "cruz que fica no tôpo de uma colina."

Apesar de estranhar a comida regional, como todos os membros da delegação brasileira, a figura mais popular foi o Sabá, contrabaixo do trio paulista Som-3, que os africanos apelidaram de "Sabá-ami".

O espetáculo mostrado aos senegaleses foi bàsicamente didático, criado por Haroldo Barbosa, objetivando ensinar a história da nossa música popular, desde as origens até a bossa-nova, passando pelos lundus, jongos, batucada, partido alto (samba de roda), samba de morro e o samba atual. O trio, formado por Clementina de Jesus, Paulinho da Viola e Elton Medeiros, contentou-se em mostrar o samba através de percussão, fazendo sucesso.

HOMENAGEM

O grupo de Ataulfo Alves, Haroldo Barbosa, capoeiristas e o trio do pandeiro ficaram em Dacar, onde lhes foi prestada uma homenagem, ontem, pela colônia de Cabo Verde estabelecida no Senegal, com um baile.

Alguns membros da delegação deverão embarcar para a França, em maio, onde farão apresentações no Olímpia de Paris, e no Festival de Cinema de Cannes.

ENTUSIASMO

Elton Medeiros ficou impressionado pelo entusiasmo com que a música e a arte brasileira foram recebidas no Festival de Arte Negra, de que participou

ESPANHÓIS VÃO COLONIZAR ÁREA NO SUL DO BRASIL

Ao regressar hoje da Conferência Internacional de Chefes dos Países membros do Comitê Intergovernamental para migrações Européias, o representante dêsse organismo no Brasil, sr. Ernest K. Ruhardet, afirmou que encontrou perspectivas excelentes para o financiamento pelo BID, Banco Mundial e USAID da instalação de 300 colonos espanhóis numa região do Estado do Paraná, que todavia ainda não foi escolhida.

Informou que nas duas reuniões feitas, primeiramente com representantes de países sul-americanos e depois com os representantes do CIME, em Washington, foi discutido o programa para o aperfeiçoamento da colonização européia para a América do Sul, chegando-se à conclusão de que os países em desenvolvimento do Continente sul-americano necessitam bàsicamente de know-how. "Para isso teremos em breve um programa visando à entrada nesses países de técnicos especializados em indústria em geral, professôres universitários procedentes de países como Alemanha, Bélgica, Nova Zelândia, Holanda, Escandinávia e Itália, a fim de cobrir essa necessidade, e posteriormente tratar da migração européia cuja planificação é mais demorada."

SEUS TALÕES DÃO LISTA GERAL DA SÉRIE A

ASSALTADO ÀS 7 DA NOITE NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Por volta das 19 horas de ontem, três indivíduos assaltaram e agrediram o motorista de praça João Cardoso da Silva (solteiro, 25 anos, Estrada São Pedro de Alcântara, 1.472, Realengo), na Avenida Epitácio Pessoa, próximo ao Morro da Catacumba, roubando-lhe a quantia de 30 mil cruzeiros.

A vítima recebeu diversas coronhadas e foi socorrida no Hospital Miguel Couto. Depois, foi encaminhada à 15.ª Delegacia Distrital, onde apresentou queixa, fornecendo detalhes para facilitar a prisão dos criminosos.

CORRIDA

Estava João Cardoso estacionado no Largo do Rio Comprido com o auto de sua propriedade placa GB .... 44-40-25, quando três indivíduos solicitaram uma corrida até Botafogo. Lá chegando, mudaram de idéia e disseram que queriam ir até a Lagoa Rodrigo de Freitas. Ao aproximarem-se do Morro da Catacumba deram ordem a João para estacionar nas proximidades da favela e iniciaram a agressão e o roubo.

Quando acordou notou que fôra roubado em tôda a féria, no total de Cr$ 30 mil. Os assaltantes desapareceram na favela e a polícia está trabalhando para capturá-los.

POLICIAIS

QUEM É O PAI DA CRIANÇA?

Detetives da 23.ª Delegacia Distrital estão em diligência no sentido de prenderem o indivíduo Rubens José da Silva, que na tarde de sábado entrou no Hospital Salgado Filho com uma criança de 11 meses presumíveis, dizendo ser sua filha. Descobriu-se, agora, por intermédio de sua irmã, que a criança não é sua, foi seqüestrada e que êle apareceu em casa com ela em estado de embriaguez. A criança, que é do sexo masculino, está sendo tratada por funcionários e médicos do Hospital Salgado Filho, estando à espera de que os pais se apresentem.

COLISAO

Na madrugada de ontem, o auto placa GB 17-92-27, dirigido por Mário Duarte Faria (solteiro, 28 anos, ourives, Rua Moreira 406, Abolição) chocou-se com o ônibus placa GB 8-26-50 "Camarista Méier-Passeio" (o motorista fugiu), na Rua 24 de Maio, próximo à Rua Bela Vista. Da colisão saíram feridos o motorista do auto, um passageiro — José Carlos Sá (solteiro, 21 anos, estudante, Rua Gregório das Neves 185, casa 3, Engenho Nôvo) e dois passageiros do ônibus: Bartolomeu Francisco Moura (casado, 39 anos, comerciário, Travessa Oliveira, 152, São Gonçalo) e Georgete Cândido Benedito (casada, 28 anos, doméstica, Rua Conselheiro Ramalho 95, Encantado). Todos foram medicados no Hospital Salgado Filho e a 25.ª Distrital registrou.

"CAVAQUINHO" AGREDIU COMPANHEIRA

Por que sua companheira Neide Dorotéia da Conceição (25 anos, Rua Dr. Nunes Machado, 101, Sepetiba), disse que ia a um Centro Espírita, Isaías Batista da Cunha, vulgo "Cavaquinho" de 30 anos, agrediu-a a sôcos e pontapés, tendo ainda tentado estrangulá-la, só não o fazendo graças à intervenção de vizinhos.

A vítima medicou-se no Hospital Pedro II, sendo em seguida encaminhada à 35.ª DD. O agressor foi prêso e autuado pelo comissário Santana.

TIROS NO TERREIRO

NITERÓI (Sucursal) — Está em estado desesperador o soldado Paulo de Queiroz, da PM fluminense, alvejado sábado, na cabeça, quando participava de festividades em louvor a São Jorge, num "terreiro" de macumba no bairro da Engenhoca, em Niterói. O militar tentava desarmar o criminoso, conhecido como Jorge, que promovia arruaças no local, quando foi baleado. Um morador local, João Firmino, tentou auxiliar o PM e foi também atingido por um tiro na altura da coxa direita.

Com o sorteio da série "B" dos *Seus talões valem milhões* marcado para o próximo dia 11 de maio e o lançamento da série "C" iniciado ontem, a Secretaria de Finanças divulgou, ontem, a relação geral dos premiados da série "A", cujo sorteio foi realizado dia 20 passado. Os contemplados devem comparecer a partir do dia 3 de maio, entre 11h e 16h30m, à Rua da Alfândega, 42, 2.º andar, para receber seus prêmios.

LISTA

PRÊMIO DE CR$ 12.000.000

738.983 — Maria da Penha Tavares do Pinho.

PRÊMIO DE CR$ 2.400.000

975.523 — Etelvina Paes Possolo.

PRÊMIOS DE CR$ 1.200.000

058.213 — Manoel Antonio do Nascimento; ..... 099.730 — Paulo Roberto A. Ramos; 201.705 — Odilon Alves Caetano; 269.979 — Nair da Silva Castro; ... 500.932 — Santafé da Silva Gomes.

PRÊMIOS DE CR$ 600.000

205.384 — Vera Pinheiro Llort; 284.615 — Jayme Fernandes Rodrigues; .... 364.256 — Alexandre Henrique Leal Filho; 521.731 — Augusto Luiz Damico; 592.519 — Odalea Soares Pinto; 662.916 — Antonio Augusto Gonçalves; 678.255 — Alcidia Wanderley de Miranda; 797.692 — Erotides Menezes da Silva; 847.668 — David Morcer; 959.254 — José Roberto de Maria Silva.

PRÊMIOS DE CR$ 240.000

965.523 — Carolina Loiza da Conceição; 966.523 — Suely Lagoa de Almeida; 967.523 — David Bernardino de Moraes; 968.523 — Antonio da Cunha; ... 969.523 — Moysés Kortchmar; 970.523 — Marina de Campos Góes Castel; ..... 971.523 — Floripes Albertim Barreto; 972.523 — Sergio Roberto Werneck de Freitas; 973.523 — Eduardo de Barros Santos; 974.523 — Washington V. Carvalho; 976.523 — Josias Batista de Abreu; 977.523 — Valdiléia Lins da Trindade; 978.523 — Antonio Rodrigues da Cunha; .... 979.523 — Romilda Andrade M. de Mello; 980.523 — Hortencia Gomes Amorim; 981.523 — Ivan Sampaio Monteiro; 982.523 — Anecy Zanella Gomes; 983.523 — Maria Isabel do Prado; 984.523 — Jair de Medeiros Cunha; 985.523 — Jorge Coelho da Silva.

PRÊMIOS DE CR$ 120.000

057.713 — Julieta F. Mourão; 057.813 — Eliete Amaral de Souza; 057.913 — Regina Feiri; 058.013 — Isaias Rodrigues; 058.113 — Aurenia O. Marques; 058.313 — Marina Siqueira Oliveira; 058.413 — Walter Carvalho Merling; 058.513 — Odette Portugal Kropf; 058.613 — Rosa Caroli; 058.713 — Ronald Soares Pontes; 099.230 — Judith Antonn Netto; 099.330 — Joaquim Francisco das Neves; 099.430 — Selma Pacheco Barbosa; 099.530 — Ilza Lopes da Costa; ..... 099.630 — Edgard Lopes; 099.830 — Samuel Ramos de Avellar; 099.930 — Adalberto Picaluga Rodrigues; 100.030 — Rodolpho da Silva Lopes; 100.130 — Sheila Maria Farias de Garcia; 100.230 — Manoel Severino de Oliveira; .... 201.205 — João Allan Kardec Duarte Moreira; ..... 201.305 — Floriza de Souza; 201.405 — Milton Fleury; 201.505 — Maria da Pureza Duarte; 201.605 — Odilon Alves Caetano; .... 201.805 — Fabrizio Marques Toffolo; 201.905 — Ajax Avila; 202.005 — José Carlos de Mello; 202.105 — Nilse da Silva Cerejo; 202.205 — Ronaldo Siqueira Viana; 269.479 — José dos Santos Cardoso; 269.579 — Ana Silva de Souza Reis; 269.679 — Roldão Rodrigues Pinto; 269.779 — Maria de Lourdes Ferreira da Silva; 269.879 — Tereza Fabris Serafim; 270.079 — Maria Fagundes Pereira; 270.179 — Maria Francisca Soares Cardoso; 270.279 — Walmir Pinto Machado; 270.379 — Maria Conceição Souza Coelho; 270.479 — João Ignácio da Silva; 500.432 — Aleixo Ferreira de Souza; 500.532 — Maria de Lourdes da Silva Carvalho; 500.632 — Jairo da Fonseca Siqueira; 500.732 — Bety Bastos Alves; ..... 500.832 — Helena John; 501.032 — Selis Vieira Santos; 501.132 — Nelson Pimenta; 501.232 — Benedicto Alves da Rosa; 501.332 — José da Silva; 501.432 — Maria Emilia da Cunha.

PRÊMIOS DE CR$ 60.000

(Aproximação do 1.º prêmio)

318.949 — Manoel da Silva Queiroz; 693.983 — Olga Teixeira; 694.983 — Fausto Junqueira Penteado; 695.983 — Yolanda Marcondes Dias; 696.983 — Odette Ferraz Cerri; 697.983 — Etelvino Machado Botelho; 698.983 — Cely Martins 699.983 — Zaida Guimarães Scarpelli; 700.983 — Walter Fernandes de Souza; 701.983 — Antônio Benício de Melo; 702.983 — Orlando Isaias; 703.983 — Elza dos Santos Rodon; 704.983 — Alice Silva da Costa; 705.983 — Licínio Rangel Nunes; 706.983 — Elza de Oliveira Dantas; 707.983 — Maria de Lourdes Góes; .... 708.983 — Dinilho Ramos da Rocha; 709.983 — Josefa de Araújo Assis; 710.983 — Alcir Pôrto Coelho; ... 711.983 — Ary Manoel dos Santos; 712.983 — Consuelo Telles Mexias; 713.983 — Lúcia da Motta Moreira; 714.983 — João Teixeira Salla; 715.983 — Giselda Miranda Silva; 716.983 — Erasmo C. Vollmer; ..... 717.983 — Tayloara Fleury de Amorim; 718.983 — Osiris Domingos Drago; .. 719.983 — Rosa Aquino Bento; 720.983 — Luiz Antônio Ramos Serão; 721.983 — Anton Hajder; 722.983 — Sylvio Lopes de Souza; 723.983 — Altina D'Oliveira Esteves; 724.983 — Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque; 725.983 — Augusto de Azevedo Branco; 726.983 — Adriano Fernandes e Lucy Seixas Fernandes; 727.983 — Bráulio Canto; 728.983 — João Alves da Silva; ..... 729.983 — João Marques; 730.983 — Marina Derenne Borges; 731.983 — Júlio Ramiro Martins; ..... 732.983 — Laudenir Pereira de Lima; 735.983 — Airton de Oliveira; ...... 734.983 — Cely Fonseca Martins; 735.983 — Manoel Ignácio Bastos Coutinho; 736.983 — Euládia Nogueira; 737.983 — Ema de Souza Machado; 739.983 — Hildette Bacelar Paes Coelho; 740.983 — Lecy dos Santos Tavares; 741.983 — Haroldo de Freitas Guimarães; 742.983 — Lindomar Lima Calasans; 743.983 — Annunziata Cossentino; .. 744.983 — Nogui Bacellar Mendes; 745.983 — Jacyrema de Souza Campos; ..... 746.983 — Murillo da Rocha Miranda; 747.983 — Maria Macedo Fonseca; .. 748.983 — Georgina Nasra Chave; 749.983 — Horácio Oliveira Soares Júnior; .. 750.983 — Maria de Andrade Cidreira; 751.983 — Terezinha Maria e Afonso Henriques; 752.983 — Alayde Froes Ferraz; 753.983 — Aventino Lopes Alves; 754.983 — Antônio Ferreira da Ponte; 755.983 — Maria Dinah Dei Marcovaldi; 756.983 — Nélson Rubens Monte; 757.983 — Augusta Fleury; 758.983 — Alair Silveira Ferreira; ... 759.983 — Oswaldo de Meneses; 760.983 — Gilson Alves Bettamio; 761.983 — José D'Almeida Marques; 762.983 — Augusta C. Rivola; 763.983 — Aracy Dias Grandão; 764.983 — Zélia de Queiroz Caputo da Costa; 765.983 — Maria Elsie Andrade de Luna Dias; .. 766.983 — Maria da Glória Bougleux Freire; 767.983 Eulina de O. Lima ...... 768.983 — Humberto de Paula Antunes; 769.983 — Eurydice de Morais Lamas; 770.983 — Mirian Rita Tôrres de Sá; 771.983 — Suely Ferreira; 773.983 — Maria Stella Ferraro Maia; 774.983 — Maura da Conceição de Faria Vieira; ... 775.983 — Diva de Castro; 776.983 — Lia Fernandes de Oliveira; 777.983 — Clotilde Monteiro; 778.983 — Cícero da Silva Gomes; .. 779.983 — Anna Alves Peixotó; 780.983 — Dinah da Fonseca; 781.983 — Anibal Ribeiro de Oliveira; ..... 782.983 — Luiz da Costa Barros; 783.983 — Cecília Lopes da Costa.

PRÊMIOS DE Cr$ 60.000 (Aprox. dos 4.ºs prêmios)

005384 — Octavio Lopes da Cruz; 021.731 — Marcos André Euzebio Franco; 047.668 — Yolanda Bernardi D'Aragona; 059.254 — Yvette Fernandes Lima; 062.916 — Luiz Sergio da Silva Martins; 064.256 — Nilza Oliveira Cardoso; 078.255 — Djalma Dantas de Castro; 084.615 — Olivia Teixeira Telles; 092.519 — Mavilde Fernandes Cordeiro; 097.692 — José Joaquim da Silva; 105.384 — Marilia Martins de Santa Rosa; 121.731 — Raimundo Ferreira; 147.668 — Beatriz Neves; 159.254 — Wilson Alves da Nobrega; .... 162.916 — Thereza Vale; 164.256 — Manoel José Alves Vieitos; 178.255 — Alayde Ribas Mattoso; 184.615 — Alfredo Salles Coelho; 192.519 — Lygia Luz Cury; 197.692 — Luiz Celso e Paulo César; 221.731 — Astor Alvim; 247.668 — Maria de Lourdes G. de Castro; .... 259.254 — Roberto Ribeiro Miranda; 262.916 — Raymundo Salles da Costa; ... 261.256 — José Povoas Netto; 278.255 — Francisco Coutinho Talleiro; 292.519 — Antonia Mathias de Magalhães; 297.692 — Sergio José Madureira; 305.384 — Amaro Lacerdo; 321.731 — Edy Alves de Souza; 347.668 — Manuel Rodrigues Alvares; 359.254 — Zulmira Seabra Monteiro Salles; 362.916 — Luciene F. dos Santos; 378.255 — Jorgelte Slimão Beakijni; 384.615 — Victor Manhães da Silva; 392.519 — Hercy Castelo Branco Ribeiro Coelho; 397.692 — Julia Luna Martins; 405.384 — Theodomira de Carvalho; 421.731 — Amelia Alves; .. 447.668 — Blancolula Pinheiro Zaluar; 459.254 — Marcos Carreira Peregrini; 462.916 Gecio da Silva Neves; 464.256 — Milton Mourão Madeira; 478.255 — Elza de Senna Cosenza; 484.615 — Maurício Affonso Ribeiro; 492.519 — Antonio Amaral de Figueiredo Rodrigues; 497.692 — Herculano Silveira Rocha; 505.384 — Manoel de Paiva; 547.668 — Geny Dias Zuim; 559.254 — Antonio Camillo de Oliveira; 562.916 — Juracy de Faria; 564.256 — Laila Murad Lasmar; 578.225 — Paolo Pietro Piccaglia; .... 584.615 — Luiz Ernesto Rocha Lassance; 597.692 — .. João Rodrigues Valente; .. 605.384 — Niza dos Santos; 621.731 — Francisco Delfino da Silva; 647.668 — Antonia Nunes de Souza; 659.254 — Felix Toja Martinez; 664.256 — Norma Maués de Jesus; 684.615 — Cesar Guerra Peixe; 692.519 — Lenita Guimarães Alonso; 697.692 — Maria da Silva Silveira; .. 705.384 — Maria Cristina Cakahashi; 721.731 — Jorge Santos; 747.668 — Wanda Kastrup da Silva; 759.254 — Ida Julia de Almeida; .. 762.916 — Maria José Costa de Souza; 764.256 — Alcina Tavares; 778.255 — Felicíssima Moreira de Souza; .... 784.615 — Marcelina Elias Sued; 792.519 — Laurentina D. Borges; 805.384 — Gracinda da Costa Martins Gomes; 821.731 — Sergio Vianna de Oliveira; 859.254 — Waldemar Carvalho; 862.916 — Dagmar Gusmão Neves; 864.256 — Maria de Lourdes Menescal Lustosa; 878.255 — Helena Benoit Zollikofer; 884.615 — Manoel Soliva; .. 892.519 — Amosina da Silva Santos; 897.692 — Wanderbilt Pereira de Novaes Bastos; 905.384 — Cybelle Penna de Andrade; 921.731 — Conceição dos Prazeres Afonso Braz; 947.668 — Maria da Penha Leite de Almeida; 962.916 — Antonio Moacyr de Aguilar; 964.256 — Luminaldo Ribeiro Damasceno; 978.255 — Antonia Silveira de Andrade; 984.615 — Arlindo Augusto da Silva Netto; 992.519 — Regina Maria Gonzaga Ramonett; e 997.692 — José de Araújo Pereira.

NITERÓI

NITERÓI (Sucursal) — O diretor do Departamento de Renda do Estado do Rio marcou a data de 10 de maio próximo para a realização do sorteio tributário da série F dos **Seus Talões Valem Milhões**. A extração terá lugar às 14h daquêle dia na sede da Loteria do Estado.

SAO PAULO

SAO PAULO (Sucursal) — Depois de amanhã, às 15h, será efetuado nesta capital nôvo sorteio do **Talão da Fortuna**. Serão distribuídos 419 prêmios, no total de 62 milhões e 300 mil cruzeiros. Concorrerão os talões brancos da 14ª série.

O primeiro é de 15 milhões, o segundo de 7 milhões, o terceiro de 3 milhões, o quarto de 2 milhões e 900 mil cruzeiros e o quinto de 2 milhões. Do 6º ao 10º prêmio serão distribuídos 1 milhão cada e há, ainda, centenas de prêmios de menor valor.

Deputado vê hospital do IAPC precário

O deputado Eurípedes Cardoso de Menezes constatou ontem no Ambulatório Central do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários o atendimento precário dos que ali são internados, ouvindo do diretor-geral do ambulatório a afirmação de que existem dificuldades financeiras e de pessoal.

Disse o diretor que há falta de médicos e de enfermeiras no ambulatório e que quando um dêles é solicitado para outras autarquias, não há substituição. Por isso, os servidores não são atendidos satisfatòriamente. Citou o caso de outros institutos, como o dos Marítimos, que enfrentam os mesmos problemas.

VERBAS

Alegou o diretor do ambulatório do IAPC que o único problema é de falta de verbas, e pediu inclusive a ajuda do parlamentar no sentido de ser elaborado um projeto liberando verbas para os hospitais de todos os institutos, para que os segurados possam ser atendidos em casos de emergência.

ISRAEL FAZ DEZOITO ANOS E ISRAELITAS FESTEJAM NO BRASIL

Em comemoração ao 18.º aniversário de seu país, a Embaixada de Israel ofereceu, ontem, às 12h, uma recepção em sua sede, com a presença de representantes do Corpo Diplomático e autoridades civis e militares, além de personalidades da colônia israelita do Rio de Janeiro.

À noite, em prosseguimento aos festejos da data de fundação do Estado de Israel, foi oferecido um banquete, na Sociedade Hebraica, nas Laranjeiras, onde o embaixador Yossef Nahmias ressaltou as relações de amizade que seu país mantém com o Brasil.

Na Câmara

BRASÍLIA (Sucursal) — Os srs. Emanuel Waissman .. (MDB-RS) e Andrade Lima Filho (MDB-PE) recordaram na Câmara os seis milhões de judeus sacrificados em Varsóvia pelo nazismo, em abril de 1943. O representante pernambucano disse:

— Ao assomar à tribuna, para participar dêste ato de solidariedade ao povo judeu, nesta data que assinala mais um aniversário do levante heróico do gueto de Varsóvia, sinto-me também, como todos aqui, possuído daquele sentimento de hospitalidade universal de que fala Kant — disse o sr. Andrade Lima Filho.

Resistência

— Mas, ao falar do nazismo, prosseguiu — quando vemos que êle ainda revive aqui e ali, em manifestações de intolerância que se sucedem a cada passo, como agora mesmo ocorre em nosso País, permita a Casa que abra um parêntese em meu discurso, para me referir a outro monumento de resistência democrática, aquilo que poderíamos chamar o gueto dos estudantes do Recife. Porque ali também, senhor presidente, a intolerância do tipo nazista está perseguindo, caçando e prendendo, a tôda hora, como já tive a oportunidade de denunciar à Casa, dezenas de bravos universitários, cujo crime é o de ter opinião e divergir do Govêrno. Esses estudantes, senhor presidente, que ora substituem ou fazem às vêzes de um poder civil que se emascula e de um Congresso que se arrasta, lamentàvelmente, de capitulação em capitulação, vivem o grande instante da nossa resistência democrática, pelas conquistas das liberdades postergadas, pois o ideal que os anima, é, de certo modo, aquêle mesmo que animou e deu impulso à desesperada luta dos homens e das mulheres do gueto de Varsóvia."

Protesto

Após proceder à leitura de uma nota de protesto do .. MDB-Pernambucano, contra as prisões dos universitários recifenses, o sr. Andrade Lima Filho leu mensagem dêsses universitários, dirigida ao Congresso Nacional, concluindo:

"Faço-o na convicção bem pernambucana de que, na liberal cidade do Recife, os nossos bravos universitários revivem o drama de heroísmo e de bravura que ali ocorreu há três séculos, nos primórdios de nossa história. Porque êles, inermes, sòzinhos quase, sem armas e sem munições, senão as armas da sua fé democrática, e as munições de seu devotamento à liberdade, também preparam, como os homens de Vidal de Negreiros, de Fernandes Vieira, de Felipe Camarão e Henrique Dias, os caminhos da nova restauração."

Concêrto

SAO PAULO (Sucursal) — Várias solenidades iniciadas domingo e que prosseguirão hoje, quando a Orquestra Sinfônica de São Paulo dará um concêrto no Teatro Municipal, estão marcando a passagem do 18.º aniversário da independência de Israel. A data magna de Israel foi comemorada, ontem, 25 de abril, no nosso calendário, e 5 do mês LAR, no hebraico.

Bilac assume Embaixada na França

PARIS (Reuters-CM) — O nôvo embaixador do Brasil em Paris, deputado Bilac Pinto, chegou ontem a esta cidade, procedente do Rio de Janeiro, para assumir o cargo. "Em minha qualidade de do embaixador brasileiro na França, procurarei desenvolver ainda mais as relações econômicas, culturais e políticas entre os dois países", disse no aeroporto.

O nôvo embaixador foi recebido no aeroporto pelos funcionários da representação do Brasil e um representante do Ministério do Exterior da França.

O embaixador Bilac Pinto, que deverá apresentar suas credenciais ao presidente Charles de Gaulle na próxima segunda-feira, segundo revelaram fontes da Embaixada do Brasil, sucede ao senhor Antôno Mendes Viana, que partiu para o Rio na sexta-feira passada, depois de ter representado o Brasil em Paris desde agôsto de 1964.

São Vicente: interventor toma posse

SÃO PAULO (Sucursal) — A posse do sr. Lincoln Feliciano como interventor Federal no município de São Vicente ontem efetivada, transcorreu em ambiente de tranqüilidade. Não se verificaram as manifestações populares programadas por entidades cívicas contrárias à nomeação do interventor porque houve excesso de policiamento nas imediações da Prefeitura.

O delegado de Polícia local havia divulgado na véspera comunicado à população no qual alertara que seriam considerados subversivos e enquadrados na Lei de Segurança Nacional os que se manifestassem contrários à posse. O ato teve lugar às 17 horas, presentes autoridades civis e militares da baixada santista.

Em seu discurso de posse o interventor pediu um crédito de confiança à população prometendo esforços no sentido de recuperar as finanças municipais.

QUATRO CANTOS

Câmara vazia

Bem antes do final regulamentar dos trabalhos de ontem na Câmara, o sr. João Herculino pediu e obteve do presidente Henrique La Rocque a suspensão dos trabalhos porque só estavam presentes quinze deputados.

Mais tarde o sr. Herculino explicou que não era seu intuito desmoralizar a casa nem prejudicar o seu importante papel no atual regime e na democracia, mas tinha que fazer uma advertência aos colegas faltosos, principalmente àqueles que apóiam o Govêrno.

— Os deputados devem organizar suas tarefas de modo a não prejudicar os trabalhos da Câmara, advertiu. Se não podem comparecer, existe o recurso da licença, que permite aos que levam mais a sério suas responsabilidades e o desempenho de suas atribuições assumir o mandato.

E para terminar:

— Sei que chamar a atenção dos outros é desagradável, mas quando um cidadão é eleito deputado deve cumprir com o seu dever. Desde que não haja número regimental para o prosseguimento da sessão, pedirei o encerramento dos trabalhos, para lembrar que lugar de deputado é na Câmara.

Burocracia

O Ministério da Indústria e do Comércio está batendo um recorde difícil na complicada burocracia brasileira: na divisão da propriedade industrial do Departamento Nacional da Indústria, estão esperando solução nada menos do que trezentos mil processos.

São marcas, patentes, registros, invenções que há anos dormem nas gavetas do Ministério, sem que ninguém resolva coisa alguma.

Ponte Rio-Niterói

Os senhores Louis W. Reggs e Carl W Otto, presidente e vice-presidente da Tudor Engineering Company serão homenageados com um coquetel no próximo dia vinte e nove, às dezoito horas, no Museu de Arte Moderna, pela Cadima Engenharia, Indústria e Comércio. A Tudor é uma grande emprêsa consultora de engenharia dos Estados Unidos e teve participação saliente no consórcio que está terminando de construir a ponte sôbre o Rio Tejo, a maior da Europa. O objetivo da viagem dos senhores Riggs e Otto é examinar as possibilidades de financiamento e construção da ponte Rio-Niterói.

Nova diretoria

O sr. João Ewerton Quadros foi eleito ontem, em assembléia geral extraordinária realizada em Juiz de Fora, presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais. Foram escolhidos diretores os srs. Joel de Paiva Côrtes, Daniel de Carvalho, José Francisco Bias Fortes, José Sexto Batista de Andrade, Virgílio de Castro Veado, Emílio Coimbra da Luz e Kleber Bonfante — êstes dois últimos antigos funcionários do estabelecimento.

Todo-Rio

O embaixador do Japão e a senhora Tatsuke convidam para recepção em homenagem à data natalícia do imperador Hiroito no dia vinte e nove no salão nobre do Hotel Glória. *** Jantando no Nino o casal Baldomero Barbará (filho) com o jornalista Mauritônio Meira, que falava entusiasmado sôbre o grau de automação a que chegou a imprensa nos EUA, país que visitou recentemente. *** Os integrantes do conjunto de Steve Bernard comunicam que todos os compromissos assumidos pelo seu antigo diretor serão integralmente cumpridos. A morte prematura de Bernard, lamentada por todos, não impedirá que o conjunto falte a contratos já assinados. *** Centenas de saquinhos de areia monazítica foram distribuídos, sábado, no Iate Clube durante a inauguração de exposição de fotos de Guarapari. A Prefeitura da cidade e o hotel Thorium estão promovendo intensa campanha para transformar aquela cidade balneária na mais conhecida estância de tratamento do País. *** Amanhã, no restaurante da Exposição Portugal de Hoje, chá com desfile para apresentação de modelos do costureiro português Sérgio Sampaio. No dia seguinte, também às dezesete horas, no mesmo local, desfile para apresentação de malhas de madame Ryten.

Noturnas

Domingo foi a noite da canja, no Rui Bar Bossa. A reunião que os músicos e cantores faziam no Beco das Garrafas mudou-se para o Rui. Enquanto os artistas dão *canja* — tocar e cantar de graça, na linguagem dos músicos — a casa oferece uma canja de galinha para o jantar. *** Eva Todor e Oscar Ornstein conversaram muito neste fim-de-semana sôbre a produção de *Secretíssimo*, de Max Camoletti, peça que atualmente é um grande êxito em Paris, o que, de resto, não recomenda nada, visto que *Boeing-Boeing*, do mesmo autor, também fêz grande sucesso em Paris e não passou de uma bem montada chanchada de luxo. De Durrenmatt a Camolleti é um longo e penoso caminho. *** Ismael Silva recebeu uma grande homenagem ontem, no Bar Doce Bar, do grupo Opinião. *** O restaurante Le Tzar, no Leme, organizou uma exposição de quadros da pintora primitiva baiana Madalena Rocha. Prosseguirá com mostras de Sérgio Pinto e Di Cavalcanti. *** A Escola de Samba Império Serrano foi convidada pelo Departamento de Turismo de Salvador a desfilar pelas ruas da cidade em uma das grandes festas populares do mês de julho.

A hora e vez

O adido cultural da Embaixada dos Estados Unidos e a senhora Ackerman estão convidando para a *avant-première* do filme *A Hora e Vez de Augusto Matraga*, no auditório da Embaixada, no dia vinte e oito, às vinte e uma e trinta. O filme em questão foi selecionado pelo Itamarati para representar o Brasil no festival de Cannes.

Contra Colombo

Sais britânicos vão tentar em maio próximo realizar em condições semelhantes a viagem dos primeiros vikings, que, segundo alguns, foram os primeiros a chegar à América, e não Cristóvão Colombo, como nos ensina a história contada pelos latinos.

* * *

O grupo que pretende fazer a revisão da história está imbuído do mesmo espírito de aventura dos escandinavos que realizaram a expedição Kon Tiki, indo do Peru até a Polinésia só com a ajuda dos ventos, para provar que a raça polinésia é oriunda da América do Sul.

* * *

Sob a direção do jornalista John Anderson, os expedicionários partirão da costa nordeste da Inglaterra no comêço de maio, em uma embarcação a vela, de quinze metros de comprimento. Dirigir-se-ão para a ponta sul da Groenlândia, de onde se acredita que os aventureiros vikings partiram. De lá, a embarcação ficará ao sabor dos ventos e correntes dominantes, supondo os integrantes do grupo que chegarão às costas da Nova Inglaterra no fim de junho ou início de julho.

Mecenas

Inaugurando uma nova fase no que se poderia chamar do regime de mecenato brasileiro, o Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais vai decorar o edifício sede que está construindo na Av. Rio Branco, com peças de artistas nacionais. A diretoria do referido banco já encomendou telas a vários pintores e uma grande coleção aos melhores gravadores nacionais. Entre outras peças, foi também encomendado um painel de aproximadamente dezoito metros quadrados ao pintor Manabu Mabe.

Itália K2

O Conselho Nacional de Geografia do IBGE e o Instituto Italiano de Cultura vão promover no dia vinte e oito de abril a projeção da película colorida em longa metragem **Itália K2**, que relata a conquista do Pico K2 na Cordilheira do Himalaia. A apresentação será no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, à Av. Marechal Câmara, 172.

Sindicatos na Inglaterra

Para divulgar as suas observações colhidas em visita a diversos sindicatos na Inglaterra, D. Iguez B. C. d'Araújo vai proferir uma palestra no Instituto Brasileiro de Cidadania e Administração sob o título **O Sindicato, Instrumento da Democracia na Inglaterra**, no dia vinte e oito, às dezoito horas.

Pinga-Fogo

A Royal Geographycal Society anunciou em Londres que organizará êste ano uma exposição científica às regiões inexploradas do rio Xingu, no Mato Grosso. *** O grupo Oficina, que apresentará **Os Inimigos**, a partir de sábado, na Maison de France, está anunciando os seus próximos espetáculos, no Rio e em São Paulo: **Galileu Galilei**, de Brecht, **Chat en Poche**, de Feydeau, **Tiradentes**, de Roberto Freire, **A Farsa do Herói Revolucionário**, de Lauro César Muniz e **Na Selva das Cidades**, de Brecht. *** A Cinemateca do MAM vai apresentar no sábado, às vinte e quatro horas, no Cine Paissandu, em **avant-première**, o filme **Alphaville**, de Jean Luc Goddard, com Eddie Constantine e Anna Karina. *** A partir do dia primeiro de maio Cabo Frio terá mais um semanário: O Correio da Baixada, dirigido pelo jornalista Ronald de Carvalho, que durante muitos anos militou na imprensa do Rio e de São Paulo. A Galeria Escala vai promover uma série de cursos para moças, na sede do Clube Central, em Niterói. Mirthes Paranhos, do Petit Club, vai dar um curso de culinária. *** A Associação Rural do Vale do Rio Grande esta convidando para a XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados em Barretos, entre os dias sete e doze de maio. *** Realiza-se em Recife o I Congresso do Conselho Nacional das Associações Cristãs Femininas do Brasil. Representando a ACF do Rio de Janeiro, irão as sras. Diva de Miranda Moura, Guiomar de Martim Pons e Stella Oliveira de Barros.

LÍDER DA ARENA DEFENDE ESTÁVEIS HOJE NA CÂMARA

NITERÓI (Sucursal) — A manutenção do regime de estabilidade e a ampliação das medidas de amparo ao trabalhador, principalmente com a reforma da Previdência Social, serão defendidas hoje na Câmara Federal pelo deputado Daso Coimbra, um dos líderes da ARENA no Estado do Rio.

O parlamentar disse ontem ao CORREIO DA MANHÃ ter visitado o interior fluminense e centros operários da Guanabara e São Paulo, sentindo de perto a angústia dos trabalhadores diante dos debates iniciados pelo govêrno sôbre a alteração do instituto da estabilidade.

ASSISTÊNCIA

Também o deputado estadual Raul de Oliveira Rodrigues, membro do Gabinete Executivo da ARENA-RJ, manifestou-se contrário à anunciada extinção da estabilidade, dirigindo telegrama ao presidente da República e ao ministro do Trabalho para que "antes de qualquer medida, promovam a reorganização dos institutos de previdência, para melhor assistência aos trabalhadores e suas famílias, pois a saúde é o primeiro grande investimento para o aumento da produtividade".

DESEMPRÊGO

RECIFE (Asp-CM) — Em telegrama enviado ao presidente da República, o governador Paulo Guerra informou que está iminente o desemprêgo em massa na região canavieira pernambucana, em decorrência do período de entressafra e o do fato de mais de vinte usinas não conseguirem financiamento do Banco do Brasil em face de dívidas anteriores.

Ao superintendente da SUDENE o chefe do Executivo pernambucano solicitou a adoção de medidas para evitar o desemprêgo e também seus reflexos, de ordem econômica e social, na zona açucareira.

1º DE MAIO

BRASÍLIA (Sucursal) — A requerimento do senador Jeferson de Aguiar, o expediente da sessão do próximo dia 29 será dedicado, no Senado, à comemorações do Dia do Trabalho, cujo transcurso ocorrerá no dia primeiro de maio. A Mesa, na forma do requerido, designará dois oradores para a sessão.

IMPEDIMENTO

O sr. Jorge Moura do Vale, eleito para a diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transporte Marítimo, teve sua posse impedida pelo ministro Peracchi Barcelos, do Trabalho. Os demais eleitos, componentes da chapa Verde, tiveram seus nomes liberados para a posse.

Semana da Inconfidência foi com festival de arte

Reportagem de Carlos Dantas

Desde domingo até quinta-feira da semana que passou, as estradas que ligam as cidades históricas de Minas Gerais tiveram, vez por outra, seu tráfego habitual interrompido pela passagem de grupos olímpicos. Atletas em marcha cadenciada, por elas conduziam a **tocha da liberdade** — flama simbólica que, ao ser acesa na cidade de **Tiradentes**, deu início à **Semana da Inconfidência**, evocativa dos dias que antecederam o sacrifício do grande antepassado de nossa independência. Paralelamente, em Ouro Prêto, mesmo final dos condutores da flama, um Festival de Arte atraía centenas de visitantes e agitava a população da encantadora cidade barrôca. Promoção do Govêrno mineiro, o Festival é o terceiro a realizar-se na antiga Vila Rica do Albuquerque e é intenção daquela autoridade dar uma estrutura permanente a essa iniciativa de arte, colocando-a sob regime de fundação. Idéia sobremodo louvável, pois, é tão sabido, não há cenário mais propício para manifestações dessa ordem que êsse núcleo de riquezas históricas, "localizado em montanhas metálicas".

* * *

No Centro Acadêmico da Escola de Minas e Metalurgia, o governador Israel Pinheiro presidiu a solenidade de abertura do Festival, em cujo programa constou a exposição de artistas plásticos mineiros e de escritores e poetas nacionais, para a qual colaboraram: Associação Mineira de Artistas Plásticos (AMAP); Galeria Celina (Juiz de Fora); Galeria Guinard (Belo Horizonte) e a Sociedade Amigos da Cultura. Após o ato inaugural, a gravadora Fayga Ostrower fêz a apresentação da arte contemporânea mineira a que se seguiu uma conferência de Roberto Burle Marx (Ver **Itinerário das Artes Plásticas** no 2.º caderno — edições de sábado e domingo). Na mesma noite, na Praça Tiradentes, um espetáculo público de **ballet** tornou repleto o principal centro urbano de Ouro Prêto. Tendo por **décor** o Museu da Inconfidência, alunos da Escola de Educação Física sob vivos aplausos, os trâmites coreográficos compostos pela profa. Guiomar Meireles Becher para um número de ginástica rítmica, número que precedeu um bailado alegórico sôbre **O Guarani**, da autoria de Carlos Leite, a cargo do **Ballet** de Minas Gerais e da mesma Escola de Educação Física. Os maiores aplausos porém foram para Lídice Tristão e Armando Nesi ao se desencumbirem de um **pas de deux — Marília e Dirceu** — feito pelo próprio bailarino, tendo por base a música de Camargo Guarnieri para o filme **Rebelião em Vila Rica**.

Um recital de piano pelo internacionalmente famoso W. Malcuzinsky, encerrou o primeiro dia do III Festival de Arte de Ouro Prêto. Uma enorme afluência de público logo tornou impossível o acesso ao Teatro Municipal — o mais antigo do hemisfério — a debalde foram as tentativas do Marquês Tristão, que por encargo oficial me ciceroneava, para me fazer chegar até o local onde atuava o recitalista. Êste declarou depois, jamais ter presenciado uma demonstração tão viva e tão espontânea de interêsse popular pela música.

A inauguração da Galeria Pilão abriu o programa do segundo dia. Contou com a apresentação do secretário de Estado, sr. Murilo Badaró e com a exposição conjunta de Anamélia (desenhos), e Mello Nuno (desenhos e aquarelas). O Coral de Ouro Prêto, dirigido por Leandro Ferrari, encarregou-se da parte musical da inauguração, apresentando, entre outras peças, dois esplêndidos arranjos de Ubirajara Cabral — o fundador do conjunto, e cujo talento incomum o levará, sem dúvida, a projetar-se dentro e fora do País. Da Galeria Pilão — uma contribuição de Rone Fortes — passou-se para o restaurante do mesmo nome onde, aliás, era o centro de bate-papos entre participantes e convidados do Festival. Ali, por diversas vêzes, encontrei Fayga Ostrower, Burle Marx, Vera Pacheco Jordão, Maria Helena Andrés: all o Esdras, e o Olivier — pintor e desenhista mineiros — falaram-me de Ouro Prêto e Belo Horizonte.

Num rápido interlúdio do Festival, desloquei-me para a Capital do Estado, e lá assisti, no auditório do Instituto de Educação, a um concêrto de canto a cargo de Maria Lúcia Godoy, artista tão conhecida e festejada pela platéia do nosso Municipal. Encontra-se em plena exuberância o poder técnico-interpretativo de Maria Lúcia e sua atuação nêsse programa foi uma reedição do vivo êxito que tem obtido em tôda a parte. A colaboração pianística de Maria Lúcia Pinho merece muito justamente ser qualificada como de uma verdadeira co-intérprete. A Galeria Guinard constituí outro ponto de interêsse na minha breve permanência em Belo Horizonte. Sálvio de Oliveira, seu diretor, mostrou-me um roteiro de exposições de categorizado nível artístico.

De nôvo em Ouro Prêto e desta vez para assistir a um dos momentos mais altos do Festival: a conferência do prof. Pedro Calmon sôbre Tiradentes, à qual o auditório do Centro Acadêmico aplaudiu de pé. Agradecendo, em nome das autoridades, o deputado padre Vidigal chegou o conferencista — aliás, repetindo um juízo indiscutido — de **peritus discendi**.

O Santo e a Porca, de Ariano Suassuna, pelo Teatro Clássico de Belo Horizonte, voltou a lotar o vestuto Municipal, mas agora conseguindo obter um lugar, demoradamente aplaudido, com todo o público, o desempenho dos atôres e a mecânica do espetáculo. O último dia do Festival começou com a celebração solene de uma missa na belíssima Igreja de Nossa Senhora do Pilar, durante a qual a arte do Madrigal Renascentista, sob a direção de Isaac Karabtchewsky, foi um elemento de viva emoção religiosa.

Compromissos no Rio forçaram-me a não assistir ao término oficial dêsse Festival de Ouro Prêto. Mas ao deixar a histórica cidade, já quase em meio do caminho para Belo Horizonte, passei por uma equipe de atletas olímpicos. Eram os que dai há pouco chegariam a Vila Rica, conduzindo a **flama da liberdade**.

Gromyko não sabe se vai ver o Papa

FLORENÇA, ITÁLIA (REUTERS-CM) — O ministro do Exterior Soviético, André Gromyko, visitou ontem Nápoles e Pompéia, sem que surgissem novas informações sôbre sua propalada visita ao Papa Paulo VI.

Esperava-se ontem que o Vaticano rompesse seu silêncio a respeito da possibilidade de o Papa conceder uma audiência ao chanceler soviético, mas até agora mantém um véu de segrêdo a respeito do assunto.

Uma fonte bem informada do Vaticano indicou a manhã de quarta-feira como "a data provável para a audiência — o que converteria Gromyko na primeira alta autoridade comunista a ser recebida pelo sumo pontífice da Igreja Católica.

O tempo, no entanto, está ficando cada vez mais restrito, uma vez que o estadista soviético deverá partir de volta a Moscou ao meio-dia de quarta-feira, depois de uma visita de seis dias à Itália.

UNIVERSIDADE VAI REABRIR RESTAURANTES

SUSPENSA A GREVE DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DO ESTADO

Suspensão da greve, dando nôvo prazo para a solução de todos os problemas pendentes com a Secretaria de Saúde, comparecimento em massa ao Tribunal de Contas hoje à tarde, quando estará sendo julgado o processo que autoriza o pagamento dos atrasados; e nova reunião na sexta-feira, foram as decisões dos 603 acadêmicos de Medicina que se achavam em greve, na assembléia geral realizada, na tarde de ontem, na Faculdade Nacional de Medicina.

Denunciando a intromissão policial em uma greve que não teve nenhum sentido político e repudiando as declarações do secretário de Saúde, dr. Hildebrando Monteiro Marinho, segundo as quais "com a greve o problema dos acadêmicos tinha-se transferido para a área da Secretaria de Segurança", resolveram os estudantes voltar ao trabalho a partir das 8 horas da manhã de hoje, tendo em vista principalmente a situação da população, a mais prejudicada com o movimento.

MOTIVOS

A greve foi decretada sexta-feira da semana passada, quando se esgotou o prazo de dez dias, dado pela comissão que representava os estudantes junto às autoridades para que se encontrasse uma solução para o atraso de 4 meses no pagamento de seus ordenados e a falta de um instrumento que regulamentasse a situação dos bolsistas, alunos dos dois últimos anos do curso de Medicina que fazem estágios em hospitais do Estado.

PERSPECTIVAS

A assembléia geral foi aberta pelo acadêmico Pedro Henrique de Paiva, da comissão de greve, que depois de fazer um retrospecto das 80 horas iniciais do movimento analisou as perspectivas da greve e suas possibilidades de sucesso. Diversos alunos falaram então, abordando de um modo geral a unidade que caracterizou o movimento e as conquistas que foram feitas: discussão no dia de hoje pelo Tribunal de Contas do processo de pagamento; a regulamentação do cargo de bolsistas, que passará a ser auxiliar técnico com tôdas as vantagens das leis trabalhistas e em fôlha. Já está em estudo no Centro de Aperfeiçoamento Médico, todo o processo de regulamentação do cargo, que foi considerado uma vitória pelos acadêmicos.

A assembléia foi encerrada com um compromisso de que qualquer punição individual seria considerada como coletiva e com um voto de confiança nos juízes do Tribunal de Contas que estarão julgando, hoje o processo que autoriza o pagamento de janeiro.

TRIBUNAL

O ministro Álvaro Dias, vice-presidente do Tribunal de Contas da Guanabara, disse ontem ao CORREIO DA MANHÃ, que espera conseguir hoje uma solução adequada para o caso do pagamento dos acadêmicos de medicina, farmácia e odontologia internos nos hospitais do Estado.

Segundo o ministro Álvaro Dias os processos são vários e desde o início de sua tramitação foram mal preparados pelos órgãos competentes, motivando a demora na decisão do Tribunal de Contas, onde cada processo sôbre o mesmo caso foi distribuído a um determinado ministro, que dará parecer sôbre o caso específico. Como o Tribunal de Contas tem poucos ministros em exercício, uma vez que o presidente, ministro Gama Filho estará ausente, o ministro Café Filho continua doente e os ministros Ivan Lins e João Lira Filho estão em férias, não foi possível votar a matéria até agora. O voto do presidente em exercício será no sentido de o Tribunal encontrar uma fórmula capaz de satisfazer as exigências legais e ao mesmo tempo permitir o pagamento dos acadêmicos, pondo um ponto final no motivo principal da greve daqueles auxiliares do serviço médico na Guanabara.

TRÉGUA

Acadêmicos de Medicina decidiram suspender sua greve e dar um nôvo prazo

Após uma reunião de mais de cinco horas com o reitor Pedro Calmon, os representantes do Diretório Central de Estudantes e dos diretórios acadêmicos decidiram aceitar as condições anteriormente propostas pela Reitoria para reabrir os restaurantes universitários e suspender a concentração-monstro que deveriam realizar hoje para reivindicar aquela medida.

Os estudantes das Escolas de Engenharia e de Arquitetura em assembléia geral decidiram igualmente aceitar as condições da Reitoria, mas repudiar a Comissão de Inquérito instaurada para apurar os fatos relacionados com a invasão do restaurante da Cidade Universitária; denunciando-a "como mais uma tentativa de opressão e intimidação". Decidiram ainda que "qualquer tentativa de punição de alunos será respondida com uma greve geral de decretação automática".

ILHA

Ontem pela amanhã os estudantes de Arquitetura e Engenharia reuniram-se em assembléia geral na Cidade Universitária, onde após longos debates foi aprovada uma proposta, assim consubstanciada: "Considerando que a reabertura dos restaurantes recém-fechados, no presente momento, como centro das reivindicações dos estudantes não só destas escolas mas de tôda Universidade; considerando que a unidade agora alcançada pelos estudantes representa o primeiro passo no sentido da organização da juventude estudantil, na luta contra as discriminações, o obscurantismo, as injustiças, e as imposições que assolam o País; esta assembléia entende que: a) Não é mais possível aceitar uma solução isolada para o problema; b) a representação e direção efetiva dos alunos pelo DA não pode ser ferida ou ignorada; c) o movimento pelos restaurantes não é fato isolado, mas o início de uma série de justas reivindicações que estudantes brasileiros têm a formular. Tendo em vista o exposto acima, resolve: 1) Propor que as listas organizadas pelos DAs sejam encaminhadas à Reitoria, desde que tais listas possam ser feitas em tôdas as unidades da UB e garantida a sua validade, devendo o DA de cada Faculdade ser o responsável pela coleta de assinaturas e o respectivo encaminhamento superior; 2) Repudiar a comissão de inquérito instaurada, denunciando-a, como mais uma tentativa de opressão e intimidação aos estudantes. Resolve ainda que qualquer tentativa de punição de alunos da Universidade será respondida com uma greve geral de decretação automática.

REUNIÃO

Apesar da nota conjunta do Diretório Central dos Estudantes, assinada por 12 diretórios acadêmicos, no dia 23, concitando o estudantado da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ex-UB) a uma concentração hoje, na Reitoria, êsses mesmos organismos após longos debates com o reitor suspenderam a concentração.

Com a presença dos representantes dos diretórios de Medicina, Farmácia, Ciências Econômicas, Química, Arquitetura e Engenharia, o reitor Pedro Calmon, acompanhado da vice-reitora, professôra Joanirila Sodré, dos professôres Baster Pillar (Ciências Econômicas), Waldemar Areno (Educação Física), Paulo Emílio Barbosa, (Química), Mário Taveira (Farmácia) e Sanches de Queiroz (Psicologia), iniciou às 13h30m, os debates sôbre a crise aberta na Universidade com o fechamento dos restaurantes. O acadêmico Aloísio Colares, presidente do DA da Faculdade de Medicina, acentuou que os presidentes de diretórios estavam procurando uma solução objetiva para a reabertura dos restaurantes, pois vários estudantes atravessam sérias dificuldades para se alimentarem.

REABERTURA

Disse o reitor que os restaurantes poderiam ser reabertos respeitadas as determinações da Reitoria. Os diretórios que oficiassem ao reitor, expondo suas reivindicações e imediatamente após a apresentação das listas encaminhadas pelos DAs, o reitor determinaria a medida. A reitoria não tinha interêsses de manter os restaurantes fechados. Não aceitava, porém, a participação de estudantes na administração. Mas aceitava a colaboração dos estudantes. Acreditava que o preenchimento das fichas pedindo cartões de 50 cruzeiros, seria criterioso, pois "os estudantes da minha Universidade são homens honestos", afirmou. Quanto à reivindicação de abrir aos sábados, disse que estava atendida, pois era justa.

"Considero vital o Serviço de Alimentação de nossa Universidade, pois após sua instalação não verificou-se mais um caso de tuberculose em nossa instituição", afirmou o reitor, frisando a seguir os restaurantes representavam um sacrifício para a Universidade visto o deficit previsto de mais de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros para êste ano.

VERBAS

Como alguns estudantes argumentassem que a Reitoria deveria iniciar uma campanha conjunta com os estudantes para obter maiores verbas, o reitor explicou, que a Universidade reservava um bilhão de cruzeiros de sua dotação, para alimentação, que no corrente exercício pelas previsões atingiria dois bilhões e trezentos milhões de cruzeiros. A alimentação não era uma imposição regimental, a Universidade criara o serviço por desejar seus alunos aptos a estudar. A UEG não dá alimentação e outras universidades cobram preços muito mais altos.

Os estudantes garantiram ao reitor que "o processo de invasão aos restaurantes estava superado" e solicitaram meia hora para uma reunião a fim de apresentarem as suas reivindicações. Após uma reunião de 40 minutos, os líderes estudantis levaram ao reitor uma proposta modificada nos debates e assinada pelos dirigentes estudantis.

SOLICITAÇÃO

A solicitação foi a seguinte: Os Diretórios Acadêmicos da Universidade do Brasil, abaixo assinados, vêm por meio dêste solicitar a V. Magnificência sejam reabertos os restaurantes estudantis, atendidas as condições comunicadas por V. Magnificência, e que passam a resumir: 1) Os DDAAs entregarão as fichas preenchidas pelos colegas carentes de recursos, que se beneficiarão dos cartões de Cr$ 50,; 2) Havendo dúvida que acarrete indeferimento dos pedidos acima sôbre êsses casos serão ouvidos os mesmos diretórios acadêmicos; 3) Os alunos totalmente carentes de recursos pleitearão bôlsa alimentar; 4) Para plena regularidade de funcionamento, os restaurantes serão abertos imediatamente após a distribuição dos cartões referidos no item I. Comprometemo-nos a apresentar as fichas com os pedidos no menor prazo possível.

General russo acha manobra inglêsa pífia

CASTLEMARTIN, Gales (REUTERS-CM) — Um general soviético, que assistiu às maiores manobras militares britânicas dos últimos vinte anos, classificou-as ontem como um fracasso.

O major-general S. A. Sedemsky, adido militar russo em Londres, viu 200 soldados numa manobra de tomada de cabeça de ponte entre as dunas de areia e declarou aos seus colegas militares inglêses: "Mas, isto é uma manobra pífia. Não vim até aqui para ver alguns soldados aturdidos, sem saber o que fazer".

Outro perito militar russo comentou: "Se isto fôsse verdade, agora todos os soldados teriam sido mortos pelo inimigo".

Os russos estavam entre os adidos militares de todo o mundo, convidados para assistir às manobras "exercício linha vital", em Gales do Sul. Dez mil soldados do Exército, Marinha e Aeronáutica fizeram demonstrações da capacidade britânica para enviar unidades da brigada de fogo.

MG: ESTUDANTES E CASTELO NÃO CHEGAM A ACÔRDO

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O marechal Castelo Branco foi acusado, ontem, de "confirmar o beneplácito governamental às arbitrariedades cometidas contra os estudantes e o povo brasileiro" e de "tentar dividir o movimento universitário" em nota distribuída pelos líderes estudantis mineiros que estiveram reunidos com o presidente da República, no Palácio da Liberdade, numa tentativa de estabelecer um diálogo entre o Govêrno e os estudantes.

A reunião não tiveram acesso os representantes da imprensa e nem o vice-presidente da União Estadual de Estudantes, chamada pelo marechal de "órgão que não existe legalmente". A nota esclarece que nenhum compromisso foi estabelecido com o Govêrno federal, por não ter o presidente respondido satisfatòriamente a nenhuma das questões formuladas pelos universitários.

DIVISIONISMO

A íntegra da nota oficial é a seguinte:

"As lideranças universitárias mineiras, convidadas oficialmente pelo presidente da República para uma reunião na tarde de hoje, considerando que nunca fugiram ao diálogo em qualquer oportunidade em que foram solicitadas, e vêm esclarecer o seguinte:

1) — Compareceram àquela reunião, levantando com o presidente da República todos os problemas relativos ao movimento universitário, como o terrorismo cultural, o não reconhecimento de suas entidades, os IPMs que envolvem centenas de estudantes, a prisão recente de oito colegas, o clima de intranqüilidade que reina no Estado e no País, numa confirmação das denúncias que há muito vêm fazendo à opinião pública.

2) — O presidente da República, no entanto, não respondeu satisfatòriamente a nenhuma dessas questões e, quando o fêz, foi para confirmar o beneplácito governamental às arbitrariedades cometidas contra os estudantes e o povo brasileiro.

3) — Constatamos ainda a sua intenção de dividir o movimento universitário, ao negar-se a reconhecer a União Estadual dos Estudantes única entidade de âmbito estadual que representa, de fato, os universitários mineiros.

Em vista disso, trazemos aos universitários e ao povo o resultado de tal reunião, esclarecendo que não estabelecemos nenhum compromisso com o Govêrno federal, certos de que nossa posição reflete o pensamento de todos os estudantes de Minas Gerais.

A nota foi assinada pelos representantes das seguintes entidades: União Estadual dos Estudantes, Diretório Central dos Estudantes da UFMG, DCE da Universidade Católica, da Escola de Arquitetura da UFMG, da Escola de Engenharia, Centro Acadêmico Afonso Pena, da Faculdade de Direito, da Faculdade de Filosofia, todos da UFMG e, ainda, da Faculdade de Direito da Universidade Católica.

Senado vota Renda

BRASÍLIA (Sucursal) — O Senado votará, amanhã, o projeto da Câmara que prorroga por mais quinze dias (até 15 de maio vindouro), o prazo para apresentação de declarações do impôsto de renda por pessoas físicas e jurídicas.

A matéria chegou, ontem, à Secretaria do Senado e foi logo encaminhada, para parecer, à Comissão de Finanças, único órgão técnico que opinará sôbre o projeto, tendo em vista a sua urgência.

Congresso vai opinar sôbre juiz federal

BRASÍLIA (Sucursal) — A comissão mista que opinará sôbre o projeto que cria a Justiça Federal de primeira instância, prevista no Ato Institucional n.º 2, foi instalada ontem no Senado. Para presidir o nôvo órgão foi eleito o senador Bezerra Neto, sendo indicado para relatar a matéria o deputado Djalma Marinho.

O parecer do relator deverá ser submetido à decisão da comissão em reunião prevista para o dia 11 de maio.

Colisão no Contôrno fere treze

Treze pessoas saíram feridas, duas das quais gravemente, quando, na madrugada de ontem, um ônibus da Emprêsa Turi, placa GB 8-03-70, que vinha de Belo Horizonte, placa RJ 10-77-83, na altura do km 39 da Estrada do km 39 da Estrada do Contôrno do Rio-Petrópolis.

Os feridos graves são: Ildo Costa e Luiz Costa, que foram internados numa clínica em Petrópolis. Os demais foram trazidos por outro ônibus da mesma emprêsa e medicados no Hospital Souza Aguiar. São: Ramés Carlos José Assem e sua espôsa Cleide Pereira Assem (Rua Condo Baependi 70, apto. 301); Alice Diniz Pereira (Rua Conselheiro Lafayete 138, apto. 702); Amélia Maria Teixeira (Av. Atlântica 2112 apto. 602, Copacabana); Pedro Simon Teixeira (Rua Carmo Marques Emiliano 186, Fonseca, Niterói); Elcar Range Carnor; Abel Severino da Silva; Antônio Godói Quental; Arlindo Capitulino; Osório José Diniz e Lígia Dedes.

ENSINO

Rio na Conferência Nacional de Educação

O professor Paulo Franchini Mello, que ocupa interinamente a Pasta de Educação, representará o Estado da Guanabara na II Conferência Nacional de Educação, que se realiza em Pôrto Alegre, de 26 a 30 do corrente. O sr. Paulo Franchini Mello, que será assessorado na conferência pela sra. Poncianita Vollner, embarcou, ontem, com destino a Pôrto Alegre, estando seu regresso previsto para quarta-feira. Também membros do Conselho Estadual de Educação participarão da II Conferência Nacional de Educação, realizada sob os auspícios do Ministério da Educação e Cultura.

O professor Rubem Dourado, chefe de gabinete do secretário de Educação, comparecerá à cerimônia de inauguração da nova sede da Biblioteca Regional de Copacabana, amanhã, dia 26, às 20h30m, na Av. Copacabana, 702-B, 3.º sobreloja. O sr. Rubem Dourado, que representará o secretário de Educação na solenidade, disse aos jornalistas, ontem, que a nova biblioteca possui volumes valiosíssimos e voltará a funcionar com a ajuda da Administração Regional de Copacabana. A solenidade será presidida pelo governador Negrão de Lima e contará com a presença, entre outras autoridades, do professor Albano Marques, diretor do Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação.

Segurança diz onde vão ser comícios

SÃO PAULO (Sucursal) — Portaria baixada pelo sr. Cantídio Sampaio, secretário de Segurança do Govêrno estadual, determina 150 pontos, no centro e nos bairros da Capital, para a realização de comícios durante êste ano. O documento esclarece que o interessado deve comunicar ao DOPS, com um mínimo de 24 horas de antecedência, o propósito de realizar o ato público, a fim de que o local lhe seja assegurado. A designação de apenas dois locais no centro da cidade — Praça Roosevelt e Largo São Paulo — surpreendeu muita gente, pois ficou de fora, na lista da autoridade, a Praça da Sé, onde os comícios políticos já haviam se transformado em tradição.

CONFERÊNCIA REÚNE EDUCADORES DO PAÍS E EXTERIOR

PÔRTO ALEGRE (Do correspondente) — Para debater problemas relacionados com a erradicação do analfabetismo e do desenvolvimento do ensino primário, será instalado, hoje, nesta Capital, a II Conferência Nacional de Educadores, promovida pelo Ministério da Educação e Cultura, através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. O conclave — que reunirá cêrca de 150 delegados — terá o seu encerramento previsto para o próximo dia 30.

O ministro Pedro Aleixo — que falará na sessão de instalação do Congresso — seguirá hoje para Pôrto Alegre. Ontem embarcaram os professôres Josué Montelo, Celso Kelly, Péricles Madureira de Pinho, padre José Vasconcelos, Wandick Londres da Nóbrega, Almeida Júnior, Roberto Santos e Edson Franco, membros do Conselho Federal de Educação.

TEMAS

Além do debate do analfabetismo os congressistas examinarão os problemas relacionados com o desenvolvimento do ensino primário, a formação do magistério a êle destinado e a melhoria técnico-profissional do pessoal docente já em exercício.

Dados computados pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos revelam que para escolarizar tôda a população entre sete e 11 anos de idade seriam necessárias 150 mil novas salas de aula, no mínimo e 240 mil novos professôres primários, além do treinamento dos atuais 130 mil professôres primários leigos.

PREPARATIVOS

Para cuidar de tôda a parte técnico-administrativa do certame seguiu para Pôrto Alegre no fim de semana o professor Carlos Pasquale, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Desde o dia 19 já está em funcionamento o núcleo inicial da secretaria do Congresso, ordenando todo o processo de ação e cuidando dos problemas ligados ao alojamento dos 150 congressistas e dos convidados e observadores estrangeiros. A UNESCO, o Fundo Internacional de Socorro à Infância, a Aliança para o Progresso e a Fundação Ford, são algumas das entidades estrangeiras que enviarão representantes a Pôrto Alegre.

Cannes homenageia o Brasil

A ministra Vera Sauer anunciou ontem no Itamarati, que o Brasil, por ter sido um dos vencedores do Festival de Cannes, com o filme O Pagador de Promessas, receberá uma homenagem especial no próximo Festival, entre os dias 5 e 20 de maio, constante de um show em que será feito um histórico da evolução da música popular brasileira, além da apresentação do filme A Hora e a Vez de Augusto Matraga, selecionado pela Divisão Cultural do Itamarati.

A diplomata declarou, adiante, considerar bastante propícia a data fixada para a exibição da película brasileira no Festival, o próximo dia 18, tendo em vista ser aquêle "o antepenúltimo dia do 20.º Festival".

Sob a chefia do secretário Luís Mattoso Maia Amado, na qualidade de delegado oficial do Brasil, a delegação brasileira inclui, ainda, o cineasta David Neves, o produtor Luiz Carlos Barreto, o ator Leonardo Villar, a atriz Maria Ribeiro, a atriz Maria Lúcia Dahl, o secretário de Turismo João Paulo do Rio Branco e um outro representante da Secretaria de Turismo da Guanabara, sr. Rui Pereira da Silva.

Lacerda faz turismo em Tóquio

TÓQUIO (Reuters-CM) — O ex-governador da Guanabara, sr. Carlos Lacerda, visitou, ontem, um estaleiro e uma fábrica de artigos eletrônicos nas proximidades de Tóquio. Mais tarde, dirigiu-se a um recanto turístico do Monte Fuji, onde passou a noite. Amanhã, o sr. Lacerda visitará o primeiro-ministro japonês Eisaku Sato. O ex-governador carioca chegou a Tóquio na sexta-feira passada para uma visita de 10 dias, em gôzo de férias, na primeira etapa de uma excursão de seis semanas pela Ásia e Europa.

MINAS GERAIS ABRE SUAS MINAS PARA O CAPITAL DE FORA

O Govêrno de Minas Gerais publicará, ainda esta semana, a abertura de uma concorrência para firmas nacionais, e internacionais, associadas a grupos internacionais, para a concessão de exploração das jazidas minerais, principalmente as de ferro, que são de propriedade do Estado, em face do grande número de grupos econômicos que têem procurado as autoridades estaduais no sentido de conseguir as concessões.

Esta medida está dentro da política mineral a ser seguida pelo governador Israel Pinheiro, anunciada em sua primeira entrevista coletiva, quando afirmou que "a METAMIG — Metais Minas Gerais S.A. — não cuidará da exploração direta das jazidas, devendo arrendá-la a emprêsas privadas, sejam nacionais, estrangeiras ou associadas dos dois".

INTERÊSSE

Informa-se que vários diretores e representantes de grupos econômicos nacionais e estrangeiros, têm procurado as autoridades estaduais, principalmente o sr. Israel Pinheiro, com cartas de amigos pessoais do governador, para solicitar-lhe a autorização para a concessão de exploração de jazidas minerais de propriedade do Estado.

Êste volume de pedidos de concessões que têm surgido, tanto por parte dos dois amigos do governador como de grupos desconhecidos, começou a se formar após a primeira entrevista coletiva concedida pelo sr. Israel Pinheiro, como governador de Minas Gerais, quando anunciou que sua política mineral seria de total liberalidade com emprêsas privadas, concedendo as jazidas para aquelas técnica e financeiramente capazes de explorá-las em condições econômicas.

O objetivo do govêrno é acordo com esta política e aumentar, de qualquer forma, as exportações de minerais metálicos ou não metálicos. O aumento das exportações, segundo o sr. Israel Pinheiro, poderá trazer para Minas Gerais um volume superior de divisas, como é o caso da Companhia Vale do Rio Doce, apesar de preferir construir uma usina de pelletz no Espírito Santo do que em Minas Gerais, onde ela retira o minério de ferro, com a Hanna Corporation, o grupo Müller e outros.

ÚLTIMO

Entre os novos grupos que vêem nas riquezas de Minas Gerais a sua fonte geradora de recursos, surgiu mais um: a firma Ianque William Schimidth, de Nova York, que, em correspondência a Associação Comercial de Minas Gerais mostrou-se interessada em adquirir uma mineração ou se associar a brasileiros na exploração de minérios de ferro e outros metálicos e não metálicos.

Exige o grupo que a emprêsa brasileira a que quer se ligar deve ser de pequeno e médio porte e individual ou sociedade anônima necessitando ainda possuir reservas garantidas de minérios, direitos de posse de mineração e de propriedade.

AUTOMOBILISMO

R. C. BONFIM

CE IGNORA FINANCIAMENTO

Publicamos a informação de que a partir de maio próximo a Caixa Econômica Federal voltaria a financiar carros, mediante o desconto de títulos dos revendedores autorizados. Essa informação foi prestada pela Associação Brasileira dos Revendedores Autorizados de Veículos. Para esclarecer detalhes, o sr. Dênio Nogueira, presidente do Banco Central e outras autoridades monetárias e fazendárias, compareceriam a uma reunião daquele órgão.

A respeito, ouvimos o sr. Aluízio Azevedo, diretor da Carteira de Títulos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Disse êle que até a presente data nenhuma instrução recebeu nesse sentido e que considera pouco provável a efetivação de tal medida dentro dos próximos três meses. Temos, acrescentou, um plano de financiamento em andamento e não seria conveniente a abertura de outro enquanto o primeiro não fôr terminado. O plano atual, para a venda de carros denominados *populares*, abrange três mil unidades, das quais mais de 2 mil já foram entregues. Se conseguirmos manter o nível de entrega na faixa de 400 unidades mensais, sòmente dentro de três meses estaríamos em condições de tratar de outro plano. Seria necessário reexaminar o plano anterior — o que foi pôsto em execução há 4 anos e o último e dêles extrair o que de bom possa ser aproveitado. Aludiu ainda à Instrução n.º 1, dizendo que essa é a que está em vigor para a venda dos carros populares e não trata de outras espécies de veículos.

DADA A PARTIDA DE MONZA

Oitenta corredores originários de 10 nações, partiram ontem, sob chuva intensa, disputando os 1.000 *Quilômetros de Monza*, Itália, que é a terceira prova válida para o campeonato de carros esporte e protótipos patrocinada pelos fabricantes de carros. Céu escuro e chuva intensa fizeram com que os pilotos ao partirem, fizessem uso dos faróis, embora os relógios marcassem 12h15m.

De Monza participam corredores originários da Austrália, Áustria, Bélgica, Grã-Bretanha, França, Itália, Nova Zelândia, Suíça, Estados Unidos e Alemanha Ocidental. Para cada carro são admitidos dois pilotos. A melhor posição de saída coube a Surtees em companhia de Parkes, que dirigem um protótipo Ferrari, de 4 litros. A segunda posição de partida coube ao Ford GT-40, de 4,7 litros dos norte-americanos Scott e Peter Revson.

Depois da 1a. volta, Surtees surgiu na frente seguido por três Fords, do neozelandês Amon, Revson-Scott e Masten Gregory. Na 50a. volta Surtees ainda se mantinha na dianteira, já com uma volta à frente do 2.º colocado. Na altura da metade da corrida, 5 corredores já haviam desistido. A prova, até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, continuava se realizando.

MONZA, ITÁLIA, 25 (REUTERS) — John Surtees retornou hoje triunfalmente às grandes provas de automobilismo, dirigindo ao lado de Mike Parkes uma Ferrari 300|P2, nos mil km de Monza. Não obstante estar a pista encharcada pela chuva, Surtess obteve uma brilhante vitória.

DASP DIZ QUE NÃO TEM ORDEM PARA ESTUDAR PARIDADE

BRASÍLIA (Sucursal) — O sr. Ouro Prêto, diretor-geral do DASP, declarou, ontem, que não há nenhuma ordem para sua repartição estudar a paridade de vencimentos entre os servidores dos três Podêres, acrescentando que ela poderá ser dada depois de uma análise das funções, feita por uma comissão com representantes dos Podêres.

Entende o diretor-geral do DASP que a Câmara não infringiu o Ato Institucional número 2 ao conceder seu recente aumento, porque o princípio ainda não foi regulamentado e o próprio Ato respeitava a sua incompetência para a organização de sua administração.

Paridade

Para o sr. Ouro Prêto, o problema da paridade não significa simplesmente a igualdade de vencimentos. A paridade é um princípio consagrado pelo Ato Institucional n.º 2, que está intimamente vinculado a um preceito da Constituição, que é o da isonomia: "para iguais atribuições, iguais retribuições".

— O DASP reconhece que tem sido acusado de omissão no que diz respeito a medidas tendentes a dar execução ao princípio da paridade. Entretanto, é preciso considerar que o DASP é órgão de assessoramento da presidência e não tem competência legal para assumir iniciativas, especialmente no que diz respeito a servidores dos outros podêres — disse.

Competência

Depois de recordar que o Ato Institucional n.º 2 ressaltou, expressamente, no seu artigo 4 a competência privativa dos Tribunais de Justiça e dos ramos do Poder Legislativo, para organização de seus próprios serviços administrativos, disse o diretor-geral do DASP que o trabalho técnico da paridade depende da prévia análise de funções para identificação daquelas que são de natureza análoga e devem ter retribuição igual.

— O DASP — declarou — não pode realizar êste trabalho de investigação e levantamento nas secretarias dos outros podêres da República, parecendo que sòmente por meio da instituição de uma Comissão Especial e com representantes de todos os podêres interessados será viável a solução do problema, que é de interêsse público relevante.

Plano

Depois de afirmar que nenhum servidor será prejudicado, disse o diretor-geral do DASP que não é possível que os funcionários estejam insensíveis à necessidade de um nôvo plano de classificação de cargos, que abra para todos a possibilidade de uma verdadeira carreira funcional, sem estagnação, baseada no mérito, no esfôrço e na dedicação.

— Os quadros públicos — declarou o sr. Ouro Prêto — no momento, acusam uma situação de flagrante deformação. A carreira funcional pràticamente não existe. As situações precárias e inseguras; os salários sem correspondência com as funções realmente exercidas; as diferenciações de tratamento e de posição não justificadas pela conveniência ou pela natureza do serviço; as classificações e denominações impróprias de cargos e empregos em dissonância com as tarefas e atribuições respectivas, são, infelizmente, a regra geral, desestimuladora, à que continua sujeita a maioria dos servidores civis.

MARCHA DA CARESTIA SAI DIA 29 COM O APOIO DE NEGRÃO

— "*A Marcha da Família Por Deus Contra a Carestia* sai de qualquer maneira às 15h do próximo dia 29 e a nossa campanha sòmente será concluída quando o Govêrno federal reconhecer que a fome já domina os lares brasileiros e intervir para colocar um ponto final nisso que aí está". A declaração foi feita, ontem, aos jornalistas pela sra. Maria Antonieta Franklin Leal, momentos antes de se entrevistar com o governador Negrão de Lima, a quem pediu e obteve a cobertura policial e disciplina no trânsito para a garantia da marcha, que partirá do Largo do Rússel com destino ao Palácio das Laranjeiras, onde um memorial de protesto contra a alta escorchante do custo de vida será entregue ao marechal Castelo Branco.

FALTA PÃO

Dizendo que "as famílias, principalmente as mais humildes, já não podem mais esperar pela reversão da expectativa tão acintosamente divulgada pelos homens do Govêrno federal", as senhoras da comissão manifestaram o seu repúdio à atitude da CAMDE, que "ligada ao govêrno e à SUNAB e, com objetivos puramente políticos, tentou desgastar a nossa campanha, utilizando expediente fora de propósitos e da realidade, ou seja: conseguir a isenção de impostos para os gêneros alimentícios de primeira necessidade".

"Não queremos vestir um santo e despir outro, como pretende a CAMDE demagògicamente. Queremos, isto sim, um paradeiro à exploração e à conseqüente fome que está levando o povo ao desespêro e, por que não reconhecer, ao imprevisível".

Criticaram também a "estranha ligação da CAMDE ao Govêrno federal", salientando que "o momento exige apenas protestos e decisões efetivas, capazes de serem sentidas pelo povo, que é quem está sentindo a falta de pão na mesa".

As senhoras Maria Antonieta Franklin Leal, Nilza Falcão, Maria do Carmo Herval e Nair Lage, integrantes da comissão, insistiram na tese de que o "Govêrno está brincando com o fogo", perguntando a si mesmas se "os Borghoffs não vão em companhia de suas espôsas às feiras e aos mercados".

Reconheceram, também, "a falência da política de preços do poder central" e a "total derrota do Govêrno nas medidas correlatas, pois tôdas elas só levam ao aumento brutal dos produtos, que hoje não ocorre de mês em mês ou de semana em semana, mas dia a dia".

A Marcha da Família Por Deus Contra a Carestia reunirá mais de uma centena de entidades, inclusive religiosas e será acompanhada por um Côro dos Canários de Petrópolis, cantando músicas sacras. Uma única faixa será vista, contendo a motivação do movimento: **Marcha da Família Por Deus Contra a Carestia.**

O roteiro da marcha é o seguinte: concentração no Largo do Russel, Rua do Catete, Largo do Machado, Rua Gago Coutinho, Palácio Laranjeiras.

Enquanto isso, autorizados pelos órgãos do Govêrno federal que executam a política econômica, representantes do comércio de gêneros de primeira necessidade reuniram-se com o secretário de Finanças do Estado, no gabinete dêste, para continuação dos entendimentos sôbre a possibilidade de serem dispensados do pagamento do Impôsto de Vendas e Consignações alguns alimentos. Ficou decidido que o Executivo carioca enviará mensagem à Assembléia Legislativa, solicitando isenção do IVC para o feijão prêto, arroz, farinha de mandioca, charque, fubá de milho (a varejo), açúcar, banha, macarrão comum e sal, quando vendidos pelos estabelecimentos varejistas que aderirem à CADEP (Campanha em Defesa da Economia Popular). Como a tramitação da mensagem pode demorar, foi aventada, em princípio, a conveniência de fisco estadual não cobrar, a partir de 1 de maio, aquêle tributo. A delegação dos comerciantes foi liderada pelo sr. Climério Pereira Veloso, presidente do Sindicato da Indústria de Doces e Conservas, dela fazendo parte, também, o presidente da Bôlsa de Gêneros Alimentícios de São Paulo. Os entendimentos deverão prosseguir na tarde de amanhã, para encontro de uma fórmula de fiscalização por parte das autoridades tributárias, pois a das notas de venda, atualmente em vigor, foi considerada impraticável.

Academia de Direito faz 1.ª reunião

O professor Gondim Neto, presidente da Academia Nacional de Direito, disse que todos os seus membros titulares estão convidados a participar da sua primeira reunião, que será realizada hoje, às 18h, na sala da Congregação da Faculdade Nacional de Direito

Vovó Maria pode ver família hoje

Poderá terminar hoje o drama que uma senhora de 70 anos vem vivendo embora sem sentir desde sábado último quando foi recolhida por uma família residente na Rua Agostinho Menêzes, 239, após ter sido encontrada vagando pelas ruas da Tijuca. **Vovó Maria**, como passou a ser carinhosamente tratada pelas 4 crianças filhas do casal que a recolheu, não sabia dizer com precisão onde morava, mas na tarde de ontem conseguiu-se localizar seu sobrinho de nome Antônio Almeida residente na Rua General Severino, 52 c-5.

Desde que foi para a casa da Rua Agostinho Menêzes **Vovó Maria** faz referências à sua casa em Botafogo, dizendo morar na Rua São Clemente.

Presos pela fuga do cabo Anselmo

Estão presos, incomunicáveis, no presídio do Quartel dos Fuzileiros Navais, na Ilha das Cobras, os detetives Tomaz, Gama e Gamenho, chefe e auxiliares da Subseção de Vigilância do Alto da Boa Vista, que estavam de serviço no dia 31 de março último, quando de lá fugiu o cabo Anselmo. A prisão ocorreu ontem às primeiras horas, nas residências dos policiais.

Segundo se apurou, serão ouvidos pelo comandante Ataliba Galvão Neto no IPM instaurado para apurar a fuga. No mesmo inquérito serão ouvidos os motoristas Lourival Machado e Luciano da Silva Baltar.

Atos Religiosos

STEVE BERNHARDT

(MISSA DE 7.º DIA)

Eva Ausch Bernhardt, Sandra Maria Bernhardt, Jean Paul Albert Bernhardt e Margareth Bernhardt (ausente), agradecem sensibilizados as manifestações recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível espôso, pai e filho STEVE BERNHARDT — e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Igreja da Candelária, amanhã, 4.ª feira, dia 27 às 11h30m. A família antecipadamente agradece, e pede dispensa de pêsames.

STEVE BERNHARDT

(MISSA DE 7.º DIA)

Oscar Ornstein, Margarette Ornstein, Ricardo Ornstein, Fernando Ornstein e Tereza Schweighardt, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível primo e sobrinho, STEVE BERNHARDT, e convidam colegas e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em intenção de sua bonissima alma, amanhã, 4.ª feira, dia 27, às 11h30m na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem e dispensam pêsames.

STEVE BERNHARDT

(MISSA DE 7.º DIA)

Maurício Ausch Lanthos e Maria Ausch Lanthos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso genro, STEVE BERNHARDT, e convidam amigos e colegas para a missa de 7.º dia à realizar-se amanhã, 4.ª feira, dia 27 às 11h30m na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem e dispensam pêsames. 30620

PROFESSOR DR. AFFONSO SYLVESTRE SCHARRA

Sua família, profundamente sensibilizada, agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em intenção de sua alma, na próxima quinta-feira, dia 28, às 9 horas, no altar-mor da Catedral de São João Batista, em Niterói. 12614

Lauro Barreto Ramos — PY1 - BFR

(MISSA DE 7.º DIA)

Odette Bezerra Barreto Ramos, Lauro Ferreira Ramos e família, Cecy Barreto Fróes, Alayde Barreto Miranda e Francisca Luiza Barreto Ramos agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao sepultamento de seu muito querido LAURO e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 27, às 10h30m na Catedral Metropolitana. 14410

Francisco Nunes Brandão "Chico Brandão"

(AGRADECIMENTO)

Homero Nunes Brandão e familiares saudosos agradecem ao povo de Natividade de Carangola o confôrto e carinho de que foram cercados durante a doença e passamento do seu pranteado irmão. 53496

JACOB KOOIJMANS

A Gerência do Banco Holandês Unido S/A cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Sr. Jacob Kooijmans, Gerente Substituto da Sucursal Salvador, ocorrido no dia 23 do corrente em lamentável acidente rodoviário. 30635

Engenheiro Júlio Fábio de Saboia e Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JÚLIO FABIO DE SABOIA E SILVA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa que será celebrada, amanhã, quarta-feira, dia 27, às 11h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradece o comparecimento. 12606

MILITARES

GUERRA

Para os preenchimentos de claros sargentos no 3.° contingente do I/R.Es I/FAIBRAS, o comandante do I Exército, gen. Adalberto Pereira dos Santos, determinou a reabertura do nôvo voluntariado .O recrutamento dos candidatos será no âmbito das guarnições do Rio, Estado do Rio, Minas Gerais e Espírito Santo, não sendo extensivo à tropa do Núcleo da Divisão Aeroterrestre. As inscrições, abertas ontem, prosseguirão até dia 30. Do calendário elaborado, consta ainda: de 2 a 7 de maio, apresentação dos candidatos ao Regimento-Escola de Infantaria; inspeção de saúde, de 2 a 7; prova de línguas (espanhol e inglês) — facultativa, dia 9; seleção dos candidatos, de 11 a 14; publicação da relação dos selecionados, de 16 a 20; embarque dos candidatos selecionados, a partir do dia 28.

UNIFORME — A Secretaria do Ministério da Guerra marcou para hoje o 5.° uniforme.

ARQUIVO — O ministro Costa e Silva, que pretendia ontem, visitar o Arquivo do Exército, a fim de ali ver as inovações, por motivo de fôrça maior transferiu essa visita para hoje, às 14h.

EX-COMBATENTES — Congregando 50 mil associados, a Associação dos Ex-Combatentes Poloneses, por sua seção carioca, homenageará hoje o mar. Mascarenhas de Moraes, ex-comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, que receberá distintivo de ouro e diploma da entidade. A cerimônia será às 15h, no gabinete do comandante da FEB (3.° andar do Palácio da Guerra). Durante o dia de ontem o sr. Janusz Pawelkiewcz, presidente daquela Associação, estêve ultimando providências para a cerimônia.

HOSPITAL — A homenagem que seria prestada no dia 29 próximo, aos médicos do Hospital Central do Exército, recém-transferidos para a reserva, não mais será realizada na data fixada, por motivo de fôrça maior.

VETERANOS — O Clube de Veteranos da Campanha na Itália, comemorando os 21 anos do fim da II Guerra, promoverá a **Feijoada de Marmita**, dia 7 de maio. Os dirigentes do Clube estão convidando os companheiros a se congregarem no sítio do coronel Paulo Ramos, em Jacarepaguá. Convites na sede do clube, Rua Marrecas, 35, na Seção Especial da FEB e no Regimento Sampaio na Vila.

DGEC — Assume hoje, às 16h, a direção-geral de Engenharia e Comunicações, o gen. Afonso Augusto de Albuquerque Lima.

CONCÊRTO — A convite da diretoria do Colégio Bennett, a Banda de Música do 1.° Batalhão de Guardas dará concêrto sinfônico, às 10h, hoje, no auditório daquele estabelecimento de ensino. Regência do ten. Benoni Rodrigues do Nascimento.

NOTICIÁRIO — Recebemos e agradecemos o exemplar que nos foi enviado pela direção do **Noticiário Militar Mato-Grossense**, órgão recém-criado em Campo Grande, MT, pela 9a. RM e Guarnição daquele Estado.

CUMPRIMENTOS — O min. Costa e Silva compareceu, ontem, à homenagem prestada ao gen. Clóvis Bandeira Brasil, chefe do seu gabinete, por motivo de seu aniversário. Falou o subchefe do gabinete, coronel Carlos Alberto da Fontoura, e a seguir, o ministro. Os jornalistas credenciados associaram-se à homenagem, falando o jornalista Otávio de Castro, presidente do Comitê de Imprensa. O homenageado agradeceu.

MARINHA

Deverão comparecer à Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha, para tratarem de assunto de seu interêsse, às segundas, quartas e sextas-feiras, de 14h30m às 16h30m, os pensionistas: Angélica Domingues Soares de Oliveira, Célio do Nascimento Ferreira, Celutá Sampaio da Sosta Ribeiro, Carmen Maria de Jesus, Celeste Legal Alcântara, Carmelita Lima de Souza, Deolinda de Matos Paula, Eunice Lins do Nascimento, Francisca Rodrigues Maia, Isaura Andrade de Carvalho, Iara Lourenço de Paiva, Ivonete de Souza Soares, Josephá dos Santos Ferreira, Jacy Silva de Brito, Lídia Quintella Cavalcante, Luzia Ferrari de Menezes, Lídia Lúcia Jacintho, Leuzede de Oliveira Alves, Lourdes Rubin da Silva, Maria Odete Saraiva Nogueira, Maria José da Silva, Maria da Glória Correia Neto, Manoel Henrique Pereira Neto, Maria do Rosário, Maria da Salete Barba dos Santos, Maria Sônia Guimarães de Lima, Martha de Carvalho Aboud, Maria Estela de Andrade Assunção, Marilda Bryre Monteiro Rollim, Maria Oneide da Silva Fernandes, Maria Fernandes de Castro, Maria Moreira Lima, Magaly Odila de Farias Nunes Martins, Maria de Jesus de Souza, Maria Lúcia Pinto Barbosa, Margarida Rodrigues da Silva, Maria Amarilha de Campos, Maria Yara Alcantara Costa, Maria de Lourdes Salustiano de Jesus, Maria do Socorro Nascimento, Maria Reis Domingos Góes, Maria Abreu dos Santos, Maria da Conceição Francelina da Silva, Maria Sacramento Costa da Silva, Maria Rosalina de Oliveira Peixoto, Maria Veralucia de Souza, Maria do Carmo Silva Bezerril, Neusa Vieira Costa, Otília Yrineu dos Santos, Oscarina Maria da Silva, Orminda Pinto Xavier, Rosália Gomes de Lima, Soly Gomes Neves, Sandra Kiria Fernandes Pimenta Jorge, Terezinha Maimone Souza Costa, Therezinha Rodrigues de Medeiros, Terezinha da Silva Araújo, Terezinha de Souza Henrique, Valquíria Farias Soares, Vânia Maria Chamberlain Vagos, Zulmira Alves de Souza e Zulia Zuleide Santiago.

CORRESPONDÊNCIA — A agência do Departamento dos Correios e Telégrafos do Ministério da Marinha encaminhará correspondência particular ao navio-escola **Custódio de Melo**, durante viagem de instrução de guardas-marinha. Os interessados devem entregar a correspondência até 15h dos dias citados, nos respectivos portos: Pôrto Rico — no dia 9 de maio; Nova York, dia 18; Halifax — dia 20; Montreal — dia 26; Detroit — dia 1º de junho; Quebec — dia 6; e Filadélfia — dia 15 de junho. O **Custódio de Melo** suspendeu ferros ontem, com 104 guardas-marinha, sob o comando do cap.-de-mar-e-guerra Mário Andrade.

AERONÁUTICA

O ministro Eduardo Gomes encaminhou ao presidente da República exposição de motivos solicitando dispensa de concorrência pública, para que a Comissão de Aeroportos da Região Amazônica possa adquirir materiais, equipamentos e contratar mão-de-obra, indispensáveis à execução de serviços na área de sua competência. Explica o titular da Pasta que a COMARA foi criada para estudar, projetar, construir e equipar aeroportos na Região Amazônica, no interêsse da conjuntura nacional. As peculiaridades e os objetivos da COMARA estão intimamente interligados à área em que exerce as suas atividades. "Há que se considerar, todavia, a falta de recursos em material e mão-de-obra especializada para o cumprimento regular do sistema administrativo adotado nos grandes centros urbanos, o que lá se torna difícil, não permitindo o uso rotineiro das concorrências públicas, sem provocar atrasos e delongas de reflexos negativos. Não havendo na área firmas especializadas em construções de aeroportos e vias de acesso, a COMARA vê-se compelida a executá-las por administração direta. As emprêsas do Sul também não se interessam pelas concorrências porque teriam grandes despesas no transporte de equipamentos e mão-de-obra, sem possibilidade de reajustes futuros.

COMANDANTE — Foi nomeado comandante do Grupo de Transporte Especial (GTE) o ten.-cel. av. José de Magalhães Rabiço Júnior.

DISPOSIÇÃO — Passou à disposição do Serviço Nacional de Informações (SNI) o maj.-av. Evonio Arouca. Foi mandado ficar adido ao Estado-Maior da Aeronáutica.

VISITA — O cel. Arville W. Hills, da Fôrça Aérea dos EUA, que serve na Divisão de Comunicações da Comissão Mista Militar Brasil-Estados Unidos, visita hoje e amanhã as instalações da 2ª Zona Aérea. No dia 28, as da 1ª Zona.

CORREIO DA MANHÃ S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de V. Sas. o Balanço Geral e a demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" relativos ao Exercício de 1965, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Esta Diretoria fica ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos necessários.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1966.

NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT
Diretora

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

ATIVO

I — IMOBILIZADO	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
Imobilizações Efetivas				
Imóveis				
Edifício "Gomes Freire"	871.882			
Edifício "Relação"	1.340.820			
Loja "N. S. de Copacabana"	2.276.830			
Loja "Visc. Rio Branco" — São Paulo	1.995.367			
Loja "Tijuca" e Sala	3.500.000			
Loja "Botafogo"	4.555.763			
Loja "Curitiba"	2.200.000			
Loja "Recife"	3.300.000			
Loja "Belo Horizonte"	1.638.516			
Loja "Salvador"	4.335.170			
Sala "Niterói"	480.060			
Imóveis Diversos	1.592.120	27.786.288		
MAQUINAS E INSTALAÇÕES				
Máquinas e Motores	86.837.421			
Ferramentas e Acessórios p/ Garage	580.633			
Instalações — Matriz e Agências	102.909.136			
Instalações — São Paulo	6.546.300	196.873.310		
MÓVEIS E UTENSILIOS				
Móveis e Utensílios — Escritório	110.612.128			
Móveis e Utensílios — Oficina	29.547.684	140.159.812		
VEICULOS				
Caminhões, Carros de Passeio e Outros		47.583.978	412.403.388	
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS				
Cauções				
Diversos		1.674		
Marcas				
Título do Jornal		20.000.000		
Imobilizado reavaliado (De acôrdo c/ a Lei 2.862)		49.999.999		
Bens do Ativo Imobilizado — Lei 4.357		2.111.082.958	2.181.084.631	2.593.488.199
II — DISPONIVEL				
Caixas e Bancos				138.619.004
III — REALIZAVEL				
Contas Correntes				
Anunciantes Gerais		416.889.838		
Devedores Diversos				
Agentes	31.242.878			
Devedores em Contas Correntes	78.036.160			
Corman Publicidade — C/ Publicações	29.072.787			
Devedores por Letras	128.946.145			
Anunciantes Diversos	114.424.101			
Corman Publicidade — C/ Movimento	46.899.112	428.621.182		
Estoque				
Papel e Almoxarifado		788.488.726		
Investimentos				
Títulos e Ações	147.272.750			
Petrobrás	22.800			
Empréstimo Compulsório — Lei 1.474	7.198.009			
Empréstimos Públicos de Emergência — Lei 4.069	2.105.000	156.598.559		
Sucursais e Agências				
Sucursal — São Paulo	304.040			
Sucursal — Belo Horizonte	4.974.060			
Sucursal — Pôrto Alegre	5.240.999			
Sucursal — Niterói	872.770			
Sucursal — Brasília	428.140			
Sucursal — Recife	9.052.820	20.872.829		
Depósitos Vinculados				
Banco do Brasil — Fundo p/ Indenizações Trabalhistas		32.391.000		1.843.981.821
IV — RESULTADOS PENDENTES				
Valôres em Suspenso				
Importações	3.257.669			
Valôres Diversos	84.871.579			
Prejuízo dêste exercício	552.681.346			640.810.594
V — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações Caucionadas				
Ações da Diretoria	80.000			
Títulos em Cobrança	11.262.150			11.342.150
				5.228.241.768

PASSIVO

I — NAO EXIGIVEL	Cr$	Cr$	Cr$
Patrimônio Líquido			
Capital realizado	2.210.000.000		
Fundo de Reserva Legal	10.103.001		
Fundo para Indenizações Trabalhistas	24.248.525		
Fundo para Futuro Aumento do Capital Social	76.146.652		
Reserva para Renovação de Máquinas	140.839.224		
Lucros Suspensos	8.804.073	2.470.141.498	
Provisões			
Provisão para Depreciação de Máquinas e Motores	97.308.677		
Provisão para Depreciação de Instalações	30.321.479		
Provisão para Depreciação de Móveis e Utensílios	30.480.118		
Provisão para Depreciação de Veículos	22.750.481		
Provisão para Depreciação de Ferramentas	437.313	141.298.068	[illegible]
II — EXIGIVEL			
Curto prazo			
Títulos Descontados	28.498.027		
Contas a Pagar — Geral	40.058.430		
Contas a Pagar — Papel	797.739.712		
Institutos de Previdência	853.571.600		
Fianças de Agentes	723.672		
Casa do Pequeno Jornaleiro	196.446		
Credores Diversos em Contas Correntes	77.283.683		
Impôsto de Renda — Desconto na Fonte	4.293.848		
Publicidade a Regularizar	268.368.101		
Fornecedores a Curto Prazo	31.878.110		
Bancos	866.481.962	2.477.394.497	
Longo Prazo			
Corman Publicidade — Caução para Publicidade	712.600.000		
Contratos de Imóveis (Aquisição)	1.269.963		
Credores Diversos em Contas Correntes	3.335.445		
Empréstimos e Obrigações			
Debêntures em Circulação	11.400.000	128.126.408	2.605.520.075
III — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Caução da Diretoria	80.000		
Títulos em Cobrança	11.262.150		11.342.150
			5.228.241.768

NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT
Diretora

JOÃO BAPTISTA DE LIMA
Cont. C.R.C. n.º 9.270 — GB

CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

DÉBITO

	Cr$
DESPESAS COM A REDAÇÃO	596.961.881
DESPESAS DA OFICINA E SEÇÕES AUXILIARES	1.231.229.927
DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO	1.294.660.468
DESPESAS COMERCIAIS	898.006.384
IMPOSTOS	60.448.183
SEGUROS	23.579.807
DESPESAS COM SUPLEMENTOS	6.193.867
PREVIDÊNCIA SOCIAL	216.398.957
CONSUMO DE PAPEL	1.293.715.403
CONSUMO DE TINTA	33.766.012
CONSUMO DE MATERIAIS SECUNDÁRIOS	216.945.888
PROVISÃO PARA DEPRECIAÇÕES	38.137.548
	5.910.042.025

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
PUBLICIDADE		3.790.894.714
ASSINATURAS		
Domiciliar	420.331.080	
Comum	119.358.519	539.689.599
VENDAS AVULSAS		
Estado da Guanabara	555.376.573	
Interior	305.031.057	860.407.630
RECEITA EXTRAORDINARIA		
Descontos Obtidos	4.101.247	
Juros Ativos	14.962.276	
Materiais Inservíveis	55.516.911	
Diversos	23.096.386	
Encalhes	8.383.151	106.059.973
RECEITA ESPECIAL		
Clicheria		12.390.125
RECEITA INTERNA		
Refeitório para seus empregados		45.530.888
VENDA		
Venda de Bens Imobilizados		2.387.750
PREJUIZO DESTE EXERCICIO		552.681.346
		5.910.042.025

NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT
Diretora

JOÃO BAPTISTA DE LIMA
Cont. C.R.C. nº 9.270 — GB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal do CORREIO DA MANHÃ S.A., havendo devidamente examinado tôda a sua escrituração, balanço, contas e documentos referentes ao ano findo de 1965, verificaram a perfeita ordem e exatidão dos mesmos, razão pela qual são de parecer que merecem a aprovação por parte dos Senhores Acionistas.

PAULO MOURA BRASIL — EUCLIDES ARANHA NETO — ALOISIO SALLES

86494

COMÉRCIO RESOLVE CRIAR GRUPO DE SEIS

BÔLSA DE VALORES

A Bôlsa de Valôres estêve ontem regularmente trabalhada, registrando-se negócios apreciáveis em diversos papéis em atividade. As apólices da União, as estaduais e municipais ficaram calmas e inalteradas. Em ações de bancos, verificou-se nova baixa nas do Banco do Brasil. As ações das companhias Docas de Santos, D. Isabel preferenciais, Ferro Brasileiro, Souza Cruz, Nova América, Belgo Mineira, Siderúrgica Nacional nominativas, Kibon, Lojas Americanas, Brinquedos Estrêla, Mesbla ordinárias, Petrobrás e Willys acusaram alta e fecharam calmas. Estiveram fracas e em baixa as ações das companhias Aços Villares, Arno, CBUM, Brahma ordinárias e preferenciais, c/ direitos, América Fabril, Moinho Santista e Samitri. Os demais papéis ficaram calmos e inalterados. O total de títulos vendidos no mercado principal 280.784, rendendo Cr$ .... 525.724.200. No mercado secundário foram vendidos 107.668, no valor de Cr$ 100.800.100, no mercado de frações 3.674, no valor de Cr$ 6.433.795 e no mercado de ofertas 16.826, no valor de Cr$ 7.325.250. As letras de câmbio negociadas em Bôlsa, renderam Cr$ .... 704.151.820. Índice BV — 90,0, com baixa de 0,3.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

25-4-66	22-4-66	18-4-66	11-4-66	abril de 1965
3.601	3.607	3.644	3.660	2.144

(Elaborada pelo: Serviço Nacional de Investimentos Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	V. Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$		V. Fundo Cr$
Fundo Crescinco	22-4	507,00	10,00	mar.	37.879.761
Condomínio Deltec	25-4	309,00	21,00	mar.	3.104.444
Fundo Atlântico	25-4	291,00	10,00	abr.	1.073.779
Fundo Halles	19-4	528,60	15,00	mar.	724.489
Fundo Vera Cruz	22-4	3.501,00	35,00	dez.	515.324
Fundo Orcica	18-4	191,00	3,00	mar.	439.913
Fundo S. B. S.	22-4	127,00	13,00	mar.	157.602
Fundo Brasil	18-4	208,00	2,50	mar.	130.429
Fundo Nortex	14-4	647,00	200,00	nov.	54.744
Fundo Tamoyo	12-4	992,00	—		20.488

Curso dos títulos do IBV em 25-4-66

COMPANHIAS	Ações Quant.	Valor em Cr$	Cot. Máx.	Cot. Mín.	Cot. Méd.	(%) Val.
AÇOS VILLARES	3.600	7.524.000	2.090	2.000	2.090	— 0,7
ARNO	11.100	8.726.000	790	770	786	— 0,3
BANCO DO BRASIL	3.740	13.862.800	3.720	3.700	3.707	— 0,0
BRAS. ROUPAS	3.200	1.600.000	500	500	500	est.
C.B.U.M.	800	480.000	600	600	600	— 0,2
BRAHMA (ord.) c/dir.	11.000	32.402.000	2.950	2.930	2.946	— 0,2
BRAHMA (pref.) c/dir.	15.500	40.374.000	3.220	3.160	3.185	— 1,1
DOCAS DE SANTOS	18.700	16.868.500	915	895	902	+ 0,3
D. ISABEL (pref.)	7.100	4.289.000	606	600	604	+ 2,4
FERRO BRASILEIRO	2.400	3.942.500	1.650	1.630	1.643	+ 0,2
AMÉRICA FABRIL	44.200	14.052.500	330	315	318	— 7,8
SOUZA CRUZ	31.600	89.337.000	2.850	2.810	2.827	+ 0,5
NOVA AMÉRICA	7.700	6.860.000	900	890	891	+ 0,3
BELGO MINEIRA	30.900	21.417.000	700	680	693	+ 2,7
SID. NACIONAL nom.	249	298.800	1.200	1.200	1.200	+ 5,4
HIME	1.200	960.000	800	800	800	est.
KIBON	4.800	15.681.000	3.270	3.260	3.267	+ 0,2
L. AMERICANAS	9.300	20.274.000	2.180	2.180	2.180	+ 0,1
BRINQ. ESTRÊLA	500	750.000	1.500	1.500	1.500	+ 0,8
MESBLA (ord.)	12.700	12.452.500	985	980	981	+ 1,1
MESBLA (pref.)	13.300	11.990.500	905	900	902	—
M. SANTISTA	900	1.179.000	1.310	1.310	1.310	— 0,5
PETROBRÁS	3.000	4.350.000	1.450	1.450	1.450	+ 1,5
SAMITRI	5.700	6.510.000	1.180	1.310	1.142	— 2,6
S. P. ALPARGATAS	3.700	4.218.000	1.140	1.140	1.140	est.
WILLYS	13.800	9.910.000	720	715	718	+ 0,3

Mercado Secundário

COMPANHIAS	1.º TURNO Quant.	1.º TURNO Preço	Total de ações negociadas
Fôrça e Luz do Paraná	3.000	98	5.000
Fôrça e Luz de Minas Gerais ...	35.800	72	35.800
Brasileira Energia Elétrica	5.400	82	5.400
Idem	2.700	81	2.700
Paulista de Fôrça e Luz	70.000	100	70.000
Idem	20.000	110	20.000
Vale do Rio Doce Nominativas ..	7.708	5.000	7.708
Vale do Rio Doce (Recibos) Nominativas	200	4.960	200
Vale do Rio Doce Portador	1.100	6.810	1.100
Idem, idem	200	6.800	200
Refinaria União Ordinárias Nominativas	60	1.300	60
Cimento Aratu	700	1.410	700
Brasileira de Gás Portador	600	310	600
Mineração Bico da Pedra Nominativas	300	2.300	300
Minas de Butiá Ordinárias Portador	1.300	250	1.300
Moinho Fluminense	1.000	675	1.000
Brasil Oiticica Ordinárias Portador	2.700	3.500	2.700
Paulista de Roupas	100	550	100
Progresso Industrial	200	710	200
Minas São Jerônimo Ordinárias Portador	1.000	250	1.000
Idem, idem	500	270	500
Dominium Preferenciais Portador	17.300	1.000	17.300
Eletromar	100	1.700	100
Mannesmann Preferenciais	600	480	600
Idem, idem	500	300	500
Mannesmann Ordinárias	500	470	500
Máquinas Piratininga Ordinárias	500	1.260	500
White Martins	600	4.730	600
Idem	200	4.750	200
Deodoro Industrial	8.900	220	8.900
Carioca Industrial Ordinárias ...	2.900	920	2.900
Idem, idem	700	925	700
Carioca Industrial Preferenciais	5.100	900	5.100
Idem, idem	900	920	900
Idem, idem	500	910	500
Idem, idem	700	915	700
Listas Telefônicas C 18	100	280	100
Fábrica Nacional Motores Portador	1.000	400	1.000

FINCO

50.000 180 dias 88,00

COPEG

30.000 180 dias 87,50

AYMORE

1.000	159 dias	89,34
100	190 dias	87,90
300	190 dias	87,90
2.200	198 dias	87,40
1.500	206 dias	86,80
700	206 dias	86,80
1.200	210 dias	86,60
2.000	210 dias	86,60
500	210 dias	86,60
3.100	210 dias	86,60
8.500	225 dias	86,70
1.500	277 dias	82,30
1.500	280 dias	82,10
1.100	280 dias	82,10
1.000	284 dias	81,90
400	284 dias	82,10

HALLES

20.000	180 dias	86,50
10.000	210 dias	84,25
10.000	220 dias	83,50
10.000	240 dias	82,00

INVESCO S/A

10.000	176 dias	87,80
10.000	185 dias	87,20
10.000	191 dias	86,70
10.000	193 dias	86,60
10.000	195 dias	86,50

FIDES

11.500	183 dias	86,70
7.100	213 dias	84,60
11.800	214 dias	84,50

HANDRA S/A

80.000	185 dias	88,70
51.000	185 dias	87,70
12.500	190 dias	87,30
40.000	215 dias	87,50
50.000	215 dias	86,70
21.000	215 dias	85,70
30.000	245 dias	86,40

IPIRANGA

10.000	180 dias	87,00
50.000	180 dias	87,00

SULISTA S/A

22.000	180 dias	87,00
50.000	180 dias	87,00

MERCADO PRINCIPAL

OBRIGAÇÕES DA UNIÃO

1.900	Obrig. Reajustáveis	16.900
100	Idem 1 ao	16.900
10	Idem 3 aos	16.900
3.000	Idem 5 anos ..	16.880
1.095	Idem	16.900
1.000	Idem	16.950
114	Rec. Financeira	450

Reaparelhamento Econômico

1.805	1956	500

APÓLICES DOS ESTADOS

225	Lei 303 p/hoje	500
350	Idem	510
203	Lei 820 Plano A	519
82	Lei 820 Plano B	510
5	Tít. de Renda Progressiva .. .	258.000
9	Idem	260.000
20	Idem	261.000
16	Idem	262.000

DEBENTURES DIVERSOS

2.150.000	Vemag S/A com 380 dias ..	74,00
7	Obrig. da Petrobrás	1.000
3	Idem	200

LETRAS HIPOTECÁRIAS

50	BEG	600

ALVARÁS

420	Bco. do Brasil ..	3.682
500	Nova América .	855

LETRAS DE CAMBIO

CEDRO

15.000 210 dias 84,80

FIANÇA

50.000 185 dias 86,70

CREDIBRÁS S/A

80.000 180 dias 88,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25.

Consols, 2½%	37.8.9
São Paulo Railway Co. Ltd.	0.2.0
Bank of London & South America Ltd.	1.13.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A Share")	2.10.9
Royal Dutch Petroleum	18.0.0
Ocean Wilson & Co. (Holding) Ordinary	0.4.9
Cable & Wireless Ltd. Ordinárias	0.17.10
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	0.14.7
Imp. Chemical Industries Ltd.	2.2.10
Emp. de Guerra Britânico 3½% 1927/47	51.5.0

80 bilhões em letras até dia 15

O presidente da Associação Comercial, sr. Antônio Carlos Osório, disse ao CORREIO DA MANHÃ, que o movimento de Letras do Tesouro, até 15 de maio, está sendo estimado entre 80 e 100 bilhões de cruzeiros. Sôbre a Circular 35, disse ser uma medida de emergência.

Ministro explica enxofre

BRASÍLIA (Sucursal) — O ministro das Minas e Energia comparecerá hoje à tarde ao Senado, para ali prestar esclarecimentos, esclarecimentos, conforme requerimento do sr. Ermírio de Morais, sôbre a política do Govêrno para aproveitamento do enxofre.

Concordata tem parecer a favor

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Herbert Levy relatará, hoje, à tarde, na comissão mista incumbida de estudar o assunto, o projeto do Govêrno que altera a lei de falências, na parte relativa a concordatas.

O deputado paulista, ao que se informa, dará parecer favorável ao projeto e a algumas de 21 emendas que lhe foram apresentadas, visando o seu aperfeiçoamento.

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Com críticas generalizadas à política econômico-financeira do Govêrno federal é uma advertência do presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, segundo o qual o Govêrno do presidente Castelo Branco poderá tomar o mesmo destino de Jango, caso não atenda aos reclamos das classes produtoras, encerrou-se domingo em São Lourenço o Primeiro Encontro Regional das Associações Comerciais do Sul de Minas Gerais, preparatório ao Segundo Congresso das Associações Comerciais de Minas Gerais a realizar-se em Belo Horizonte em setembro.

A tônica do encontro de representantes das classes produtoras de dezenas de cidades mineiras foi dada pelo sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, presidente da Confederação das Associações Comerciais, cujo discurso foi publicado adiantadamente pelo CORREIO DA MANHÃ em sua edição de sábado. Uma das resoluções do encontro foi no sentido de se institucionalizar a pressão das classes produtoras sôbre o Govêrno federal, constituindo-se nas várias cidades sedes de ACS "Grupos de Seis", integrado por técnicos e diretores que, permanentemente, apresentarão suas reinvindicações às autoridades econômicas e financeiras do País.

Os problemas mais debatidos foram os de crédito e financiamento, sendo que quase todos os oradores enfatizavam a dramaticidade da situação empresarial, que não encontra meios para sua expansão e nem para sua própria sobrevivência. Uma das teses apresentadas em São Lourenço condenava ainda a chamada "dupla fiscalização" do Estado e da União, numa sobrecarga insuportável para o comércio e a indústria. União dos Varejistas de Minas Gerais apresentou uma tese, pedindo a extinção da SUNAB, que, no dizer do sr. Antônio Carlos do Amaral Osório "é uma das formas irracionais da intervenção do Estado em assuntos econômicos". O encontro de São Lourenço deteve-se ainda em muitos assunots do interêsse de Minas Gerais, entre os quais se pode destacar o turismo.

INDÚSTRIA APELA

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, sr. Fábio de Araújo Mota, viaja hoje para nôvo encontro com o ministro da Fazenda, sr. Otávio Bulhões, no Rio de Janeiro, quando voltarão a ser debatidas as reivindicações feitas pela indústria ao Govêrno, quanto aos problemas de crédito.

O sr. Fábio de Araújo Mota deverá reiterar, em nome das classes produtoras mineiras, o ponto de vista já expresso no memorial que foi encaminhado ao presidente Castelo Branco e ontem reiterado no encontro do Palácio da Liberdade, bem como aos ministros da Fazenda e do Planejamento.

Não há escassez de crédito no País. Pelo contrário: os números indicam que houve efetivamente uma expansão do crédito, isto foi o que declarou o economista Afonso Armando de Lima Virtule, do Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada do Ministério do Planejamento.

Esclareceu que a quantidade de empréstimos posta à disposição do setor não governamental pelo sistema bancário, nos primeiros meses do ano, foi maior do que aquela oferecida em igual período de 1963 e 1964.

Bulhões responde a empresários

A comissão de indústrias designada pela Confederação Nacional da Indústria para negociar com as autoridades dos ministérios da Fazenda e do Planejamento soluções para a superação da crise, encontrar-se-á hoje, à tarde, pela segunda vez, com o ministro da Fazenda. O general Macedo Soares, presidente da comissão e da CNI, falando à imprensa, declarou que o encontro dos industriais com o presidente da República apenas seria decidido após a reunião de hoje.

Os integrantes da comissão, presidentes das federações de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia, Santa Catarina, Goiás e Amazonas, encontram-se na Guanabara e têm plenos podêres para encaminhar as várias alternativas que poderiam ser apresentadas para o solucionamento da crise.

REUNIÃO

Provàvelmente amanhã, de acôrdo com a resposta que o ministro da Fazenda der ao memorial dos industriais, a Confederação Nacional da Indústria reunirá os seus diretores, para nôvo estudo conjunto da situação.

Não se encontra, também, afastada a possibilidade de virem os industriais a procurar o presidente da República, diretamente, a fim de solicitar o encaminhamento imediato das sugestões oferecidas pelo ministro da Fazenda.

No fim da semana que passou, os membros da comissão retornaram aos seus Estados e mantiveram contatos permanentes com as diretorias das federações e das autoridades estaduais, prestando esclarecimentos sôbre as possibilidades de superação da crise.

O presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, ao lado de representantes do comércio, manteve entendimentos com o ministro do Planejamento, entregando-lhe nôvo memorial das classes produtoras.

O sr. Rafael Noschese, da Federação das Indústrias de São Paulo, concedeu entrevista à imprensa em que esclareceu a posição irredutível dos industriais e fêz uma análise do mercado de mão-de-obra no Estado, atingido pela crise.

PROVIDÊNCIAS

O ministro da Fazenda, por outro lado, após entendimentos com o presidente em exercício do Banco Central da República, recomendou a divulgação da resolução nº 35, que abre perspecgiam meditação maior. go da importância resultante da venda de obrigações, no financiamento ao comércio e, posteriormente, à produção industrial.

Não tomou, contudo, ainda, medidas que atingissem diretamente os industriais, considerando que as reivindicações de abertura de crédito e definição dos rumos da economia nacional, exigiam meditação maior.

Considerou, com os seus assessôres, que não existia o propósito de alteração da política econômica e financeira, traçada com rigor, após a análise da situação nacional.

E declarou, finalmente, que os pedidos justos seriam inegàvelmente atendidos, sem que isto representasse um recuo dos executores da política econômica e financeira, plenamente apta para acolher soluções acertadas.

RESOLUÇÃO 35

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, inquerido sôbre os efeitos que a última resolução do Banco Central poderia exercer, no âmbito da economia nacional, declarou que o assunto estava sendo devidamente estudado pelos técnicos da C. N. I.

Alguns diretores da entidade, entretanto, manifestando sua opinião, esclareceram que a providência não poderá surtir efeitos imediatos desde que exige o amadurecimento de uma série de condições para ser posta em prática.

Declararam, ainda, que os prováveis resultados da resolução do Banco Central se relacionariam antes com o comércio do que com a indústria, desde que a reivindicação dos industriais é no sentido da imediata abertura de crédito para a produção e da fixação definitiva dos planos do Govêrno.

MOEDA & SEGUROS

Terá prosseguimento amanhã, às 17h, na sede do IPES-GB (Av. Rio Branco, 156 — 27.º andar), o diálogo entre autoridades e empresários, com a presença do diretor do Impôsto de Rendas, sr. Orlando Travancas, que responderá a numerosas perguntas e manterá debate com os presentes. Os diálogos a seguir-se são os seguintes: dia 3 de maio — sôbre política habitacional, com o sr. Luiz Gonzaga do Nascimento, presidente do BNH, na sede da Confederação Nacional do Comércio (Av. General Justo, 307 — 8.º andar); dia 17 de maio — sôbre problemas de energia elétrica e produção mineral, com o ministro Mauro Thibau; e dia 7 de junho — sôbre problemas agropecuários, com o ministro Nei Braga.

Financiamento agropecuário — Realiza-se hoje, às 16h, na sede da Cia. Nacional de Seguros Agrícolas (Av. Presidente Antônio Carlos, 607 — 11.º andar), a palestra do sr. Alexandre Caminha, chefe da Assessoria e Planejamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, sôbre **Sistema de financiamento agropecuário da CREAI**.

Homenagem aos trabalhadores — O Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro mandou confeccionar um cartaz para o Dia 1.º de Maio, em homenagem aos trabalhadores nacionais. Milhares de exemplares dêsse cartaz serão expostos nas lojas da Guanabara e distribuídos a outras cidades vizinhas.

Elevação de capital — O Banco Financial de Mato Grosso e o Banco do Povo foram autorizados a elevar os seus capitais: o primeiro para 2 bilhões e meio de cruzeiros e o segundo, para 4 bilhões e 250 milhões.

Filiais — O Banco Moreira Gomes, cuja sede é em Belém do Pará, vai abrir duas novas filiais: uma em São Paulo e a outra em Belo Horizonte.

Alteração de Estatutos — Fonte do Banco do Estado da Guanabara informa que, provàvelmente até o fim do corrente mês, será realizada uma assembléia naquele estabelecimento destinada a alterar os seus estatutos. A alteração elevará o número de diretores de 5 para 7 e eliminará a exigência de que sòmente funcionários do banco poderão exercer cargos na diretoria.

Palestras — O Sindicato dos Seguradores da GB convidou o prof. Ernesto Caballero para fazer uma série de palestras sôbre o direito comparado relativo ao seguro privado e aos sistemas jurídicos que o regem na AL. As palestras terão lugar na Faculdade de Direito da PUC.

Banco de Crédito Real — Belo Horizonte (Sucursal) — Foram eleitos ontem em Juiz de Fora em assembléia geral de acionistas os novos diretores do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, um dos três estabelecimentos oficiais do Estado. O sr. João Ewerton Quadros, atual secretário da Fazenda, foi eleito presidente, sendo reconduzidos os senhores Daniel de Carvalho, Emílio Coimbra da Luz e Joel Paiva Côrtes. Compõem ainda a nova Diretoria os senhores Virgílio de Castro Veado, presidente do Sindicato dos Jornalistas de Minas, José Francisco Bias Fortes, ex-governador do Estado, Kleber Bonfante, representando o funcionalismo da Casa e José Sexto Batista de Andrade. Para o Conselho Consultivo foram indicados os senhores Edgar Gois Monteiro, José Gomes Domingues, José de Carvalho Ferraz e José Jorge Teixeira. O Conselho Fiscal ficou composto dos senhores, Luiz Gonzaga Ribeiro de Oliveira, José Augusto Loves e José Monteiro de Castro, sendo suplentes dêste Conselho os senhores Carlos de Castro Teixeira, Necésio Tostes Tavares e Eládio Lopes.. Representou o Govêrno de Minas na assembléia dos acionistas o advogado-geral do Estado, Gérson de Melo Bozon. A posse dos novos diretores não foi ainda marcada e o mandato terá a duração de dois anos.

Nôvo Diretor da CREAI — A assembléia do Banco do Brasil reconduziu à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial o sr. Nestor Jost, ex-deputado federal pelo Rio Grande do Sul. É o sr. Nestor Jost membro d aComissão Consultiva de Crédito Bancário do Conselho Monetário Nacional, da Comissão de Investimentos do Ministério da Fazenda e do Conselho do Desenvolvimento Industrial.

Banco do Estado de SP — São Paulo (Sucursal) — Realizou-se ontem a assembléia geral dos acionistas do Banco do Estado de São Paulo, para reestruturação da diretoria. Foi eleito, na ocasião, o sr. Cid Stockler para o cargo de presidente do BANESPA, substituindo o sr. Luís Augusto de Matos. O governador Ademar de Barros informou que êste último deverá ser indicado para o cargo de ministro do Tribunal de Contas do Estado.

CÂMBIO

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem em condições calmas, tendo o Banco do Brasil e os bancos particulares declarado sacar o dólar a Cr$ 2.220 e comprar a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.210,90 e a Cr$ ... 6.143,90. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2.215 para venda e a Cr$ 2.205 para compra e a libra a Cr$ 6.250 e a Cr$ 6.200. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil operava as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Dólar . . .	2.220,00	2.200,00
F. francês .	454,10	448,80
Marco . . .	553,90	547,70
Escudo . . .	78,40	76,50
Libra islandesa .	6.210,90	6.143,90
P. uruguaio	36,70	29,70
P. argentino	9,60	8,80
Lira . . .	3.566	3.522
Coroa dinamarquesa .	322,60	318,50
Franco suíço	514,70	508,00
Libra . . .	6.210,90	6.143,90
Peseta . . .	38,00	36,50
Xelim . . .	87,00	85,00
Coroa sueca	431,30	426,30
Franco belga	44,70	44,00
Florim . . .	611,80	605,10
Coroa norueguesa . . .	311,40	307,40
Dólar canadense . . .	2.064,40	2.043,50

CONVÊNIO

	Venda	Compra
Dólar . . .	2.220,00	2.200,00

MANUAL

	Venda	Compra
Dólar . . .	2.215,00	2.205,00
Libra . . .	6.250,00	6.200,00
Escudo . . .	78,00	77,30
P. argentino	9,30	8,80
Marco . . .	558,00	550,00
Peseta . . .	37,20	37,00
Lira . . .	3,57	3,50
F. francês .	457,00	448,00
Franco suíço	517,00	510,00
Franco belga	44,40	43,00
P. uruguaio	35,00	32,00
Bolivar . . .	485,00	480,00

ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 25
FECHAMENTO — Montreal por 0.9288 compra e 0.9290 venda. Rio de Janeiro por Cr$ 0.045 compra e 0.046 venda. Buenos Aires por P. 0.52 compra e 0.54 venda. Montevidéu por P. 1.52 compra e 1.60 venda. Berna por FR 23.1550 compra e 23.1600 venda. Estocolmo por KR 19.3775 compra e 19.3825 venda. Madri por P. 1.660 compra e 1.680 venda. Lisboa por S. 3.4850 compra e 3.4900 venda. Amsterdã por F. 27.5200 compra e 27.5250 venda. Londres por £ 2.7926 compra e 2.7929 venda. Paris por FR 20.4025 compra e ... 20.4075 venda. Bélgica por FR 2.0045 compra e 2.0055 venda. Alemanha Ocidental por DM 24.8950 compra e 24.9000 venda. Noruega por CN 13.9750 compra e 13.9800 venda. Áustria por CH 3.8700 compra e 3.8800 venda. Dinamarca por 14.4750 compra e 14.4800 venda. Itália por L. 0.160175 compra e 0.160225 venda. Peru por S. 3.70 compra e 3.75 venda. México por P. 8.00 compra e 8.01 venda.

LONDRES, 25
FECHAMENTO — N. York por £ US$ 2.7925 compra e 2.7927 venda. Canadá por £ $Can 3.0055 compra e 3.0065 venda. "Cross" por 100 US$ 92.88 compra e 92.91 venda. "Switch" por £ 2.7785 compra e 2.7810 venda. Alemanha Ocidental por £ DM 11.2155 compra e 11.2170 venda. Amsterdã por £ FR 10.1495 compra e 10.1515 venda. Berna por £ FR 12.0600 compra e 12.0620 venda. Bruxelas por £ FR. 139.27 compra e 139.30 venda. Paris por £ FR4 13.6855 compra e 13.6870 venda. Roma por £ 1.743,25 compra e 1.743,50 venda. Copenhague por £ ... 19.2910 compra e 19.9805 venda. Oslo por £ 19.9805 compra e 19.9820 venda. Estocolmo por £ C. 14.4100 compra e 14.4125 venda. Lisboa por £ Escudo 80.18 compra e 80.21 venda. Madri por £ P. 167.43 compra e 167.47 venda. Buenos Aires pro £ P. 523.62 compra e ... 525.75 venda. Rio de Janeiro por £ Cr$ 6.134. Montevidéu por £ P. 178.50 compra e ... 181.50 venda. Praga por £ K. 20.00 compra e 20.25 venda. Viena por £ CH 12.15 compra e 72.17 venda.

MERCADORIA

CAFÉ

MERCADO DO RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem, calmo e sem modificação nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, safra 1964-65, contribuição de 22,50 dólares a base anterior de Cr$ 4.500 por 10 quilos e não houve vendas declaradas sôbre o disponível. Fechou inalterado. Entradas não houve. Embarcaram 4.810 sacas para a América do Norte e 3.916 para a Europa, no total de 8.726 ditas. Existência .. 213.153. Café despachado para embarques 13.646 sacas.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS "Safra 1964-65"

	Cr$
Tipo 2	5.500
Tipo 3	5.300
Tipo 4	5.100
Tipo 5	4.900
Tipo 6	4.700
Tipo 7	4.500
Tipo 8	4.300

PAUTA — Estado de Minas e do Rio: Café comum safra 1964-65, Cr$ 450.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 25.

CONTRATO "B"

Não cotado e paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Abril 1966	5.900	5.900
Maio 1966	5.600	5.600
Julho 1966	6.000	6.000
Set. 1966	6.200	6.200
Dez. 1966	6.200	6.200
Jan. 1967	6.200	6.200
Março 1967 . .	6.200	6.200

Vendas — Nada — Nada.
Posição — Calma — Calma.

CAFÉ DISPONÍVEL (Cotação por 10 quilos)

ESTILO SANTOS

Tipo 4 safra . 6.166 6.133

SANTOS RIADO

Tipo 4 .. .. 5.433 5.400

SEM DESCRIÇÃO

Tipo 4 .. .. 5.050 5.033
Posição — Calma.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

Meses	Abert.	Fech.
Maio 1966 .	42,10	42,19
Julho 1966 .	40,90	40,99
Set. 1966 .	39,30	39,51
Dez. 1966 .	38,50	38,36
Jan. 1967 .	N/C	38,15
Março 1967	37,30	37,40

VENDAS — Na abertura nada, no fechamento 1.500 sacas.
NA ABERTURA — Mercado calmo com alta de 14 e baixa de 5 a 19 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 4 a 5 pontos parcial.

S. PAULO, 25.

	Abert.	Fech.
Abril 1966	N/C	N/C
Maio 1966	N/C	N/C
Julho 1966	N/C	N/C
Out. 1966	N/C	N/C
Nov. 1966	N/C	N/C
Dez. 1966	N/C	N/C

Vendas — Nada — Nada.
Posição — Paralisado — paralisado.

DISPONÍVEL

		Nominal	Nominal
3	Cr$		
4	"	14.900	14.900
4 — 1/2	"	14.800	14.800
5	"	14.400	14.400
5 — 1/2	"	13.800	13.800
6	"	13.100	13.100
6 — 1/2	"	12.500	12.500
7	"	12.000	12.000
7 — 1/2	"	11.800	11.800
8	"	11.500	11.500
9	"	10.400	10.400

MERCADO — Calmo.

MERC. DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Mercado — Estável	
Matas tipo 5 comp. .	16.000
Sertões tipo 5 comp.	17.500
Entradas	1.170
Em 1.º de setembro	111.931
Exportação	—
Existência	17.578
Consumo	1.400

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

Meses	Abert.	Int.	Fech.
Maio 1966 .	27,60	N/C	27,64
Julho 1966 .	26,43	N/C	26,50
Out. 1966 .	22,35	N/C	22,39
Dez. 1966 .	22,20	N/C	22,25
Março 1967 .	22,10	N/C	22,15
Maio 1967 .	22,10	N/C	22,15
Julho 1967 .	21,90	N/C	22,00
Out. 1967 .	—	—	20,25
Disponível ..	—	—	31,45

NA ABERTURA — Mercado calmo, com alta de 10 e baixa de 2 a 10 pontos.
NA INTERMEDIÁRIA — Paralisado.
NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 4 a 5 e baixa de 86 pontos.

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e com as cotações inalteradas. Entraram 186 fardos de São Paulo e saíram 200, ficando em depósito nos trapiches 1.694 ditos.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS Em cruzeiros Entrega em 120 dias

FIBRA LONGA

Seridó tipo 3 .	23.500	24.000
Seridó tipo 4 .	23.200	24.500

FIBRA MÉDIA

Sertões tipo 3 .	21.500	21.800
Sertões tipo 4 .	20.700	21.000
Ceará tipo 3 .	21.000	21.200
Ceará tipo 4 .	20.300	20.500

FIBRA CURTA

Matas tipo 3 .	18.000	18.200
Matas tipo 4 .	17.800	18.000
Pault. tipo 4 .	17.300	17.500

MERCADO DE SÃO PAULO

AÇÚCAR

MERCADO DO RIO

O mercado de açúcar regulou ontem, firme e com os preços inalterados. Entraram 5.350 sacos do Estado do Rio e saíram 10.000, ficando em depósito 54.210 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

"Resolução de Março de 1965"
P V C 12.180

MERC. DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Mercado — Estável	
Cristais	12.500
Demeraras	11.800
Entradas	5.927
Em 1.º de setembro	6.876.654
Exportação	379.400
Existência	6.666.501
Consumo	6.000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25.

Meses	Abert.	Fech.
Maio 1966 .	23.40/45	23,14
Julho 1966 .	23.88/80	23,59
Set. 1966 .	24.38	24,06
Dez. 1966 .	2489.90	24,63
Dez. 1966 .	24.89/90	24,63
Março 1967	25.12	24,88
Maio 1967 .	25.23	25,11
Julho 1967 .	25.58	25,39
Set. 1967 .	25.84	25,66

VENDAS — Na abertura 90 contratos, no fechamento 1.470 ditos.
NA ABERTURA — Mercado estável, com alta de 3 a 14 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável, com baixa de 14 a 20 pontos.

TRIGO

CHICAGO 25

Maio 1966 . .	1.63.25	1.62.25
Julho 1966 . .	1.59.00	1.56.12

BID VÊ CRESCIMENTO AINDA IRREGULAR

WASHINGTON, (AP-CM) — O Banco Interamericano do Desenvolvimento anunciou que, embora substancialmente mais alto do que os dos anos imediatamente anteriores, os índices de desenvolvimento registrados em 1964 e 1965 revelam que a América Latina tem, ainda, alguns países, com o crescimento irregular.

O sexto relatório anual do BID foi divulgado e distribuído entre os participantes da VII Assembléia de Governadores do Banco, iniciada, ontem, no México. O presidente do BID, sr. Felipe Herrera, acompanhou o informe com uma mensagem, em que afirma que o Banco se propõe a "contribuir adicionalmente", para os esforços de transformação econômica e social da América Latina.

INDICE

Sôbre as taxas de crescimento, informa o BID que foram de 3,6 por-cento, em 1962, e de 2,1 por-cento, em 1963, ao acentuar que aumentou para 5,3 por-cento, em 1964, e, de acôrdo com as estimativas preliminares, alcançou os 5,4 por-cento, em 1965.

Embora o Banco não tenha citado, nominalmente, os países que tiveram progresso mais lento, entre êles pode ser incluído o Brasil, segundo os índices recentemente divulgados pela OEA e o programa da Aliança para o Progresso.

RECURSOS

O relatório contém, em detalhes, as operações realizadas pelo BID, para fomentar o desenvolvimento da América Latina, as quais alcançaram, em 1965, o mais elevado volume anual, desde que o Banco iniciou suas atividades, há cinco anos. Os empréstimos concedidos pelo BID, em 1965, atingiram o total de US$ 373.472.865, cifra cêrca de 30% superior à média de US$ 288,5 milhões anuais, verificada em 1961 e 1964, cujo total acumulado nos cinco anos de atividade elevou-se a US$ 1.527.483.732.

A contribuição financeira do BID para o desenvolvimento latino-americano, segundo o Relatório, corresponde a cêrca de 30% do financiamento público internacional recebido atualmente pela região.

Além do volume de empréstimos, sem precedentes, de 1965, o Relatório assinala o montante de desembôlsos realizados durante o ano, os quais se elevaram a ...... US$ 182.161.061, enquanto que o total acumulado, nos cinco anos de atividades do BID, alcançou o montante de US$ 586.513.763.

O ingresso líquido dos recursos ordinários de capital do banco, em 1965, alcançou a cifra de US$ 5.008.711, e o do Fundo para Operações Especiais a US$ 2.876.625. Assim — acentua o Relatório — as reservas do banco ascenderam a US$ 24.370.965. Além disso, cabe salientar que o ingresso líquido do Fundo Fiduciário de Progresso Social, pela primeira vez, foi suficiente para cobrir as suas despesas administrativas, os custos de assistência técnica e os ajustes cambiários.

O Relatório do BID assinala, ainda, que os recursos do banco registraram um notável incremento, já que os países-membros aprovaram durante o ano, um aumento de US$ 900 milhões no Fundo para Operações Especiais, sendo que 2/3 dessa soma foram pagos em 1965. Por outro lado, os países-membros subscreveram integralmente a segunda e última quota do aumento de US$ 1.000 milhão, aprovado em 1964, no capital.

Algodão sem ajuda desaparece

BRASÍLIA (Sucursal) — Como conseqüência da inquietação que se generaliza, em conseqüência da falta de preço compensador para safra de algodão, os cotonicultores da Alta Paulista no interior de São Paulo, estão reduzindo progressivamente suas lavouras, a fim de se dedicarem à cultura de outros produtos de melhor rendimento. A informação foi prestada à imprensa pelo deputado Aniz Badra, ao chegar a Brasília, depois de percorrer aquela região.

Esclareceu que os cotonicultores estão à espera das medidas do Govêrno para a concretização das teses aprovadas na reunião de Mirandópolis, entre as quais se destaca a que diz respeito à fixação de um preço mínimo compensador.

Expansão da Chrysler na Colômbia

Dando seqüência aos seus planos de expansão internacional, a *Chrysler Corporation* acaba de investir 8 milhões de dólares na montagem de uma fábrica na Colômbia.

A previsão das operações da *Chrysler* Colombiana de Automotores é da ordem de 5.000 veículos produzidos no primeiro ano; e o modêlo principal da linha será o *Dodge* 1966, além de camionetas e caminhões.

MISSÃO VAI PROMOVER COMÉRCIO NO ORIENTE

Com o objetivo de estabelecer contatos em bases essencialmente práticas, visando a aumentar as possibilidades de fornecimento de produtos brasileiros, especialmente manufaturados, a países de boa capacidade aquisitiva com os quais as nossas linhas de comércio são fracas ou quase inexistentes, seguirá em junho vindouro com destino ao Oriente Médio, sob a chefia do deputado Jessé Pinto Freire, presidente da Confederação Nacional do Comércio, uma Missão Econômica, que visitará o Líbano, a Síria, a Arábia Saudita, o Kwait e a República Árabe Unida, numa promoção da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais (ANEPI).

APRESENTAÇÃO

A Missão, ontem apresentada durante um coquetel à imprensa, às autoridades e aos dirigentes de setores empresariais, pelo presidente da CNC, é de iniciativa do setor privado, organizada e custeada por entidades e firmas industriais e comerciais, e oficializada pelo Itamarati, a exemplo da que visitou o Japão em fins do ano passado, sob a chefia do general Edmundo Macedo Soares e Silva, presidente da Confederação Nacional da Indústria: Será assessorada por equipes de técnicos dos setores industrial, comercial, rural, econômico e câmaras de comércio, bem como dos ministérios e órgãos oficiais relacionados com o comércio exterior, e terá a assistência das representações diplomáticas do Brasil nos países a serem visitados. Os grupos de trabalho que assessoram a missão já estão constituídos e em ação, elaborando elementos informativos indispensáveis ao seu êxito. Integrada por cêrca de 130 componentes, a Missão viajará num jato especial fretado à VARIG, contando-se entre êles representantes das diferentes áreas da emprêsa privada brasileira.

MISSÃO

A direção e a equipe técnica da Missão Econômica Brasileira estão assim constituídas: presidente, Jessé Pinto Freire, presidente da Confederação Nacional do Comércio; vice-presidente, José Nacin Cury, presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais (ANEPI): secretários: cel. Osvaldo Ferraro de Carvalho e Carlos Tavares de Oliveira; consultores técnicos: Mansur Abib, José Estfano, Antônio Padua da Rocha Diniz, Péricles Locchi e Alfredo Moutinho dos Reis. *Setor Industrial:* vice-presidente, general Edmundo Macedo Soares e Silva, presidente da Confederação Nacional da Indústrias; assessôres: Fernando Jorge Fagundes, Gabriel Hermes Filho, Zulfo de Freitas Mallman, Fuad Ludfalla, Nelson Corban. *Setor Comercial:* vice-presidente, Brasílio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, assessôres: Giulite Coutinho, Sebastião Portugal Gouveia, Jairo Costa, Paulo Godoy e José Washington Coelho. *Setor Rural:* vice-presidente, Iris Meinberg, presidente da Confederação Nacional da Agricultura: assessôres: Francisco Castro Neves, Lindolfo Margins Ferreira, Nisio Vianna, Fabio Yassuda e Armando Correia de Siqueira. *Setor de Câmaras de Comércio:* vice-presidente, Alfredo Buzaid, presidente da Câmara de Comércio Líbano-Brasileira; José Yazigi, Ernesto Assad Abdalla e Alberto Nagib Rizkallah, pela Câmara de Comércio Sírio-Brasileira; Joseph K. Fakhoury, Jorge Germanos e Eduardo Saigh, pela Câmara de Comércio Líbano-Brasileira; *Setor Econômico*, vice-presidente: Nilo Medina Coeli; assessores: Sebastião Advincula da Cunha, Alberto Tamer, Roberto Nascimento, Benedito Ribeiro e Olavo Miranda. Tesoureiro: Hans U. R. H. Kress. Assessor diplomático, Amaury Banhos Pôrto de Oliveira. Assessôres de Imprensa: João de Scantimburgo e Alvaro Rocha Filho. Relações Públicas: Domingos de Toledo Piza.

A essa relação deverão juntar-se várias dezenas de gerentes de vendas e chefes de firmas interessadas em exportar produtos para aquela área, processando-se as inscrições em São Paulo na (ANEPI) e no Rio na Confederação Nacional do Comércio.

INTERCAMBIO

Os srs. Kamal Aboul-Kheir, encarregado de negócios da República Arabe Unida (RAU), e Mansour Chalita, representante da Liga dos Estados Arabes (LEA) no Brasil, em conversa com a reportagem durante o coquetel na Confederação Nacional do Comércio disseram que a visita da Missão Econômica do Brasil aos países árabes do Oriente Médio é oportuna para tornar mais conhecido o progresso do Brasil naqueles países e que se vem processando lá para conhecimento dos brasileiros. Lembraram que o intercâmbio comercial pode se intensificar, porque os Estados árabes congregam um total de cêrca de 100 milhões de habitantes com capacidade aquisitiva traduzida num mercado exportador de US$ 4 bilhões anuais com importações em igual quantidade. Enquanto o Egito pode oferecer tâmaras e algodão de fibra longa, a Síria pode negociar seu trigo e os demais países o petróleo árabe, além de outras mercadorias, ao mesmo tempo em que podem comprar manufaturados brasileiros através dos portos livres de Port Said e Beirute. Além disso, podem ser firmados convênios objetivando facilidades de trânsito das mercadorias nas alfândegas do Brasil e de cada ções.

PRONTA RESOLUÇÃO SÔBRE HORÁRIO NÔVO DE BANCOS

O presidente do Banco Central da República, economista Dênio Nogueira, submeterá hoje à apreciação da Comissão Consultiva Bancária, que se vai reunir, o texto da Resolução que deverá baixar regulamentando o horário único para expediente público dos bancos em todo o País, o qual será de 4 horas, se houver aprovação também das classes produtoras representadas naquele colegiado. Apuramos que o objetivo da Resolução do Banco Central estabelecendo o horário bancário de 4 horas, segundo o texto da própria resolução, é diminuir o custo do dinheiro com a dispensa de uma parte dos empregados nos bancos.

A medida está sendo encarada com pessimismo pelas classes empresariais, notadamente pelo comércio das grandes cidades como Rio e São Paulo, que vêm no horário único um obstáculo ao desenvolvimento de seus negócios, além de considerar a medida uma intervenção indébita do Poder Público na iniciativa privada, porque limita ao extremo a atividade econômica dos próprios bancos, aos quais deveria caber a decisão de adotar o horário que melhor lhes convém, como em algumas áreas do País, onde o horário único de 5 horas atende aos interêsses bancários, ao público e às classes produtoras. Outro aspecto negativo da Resolução é a provocação de agitação, político-social resultante da dispensa de funcionários bancários. O BC já provocou a fuga dos depósitos bancários com a retirada dos juros de depósitos a título de baratear o dinheiro e agora adota medida do horário único prevendo a dispensa de bancários com o mesmo fim.

RDA vem comprar mais café

A convite do IBC, chegaram ao Rio, o diretor-geral da Deustsche Gernussmittel, sr. Heinz Gronert, e o diretor de importação da Emprêsa sr. Kurt Rietz, que estudarão o aumento das importações de café brasileiro para a República Democrática Alemã. Ao desembarcar no Galeão, disse o sr. Heinz Gronert que o Brasil fornece, atualmente, quase 50% do café consumido em seu país, que adquire ainda o produto da Colômbia e também na Índia.

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

Avenida Gomes Freire, 471 — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1966 — N.º 22.408 — ANO LXV

COSTA E SILVA DIZ QUE APÓIA O PAEG

O ministro Costa e Silva disse ontem que apóia integralmente a politic.. econômico-financeira do Govêrno, e afirmou que o Brasil já deixou de ser considerado como um país caloteiro, que sempre deixava de saldar as suas dívidas.

Declarou que, como programa, a política econômico-financeira está certa, e acrescentou que considera cedo para fazer qualquer análise mais profunda, mas como membro do Ministério poderia assegurar o seu apoio à ação do Govêrno nesse ponto.

PROGRAMA

O chefe do Exército conversou com os jornalistas minutos depois de receber a comitiva da ARENA da GB, liderada pelo senador Gilberto Marinho, que compareceu à sua residência oficial, no Maracanã, para comunicar que foi de 83% a preferência dos arenistas cariocas ao indicá-lo como primeiro da lista tríplice endereçada ao senador Daniel Krieger. O ministro da Guerra disse que só voltará a fazer qualquer pronunciamento oficial depois do dia 26, qu do se realizará a Convenção Nacional do partido do Govêrno.

I. EN ÍVEL

Depois de escutar uma exposição do senador Gilberto Marinho sôbre a Convenção da ARENA carioca, o general Costa e Silva disse que "nessa base, nós estamos invencíveis". Adiante, explico : que conduziu os entendimentos em alto nível, sendo que muitas vêzes teve vontade de falar, mas se conteve, a fim de evitar celeuma.

LIDERANÇA

Estiveram também na residência oficial do ministro-candidato o deputado federal Eurípedes Cardoso de Menezes e os deputados estaduais Danilo Nunes, Carvalho Neto, Gama Lima, Geraldo Ferraz e Nina Ribeiro.

ESTADISTA

Durante a conversa, o general Costa e Silva perguntou aos representantes da ARENA: "Quem poderia imaginar que o marechal Castelo Branco fôsse um grande estadista?"

CIVILISTA

Logo que chegou para falar com os parlamentares da ARENA carioca, o ministro Costa e Silva disse em tom de blague: "Isso aqui está tomando ares de comício". Além dos arenistas cariocas, ali também se encontravam o governador Paulo Pimentel com seus assessôres e o senador Auro de Moura Andrade. Em meio aos fotógrafos e um cinegrafista que entravam em ação, o governador paranaense virou-se para o chefe do Exército e disse: "Estamos sendo filmados e é bom não ficar em posição de sentido".

Nessa ocasião, o ministro-candidato lembrou haver dito ao governador João Agripino que êste cometia uma grande injustiça ao afirmar que sua candidatura tinha caráter militarista, pois, se o fôsse, êle estaria lutando atrás das paredes dos quartéis. Por isso, últimamente, sempre procura aparecer de público à paisana, como naquele momento.

LACERDA

Sôbre declaração atribuída ao sr. Carlos Lacerda, de que êle ficaria triste se soubesse da péssima impressão causada pela sua visita à Europa, o ministro Costa e Silva desmentiu, pedindo o testemunho de um repórter que o acompanhou em sua viagem. O repórter limitou-se a dizer que, mais uma vez, o sr. Lacerda tinha-se equivocado. Por fim, o general Costa e Silva confirmou que pretende ficar no Ministério da Guerra até o próximo dia 3 de julho, conforme determina a lei de desincompatibilização, para que possa ser candidato à Presidência da República. No entanto, poderá vir a deixar o cargo antes, se assim achar necessário.

CONSULTAS

Segundo informação de dirigentes da ARENA, até a noite de ontem já haviam respondido à consulta do partido sôbre a escolha do candidato à sucessão do marechal Castelo Branco os governadores dos seguintes Estados e territórios: Goiás, Ceará, Pernambuco, Rondônia, Acre, Rio de Janeiro, Bahia, Fernando de Noronha, Santa Catarina, Paraíba, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Amapá. Já havia notícia de deliberação de outros governadores, aguardando-se apenas a chegada da comunicação telegráfica, ainda ontem, para atender ao prazo estipulado pelo Gabinete Executivo.

Já tinham sido recebidas comunicações dos seguintes diretórios estaduais: Rondônia, Rio Grande do Sul, Amapá, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Santa Catarina, Amazonas, Bahia, Paraíba, Piauí, Estado do Rio de Janeiro, Sergipe e Goiás.

CONGRESSISTAS

Entre os parlamentares, já haviam sido consultados 200 deputados e senadores, prosseguindo a tomada de opinião até o dia 27 do corrente, quando se encerrará o prazo estabelecido. Apesar de não haver informação oficial, sabe-se que o general Costa e Silva tem a preferência de 90% dos governadores, diretórios estaduais e parlamentares que já responderam à consulta do Gabinete Executivo.

PAULO GUERRA

RECIFE (Do correspondente) — O governador Paulo Guerra enviou telegrama ao senador Daniel Krieger, presidente nacional da ARENA, comunicando-lhe formalmente seu apoio à candidatura do general Costa e Silva à Presidência da República.

A mensagem é a seguinte: "Comunico a V. Exa. que indico ao Diretório Nacional da ARENA para presidente da República o nome do eminente brasileiro general Artur da Costa e Silva, na certeza de que teremos assim assegurado a continuidade dos ideais e princípios da Revolução de março."

MOURÃO DISPOSTO A SER CANDIDATO PELA OPOSIÇÃO

O ministro Mourão Filho, do Superior Tribunal Militar, disse, ontem, que se fôr convidado pelo Movimento Democrático Brasileiro, aceitará disputar no Congresso Nacional a sucessão do marechal Castelo Branco.

O general-ministro afirmou que, disputando a eleição e sendo eleito presidente da República, convocará um plebiscito assim que assumir o Govêrno, para que o povo, por sua própria manifestação, diga se êle deve ou não governar o País.

DEFINIÇÃO

O senador Oscar Passos confirmou que amanhã reunirá a Comissão Diretora Nacional do MDB, para aprovar uma delegação de podêres ao Gabinete Executivo Nacional a fim de que êste possa deliberar sôbre problemas políticos, entre êstes o da sucessão presidencial. Outros líderes da Oposição informaram que após o dia 29 do corrente, quando a ARENA enunciar o resultado de suas consultas, o MDB deverá também anunciar uma diretriz sôbre a sucessão presidencial.

O senador Antônio Balbino disse, ontem, que a Oposição não terá a iniciativa de uma proposta de união nacional, pois isso não lhe deve caber, mas se o general Costa e Silva, depois de consolidado como candidato da ARENA, o fizer, o MDB examinará o assunto. Para o senador pela Bahia, o período que vai do dia 26 de maio, quando se realizará a convenção da ARENA, até o dia 3 de julho, quando o general Costa e Silva terá de deixar o Ministério da Guerra, "será um período importante".

ARENA RESOLVE DIA 10 QUANTOS LEVA À CONVENÇÃO

BRASÍLIA (Sucursal) — A Comissão Executiva Nacional da ARENA, reunir-se-á no próximo dia 10 para referendar a decisão do Gabinete Executivo que marcou a convenção do partido para 26 de maio e deliberar sôbre o número de candidatos a ser levado ao exame dos convencionais.

O senador Daniel Krieger ainda não se manifestou sôbre o problema dos candidatos. Entretanto, a grande maioria dos membros da Comissão Executiva entende que um só nome — o do general Costa e Silva, que é vitorioso nas sondagens — deve ser submetido à apreciação dos convencionais.

"Se a prévia ora em realização está a indicar que o ministro Costa e Silva é o preferido pela maioria esmagadora dos integrantes da ARENA, não vejo motivo para complicar os trabalhos da convenção, indicando-se mais de dois nomes. Temos de simplificar o processo" — afirma o deputado Mário Gomes, do staff político do general Costa e Silva.

Na reunião do próximo dia 10, segundo esclarecimento do sr. Rondon Pacheco, além de referendar a data da convenção, a Comissão Diretora Nacional da ARENA também poderá decidir se o caso da vice-Presidência será resolvido a 26 de maio.

Os partidários do general Costa e Silva continuam divergindo na apreciação do comportamento do marechal Castelo Branco diante da candidatura do ministro da Guerra. Uns acham que o presidente já encampou a candidatura do chefe do Exército, enquanto outros ponderam ser "muito cedo ainda" para afirmações dessas.

BRASÍLIA (Sucursal) — O senador Daniel Krieger esclareceu ontem que as consultas ora em andamento dentro da ARENA só servirão mesmo para a escolha do candidato à Presidência da República, ficando a indicação do vice para uma segunda etapa, que o deputado Teódulo de Albuquerque antecipa como sendo "muito depois de maio".

Os dirigentes do partido revolucionário, por estarem no momento preocupados apenas com as sondagens sôbre os nomes cotados, ainda não fixaram critérios para a escolha do candidato à vice-Presidência. Entretanto, o secretário-geral da ARENA, sr. Rondon Pacheco, avança a opinião de que a própria convenção nacional, a 26 de maio, poderá delegar podêres ao Gabinete Executivo para solucionar o problema, evitando-se, assim, uma segunda convocação dos convencionais.

Ministro não sabe do Ato 9

O ministro da Justiça não tem conhecimento da preparação do Ato Complementar n.º 9 — disse, ontem, o seu assessor de imprensa. Para o porta-voz do ministro Mem de Sá, o assunto "é totalmente desconhecido no Ministério da Justiça".

No Palácio Tiradentes, falando aos jornalistas, o deputado Clodomir Millet defendeu um AC para regulamentar o registro de candidaturas nas eleições indiretas de presidente da República e governador de Estado.

Segundo o sr. Clodomir Millet, é necessário sistematizar a eleição indireta para evitar problemas por ocasião do registro. Lembrou que as atuais inelegibilidades foram feitas para a eleição direta, nada se ajustando ao sistema em prática. Assim — afirmou — é preciso regulamentar a matéria.

Defendeu também o sr. Clodomir Millet, a desincompatibilização do general Costa e Silva antes da convenção da ARENA.

Comitê acompanha Rômulo

Acompanhando a renúncia do representante brasileiro Rômulo Almeida, todos os membros do Comitê dos nove da Organização dos Estado. Americanos decidiram deixar o órgão e divulgaram declaração alegando que "as novas tarefas que nos são confiadas não justificam nossa permanência".

Em exposição sôbre a Resolução 971 da Conferência de Buenos Aires, o sr. Rômulo Almeida havia afirmado que "a resolução em foco não é mais do que o episódio de um processo de afastamento gradativo em relação aos principais compromissos da Carta de Punta del Este.

O documento dos membros do Comitê dos Nove da OEA começa afirmando:

"A Resolução 971 do CIES adotada na reunião de Buenos Aires muda profundamente o procedimento estabelecido em Punta del Este de se avaliar em forma multilateral os esforços internos e as necessidades de financiamento externo dos países latino-americanos, através de um organismo técnico independente.

GOVÊRNO REESTUDA ESTATUTO QUE SÓ HOJE SERÁ VOTADO

Os deputados Levy Neves, líder do Govêrno, e Paulo Ribeiro, líder do MDB na Assembléia Legislativa, conseguiram adiar para hoje a votação pelo plenário do projeto do Estatuto dos Funcionários Estaduais, de autoria do Executivo, cuja rejeição teria sido certa, ontem, pela quase unanimidade dos parlamentares, com base no parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça.

O adiamento de 24 horas, aceito depois de longas articulações e debates, resultou de intervenções do sr. Paulo Ribeiro no sentido de que a Assembléia aguardasse por um dia o reestudo do problema pelo governador, na esperança da supressão do prazo de 30 dias, imposto nos têrmos do AI-2. A decisão do governador será tomada às 10h30m de hoje, com o secretariado e as lideranças.

DECISAO

Segundo a proposta do deputado Paulo Ribeiro, a bancada do MDB esperará a resposta do Govêrno até a tarde de hoje e votará pela rejeição do projeto caso não seja retirada a imposição do prazo para a tramitação da matéria. A decisão não foi colocada como questão fechada no MDB mas deverá ser observada por quase todos os deputados, pois a mensagem contém artigos inconstitucionais e outros lesivos ao interêsse dos funcionários, não havendo tempo para emendá-lo, nos 30 dias previstos pelo Ato Institucional n.º 2.

Caso o sr. Negrão de Lima não retire a exigência de prazo, o plenário discutirá esta tarde o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, segundo o qual a inconstitucionalidade de vários dispositivos do projeto governamental viciam tôda a matéria, impedindo a sua aprovação. A favor do parecer, emitido pelo deputado Alfredo Tranjan, estão as bancadas da ARENA e do PAREDE, às quais poderá unir-se a bancada do MDB na falência de sua espectativa. Com a aprovação do parecer, o projeto será rejeitado, não chegando a ser submetido às outras comissões da Assembléia.

DESEJO

Diante dêsse quadro, membros do MDB adiantaram seu desejo de que o governador suprima a exigência do prazo, permitindo que a Assembléia estude a matéria com maior cuidado, livrando a mensagem do que é inconstitucional e nocivo ao funcionalismo do Estado. Se o desejo da bancada fôr atendido, o projeto do Estatuto só poderá ser votado depois de 15 de novembro, data das eleições para o Legislativo, de vez que a Constituição proíbe a apreciação de matérias pertinentes a pessoal durante os 180 dias que antecedem os pleitos.

Manifestando a mesma esperança, o deputado Gonzaga da Gama Filho declarou, em plenário, que a verificação de incorreções no projeto não pode levar a um julgamento radical contra o Govêrno "como se lhe animasse o propósito de prejudicar o funcionalismo". Disse que a mensagem do sr. Negrão de Lima traduz, isto sim, a vontade de codificar a legislação existente sôbre os servidores estaduais, sendo passível, como qualquer outro trabalho humano, de falhas e incorreções.

— Isto não deve justificar, contudo, que a Assembléia favoreça uma exploração oposicionista contra o Govêrno, pois essa mesma oposição de hoje serviu de esteio parlamentar para todos os atos praticados pelo sr. Carlos Lacerda contra os funcionários cariocas — concluiu.

REESTUDO

Diante das críticas, o Govêrno estadual começou, ontem, a proceder a uma série de modificações no Estatuto, atendendo, inicialmente, a sugestões dos próprios assessôres da administração estadual.

Da reunião, a primeira de uma série, participaram, entre outros, os secretários de Administração e Sem Pasta, o chefe da Casa Civil e o deputado Levy Neves.

POLÍTICA DE CAFÉ PARA O PRÓXIMO ANO MOBILIZA MINISTROS

O ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos, presidiu, ontem à noite, uma reunião em seu gabinete, da qual participaram o sr. Edward Fried, subsecretário dos Estados Unidos para Assuntos Econômicos, que chegou sábado ao Brasil, o ministro da Fazenda, sr. Gouvêa de Bulhões, o ministro da Indústria e do Comércio, sr. Paulo Egídio, o presidente do IBC, sr. Leônidas Bório, e assessôres dos ministros. O assunto da reunião: política do café para o próximo ano cafeeiro.

Durante a tarde de ontem, no IBC, o sr. Alexandre Beltrão, assessor do sr. Leônidas Bório, e chefe do Escritório da autarquia cafeeira em Nova York, e que também participou da reunião no Gabinete do ministro do Planejamento, fêz uma exposição para comerciantes e lavradores sôbre a atual conjuntura do mercado cafeeiro mundial, revelando os propósitos do Govêrno no que se relaciona com a próxima safra, cuja comercialização será iniciada em julho próximo.

PROBLEMA

No início de sua exposição o sr. Alexandre Beltrão disse que o principal problema para o Brasil, no mercado importador, principalmente dos Estados Unidos, decorre da impossibilidade até hoje constatada pelos compradores, de receberem, do Brasil, o mesmo tipo de café, com o mesmo sabor e a mesma qualidade. Por esta razão o IBC está considerando a hipótese de padronizar o café para efeito de exportação, tomando como base o tipo 5 da atual classificação.

Disse o sr. Alexandre Beltrão que o IBC ainda não tem condições de estimar o total da safra 1966/67 e que isto sòmente será possível depois que forem levantadas as estimativas de safra em cada Estado produtor. Apesar das declarações do sr. Beltrão, a maioria da Junta do IBC aceita como válida a estimativa do Conselho Superior do Comércio Exportador do Café, que calcula em 25 milhões de sacas a próxima safra, com o maior contingente no Paraná, onde se estima que a colheita será da ordem de 12 milhões de sacas.

CONFLITO

O grande conflito nas discussões em tôrno da elaboração do Esquema Financeiro e do Regulamento de Embarques situa-se entre lavradores e comerciantes. Os primeiros pedem ao Govêrno que o IBC compre tôda a safra de café a partir do primeiro dia da colheita. Dizem os lavradores que a descapitalização dos plantadores de café é um fato generalizado, e que se o Govêrno não comprar a partir do primeiro dia da colheita, os fazendeiros não terão condições sequer para continuar pagando a seus empregados.

Enquanto isto, os comerciantes afirmam que a compra do café pelo IBC, desde o primeiro dia da safra, resultará em prejuízo para as exportações, pois elevará os preços do produto no mercado interno a níveis insuportáveis e que tornarão impossível a exportação.

Lavradores do Paraná apresentaram, ontem, na reunião plenária da Junta do IBC, proposta para o preço interno do café, para compra pelo Govêrno, ser de cêrca de 80 mil cruzeiros. O preço atual é de 35 mil. Um outro lavrador, também do Paraná, sugeriu que o Govêrno permitisse aos comerciantes e lavradores o direito de armazenarem café no exterior, onde poderiam disputar mercado com seus estoques junto ao comprador.

BASTIDORES

Enquanto Govêrno, comerciantes e lavradores discutem na Junta do IBC, nos gabinetes dos ministros ligados a assuntos econômicos, as negociações desenvolvem-se, êste ano, com a participação do sr. Edward Fried, especialista em produtos de base e substituto do secretário de Estado dos Estados Unidos para assuntos de base, que segundo porta-voz do presidente do IBC, veio ao Brasil para entendimentos com autoridades financeiras brasileiras sôbre questões ligadas ao café e ao cacau. O sr. Edward Fried estêve com o sr. Leônidas Bório e participou de uma reunião no gabinete do senhor Roberto Campos.

ADEMAR DECIDE HOJE INGRESSO NO MDB COM SUBLEGENDA

O governador Ademar de Barros, ao regressar ontem a São Paulo, disse que só hoje decidirá sôbre o seu ingresso no MDB. O partido da oposição, segundo os entendimentos realizados, lhe dará uma sublegenda para que os ex-pessepistas possam concorrer às eleições parlamentares de 15 de novembro dêste ano.

O sr. Roberto de Abreu Sodré, ex-presidente da extinta UDN paulista, disse que o presidente Castelo Branco convidou o sr. Carvalho Pinto para ingressar na ARENA e insinuou que o ex-ministro da Fazenda poderia vir a ser o candidato do partido oficial à sucessão do sr. Ademar de Barros.

CANDIDATOS

Afirmou que há muitos candidatos à sucessão do sr. Ademar de Barros, mas para êle os principais são os srs. Carvalho Pinto, Faria Lima, Herbert Levy, Gastão Vidigal e Paulo Egídio. Não incluiu o nome do general Amauri Kruel na lista porque acha que o comandante do II Exército "não existe como candidato porque há um impedimento legal".

ESTABILIDADE

SÃO PAULO (Sucursal) — O governador Ademar de Barros defenderá no pronunciamento do dia 1.º de maio, a manutenção da estabilidade dos trabalhadores. Ontem, na Assembléia Legislativa, o seu ex-líder, deputado Ciro Albuquerque, voltou a defender as teses abraçadas pelo governador paulista. Acentuou que o sr. Ademar de Barros mantém-se firme à posição adotada, quando começou a série de ataques ao marechal Castelo Branco e que, não recuará, pois "continuará defendendo os legítimos interêsses de São Paulo e do País".

OPOSIÇÃO

Sua entrada no partido é recebida com reserva por vários parlamentares oposicionistas que vêem na adesão do sr. Ademar de Barros às correntes janistas, a desmoralização do partido que, em São Paulo, é dominado pelo sr. Jânio Quadros.

No Legislativo paulista, o deputado Chaves do Amarante iniciou movimentação no sentido de impedir a entrada do governador paulista no MDB, mas não fêz restrições ao ingresso da bancada ex-pessepista. Há ameaças de vários parlamentares se transferirem para a ARENA, se a adesão se consumar.

CANDIDATURA

Elementos ligados às classes produtoras iniciaram articulação da candidatura do sr. Gastão Vidigal ao govêrno de São Paulo. Parlamentares oposicionistas divulgam, inclusive, à imprensa, a informação que o sr. Vidigal já faria parte do esquema Jânio-Ademar, para eleger o nôvo governador.

PRESIDENTE VAI DAR MÃOZINHA AOS SEUS CANDIDATOS

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O presidente Castelo Branco prometeu, ontem, aos integrantes do gabinete executivo da ARENA mineira que pedirá aos candidatos a presidente e vice-presidente pelo partido "que percorram o País, de Norte a Sul, não só para ficarem conhecidos mas também para ajudar os arenistas em suas campanhas eleitorais ao Congresso e às Assembléias Legislativas". Assegurou o presidente que **dará uma mãozinha** aos candidatos oficiais.

Confirmando as previsões do CORREIO DA MANHÃ, o marechal-presidente não deu aos dirigentes da ARENA mineira nenhuma palavra em favor do nome do sr. Bilac Pinto, conforme contavam os ex-udenistas do diretório regional do partido. O presidente evitou inclusive que o encontro tivesse aspecto formal e fêz questão que os jornalistas presenciassem a reunião.

COSTA E SILVA

A atitude do presidente Castelo Branco, segundo interpretações dos ex-pessedistas, deve-se ao fato de haver concluído que a candidatura Costa e Silva já empolgou a maioria dos arenistas mineiros. Por outro lado, uma interferência sua ostensiva em favor do sr. Bilac Pinto resultaria fatalmente em deterioração de suas relações com o seu ministro da Guerra.

Visivelmente contrafeito, o sr. Guilherme Machado, presidente da ARENA mineira — que acompanhara o presidente no Viscount da FAB na viagem entre Rio e Belo Horizonte — deixou o Palácio da Liberdade anunciando aos jornalistas que ainda hoje ou, no máximo, amanhã, apresentará ao sr. Daniel Krieger as sondagens que, por escrito, fêz sôbre os seis nomes apontados pela ARENA nacional.

Recebendo os representantes da ARENA-MG o marechal Castelo Branco agradeceu "os sacrifícios de todos para a formação do partido oficial no Estado". Admitiu então as dificuldades enfrentadas para a sua organização, já que "ela se constitui de fôrças heterogêneas e representa ainda uma espécie de fôsso, que não foi tampado e cujo funcionamento se deve as passadeiras por sôbre êle lançadas pelos homens de boa-fé e fôrça de vontade". Acrescentou que "1966 é o ano da ARENA, porque dela depende a coalizão das fôrças que apoiaram o movimento de 31 de março, etapa indispensável para a formação, em 1967, de um partido político da revolução na acepção completa do têrmo".

MÃOZINHA

Após referir-se à sucessão presidencial — sem fazer qualquer referência ao deputado Bilac Pinto — e prometer "dar uma mãozinha" aos candidatos oficiais, o presidente, instado pelo sr. Guilherme de Oliveira, disse ter notícias de que a instituição do distrito eleitoral para as eleições parlamentares "encontra a maior receptividade na ARENA". Disse ainda não estar capacitado a manifestar seu ponto de vista definitivo sôbre a matéria, uma vez que aguarda os estudos a respeito que vêm sendo feitos pelo Ministério da Justiça.

Antes da reunião com os líderes da ARENA o presidente da República recebeu em audiência os representantes das classes produtoras, liderados pelo sr. Fábio Araújo Motta, presidente da Federação das Indústrias. Depois de ouvir as reivindicações dos empresários mineiros — principalmente sôbre problemas do crédito — o marechal prometeu que determinaria providências destinadas a, pelo menos, amenizar as dificuldades. O presidente recebeu igualmente as lideranças universitárias de Minas, não obtendo nenhum resultado positivo, no entanto, uma vez que os estudantes consideraram insatisfatórias as suas respostas às questões ligada ao terrorismo cultural, IPMs, prisões de estudantes e pressões contra os universitários.

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

Avenida Gomes Freire, 471

2.º Caderno — Rio de Janeiro, Têrça-Feira, 26 de Abril de 1966

N.º 22.408 — ANO LXV

TREINO DE PELÉ DOMINA A TORCIDA

Fotos de Fernando Pimentel

CABEÇADA

FINALIZAÇÃO

TOMBO

Uma bola perdida, um lance mais lento, a bola com Bougleux e uma vaia em Pelé.

Calmo, o Rei não se perturbou. Acostumado às grandes torcidas, apesar de poucas vêzes ter sido vaiado, Pelé continuou o treino no mesmo ritmo. Em poucas jogadas mostrou o que sabia. Um gol, um passe para Servílio marcar sòmente desviando a bola do goleiro, outro passe de calcanhar, um lençol e a festa estava feita.

Sem correr, com categoria, Pelé conquistou os que o vaiaram, deixando a velocidade para Gérson, que, com o seu recuo, penetrava sempre para tentar o gol .

Parceiro de Pelé e perseguido pela torcida mineira, Servílio fêz seu gol. Friamente, sem reagir contra as vaias, apenas tocou a bola e voltou ao meio de campo. Sua vaga, primeiramente certa, tem agora três ameaças: Silva, Alcindo e Tostão.

SIMPATIA

PARCERIA

SOMBRA

ITINERARIO DAS ARTES PLASTICAS

JAYME MAURICIO

ESDI: entrevista com Flávio de Aquino

Em breve entrevista para esta coluna, Flávio de Aquino confirma que deixará êste ano a direção da Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI), passando assim a orientar suas atividades nesse estabelecimento sòmente para a tarefa de professor da cadeira de Cultura Contemporânea. As razões de seu afastamento são ùnicamente de ordem econômica. Os cento e vinte mil cruzeiros que percebe pelo cargo são de fato a desestimular uma permanência mais prolongada, porém ultimará sua decisão deixando a ESDI perfeitamente regularizada do ponto de vista administrativo e pedagógico.

COBAIAS

Êste ano a Escola Superior de Desenho Industrial formará a primeira turma — serão os primeiros **designers** formados no País. Flávio de Aquino sublinha que será uma turma cobaia, pois sendo a profissão ainda desconhecida entre nós, seu exercício determinará, sem dúvida, a oportunidade de reformulação das normas didáticas, do programa curricular, estendendo-se naturalmente aos aspectos filosóficos da especialidade. Até porque, êsses primeiros **designers** nacionais serão também os primeiros professôres das futuras escolas que certamente surgirão no Brasil.

Ainde nesse ponto, Flávio de Aquino lembrou a modificação porque passou a idéia estrutural da ESDI — que é a de Ulm — em face da realidade brasileira e seus imperativos vitais de economia, história, evolução social, etc. Daí a necessidade de alteração nas maneiras experimentais de certas disciplinas, o acréscimo de outras, até mesmo a supressão de algumas, tendo em vista, como foi dito, a integração do ensino nas condições estruturais e conjunturais da Nação. Como exemplo, Flávio de Aquino considerou as dificuldades de nosso parque industrial as quais levam a atividade de designer às de **redesigners**, apenas, isto é, a de um procedimento limitado à superfície. Sem querer dizer com isto que a ESDI prepare **Stylings**, ou seja, técnicos adstritos à feitura do decorativo, do ornamental.

Na parte de comunicação visual, prossegue o entrevistado, a Escola não podia ignorar o mundo da publicidade, segundo a idéia de Ulm, e assim formamos o **designer** e o programador visual.

A ESCOLA

Já para concluir, Flávio de Aquino se reporta às instalações da Escola Superior de Desenho Industrial, afirmando estar bem equipada com oficinas de madeira, gêsso, mental, laboratórios fotográficos, oficina gráfica, serigrafia, todos em funcionamento completo, sendo que as duas últimas começaram nesta semana. Há também uma moviola — convênio com a Divisão do Patrimônio Artístico e Histórico — de grande importância para as aulas de comunicação visual. Referiu-se, a seguir, à vinda de duas personalidades de grande nomeada para a realização de conferências na ESDI: François le Lionnais, famoso crítico de arte e expert em cibernética; e, mais uma vez, o esteta alemão Max Bense.

OUTRAS ATIVIDADES

Encerrada a entrevista sôbre a ESDI, Flavio de Aquino informa ao **Itinerário** que acabou de traduzir com um colaborador a obra em três volumes: **L'Art et L'Homme**, a ser lançada pela Delta com as ilustrações do original. Bem como já está circulando, na Argentina, a versão espanhola de sua monografia sôbre Portinari. E tem, em elaboração, uma história da pintura moderna no Brasil, trabalho partilhado com Flexa Ribeiro.

Várias

Noêmia Guerra, pintora brasileira radicada na França desde 1956, expôs quinta-feira passada na Galeria Jacques Massol, em Paris. A mostra será encerrada no dia 7 de maio. Apresentação de G. S. Whittet.

A Galeria Goeldi inaugurou ontem uma exposição de pinturas de Flávio Império.

A Escolinha de Arte do Brasil programou para amanhã e até o dia 8 de julho, um Curso Intensivo de Arte na Educação. O programa será desenvolvido através de aulas práticas e teóricas, palestras, visitas guiadas, debates e organização de exposição de arte infantil. Informações pelo telefone: 22-4521.

O **happening** que sexta-feira inaugurou a Galeria G4 — Dias da Rocha, 52 — foi tremendamente concorrido. **Aconteceram**: Rubens Gerchman, Antônio Dias, Pedro Escosteguy, Roberto Magalhães e Carlos Vergara. Pinturas e objetos.

Ainda na semana passada: **vernissage** do pintor Moacir Andrade no Panorama Palace Hotel, às 19h, de têrça-feira. Do pintor e escultor equatoriano Boanerges Mideros, às 18h de quarta-feira, na Maison de France — êste com apresentação de Mário Barata.

Até o dia 29 dêste, a Vernon apresenta "bichos que Deus não criou", de Isabel de Jesus.

CARLOS DANTAS
(redator substituto)

Desenhos de Aldemir Martins na Bonino

O endereço de hoje é a Galeria Bonino — Barata Ribeiro 578 — onde às 21h 30m, inaugura-se uma mostra de desenhos de Aldemir Martins. O futebol é o tema de uma série de trabalhos de Aldemir que, aliás, foi escolhido para acompanhar o selecionado brasileiro até Londres, onde fixará lances da grande disputa internacional pela Taça Jules Rimet. O desenhista participará, em junho próximo, da Segunda Bienal das Galerias-Pilôto, a realizar-se no Museu Cantonal de Lausanne, Suíça, para a qual a Bonino foi convidada.

ESCRITORES E LIVROS

JOSÉ CONDE

Várias notas

A Guerra da Cultura Brasileira

CONSTITUÍDO de entrevistas gravadas com escritores, artistas, críticos e jornalistas, o livro **A Guerra da Cultura Brasileira**, de Esdras do Nascimento, deverá ser publicado até o fim do ano, dando início a uma coleção de obras organizadas dentro do mesmo critério. O volume, já quase pronto, reúne depoimentos de Otto Maria Carpeaux, Fausto Cunha Álvaro Lins e Eduardo Portela (Crítica literária); Jacques Kleim, Eurico Nogueira França, Alceu Bocchino, Arnaldo Estrêla e Cláudio Santoro (Música); Antônio Houaiss e M. Cavalcanti Proença (Filologia); Ziembinski, Nelson Rodrigues, Jorge Andrade, Ariano Suassuna, Osman Lins, Cacilda Becker, Flávio Rangel e Paulo Grissoli (Teatro); Adonias Filho, Marques Rebelo, Octávio de Faria, Carlos Heitor Cony e José Conde (Romance); Nelson Pereira dos Santos, Carlos Diegues, Walter Hugo Khoury, Clauber Rocha e Joaquim Pedro (Cinema); Scliar, Edith Behering e outros ainda não escolhidos (Artes Plásticas); e Harry Laus, Alex Viany, Leonardo Arroyo, Valdemar Cavalcanti (Jornalismo de arte).

A Guerra da Cultura Brasileira será editado pela Lidador.

O Santo do Juàzeiro

A EDITÔRA Civilização Brasileira acaba de lançar a segunda edição, revista e anotada, de **Padre Cícero o Santo do Juàzeiro**, de Edmar Morel, uma das melhores reportagens já escritas sôbre o famoso personagem, cuja lembrança permanece até hoje, intocável, nas populações pobres dos sertões do Nordeste. Diz Morel, prefaciando o livro: "Sou repórter e, como tal, não devo fazer interpretações sociológicas dos fatos que narro, à base de documentação e com absoluta isenção de ânimos. Êste, a meu ver, é o verdadeiro papel do repórter, cuja missão é informar com precisão". O volume é apresentado por Leandro Konder, para quem é "impossível saber, em Edmar Morel, onde acaba o repórter e onde começa o historiador".

Medicina Folclórica

MEDICINA Folclórica, de Jósa Magalhães, trabalho ora editado pela Imprensa Universitária do Ceará, representa importante contribuição aos estudos folclóricos no Brasil. Bem escrito, de leitura atraente, erudito e ao mesmo tempo popular, não foi à toa que coube a êsse trabalho o "Prêmio Cidade de Fortaleza" de 1965. Além da introdução, está dividido em três partes: Agentes vegetais, Agentes animais e Agentes místicos. Um volume de 246 páginas. Capa do Autor.

Banhado em Flor

PONGETTI apresenta a segunda edição de **Banhado em Flor** ("estórias de uma guria"), livro de reminiscências fixando aspectos e tipos da vida e da alma da gente gaúcha, com o qual Maria Ramos obteve, em 1964, o "Prêmio Júlia Lopes de Almeida", da Academia Brasileira de Letras. A mesma Autora tem no prelo seu romance de estréia: **A Papoula Azul.**

Várias

O GRÊMIO Catullo da Paixão Cearense (fundado com a finalidade de cultuar a memória do poeta maranhense), em sua primeira reunião realizada há poucos dias, elegeu o jornalista Assis Chateaubriand seu presidente de honra *** Dando prosseguimento ao Curso Euclides da Cunha, promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o escrito Olympio de Sousa Andrade falará, hoje, sôbre o tema "Euclides depois de "Os Sertões" *** Consuelo Belloni publica: **Cigarras**, trovas (Pongetti) *** Em circulação o número de abril de **Vozes**, revista católica de cultura, que, a partir de maio, aparecerá acrescida de mais 16 páginas, exclusivamente sôbre problemas educacionais *** Último lançamento da Editôra Civilização Brasileira na coleção "Documentos da História Contemporânea": **Mil Dias** (John F. Kennedy na Casa Branca), de Arthur M. Schlesinger, Jr., em trad. de Waltensir Dutra. Dois volumes num total de 1.048 páginas *** Os produtores cinematográficos Aurora Duarte e Amilton Gonçalves de Freitas compraram os direitos de filmagem do romance **Corpo Vivo**, de Adonias Filho *** A escritora Jurema Finamour está chefiando, no Rio, o departamento de relações públicas da Editôra Brasiliense *** Na Praça Floriano Peixoto, em pleno funcionamento, a XI Feira Estadual do Livro, que merece ser visitada pelo leitor.

* LIVROS para a Rua Ministro Viveiros de Castro, 41 — apt. 201 — ZC-07.

MÚSICA

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Analogias técnicas

Costuma-se sempre encarar determinada técnica em têrmos especializados e específicos, que a fazem constituir um compartimento estanque. Certos princípios da técnica, entretanto, são universais. O melhor craque de futebol é naturalmente o que tem os pés mais próximos da bola, parecendo que a bola vem atraída pelos pés, para confundir o adversário e arremessá-la com maior fôrça e senso direcional, em resposta a estímulos visuais e cinestésicos; assim como o melhor pianista é o que tem os dedos imantados às teclas, nas diferentes, múltiplas situações que a execução oferece, para feri-las, sucessiva e simultâneamente, com maior energia, velocidade, ou sutileza, em obediência às imagens que prefigura, puramente auditivas, quando toca de cor, ou áudio-visuais, quando lê a música.

No primeiro caso, a energia neuromuscular se concentra nas pernas e nos pés, o que importa na flexibilidade total do resto do corpo, cujo livre impulso ajuda o golpe do pé na bola; no segundo caso, essa energia converge, para os dedos, o que implica na flexibilidade do corpo para que a mão se mantenha aderente ao teclado, onde os dedos trabalham autônomos. O dorso da mão mantém-se tranqüilo e imóvel, e ela, a mão, apenas muda de lugar no teclado para que os dedos possam aderir instantâneamente às teclas — assim como o jogador muda de lugar no campo, a fim de que seus pés, ao receber o passe, possam aderir instantâneamente à bola.

É indispensável a consciência da técnica ao seu pleno rendimento. Na prática não acontece assim, quando o indivíduo possui gênio. Mas não se poderia deixar de admitir que a noção exata do que se faz contribui decisivamente para o aperfeiçoamento técnico. E essa noção exata implica em reconhecer que há nas técnica princípios gerais, universais, que sugerem a similitude dos procedimentos da natureza, afeiçoados pelo engenho humano, em situações aparentemente dispares.

Falar todos falam, mas a técnica de bem falar se adquire mediante exercícios que repousam em princípios sensivelmente análogos. Traduz-se essa técnica pela instantânea coincidência no tempo entre o pensamento e o seu enunciado verbal, com um máximo de inteligibilidade e projeção no auditório. A voz tem que estar então colocada na frente, impostada, vibrando na máscara, para que ao se pôr em ação o aparelho fonador ela se emita tão afluente quanto o próprio pensamento que a gerou, em um arremêsso semelhante ao da bola impulsionada pelo pé.

Na voz falada, a representação mental dos conceitos e sua elocução se confundem como um só ato. No canto, aquêles requisitos técnicos se modificam e ampliam para que o órgão vocal seja um verdadeiro instrumento de música, que exercita as três qualidades clássicas musicais da matéria sonora — altura, intensidade, timbre — plasmando-a, além de articular as palavras de acôrdo com o significado expressivo da obra.

Verifica-se ainda aqui que os músculos devem conservar-se flexíveis, desde os do tronco aos da face, quer se trate de elocução ou do canto. De fato, nos distúrbios comuns da voz falada, que se traduzem por inibição, dá-se involuntária rigidez muscular. Exatamente igual à rigidez muscular do braço do mau pianista, às voltas com uma passagem cuja dificuldade não vence.

O dedo canta na tecla, como a voz na bôca do cantor. O paralelo, como se vê, não é apenas espiritual, mas concreto, fisiológico. E fecunda, indispensável, se há de mostrar sempre a rigorosa aplicação dos princípios gerais da técnica, devidamente diversificados, à pedagogia artística.

Era comum, antigamente, austeros opositores do chamado esporte bretão exclamarem, indignados, ante a glorificação dos cobras da época: "Um homem cuja inteligência está nos pés!..." Na realidade, a inteligência só não vale quando permanece dentro da cabeça. Ela tem de estar em alguma outra parte: nas mãos, nos pés, na bôca. São a essas manifestações da inteligência que denominamos, genèricamente, técnica.

Dançarinos da Ópera de Paris no Rio

Hoje e amanhã, 21h, no Municipal, realizam-se os dois espetáculos que um grupo de estrêlas da Ópera de Paris vem apresentar ao nosso público.

Constituem o elenco Claude Bessy (diretora artística), Peter Van Dyk, Claire Motte, Cyrille Atanassoff, Jacqueline Rayet e Juan Giuliano. Também tomam parte: Martine Parmain, primeira dançarina da Ópera e Lucien Duthoit, primeiro dançarino da Ópera.

Figuram no repertório: *Suite de Danses; L' Aprés-Midi d'un Faune; Barrière; L'Oceanide; Dauphnis et Chloé; Les Foraisn; Divertissement; Postoral; Romeu e Julieta; Passo Clássico; Clareira; Sinfonia Inacabada; Don Quixote; Palácio de Cristal.*

Karabtchewsky e Klein

Depois de amanhã, no Municipal, às 21h, realiza-se concêrto sinfônico, regido pleo maestro Karabtchewsky, com o concurso do pianista Jacques Klein, em comemoração ao XVIII aniversário da independência do Estado de Israel. Jacques Klein executará o Concêrto n.º 3, em dó menor, de Beethoven, e faz parte do programa uma partitura do compositor israelense Marek Lavry.

Escolinha de Recreação Sócio-Cultural

Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, à Av. N. Sa. de Copacabana 583, grupo 502, acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos: Iniciação Musical, para crianças de 4 a 8 anos; Recreação Musical, para crianças de 3 a 5 anos; Teoria Musical, Piano, Violino e Violão.

Êsses cursos estarão sob a orientação dos seguintes professôres: Maria Regina Pinto (Iniciação Musical); Sula Jaffé e Daisy de Luca (Piano); Messody Baruel e Alberto Jaffé (Violino); Jeann d'Arc Sampaio (Violão).

Maiores informações pelo telefone: 37-2687.

TEATRO

VAN JAFA

Lançamento: O Vestido Lilás de Valentina

(Hoje no Teatro Serrador)

A novelista parisiense Françoise Sagan serve de pretexto para uma produção independente, com sua peça **O Vestido Lilás de Valentina.**

A história dêsse vestido é muito simples. Trata-se da terceira peça de Françoise Sagan, que tem agitado os meios literários com suas novelas pròvàvelmente existenciais. Desde **Bom Dia Tristeza**, uma novela com alguma lucidez da hora que passa e que Otto Premminger valorizou num filme adulto, que Sagan foi considerada uma escritora interessante.

Com **Um Certo Sorriso** procurou repetir a dose, merecendo também versão cinematográfica. Neste interim escreve **Dentro de um Mês, Dentro de um Ano** e nesta altura resolve tentar o teatro.

Seu primeiro original para o teatro foi **Castelo na Suécia**, que aqui vimos numa montagem da ex-Companhia Tonia-Celi-Autran, montagem discutível, mas que servia para introduzir o teatro de Sagan. Quando estávamos em Paris assistimos a filmagem de **Castelo na Suécia**, na versão de Roger Vadim, que ainda não foi exibida entre nós.

Outra novela sua de sucesso foi **Você Gosta de Brahms?** em que Anatole Litvack pela segunda vez (a outra foi **Um Certo Sorriso**) enredou-se na sua filmagem, desta feita com Ingrid Bergman, Anthony Perkins e Ives Montand como personagens de Sagan. Aqui recebeu o filme batismo de **Ainda uma vez Adeus.**

Nuvens que Passam foi uma novela que passou até que Sagan voltou a ser tentada pela literatura dramática, escrevendo sua segunda peça, **Les Violons Parfois** que deu o que falar em Paris pelos enredos fora do palco, com mil e uma complicações de bastidores, tendo redundado num sucesso esdrúxulo.

E eis que surge **O Vestido Lilás de Valentina (La Robe Mauve de Valentine)** que brilhou em Paris através a presença de Danielle Darrieux na protagonista.

Para nós **O Vestido Lilás de Valentina** estêve em pauta no repertório de várias companhias. Quem primeiro traduziu a peça foi Mário da Silva, mas quem primeiro registrou na SBAT foi Luís de Lima, de quem é a tradução que vamos presenciar.

O Vestido rolou de mão em mão, de interêsse em interêsse e falou-se em tanta gente que iria vesti-lo que seria ocioso citar tantos planos, projetos e atrizes pretendentes.

Eis que, o produtor D. Assis, numa produção independente, leva avante a idéia de mostrar o tão falado **Vestido**. Cabe a Marcia de Windsor ostentá-lo. Assim é que, desde ontem, em récita fechada e beneficente tivemos no Teatro Serrador a estréia de **O Vestido Lilás de Valentina**, que será mostrado à Crítica Dramática na próxima sexta-feira.

TUDO SÔBRE A ESTRÉIA DE HOJE

O AUTOR. — Trata-se da jovem novelista francesa Françoise Sagan, conhecida nossa através de uma série de novelas (**Bom Dia Tristeza, Um Certo Sorriso, Você Gosta de Brahms** e agora **A Chamada**) e sua peça **Castelo na Suécia.** Sua segunda peça, **Les Violons Parfois**, continua inédita para nós e agora estamos diante de seu terceiro experimento dramático, **O Vestido Lilás de Valentina.**

O TRADUTOR. — O ator, diretor e também tradutor Luís de Lima, que introduziu Eugene Ionesco no Brasil, traduzindo, interpretando e dirigindo **A Lição, A Cantora Careca** e **As Cadeiras.** Diversas outras traduções são suas, como **Tchim-Tchim, O Rinoceronte** (ainda Ionesco), **Diário de um Louco** etc.

O DIRETOR & CENÓGRAFO. — O diretor e cenógrafo Pernambuco de Oliveira acumula mais uma vez funções neste espetáculo. Pernambuco de Oliveira dirigiu e cenografou o espetáculo inaugural do Teatro Princesa Isabel, **Guerra Mais ou Menos Santa**, de Mário Brassini. Pernambuco acumulou funções no espetáculo **A Baronesa**, de Josué Montello. Como cenógrafo já foi premiado pelos seus trabalhos e por vêzes também estêve na área como figurinista. Suas cenografias mais recentes foram **O Hóspede Inesperado, Antes Tarde do que Nunca, Plantão 21, As Feiticeiras de Salém** e **Festival Martins Penna.**

O FIGURINISTA — Mais uma vez o figurinista José Ronaldo comparece ao palco na incumbência de vestir os nus. Seu mais recente sucesso no setor dramático foi **A Mulher de Todos Nós**, onde seus figurinos justificam o espetáculo. Ei-lo novamente em ação de elegância.

AS ESTRÉIAS — Hoje, às 21 horas, no teatro Serrador, o produtor D. Assis apresenta **O Vestido Lilás de Valentina**, de Françoise Sagan, na tradução de Luís de Lima, com direção e cenografia de Pernambuco de Oliveira, figurinos de José Ronaldo, com Marcia de Windsor, Laura Suarez, Cláudio Marzo, Gilberto Martinho, Aury Cahué, Maurício Loyola e José Luiz de Abreu. A peça teve sua estréia ontem, segunda-feira, em récita beneficente. A Crítica Dramática está convidada para sexta-feira.

CINEMA

SALVYANO CAVALCANTI DE PAIVA

Hoje e amanhã

★ Saiu o segundo número da revista **Filme 66**, publicação trimestral da Federação Gaúcha de Cineclubes. A edição corresponde aos meses de abril-maio-junho e traz artigos de Enéas de Souza, M. Aurélio Barcellos, Jefferson Barros, Hélio Nascimento, Hiron Goidanich, Heráclito Corrêa e outros jovens entusiastas da crítica do Rio Grande do Sul.

★ Será sexta-feira, 29, às 10h da noite, no cinema Art-Palácio Copacabana, a pré-estréia de gala de **Ontem, Hoje e Amanhã / Ieri, Oggi e Domani**, o filme em três episódios num dos quais Sofia Loren encanta a platéia realizando noventa e cinco por-cento de um **strip-tease**. Originalmente, só parava na última peça. Terá a Censura deixado a seqüência em paz? A sessão é em benefício do Comitato Assistenziale Italiano.

★ Nôvo programa de cinema no ar. Aos domingos, de 12h25m às 13h30m: chama-se **Jornal do Cinema** e é produção de José Carlos Monteiro, José Wolf e Wilson Cunha. Pela Rádio Guanabara, PRC-8. Propõem-se os realizadores "informar e ajudar o público guanabarino a compreender os fenômenos cinematográficos, em seu todo cosmológico".

★ Harry Stone chegou de Los Angeles. Paulo Fucs, da Columbia, seguiu para Pôrto Rico. Fred Sill, da Paramount, embarca hoje, com Ademar Leite César, para Buenos Aires. Ary Lima, da Warner, vai completar no Rio mesmo seu jubileu. A United Artists estaria de mudança para novos escritórios na Rua Alcindo Guanabara. Expedito Silva, da Pel-Mex, escolhendo estrêlas para uma co-produção brasileiro-mexicana. Lívio Bruni distribuindo permanentes tipo cartão-de-dancing, cada entradinha, um furo, ou melhor, um rasgãozinho: Lívio lançará, de hoje em diante, apenas um filme por semana. Ameaça de concordata ou falência?

★ Quem dá coquetel, hoje, às 18 horas, é a Emprêsa Verde de Cinemas, para apresentar à imprensa o seu nôvo e majestoso Cine Condor-Copacabana, situado na Rua Figueiredo Magalhães. Filme de estréia: **Horas de Amor**, de Luciano Salce. Atriz principal: Emanuelle Riva — de **Hiroxima, Meu Amor.**

★ Encontra-se em Belgrado, Capital da Iugoslávia, o diretor francês Henri Verneuil, que ali iniciará a filmagem de **A Vigésima Quinta Hora**. Trata-se de coprodução franco-ítalo-iugoslava, sendo Carlo Ponti (marido de Sofia Loren) o capitalista majoritário. Anthony Quinn tem o papel principal, de um pobre camponês romeno que passa nove anos em vários campos de concentração. Algumas cenas serão rodadas na Hungria e na Alemanha Ocidental (Munique).

★ Entre as propriedades literárias que a MGM se assegurou para próximo aproveitamento em filmes, figura **As Sandálias do Pescador**, de Morris West, uma das maiores besteiras literárias de todos os tempos, editada aqui no Brasil pelo ariano vermelho que tem palacete com piscina em Petrópolis. A MGM ainda não escolheu produtor, diretor ou elenco de **As Sandálias do Pescador.**

★ O Prêmio Louis Delluc, da França, considerado o Gouncourt do Cinema, foi outorgado a **La Vie de Chateau**, primeiro longa-metragem de Jean Paul Rappeneau. Êste foi roteirista de **Arsène Luppin, Zazie dans le Métro, A Francesa e o Amor, O Homem do Rio** e ex-assistente de Louis Malle em **La Vie Privée**, fita bardosista.

★ Jo Collins, considerada pelos leitores da revista **Playboy** (recém-criticada pelo Vaticano) como uma das coizinhas mais fôfas e pela própria revista como a mocinha do ano — apareceu naquela base, na página central — tem destaque no elenco de **Lord Love a Duck**, ao lado de Harvey Korman, Lynn Carey (filha do ator Macdonald Carey) e Martin West, tôdas sob a direção de George Axelrod. O filme será distribuído pela United.

★ Vittorio De Sica recebeu a notícia de que seu último filme, **Un mondo nuovo**, rodado inteiramente em Paris, obteve a liberação da Censura francesa. Na oportunidade, De Sica anunciou que, agora em abril, começará a dirigir, juntamente com René Clair, o filme **Amours d'hiver**. É um filme em duas partes interligadas, com a mesma intérprete feminina. Por fim, De Sica disse que fará na Polônia o filme **Promesse de l'aube**, baseado em livro de Romain Gary, estudando as relações entre mãe (Ava Gardner) e filho (Alain Delon).

PELO AR

OZIEL PEÇANHA

Alba à tarde no 9

Um bom programa, na TV, à tarde, Alba Regina está apresentando, na Continental, canal nove, sob o título **RIO 17 HORAS**. Não é pròpriamente um programa feminino; pode ser apreciado por homens e mulheres de tôdas as idades. Alba Regina é uma figura graciosa, fala bem, encaminha com segurança, as perguntas que são dirigidas aos seus convidados. Há um pouco de tudo em RIO 17 HORAS: música, entrevista, beleza, arte e até mesmo debates sôbre assuntos sérios como educação, orientação psicológica de jovens. Alba Regina reúne em meia hora de televisão um grupo sempre variado, ora apresentando um elegante modêlo de vestido, ora mostrando um cenário de arte decorativa, ora focalizando debates em tôrno de um tema. O programa pode ser apreciado por mocinhas, senhoras, ou até mesmo por senhores que estejam em casa nesse horário. Vale a pena aprender, através do vídeo, como se consegue realizar uma boa e econômica limpeza de pele, como se faz para decorar uma casa, como se deve proceder psicològicamente com os jovens ou com as crianças, como se recebe elegantemente uma visita de cerimônia ou como se conduz um assunto mais sério. É preferível assistir a um programa assim, que perder tempo ouvindo vozes ou cantores que nunca passarão de promessas... RIO 17 HORAS, apresentado de segunda a sexta-feira, pelo canal nove, com Alba Regina (que tem a tarimba de ser espôsa do repórter **CARLOS PALLUT**) é mais interessante do que certos programas de auditorios cheios de gente e vazios de mérito. O programa, que tem texto de Diva Paulo Guimarães, vem cumprindo bem a missão de recrear, procurando educar. E, recrear-educando deveria ser a principal tarefa não só da TV-CONTINENTAL mas de todas as emissoras de rádio e TV do País.

Ondas & Vídeo

✻ O Festival da Música Popular estreou anteontem em São Paulo. Ainda esta semana será exibido no Rio, em vídeo-fita, pelo Canal 2.

✻ O salário mensal de José Bonifácio (Boni), diretor-artístico do Telecentro que funciona na TV-Tupi é de Cr$ 12.000.000.

✻ Heron Domingues enviou carta solicitando rescisão de contrato à direção da TV-Rio, com o que não concordou o sr. João Batista do Amaral Filho. Heron não acredita mais na televisão brasileira, depois de conhecer o que se realiza nos E.U.A.

✻ Mais uma estréia, amanhã, no Canal 6, em substituição ao **O Grosso da Graça: A Brasa da Casa**, às 20h15m, faixa destinada às apresentações de **shows**.

✻ Carlos Manga foi contratado para dirigir programas do sr. Abraham Medina, no Canal 6.

✻ Isa Rodrigues voltou à TV-Excelsior, depois de passar pelos Canais 4 e 6 sem acontecer.

✻ Hoje, às 9h a Rádio Roquette Pinto estará transmitindo, **O Assunto é Disco**, um programa produzido por Josecy Lima.

ENID E EDIÇÃO JUNTAS NO CLÁSSICO

A atração da semana é o grande prêmio Carlos Telles da Rocha Faria, na milha e com cinco milhões de dotação. O Clássico para a ala feminina do turfe carioca, reuniu dez competidoras, marcando nôvo encontro de Enid e Edição, o primeiro na atual temporada.

Tanto Enid, como a tordilha, foram as melhores éguas do ano passado, quando dominaram amplamente a esfera clássica. E, na última vez que mediram fôrças, a vitória ficou com Enid que derrotou a rival com autoridade nos dois quilômetros do Duque de Caxias. Neste dia, Edição não estava muito firme dos locomotores, tanto que, em seguida, foi afastada do entrainement e submetida a longo período de cura. Enid ainda correu mais duas vêzes no final da temporada, fracassando em ambas. Êste ano, no entanto, Enid reapareceu vencendo, enquanto Edição correu duas vêzes, sem conseguir confirmar sua melhor classe. Agora, estão juntas na milha e a vantagem é de Enid que está melhor preparada na distância. Edição possui apenas uma passada na milha, pois vem de duas atuações no quilômetro.

Das outras inscritas — Estilheira, La Française, Divertida, Deidade, Happy Moonn, Starita, Flanna e Esdrúxula — podemos falar de Divertida e Flana, que são mais novas que Enid e Edição. Divertida é uma égua de boas qualidades, gosta da distância e está bem trabalhada, enquanto Flana se encontra em fase de grande evolução. Basta dizer que vem de três vitórias consecutivas, a última na semana passada, quando distanciou Drive-In em ótimo tempo.

MOSAICO

OUTRAS RAZÕES DA APCC

Na carta que enviou ao Conselho de Administração do Jockey Club Brasileiro — carta cujos pontos principais temos divulgado nos últimos dias — observa o sr. Paulo Dunshee de Abranches, secretário da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas, que a "fixação de um percentual para o fomento, solicitado ao Ministério da Agricultura, é medida indispensável de amparo e proteção ao turfe nacional, e constitui obrigação legal indeclinável. Diz a lei com clareza que a autoridade federal permite a arrecadação de apostas em corridas de cavalos, com a finalidade de fomentar a criação do cavalo puro-sangue nacional, e atribui o mínimo de 5% do movimento geral de apostas, em cada páreo, para prêmios e criadores, proprietários e profissionais, destacando em favor dos criadores, dentro dêste mínimo, 10% dos prêmios de 1.º e 2.º lugares, e 3% das apostas de vencedor no animal ganhador.

E acentua o secretário da APCC: "Quer a atual diretoria do Jockey Club Brasileiro fazer crer que, cumprindo êste mínimo, está satisfazendo plenamente à Lei do Turfe. Nada mais errado. Esquece-se a entidade de que tem obrigação de fazer um máximo, muito acima dêste mínimo, que se traduz na sua atividade precípua determinada por aquela mesma Lei, isto é, na prática do fomento à criação nacional.

A vaidade de construir uma sede social monumental, seu paralelo na história do turfe mundial, faz com que a atual diretoria do Jockey Club Brasileiro deixe de incentivar, como devia e como a Lei do Turfe determina, a atividade turfística na Guanabara, que por isso mesmo, já há algum tempo, perdeu a liderança do turfe nacional, que mantinha desde a sua fundação. É triste verificar como criadores e proprietários dos mais abalizados, residentes na Guanabara, procuram situar seus haras e studs em São Paulo, lá procurando colocar seus melhores corredores, como mesmo estão fazendo os nossos bons jóqueis e tratadores, deixando entre nós um vazio pràticamente irrecuperável, e privando-nos das boas disputas e carreiras sensacionais. Tudo porque a diretoria do Jockey Club Brasileiro teima em seguir uma orientação geral de caráter verdadeiramente antiturfe, preocupando-se mais em construir a sede social, sua meta principal, do que em olhar para o turfe. É a política mais do que errada, de colocar o carro adiante dos bois.

Se em vez de gastar na construção da sede nova, adquirir letras de câmbio, ou economizar o dinheiro arrecadado, a diretoria se preocupasse em dar melhores prêmios, em fornecer maior assistência a profissionais, criadores e proprietários, a instalar um pôsto de monta, e a proporcionar melhores meios para o desenvolvimento do turfe, estou certo de que o turfe guanabarino não teria perdido a liderança nacional, nem a presença de seus mais qualificados e prestimosos auxiliares e colaboradores, entre criadores, proprietários e profissionais. E, com isso, certamente obteria melhores rendas, já teria até mesmo, quem sabe lá, obtido meios suficientes para aprontar sua nova sede social.

Por tais razões é que a APCC entendeu de pedir ao Ministério da Agricultura que, como entidade fiscalizadora da aplicação dos dispositivos da Lei do Turfe, determinasse a venda imediata da atual sede social em construção, uma vez que a entidade já dispõe de uma, suficiente às suas atividades sociais, enquanto o turfe, em si, aqui na Guanabara, pede amparo e socorro, pois se sente relegado a um plano secundário, constrário indiscutivelmente ao objetivo precípuo da Lei."

Na sua carta, afirma o sr. Paulo Dunshee de Abranches que a campanha da APCC nunca visou nomes ou pessoas, mas, antes de tudo, e exclusivamente, o ideal turfista. "De minha parte — acentua — nunca destratei ou ofendi qualquer dos membros da diretoria do Jockey Club Brasileiro, entre os quais tenho até mesmo amigos pessoais. Continuarei a respeitar a todos, desde que me continue a ser dado recíproco tratamento. Isto contudo não implica dizer que vou recuar na campanha que empreendi com meus companheiros de Associação. Para nós o turfe vem na frente do bem-estar dos sócios: primeiro, o turfe, a criação, os proprietários, os profissionais, os postos de monta, as pastagens; depois, a sede social."

Quanto ao processo disciplinar e as sanções visando à sua punição como sócio do Jockey Club Brasileiro, salienta o sr. Paulo Dunshee de Abranches que os considera irregulares, contrários mesmo às normas estatutárias do clube. E conclui:

"Recuso categòricamente defender-me perante diretores que comigo polemizam e agora pretendem julgar-me. Isto não permitirei nunca e saberei reagir à altura, pelos meios adequados."

Resoluções da Comissão de Corridas

a) notificar os treinadores dos animais Homel, Figo, True Vamp e Kentucky Belle (indocilidade);

b) suspender, por infração do artigo 63, do Código de Corridas (prejudicar os competidores) o jóquei Antônio Ramos (Velocity) até o dia 5 de maio próximo. (Essa punição sòmente entrará em vigor a partir do dia 29 do corrente);

c) multar, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: José Machado (Flanna e Ambição) em Cr$ 20.000, José Pedro F. (Que Bonita), em Cr$ 10.000 e Júlio Reis (Trovão) e Rubens Adão Pinto (Payaso) em Cr$ .. 5.000;

d) chamar a atenção dos jóqueis e aprendizes para o disposto no § 2º do artigo 141 do Código de Corridas — Os jóqueis não poderão tirar os pés dos estribos durante a apresentação e quando se dirigirem ao starting gate, a não ser em casos de reconhecida indocilidade do cavalo; e

e) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 14, 16 e 17 de abril de 1966.

Comunica a Comissão de Corridas que o cavalo, do qual não fôr apresentado o Certificado de Propriedade ou Ficha Gráfica até o dia da corrida em que estiver inscrito, não poderá correr. E a partir da próxima segunda-feira, 2 de maio, essa apresentação terá de ser feita por ocasião da inscrição para que esta seja aceita.

Botafogo mantém liderança

O Botafogo manteve a liderança invicta do campeonato carioca de juvenis, ao derrotar, domingo, em General Severiano, a Portuguêsa, por 2x0. Os gols da vitória alvinegra foram conquistados por Zezé, que teve atuação muito boa.

Em Ítalo del Cima, o América, goleou ao Campo Grande local, por 7x1, repetindo o feito de domingo passado. Os demais jogos do certame juvenis da cidade apresentaram os seguintes resultados: Bangu 0 x Vasco 0, em Moça Bonita; Flamengo 2 x Madureira 0, em Conselheiro Galvão; São Cristóvão 0 x Fluminense 0, em Figueira de Melo; Bonsucesso 0 x Olaria 0, em Teixeira de Castro.

TIME GRENÁ TEVE EM ZITO E GÉRSON GRANDES FIGURAS

CAXAMBU — A atuação de Zito e Gérson, no meio-campo da equipe Grená, comandando todo o jôgo, não errando um só passe, levando o ataque à frente, foram os pontos altos do treino da seleção, domingo, nesta cidade, contra o Atlético, embora Pelé e a linha de zagueiros — Carlos Alberto, Brito, Orlando e Rildo — também jogasse de maneira impecável, não permitindo que o Atlético controlasse as ações e seu ataque passasse do meio campo.

Manga e Fábio — Nada há a comentar sôbre a atuação dos dois goleiros, pois pràticamente não foram empregados durante todo o treino. O gôl sofrido por Fábio foi indefensável e Manga realizou, apenas, uma defesa de chute de Bougleux, madando para fora.

Carlos Alberto e Murilo — O lateral do Santos entrou numa fase em que sòmente Roberto Mauro atuou como atacante, porém, mesmo assim, nas poucas avançadas de Tião mostrou-se com maior personalidade que Murilo. No entanto o jogador do Flamengo também desincumbiu-se bem da missão no período inicial, sendo inclusive, mais empenhado.

Brito e Ditão — Ambos estão ainda um pouco inibidos. Ditão, perdeu algumas jogadas para Roberto Mauro, tendo de empregar a violência. Mais de um modo geral, saiu-se bem. Enquanto isto, o jogador do Vasco, parece que tem receio de errar, atuando, com cautela. Fêz jogadas de classe, perdendo apenas, um lance para Roberto Mauro, recuperando-se em seguida.

Orlando — Atuou muito melhor ao lado de Brito. Na primeira fase teve de se empregar mais, pois o Atlético atacou muito, mas a presença do zagueiro vascaino, parece, trouxe-lhe maior tranquilidade.

Rildo e Oldair — Rildo também é o dono da posição no momento e ontem mais uma vez ratificou êste conceito. Oldair é melhor jogador de meio campo que lateral, embora não tenha comprometido, mas estêve inferior ao companheiro de posição.

Garrincha — Não está bem. Nunca conseguiu ultrapassar seu marcador — Décio Teixeira — enquanto atuava pela seleção Branca, não indo nem uma vez à linha de fundo, preferindo centrar da lateral da área. Na fase final, entre os Grenás, correu um pouco mais, sem ultrapassar o lateral do Atlético. Realizou, apenas, jogadas sem objetividade como dar voltas em tôrno de si mesmo e sòmente uma vez conseguiu centrar da linha de fundo, fracamente, para Hélio agarrar, sem dificuldade.

Servílio e Alcino — Jogando mais sem a bola, Servílio não agradou à torcida que passou a vaiá-lo, porém, trabalhou muito para o ataque, pois abria constantemente a defesa do Atlético, por onde passava Pelé, Gérson e Zito. Mesmo sem se entender, como nas outras oportunidades, com Silva, o gaúcho Alcino fêz duas boas jogadas. Sua grande qualidade é que está sempre presente às jogadas dentro da área, procurando a tôda hora o gôl, nunca recuando da violência.

Pelé e Silva — Sem se empregar a fundo, preferindo sempre as jogadas certas Pelé, mesmo assim, deu grande trabalho a defesa do Atlético, fêz duas jogadas geniais, das quais uma resultou em gôl e a outra o zagueiro Fred tirou a bola quase da linha de gôl. Também Silva estêve bem, recuando para apanhar a bola no meio campo, embora não se tenha entendido com Alcino.

Paraná e Rinaldo — Ambos não estiveram bem. O ponta do Palmeiras é dispersivo com a bola nos pés e Paraná alterna as jogadas boas com as péssimas.

MEIO-CAMPO

Zito e Dias — O jogador do Santos sabe como comandar um time explorando as falhas do adversário, levando o ataque à frente. Muitas vêzes estêve em posição de tiro ao gôl e outras vêzes auxiliou sua defesa. Dias, não conseguiu formar com Fefeu uma boa dupla. Nunca levou à frente seu time, perdendo longe o duelo com Zito.

Gérson e Fefeu — Gérson é o dono da posição, com uma personalidade enorme dentro do campo Se coloca sempre em posição de receber livre a bola e quando executa os lançamentos o faz quase sempre com perfeição. Fefeu, também algo dispersivo foi inferior. A seu crédito teve apenas, o belo gôl de fora da área.

REUNIÃO DE QUINTA COM AS MONTARIAS E OS FORFAITS

1.º PAREO — às 20h15m — 1.200 metros — Cr$ 1.100.000

kg
1—1 Ira Vampa, J. Reis .. 57
2 Bela Prenda, O.F. Silva 57
2—3 Quanagra, H. Vasconc. 57
4 Capucine, A. da Silva 57
3—5 M. Cambalhota, P.P. F.º 57
6 Cadista, M. Silva 57
4—7 Precavida, C. Morgado 57
8 Itinga, R. A. Pinto .. 57

2.º PAREO — às 20h45m — 1.600 metros — Cr$ 700.000

kg
1—1 Indio Jari, A. Santos . 58
2 Ivar, M. Andrade 58
2—3 Gilma, W. Andrade .. 56
4 Helen Dear, A. Ramos 54
3—5 Gipso, H. Vasconcelos 56
6 Redomão, L. Santos .. 56
4—7 Arabatashe, J. B. Paul. 56
8 Cabrinha, M. Silva .. 58

3.º PAREO — às 21h15m — 1.300 metros — Cr$ 700.000

kg
1—1 Pacoca, F. Menezes ... 58
2—2 Volturno, D.P. Silva . 54
3 Cobre, A. Santos 54
3—4 Rei Ricardo, J. B. Paul. 54
5 El Cacique, M. Silva . 56
4—6 Paiquerê, J. Pedro F.º 58
7 Araúna, P. Alves 58

4.º PAREO — às 21h45m — 1.300 metros — Cr$ 800.000

kg
1—1 Decretal, A. Santos .. 54
2 Tarantus, F. Menezes . 56
3 Rei do Aço, J. Santos . 52
2—4 Portofino, J. Pedro F.º 56
5 Payaso, R. R. Pinto . 54
6 Mister Ede, L. Acuña 56
3—7 Ke-Vá, A. Ramos 56
8 Interpol, B. Alves 56
" Quixote, W. Andrade . 54
4—9 Leizo, A. da Silva ... 56
10 Zareto, L. Carlos 56
" Traiçoeira, não correrá 54

5.º PAREO — às 22h20m — 1.000 metros — Cr$ 800.000 — (Betting).

kg
1—1 Arasol, P. Alves 56
2 El Cabanho, J. Barros . 58
3 R. do Pecado, B. Alves 56
2—4 Armadilha, L. Roberto . 56
5 Bird Blue, F. Menezes 58
6 Sem Legenda, M. Andr. 56
3—7 Pitoresca, J. Graça ... 56
8 Queritan, O. Ricardo . 58
9 Heina, J. Borja 56
4-10 Zé Bonitinho, A. Reis 58
11 L. Veneza, J. Pedro F.º 56
12 G. Marnier, R. A. Pinto 58

6.º PAREO — às 22h55m — 1.200 metros — Cr$ 1.100.000 — (Betting).

kg
1—1 Elogio, A. Ricardo 57
" Enselo, J. Corrêa 57
2 Boran, L. Acuña 57
2—3 Festival, H. Vasconcelos 57
4 Dom Romeu, F. Men. 57
5 Zé Pelé, J. Borja 57
3—6 Herbert, C. A. Souza 57
7 Happy Wind, M. Silva 57
8 Bluiin, J. G. Martins . 57
4—9 Acalento, C. R. Carvalho 57
10 Mirolincoin, C. Souza . 57
11 Guarapema, A. Machado 57
12 Uncle, W. Andrade .. 57

7.º PAREO — às 23h30m — 1.200 metros — Cr$ 700.000 — (Betting).

kg
1—1 Hully-Gully, U. Cunha 58
2 Hawick, F. Estêves ... 54
3 Cowboy, L. Acuña 56
2—4 Pelotão, J. Pedro F.º . 56
5 Sporting Life, L. Santos 54
6 América, não correrá . 54
3—7 Cartago, J. B. Paulielo 56
" Ginger's Choice, L. Car. 56
8 Azaléa, não correrá .. 56
9 Chisanta, O. F. Silva 52
4-10 Gaúcho Negro, N. Lima 58
11 Bom Guri, M. Silva .. 56
12 Pelmar, P. Lima 56
13 Sotéia, F. Menezes 54

Vetroff chega hoje

SÃO PAULO (Sucursal) — Pierre Vetroff, campeão francês dos galos e primeiro classificado no Ranking Europeu, chega a São Paulo, hoje, procedente de Marselha, acompanhado de seu técnico, Henri Barba, para enfrentar Éder Jofre, ex-campeão mundial da categoria, no próximo sábado, no Ginásio do Ibirapuera.

Vetroff é considerado, atualmente, um dos melhores pugilistas europeus da categoria e possui as mesmas características do japonês *Fighting* Arada, por estas qualidades é que foi escolhido pelo empresário Abrahan Katzenelson, para lutar com Éder Jofre, nesta fase de preparativos do *Galo de Ouro*, para enfrentar o campeão mundial dos galos, 31 de maio no *Budokan Hall* de Tóquio, pelo título mundial da categoria.

Segundo telegrama enviado por Henri Barba, a um matutino desta Capital, Vetroff vem devidamente preparado, apto a uma grande atuação, certo mesmo que derrotará o brasileiro.

Por outro lado, aproximadamente 50 por-cento dos ingressos já foram vendidos, esperando-se que numeroso público compareça ao Ginásio do Ibirapuera.

Atlético e uruguaios será hoje

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Encerra-se hoje o Torneo Triangular Intercional, nesta capital, com a realização do jôgo entre o Atlético Mineiro e o selecionado "B" do Uruguai. Ambos os times venceram a equipe do Santos, o outro participante do Torneio.

A equipe do Atlético Mineiro será a mesma que enfrentou as seleções branca e grená, do Brasil domingo na cidade de Caxambu. Canindé, que se havia contundido, já se apresenta em condições e, estará a postos.

O URUGUAIO

Ondino Vieira voltou a salientar que a seleção uruguaia não está com a sua fôrça máxima, pois os jogadores do Peñarol e do Nacional ficaram em Montevidéu, onde tinham compromissos pelos seus clubes, na Taça Libertadores da América. Disse que, no entanto, o time que disputa o triangular é a base da seleção e está em boa forma, devendo realizar boa exibição no jôgo de hoje.

EQUIPES

O Atlético Mineiro jogará com: Hélio; Canindé, Dari, Fred e Dawson; Airton e Buglé; Ronaldo, Paulista, Roberto Mauro e Tião.

Os uruguaios: Gonzalez; Ubiñaz, Frocche, Cranay e Mendez; Soria e Alvares; Salva. Douskas, Sasia e Langon.

AMBIÇÃO VENCE E SUSA FRACASSA

Ambição assumiu a liderança da ala feminina da geração mais nova, que estava em poder de Susa, como vencedora do Ministério da Agricultura, quando derrotou Ambição. Agora, as coisas foram favoráveis à filha de Timão, uma vez que sua adversária ficou alijada da competição, acometida que foi de forte hemorragia. Assim, livre de Susa, Ambição conquistou fácil triunfo, após correr acomodada para uma partida de reta. E, ao surgir no direito, lançada pelo centro da pista por seu pilôto, Ambição não encontrou resistência pela frente e foi passando calmamente para a vanguarda, até chegar ao espelho com mais de três corpos de vantagem. Esta foi sua segunda vitória nas pistas, em três apresentações e primeira clássica, aparecendo como a melhor potranca do momento.

Hematita, a segunda colocada, correu bem, demonstrando ser uma potranca de futuro, principalmente quando o percurso aumentar. A terceira posição ficou com Nouvelle Vague e Sting Ray completou o placard. Depois chegou Praieira, que figurou na primeira parte, desaparecendo na reta, numa demonstração de que não é a mesma égua da pista de grama. Queilidonia nada produziu e Susa, que vinha bem na vanguarda, parou de repente e terminou em última distância, voltando da raia puxada por seu pilôto, botando muito sangue pelas narinas.

A seguir, apresentamos o resultado completo da reunião de anteontem na Gávea:

1.º PAREO — 1.200 metros

1.º Ardenza, J. Borja, ap. .. 53
2.º Salamandra, F. Men., ap. 54
3.º R. Bela, L. Corrêa, ap. .. 55

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 76"1/5. Venc. (5) Cr$ 142. Dupla (34) Cr$ 72. Placês (5) Cr$ 48 e (7) Cr$ 97. ARDENZA — F.C. 4 anos — São Paulo — Fil.: Alberigo e Xale. Proprietário: Haras Rio dos Frades. Treinador: F. P. Lavôr. Criador: A.J. Peixoto de Castro Jr.

2.º PAREO — 1.300 metros

1.º Figo, A. Santos 56
2.º Fragonard, J. Machado 58
3.º Pás, A. Machado 56

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 82". Venc. (4) Cr$ 30. Dupla (13) Cr$ 14. Placês: (4) Cr$ 10 e (1) Cr$ 10. FIGO — M.C. 3 anos — São Paulo — Fil.: Alberigo e Urge. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro Júnior. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Júnior.

3.º PAREO — 1.200 metros — (Prêmio Barão de Piracicaba)

1.º Ambição, J. Machado .. 55
2.º Hematita, D.P. Silva .. 55
3.º Nouvelle Vague, M. Silva 55
4.º Sting-Ray, A. Santos .. 55
5.º Praeira, O. Cardoso ... 55
6.º Quelidônia, A. Ramos .. 55
7.º Susa, A. Ricardo (*) .. 55
(*) Teve hemorragia.

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 71"4/5. Venc. (5) Cr$ 20. Dupla (24) Cr$ 193. Placês (5) Cr$ 23 e (2) Cr$ 61. AMBIÇÃO — F.C. anos — R.G. Sul — Fil.: Timão e Melopée. Proprietário: Stud Teresópolis. Treinador: P. Morgado. Criador: Luiz G. A. Valente.

4.º PAREO — 1.000 metros — (1.º Aniversário da TV-Globo)

1.º Aperitivo, J. Machado . 55
2.º Ciocotó, D.P. Silva ... 55
3.º Sereno, M. Silva 55

Diferenças: 1 corpo e mínima. Tempo: 60". Vence. (7) Cr$ 165. Dupla (34) Cr$ 59. Placês (7) Cr$ 31, (10) Cr$ 22 e (5) Cr$ 21. APERITIVO — M.A. 2 anos — São Paulo — Fil.: Quebec e Bluette. Proprietário: Stud Cre-Seis. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras São José e Expedictus.

5.º PAREO — 1.000 metros

1.º Gateza, A. Santos 53
2.º P. Mascarada, J. Tinoco 55
3.º Megéve, M. Silva 55

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos. Tempo: 60"1/5. Venc. (1) Cr$ 25. Dupla (12) Cr$ 45. Placês (1) Cr$ 16, (6) Cr$ 2d e (5) Cr$ 19. GATEZA — F. C. 2 anos — R.G. Sul — Fil.: Swallow Tail e Bonne Amie. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: A.J. Peixoto de Castro Jr.

6.º PAREO — 1.400 metros

1.º First Class, J. Machado . 56
2.º Fibra, L. Corrêa, ap. .. 54
3.º Old Flame, J. P. F.º, ap. 54

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 84". Venc. (3) Cr$ 17. Dupla (23) Cr$ 33. Placês (3) Cr$ 15, (5) Cr$ 19 e (6) Cr$ 27. FIRST CLASS — F.C. 3 anos — São Paulo — Fil.: Fort Napoléon e Quadrilha. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

7.º PAREO — 1.400 metros

1.º Faulkner, A. Santos ... 56
2.º Flaneur, F. Estêves ... 56
3.º Salamalec, D. Moreira . 56

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 84". Venc. (3) Cr$ 101. Dupla (24) Cr$ 69. Placês (3) Cr$ 23, (9) Cr$ 14 e (5) Cr$ 15. FAULKNER — M.T. 3 anos — São Paulo — Fil.: Blackamoor e Orainia. Proprietário: Stud Piranhas. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras São José e Expedictus.

8.º PAREO — 1.200 metros

1.º Chanceler, J. Tinoco ... 56
2.º Huguinho, D.P. Silva . 56
3.º Happy Jack, M. Silva . 56

Não correu: Zé Bala.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 77"1/5. Vence. (1) Cr$ 28. Dupla (12) Cr$ 35. Placês (1) Cr$ 12, (3) Cr$ 13 e (9) Cr$ 15. CHANCELER — M. A. 3 anos — R.G. Sul — Fil.: Mehdi e Nice. Proprietário: Stud Joaninha. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: Haras da Figueira.

9.º PAREO — 1.000 metros

1.º Que Bonita!, J.P. F.º, ap. 55
2.º Bela Luiza, F. Estêves . 57
3.º Unique, J. Machado .. 57

Não correu: Joinba.

Diferenças: Paleta e pescoço. Tempo: 65". Vence. (8) Cr$ 29. Dupla (44) Cr$ 61. Placês (8) Cr$ 11, (9) Cr$ 12 e (1) Cr$ 11. QUE BONITA! — F.C. 4 anos R.G. Sul — Fil.: Guaranizinho e Que Encanto. Prop.: Stud Parati. Treinador: Moacyr Canejo. Criador: Haras Simpatia.

Movimento das apostas: Cr$ 250.508.000. Concursos: Cr$ ... 12.458.200. Total: Cr$ .... 262.966.200.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso — 6 pontos — 105 ganhadores — Cr$ 13.175.

Concurso — 7 pontos — 2 ganhadores — Cr$ 1.565.338.

Betting — 117 ganhadores — Cr$ 20.381.

Olheiro ganhou em C. Jardim

Olheiro levantou com facilidade o GP Oswaldo Aranha, prova principal de domingo, em Cidade Jardim, derrotando um lote de 10 competidores, deixando na segunda colocação Non Plus Ultra.

Vindo de perder para Zenabre na pista de areia, quando obrigou o vencedor a bater o recorde dos 2.400 metros, Olheiro apresentava-se como favorito e correspondeu plenamente. O tempo para os 2.200 metros foi de 138"4/10. Com esta vitória o filho de Royal Chief teve sua inscrição no GP São Paulo garantida.

O resultado dos nove páreos disputados domingo em Cidade Jardim foi o seguinte:

1º — 2.200 — Sgring Dream (C. Piñon) e Colinense (N. Ludgero). V. 16; D. (24) 34, P. 14 e 21. Tempo: 145"4/10.

2º — 1.200 — Eclana (J. Alves) e Orfanzinha (U. Bueno). V. 31; D. (22) 145; P. 21 e 30. Tempo: 75"1/10.

3º — 1.500 — Jiste (A. Artim) e Bôto (C. Dutra). V. 25; D. (12) 34; P. 16 e 19. Tempo: 95"1/10.

4º — 1.500 — Zarin (D. Garcia), Nettare (J. P. Martins) e Rapid (S. Iodice). V. 34; D. (23) 41; P. 17, 18 e 32. Tempo: 95"4/10.

5º — 1.000 — Nemoral (E. Sampaio), Querubim (J. Alves) e Benvindo (E. Sampaio). V. 155; D. (34) 59; P. 26, 14 e 18. Tempo: 61"3/10

6º — 1.000 — Redstone (J. Fagundes), Eulachuco (U. Bueno) e Limpa Trilho (J. Carlindo). V. 81; D. (34) 112; P. 28, 25 e 27. Tempo: 62"2/10.

7º — 1.400 — Assuma (C. Dutra) e Simpática (J. Fagundes). V. 29; D. (24) 35; P. 23 e 36. Tempo: 88"7/10.

8º — Clássico Oswaldo Aranha — 2.200 — Cr$ 4.000.000 — Olheiro (S. Lôbo), Non Plus Ultra (A. Barroso) e Caratai (L. Rigoni). V. 18; D. (14) 27; P. 14, 19 e 23. Tempo: 138"4/10.

9º — 1.600 — Fermont (J. Alves) e Kanovo (J. M. Amorim). V. 17; D. (14) 35; P. 14 e 21. Tempo: 99".

INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE SÁBADO E DOMINGO

SÁBADO

1) — 1.200 — Cr$ .... 1.300.000 — Masachio 52, Hotin 56, Desatino 56, Andaluz 56, Modigliani 56 e Mangazo 56.

2) — 1.200 — Cr$ .... 1.300.000 — Sergirá 56, Gallantry 56, Secret Love 56, Fierté 56, Fessonia 56, Frase 56 e Dolce Farniente 56.

3) — 1.200 — Cr$ .... 1.300.000 — Évano 57, Surriento 57, Seu Mozart (ex-Edjelé) 57, Cheitan 57, Espadim 57, Ivan 57 e Cuidado (ex-Estragon) 57.

4) — (Grama) — 1.400 — Cr$ 1.100.000 — Clericato 52, Este 52, Lunaison 52, Zut 52, Ural 52, Exagéro 52, Juc-Jac 52, Egon 54, Saint Germain 60, El Goléa 56 e Estio 60.

5) — (Grama) — 1.400 — Cr$ 1.100.000 — Fine Champagne 57, Happy Princess 57, Encarna 57, Luena 57, La Française 57, Urtezia 57, Envy 57 Megam 57, Eidotéia 57 e Rainha Bela 57.

6) — (Grama) — 1.000 — Cr$ 1.300.000 — Salamanca 56, Fração 56, Arablue 56, Malicieuse 56, Diana 56, Dulinha 56, Falaise 56, Viação 56, Jareta 56 e Helaira 56.

7) — (Grama) — 1.000 — Cr$ 1.300.000 — Light-Já 56, Ben Canaan 56, Empendo 56, Lippi 56, Aralto 56, Mr. Foca 56, Agrigento 56, Lord Byron 56, Vitório 56, Taiamã 56 e Five Fingers 56.

8) — 1.300 — Cr$ 800.000 — Mabruk 58, Pato Selvagem 58, Mar Cruel 54, Van Gogh 56, Anapio 56, Psiu 56, Maestro de Madrid 58, Jeune-Prince 58, Hemiciclo 58, Sassaruê, 54, Don Juan 58, Conde E. 58, Lord Rio 56 e Redoxan 56.

9) — 1.200 — Cr$ .... 1.100.000 — Estatina 57, Ladk Peroba 57, Bela Sicilia 57, Fabienne 57, Brasileira 57, Viavel 57, Flora Alixia 57, Enargia 57, Emmet 57, Eliege 57 e Alate 57.

DOMINGO

1) — 1.400 — Cr$ .... 1.600.000 — Fernandel 55, Copag 55, Malaparte 55, Embalo 55 e Gostoso 55.

2) — 1.400 — Cr$ .... 1.300.000 — Hurra 54, Mouette 58, Fusão 56, Dapper 56, Freeness 56, Octava 56 e Rondadora 56.

3) — 1.400 — Cr$ .... 1.100.000 — Fair Miss 57, Aravá 57, Jazida 57, Eslovênia 57, Bela Luiza 57, Prevenida 57, Flora Cambucá 57 e Good Charm 53.

4) — 1.500 — Cr$ .... 1.300.000 — Jocker 56, Fenton 56, Messidor 56, Fixo 56, Rei David 56, Fronton 56, Fragnard 58, Venuto 56 e Floco 56.

5) — Grande Prêmio Carlos Telles da Rocha Faria — 1.600 — Cr$ 5.000.000 — Estilheira 56, La Française 60, Divertida 56, Deidade 56, Happy Moon 56, Edição 60, Starita 56, Enid 60, Flanna 56 e Esdrúxula 60.

6) — 1.000 — Cr$ .... 1.300.000 — Piripiri 56, Rafles 56, Prisco 56, El Kilarney 56, Himation 56, Delinger 56, Forgotten 56, Caudilho 56, Peblo 56, Manield 56 e Carnaval 56.

7) — 1.000 — Cr$ .... 1.300.000 — Catemosa 56, Jandinha 56, Esperta 56, Fair Fortune 56, Dona Mercedes 56, Clivia 56, Cliquaille 56, Guia 56, Falda 56, Elanéa 56 e Lambuja 56.

8) — (Areia) — 1.600 — Cr$ 800.000 — Caruá 60, Alfredo 58, Aimberê 58, Hepatan 54, Quioioô 54, Fantail 58, Jadil 60, Decil 60 e Joelle 56.

9) — (Areia) — 1.300 — (Variante) — Cr$ 800.000 — Ke-Cumba 54, Lady Madrid 56, Halestina 54, Ana Lúcia 56, Paquera 54, Desforra 52, Rosaflor 58 e Lisca 56.

TIME BASE ACERTA E VENCE ATLÉTICO COM CLASSE: 2 x 0

CAXAMBU — A atuação destacada da linha de zagueiros — Carlos Alberto, Brito, Orlando e Rildo — o entendimento e a personalidade dos jogadores de meio-campo — Zito e Gérson — e, ainda, o excelente desempenho de Pelé e Servílio — muito infeliz — no ataque, traduziram o domínio total da equipe grená, no treino de domingo, no campo do CRAC, contra o Atlético Mineiro, que foi vencido por 2 a 0.

Já a equipe branca não atuou bem com o seu meio-campo pouco inspirado, sem conseguir levar a frente o ataque — que também não estêve bem — e permitindo que o Atlético atuasse bem e ameaçasse, por algumas vêzes. A prova está em que os gols foram assinalados por Silva, de pênalte, e o outro de fora da área, por Fefeu.

Roberto Mauro, marcou o gol do clube mineiro, enquanto na segunda fase, Pelé e Servílio, assinalaram para a equipe grená. Gualter Portela Filho dirigiu o treino cuja renda alcançou a 15 milhões e 600 mil cruzeiros.

PRIMEIRO TEMPO

As equipes atuaram com a seguinte constituição: Branca: Fábio; Murilo, Ditão, Orlando e Oldair; Dias e Fefeu Garrincha, Alcino, Silva e Rinaldo — Grená: Manga; Carlos Alberto, Brito, Orlando e Rildo; Zito e Gérson; Garrincha, Servílio, Pelé e Paraná.

Garrincha e Orlando atuaram entre os brancos e no período final, dobraram e jogaram outro tempo.

Atlético: Hélio; Canindé (Dawson), Fred, Dari e Décio Teixeira; Bougleux, Aírton e Paulista; Ronaldo, Roberto, Mauro e Tião.

A formação do Atlético num 4-3-3, pelo contro com Aírton, Bougleux e Paulista, evidenciou desde o início que o clube mineiro atuaria mais defensivamente, como deseja a Comissão Técnica. E assim foi durante quase todo o tempo, embora os três dianteiros — Roberto Mauro, Ronaldo e Tião — ainda dessem trabalho à defesa. Apesar dêsse sistema de jôgo do Atlético o domínio da seleção com Dias e Fefeu, no meio-campo não foi dos maiores. Silva e Alcindo, também não se entenderam tão bem como das outras vêzes, o que facilitou o trabalho da defesa do Atlético. O panorama dêste fase apresentou a seleção atacando muito mas sem maior objetivo o que foi traduzido no pequeno placar de 2x1 com um gol, aos 25 minutos, de Silva, de pênalti (Fred em Alcino) e outro de Fefeu, de fora da área, aos 32 minutos. O gol do Atlético foi assinalado por Roberto Mauro logo no início do treino, com uma cabeçada espetacular.

SEGUNDA FASE

A seleção Grená que fêz o segundo tempo do treino ainda contra o clube mineiro, saiu-se muito melhor que a branca. O argumento de que os jogadores do Atlético estavam cansados e atuaram contra um time descansado, pode valer em parte, mas o fato é que os atacantes do Atlético nunca chegaram até a área da seleção, onde os quatro zagueiros, Carlos Alberto, Brito, Orlando e Rildo, estiveram impecáveis. Gérson e Zito formaram um meio de campo com grande personalidade enquanto no ataque, Pelé destacou-se, seguido de Servílio, que jogando sem bola, confundia a defesa adversária.

Com uma defesa excelente e um meio de campo dominante, a seleção pràticamente jogou sòzinha. Se não dilatou o placar deve à boa atuação do goleiro Hélio — ex-botafoguense — e da linha de zagueiros do Atlético e ainda principalmente, pelo pouco empenho de Pelé, nas bolas divididas pois só se lançava nas jogadas certas.

Os gols foram assinalados por Pelé, aos 15 minutos, num passe de Servílio e aos 44 minutos por Servílio, com passe de Pelé.

NAS ÁGUAS DE CAXAMBU

CAXAMBU — Afora meia dúzia de renitentes veranistas, o hotel Glória, abriga, a partir de ontem, apenas a seleção brasileira. Os rotarianos encerraram domingo a sua convenção e partiram da cidade, deixando a Comissão Técnica sorrindo de felicidade, pela tranqüilidade e calma devolvida ao hotel.

* * *

Pela manhã, numa partide de volei improvisada — alguns jogaram de calças de passeio — da qual participaram Brito, Jair, Denilson, Flávio, Ubirajara, Célio, Silva e Dias, aconteceu um imprevisto. O médio Dias, rasgou as calças e foi obrigado a uma retirada estratégica, de costas, para voltar ao hotel e vestir seu macacão. O fato mereceu a devida gozação de seus companheiros.

* * *

O goleiro Manga faz anos hoje e o aniversário será, como o de todos, comemorado com o clássico bôlo de velinhas e o parabéns.

* * *

Manga, Orlando e Fontana, disputaram, ontem, uma partida amistosa de bochas. O derrotado, segundo o combinado, teria de carregar de volta ao hotel, o saco das bolas que, pesa vários quilogramas. Manga, derrotado, preferiu pagar alguém para fazer o seu trabalho, saindo pela tangente.

* * *

O Tupi, assustado e temendo que a derrota de domingo último, frente ao América mineiro, pudesse provocar o cancelamento de seu treino com a seleção, telefonou, anunciando a sua chegada ontem mesmo.

* * *

Nado e Rinaldo passaram a manhã tôda olhando as vitrinas, mas, acabaram não comprando nada. Os companheiros afirmam que, um pernambucano que se preza, não compra senão o que pode revender com lucro.

* * *

O supervisor Ernesto Santos teve confirmado o seu embarque para o Europa. Vai dia 19 de maio, especialmente para olhar Bulgária, Hungria, Portugal e Inglaterra.

* * *

O comentarista da BBC de Londres, Leslie Ketley, assistiu aos treinos de sábado e domingo, dizendo-se assombrado com a atuação do meio Gérson, a seu ver, superior a Didi. Leslie que viu o Brasil em 58, diz que a sua preocupação maior é mostrar o lado humano da seleção brasileira.

* * *

O supervisor Carlos Nascimento, lançou a campanha: Deixem Pelé em paz. Seu objetivo é fazer com que Pelé possa viver como um homem normal daqui por diante. O supervisor está impressionado com a caça que os torcedores fazem ao jogador, obrigando-o, via de regra, a uma reclusão aos quartos do hotel, que a ninguém pode agradar.

* * *

Têrça-feira próxima, o dr. Mário Trigo irá a Baependi, que dista 4 Km de Caxambu, para inaugurar o consultório da Fundação Nhá Chica, levando Zito, Alcindo e Parada para tratamento. A Fundação abriga 59 meninas, órfãs de 3 a 16 anos, sendo cuidada pelas Irmãs Franciscanas. Dia 4 de maio completará 8 anos de existência.

* * *

A Comissão Técnica aceitou as ponderações justas do povo de Caxambu, traduzidas por suas autoridades, segundo as quais não foi a população de Caxambu, a responsável pelas desordens verificadas no treino, mas, os forasteiros, que vieram aos milhares para ver os treinos da seleção.

Futebol pelos Estados

Foram os seguintes os resultados das principais partidas de futebol realizadas domingo, nos Estados, segundo informa a Sport Press:

Campeonato Friburguense — Em Nova Friburgo — Filó 3 x Fluminense 1; Esperança 1 x Bom Jardim 0.

Campeonato Niteroiense — No Barreto — Mahufatura 1 — Canto do Rio 0; no Caio Martins — União 4 x Eletrovapo 1; em Xavier de Brito — Costeira 1 x Bangu 1.

Torneio Mendonça Falcão — Em S. José do Rio Prêto — América 2 x Juventus 1; em Presidente Prudente — Noroeste 3 x Prudentina 1; Em Bragança Paulista — Bragantino 2 x Botafogo 1; em Ribeirão Prêto — Comercial 4 x Portuguêsa Santista 2; em Campinas — Guarani 1 x São Bento 1.

Pentagonal de Minas Gerais — Em Belo Horizonte — América 4 x Tupi 0.

Campeonato Petropolitano — Em Petrópolis — Internacional 2 x Cascatinha 0; Palmeiras 2 x Centenário 1; Petropolitano 2 x Dona Isabel 0.

Campeonato Goiano — Em Catalano — Catalano 1 x Goiânia 0; em Inhumas — Ipiranga 2 x Inhumas 1; em Goiânia — Atlético 1 x Goiás 1; em Anápolis — Vila Nova 1 x Anapolina 0.

AMISTOSOS

Em Caxambu — Seleção Branca 2 x Atlético Mineiro 1; Seleção Grená 2 x Atlético Mineiro 0; em Araruama — Bangu (Rio) 2 x Rubro A.C. 1; em Barra do Piraí — Central 2 x Barra Mansa 3; em Rio Grande — Grêmio 1 x Rio Grande 1; em Curitiba — São Paulo de Londrina 1 x Agua Verde 0; em Paranaguá — Rio Branco 2 x Coritiba 0; em Paranavaí — Atlético de Paranavaí 2 x Ferroviário 1; em Londrina — Londrina 4 x Seleto 0; em Maringá — Grêmio de Maringá 3 x Atlético Paraná 1; em Manáus — S. C. Bahia 1 x São Raimundo 0; em Belém — Paissandu 3 x São Cristóvão 0; em Teresina — Fluminense (Rio) 1 x Flamengo, local, 0.

Fluminense e Botafogo no Recife

RECIFE, 25 (SP-CM) — Está pràticamente acertada a vinda, a esta capital, dos times Fluminense, Botafogo e São Cristóvão. O assunto foi tratado pelo empresário Francisco Meireles sendo que Fluminense e Botafogo deverão chegar em maio vindouro, enquanto o São Cristóvão virá após os seus jogos em Belém e São Luiz.

FLU AGRADA

TERESINA, (SP-CM) — Estreando nesta cidade, o Fluminense, do Rio, derrotou o time do Flamengo local, pela contagem de 1 a 0, gol assinalado por Amoroso.

A apresentação dos tricolores cariocas foi auspiciosa, pois jogou muito bem, embora a contagem tenha sido mínima. Deve-se isto ao fato de ter o Flamengo, dirigido por Moacir Bueno, cumprido um bom desempenho, principalmente no setor defensivo.

A partida foi dirigida pelo sr. Artur Braz, da Federação Piauiense e os dois times foram os seguintes: Fluminense — Edson; Oliveira (Jorge), Valdez, Riva e Bauer; Elizeu (Jardel) e Alves; Mário (Valmir), Samaroni, (Gibira), Amoroso e Gilson Nunes. Flamengo — Brito; Maneca, Jonas, Celso e Martini; Gringo e Luiz Francisco; Jair, Flávio, Paulinho (Mano) e Salvador.

O jôgo rendeu 8 milhões de cruzeiros, esperando-se seja superada amanhã, quando o Fluminense jogará contra o River.

BANGU VENCE

ARARUAMA (RJ) — (SP-CM) — O Bangu, do Rio conseguiu difícil vitória nesta cidade, derrotando o time local do Rubro, pela contagem de 2 x 1, gols de Sabará e Araras, enquanto Boaz marcou para os locais.

O time do Bangu formou com Aldo; Luiz Carlos, Mário Tito, Luiz Alberto e Ari Clemente; Jayme e Ocimar; Vermelho, Sabará, Cabralzinho (Araras) e Zé Carlos.

SÃO CRISTÓVÃO

BELÉM (SP-CM) — Prosseguindo a sua temporada por campos do Norte e Nordeste do País, o São Cristóvão, do Rio, foi derrotado, domingo, diante do Paissandu local, pela contagem de 3 x 0. Na preliminar, o Tuna Luso Comercial venceu o Clube do Remo pela contagem de 2 x 1.

QUADRANGULAR

BELÉM (SP-CM) — Fluminense e Botafogo atuarão nesta capital nos dias 1, 4 e 8 de maio. Participarão de um quadrangular com Remo e Paissandu.

SOCIAIS

Nascimentos

ANA PAULA — Foi aumentado o lar do casal sr. José Roberto Teixeira Pinto, com o nascimento de sua filha Ana Paula. A recém-nascida é neta do jornalista Mário Augusto de Melo.

Aniversários

Fazem anos hoje: Musmé Gueder, Alaíde Carmen de Sousa Aguiar, Katia Maria Madeira Fernandes, maj.-farm.-aer. Benedito Mollinari, cap.-av. Cid Vieira de Almeida, ten.-av. Valter Luiz de Holleben, Reinaldo de Souza Lima, Waldemar Costa de Andrade, Francisco Pompéia, Heitor Bastos Tigre, Antônio Mota, Otávio Lima, Vinicius B. Lima,

Datas íntimas

Transcorre hoje o aniversário natalício do dr. Gilberto Silva, médico da Clínica da Beneficência Portuguêsa. A data servirá de motivo para que o médico receba os cumprimentos de seus inúmeros amigos e admiradores, aos quais se associam as diversas agremiações da comunidade luso-brasileira, a que o dr. Gilberto Silva está de longa data ligado por sentimentos de alta afeição e de fraternal camaradagem. Entre as muitas homenagens que serão prestadas ao aniversariante, destaca-se a que seus familiares prestarão em sua residência.

— EURICO CESAR — O casal Eurico de Oliveira, economista, funcionário do Ministério da Agricultura, e sra. Zuleyk de Oliveira, com missa em ação de graças, às 18h30m, na Igreja de Santa Terezinha (Túnel Nôvo), comemorará no dia 30 do corrente, o 15.º aniversário de seu filho Eurico César.

Casamentos

SUELI PAIVA BITTENCOURT — LINO GONÇALVES — Na Matriz de N. S.ª da Conceição, no Engenho Nôvo-GB, casaram-se sábado último, a srta. Sueli Paiva Bittencourt, filha do casal Celina Fernandes Paiva Bittencourt — Jesunovino Paiva Bittencourt, e o sr. Lino Lemos Gonçalves, filho do casal sr. Manuel Antônio Gonçalves e sra. Sílvia Lemos Gonçalves.

ANA MARIA SIMOES — JOEL DOS SANTOS — Casaram-se, sábado, na Igreja de N. S.ª de Fátima, à Rua do Riachuelo, a srta. Ana Maria Simões, filha do casal sr. Alvaro Simões, e o sr. Joel dos Santos, filho da viúva sra. Petronilha dos Santos.

Bodas de Prata e casamento

CASAL ENG.º ALVARINO JOSÉ DA FONSECA — O transcurso das bodas de prata do casal Alvarino José da Fonseca — Maria Elena Román da Fonseca, ensejará a que seus filhos, Cândido José e Martin Roberto, mandem celebrar às 18h de hoje, dia 26, na Igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças. Na oportunidade, também terá lugar a cerimônia religiosa do casamento da srta. Maria Cléa, filha da viúva sra. Guiomar Mendonça Guimarães, com o sr. Cândido José, filho do casal eng.º Alvarino José da Fonseca.

Homenagens

ARNALDO RODRIGUES COELHO — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, por iniciativa da Comissão de Trabalhadores que liderou a reeleição da Diretoria presidida pelo sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, vai homenagear, hoje, o dirigente da entidade, pela vitória no pleito, por maioria absoluta. A festa constará de missa, em ação de graças e congratulatória, hoje, às 9h30m, na Igreja do Divino Espírito Santo, no Largo do Estácio; e às 18h, transmissão do cargo, em sessão solene, na sede do Sindicato, à Rua Haddock Lôbo n.º 78, Tijuca.

Posses

ANTIGOS ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR — Toma posse hoje, às 17h, a nova diretoria da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, que tem na presidência o gen. Alexandre Magno de Moraes. A solenidade estão sendo convidados os ex-alunos, sócios e não sócios, sendo que a Diretoria da entidade está aproveitando a oportunidade para comunicar que o almoço de confraternização, comemorativo do aniversário da fundação da Associação, foi transferido para o dia 6 de maio, no rancho do Colégio, durante as comemorações do aniversário do tradicional educandário, como do 50.º aniversário de formatura da turma de 1916.

In Memoriam

PROFESSOR CLAUDIO DE MELO — Hoje, dia 26, às 20h, na Faculdade Nacional de Odontologia, realiza-se a solenidade à memória do professor Cláudio de Melo, sob o patrocínio, não só da Faculdade, como da Associação Brasileira de Odontologia do Instituto Brasileiro de História da Medicina, da Confederação Nacional das Profissões Liberais, e da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Comemorações

GENERAL JOAO NUNES DA SILVA TAVARES — A Liga da Defesa Nacional está comemorando o transcurso do sesqüicentenário de nascimento do general João Nunes da Silva Tavares (Joca Tavares), Barão de Itaqui, nascido na Vila do Herval, R. G. Sul, a 21 de maio de 1816, a falecido em Bagé, a 9 de janeiro de 1906.

Missas

PROFESSORA ARLINDA LADEIRA MARTINS LEAO — Hoje, às 9h30m, na Igreja de N. S.ª da Lampadosa, à Av. Passos n.º 13, missa de 7.º dia do seu falecimento.

— ANNIBAL DOS SANTOS LUZES — Missa de 7.º dia do seu falecimento, hoje, às 18h, na Igreja de N. S.ª Aparecida, à Rua Ferreira de Andrade n.º 103, em Cachambi.

— ARMINDO JOAO VIOLA — Hoje, missa de 7.º dia do seu falecimento, às 10h30m, na Catedral Metropolitana.

VIDA CATÓLICA

Santos Cleto e Marcelino

Celebra-se hoje a festa de dois Santos mártires, os Papas Cleto e Marcelino, que muito engrandeceram o cristianismo.

São Cleto sucedeu a São Pedro no govêrno da Igreja, sendo um dos lutadores contra o paganismo romano.

Segundo Santo Irineu, Cleto foi o mesmo Anacleto que pontificou entre São Lino e São Clemente.

Conheceu ainda diversos discípulos dos Apóstolos Pedro e Paulo, cabendo-lhe armar os túmulos dos referidos Apóstolos.

Governava o imperador Domiciano quando sofreu êle seu glorioso martírio, sendo sepultado no Vaticano, junto ao túmulo de São Pedro.

São Marcelino pontificou até 304, quando o imperador Diocleciano moveu perseguição feroz contra os cristãos.

Mandou êsse papa que se construíssem nas catacumbas vastas salas para o culto cristão, durante as perseguições.

Também foi martirizado, estando seu túmulo em Priscília.

"O Rosário foi instituído como um instrumento de guerra eficacíssimo para combater os inimigos da fé."

LEAO XIII

SANTOS DE HOJE

Cleto e Marcelino, Clarêncio, Lucídio, Ricardo, Pedro, Basílio, Exuberância.

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro — 100

CENTRO — Vende-se o apartamento nº 502, de frente, da Rua Tenente Possolo, nº 18. Sala ampla, dois quartos e dependências. Preço: 16.000.000. Não se aceita financiamento da Caixa Econômica. Tratar tels. 25-0957 e 31-0681 — sr. JUAREZ ROMANO.

VENDO no coração da Av. Rio Branco, esquina de Assembléia, 2 andares corridos atapetados. Preço: Cr$ 300.000.000. Tels.: 26-6926 e 31-1743. 30617 100

VENDE-SE um prédio antigo, Centro Comercial, Gonçalves Ledo 18. Tratar com a proprietária. Tel.: 27-2527.

AGUARDEM no Centro, êste mês, espetacular lançamento do Ed. Tôrre d'Aveiro, à 5 minutos do Largo da Carioca. R. Carlos de Carvalho, 52. Uma ou duas salas, banheiro, cozinha, área de serviço, garagem do condomínio. Preços desde Cr$ 5.733.000, 5% sinal mais 48 meses sem juros. Não perca mais tempo nem dinheiro em condução. Informações hoje, no local entre 8 e 22 horas, ou à Rua Miguel Couto, 23, sala 705 — Tel. 42-2250. Incorporação e Construção de Irmãos Torós Ltda. 30630 100

EDIFÍCIO GARAGE CAMPO — Cedo direitos motivo viagem 4.300 mil — Dr. LUIZ, 45-4489, 12/18 hs.

Lojas-Escritórios — 200

LOJA — Ponto espetacular quase esq. B. Ribeiro serve p. qualquer ramo 160m vazia vendo barato ou alugo 57-4019, SOUZA.

PARA CLINICA MEDICA, dentária ou negócio fino. Vendo conjunto c/ 4 salas, 2 banhs. etc. — De frente, 1.º and. Cr$ 30 milhões. Tel.: 47-7370.

VENDE-SE — Sala c/ sanitário, 36 m2 Presidente Vargas, 435 — 7º andar. Preço ocasião c/ facilidade de parte. Informações 57-1317.

Botafogo — 400

VENDE-SE apartamento em construção em edifício ultramoderno. Planta flexível — Salão, 3 ou quatro quartos, garage etc. Negócio de ocasião motivo viagem. Tel. 57-7542.

BOTAFOGO — Excelente oportunidade na Zona Sul — Junto a Três Praias. Av. Venceslau Brás, 14 — Junto ao Cine Veneza e Iate Clube — Com Vista para o Mar. Apartamentos sôbre pilotis. Sala-quarto, separados. Banheiro social, cozinha, área, quarto de empregada e garagem. Prestações mensais de Cr$ 100.000. Sinal Cr$ 1.000.000, facilitado. Construtora SOCICO — Vendas — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. Av. Rio Branco, 156 — 8.º andar, sala 801. Tels. .... 52-8774 e 22-2793. Edifício Av. Central. Visitas diárias no local, das 9 às 24 horas. 30620 400

BOTAFOGO — Vendo casa com 380 m2 e outra c/ 600 m2 c 4 qtos. 3 s. e demais dep. Inf. 27-7596.

BOTAFOGO — Vista mar — Qto. e sala sepa. dep. comp. e garagem, final de const. 13.800 em 2 anos. ORG. J. M. IMOB. — Sede própria c/ d. Angélica — Av. Cop. 728 — Gr. 703 — 36-4006 e 57-2508 — CRECI 165.

BOTAFOGO — V. apto. 404, R. Assunção, 346, sala, 2 amplos qts., dependências, ocupado, entrega vazio. 24 milhões. J. MALAFAIA. 43-9195. CRECI 546.

Catete — 500

LARGO DO MACHADO — Vendo conjugado. Entrega imediata. Tel: 32-8858. CRECI 194. 40663 500

APARTAMENTO — vazio, vendo Silveira Martins, 156, 1 salão, 3 quartos, varanda, copa, cozinha, quarto empregada. S. BOSELI. Praça Pio X n.º 78 sala 807. CRECI 86.

CATETE — Aguardem, êste mês, espetacular lançamento do Ed. Tôrre d'Aveiro, à 5 minutos do Largo da Carioca. Rua Carlos de Carvalho, 52. Uma ou duas salas, banheiro, cozinha, área de serviço, garagem do condomínio. Preços desde Cr$ 5.733.000, 5% sinal mais 48 meses sem juros. Não perca mais tempo nem dinheiro em condução. Informações, hoje, no local, entre 8 e 22 horas, ou na Rua Miguel Couto, 23, sala 705. Tel. 42-2250. Incorporação e construção de Irmãos Torós Ltda. 30629 500

Copacabana — 700

RUA GASTAO BAIANA, 400/801, cont. Djal. Ulrich, 3 qts. 2 sls. dep. gar. 180 m2, 2 fte. mobil. vazio, vista mar e Lagoa — Tem entrada Corte C. Galo, 65. Chaves c/ porteiro. Vendo, troco, alugo melhor oferta. Base 60 mil. fac. diret. propr. Rec. 47-4809, 57-7097.

COPACABANA — Vendo apt. alto luxo, 3 sl. 4 qts., c. arm. emb., 2 banh. dep. empr. copa, coz. e garagem. Frente, v. ray-ban e ar condic. Preço 140 milhões c/ 50% financ. em 2 a. c. juros Área 300 m2. Trat. Tel. 42-2153 e .... 33-2803. CRECI 502.

COPACABANA — Apto. duplex fim de construção. Rua Santa Clara — Vendo sem intermediário — Rua México, 171-6/1801.

SR. PROPRIETARIO — Compro à vista a renda de seu imóvel residencial, vazio ou com aluguel desatualizado, pelo prazo de 12 a 18 meses, e devolvo-o desocupado ao fim do prazo. 27-3120.

AV. ATLANTICA — Vende-se apto. 550 m2. 1a. locação, salão c/ 140 m2, 4 qtos., banhs. em mármore. O mais luxuoso da Atlântica. Valor real 320 milhões. Vende-se por 260 milhões financ. em 7 meses. Motivo viagem urgente. Tratar: 47-4670. 33066 700

VENDO lindo apto. novo, sl. 2 q. dep. Aires Saldanha. Tel. 32-8659 c/ Sr. PEREZ.

PRÓXIMO PRAIA — Nôvo — 1º locação — sinteco — tel. interno — vidros Rayban — esq. alumínio — salão — 3 qtos. arm. — 2 banhs. — copa e coz. (2 pias água fria e quente) — dep. empreg. Ver Bolívar, 80 — Pr. 73 milhões — 36-6109.

JUNTO AO MAR — Pilotis — Nôvo — 2 p/ and. — salão — 3 qtos. arm. — 2 banhs. (1 privativo) — copa e coz. côr az. até teto — dep. — garagem — salão de festas. Pr.: 60 milhões a comb. Ver R. Aires Saldanha, 144, apto. 302 c/ sr. WALDEMAR — 36-6109.

RUA GASTAO BAIANA, 400/801, cont. Djal. Ulrich, 3 qts. 2 salas, dep. gar. 180 m2, 2 frte. mobil. vazio, vista mar e Lagoa — Tem entrada Corte C. Galo, 65. Chaves c/. porteiro. Vendo, troco, alugo melhor oferta. Base 60 mil, fac. diret. propr. Rec. 47-4809, 57-7097.

COP. — Const. Ramos 136-601. — Vazio, frente c/ garagem, 2 qtos. c/ arm. sala, coz. dep. comp. Será entregue pintado a óleo e sinteco, pronto p/ morar. Sinal 12 milhões, saldo 2 anos quase como aluguel. ORG. J. M. IMOB. — Sede própria c/ D. Angélica — Av. Cop. 728 — Gr. 703 — 36-4006 e 57-2508 — CRECI 165.

COPACABANA — Vendo, nôvo, apto. luxo e confôrto, salão, 4 qts., 3 banhs. sociais, 2 qtos. de empregada e todos os requisitos. 1 por andar, 300 m2. Bom negócio. E outros — 36-1700 e 32-9354. ALVIM. 33059 700

POSTO 5 — Apto. sala, 3 quartos, dep. completas, 120 m2, fino acabamento (pintura óleo, arm. embutidos, sinteco), entrega imediata (não tem garage). 40.000 fac. em 1 ano e saldo de 6.500 já fin. p/ Caixa. Infs. D. ONDINA, tel. 36-6434 (negócio direto, redução p/ pagto. à vista).

ATENÇÃO! — Magnífico apto. 1 p/ andar, c/ salão, ampla sala, 3 qtos., c/ arms. emb. copa-coz., 2 banhs. sociais de alto luxo, 2 qtos. empregada, ampla área, peças, garagem etc. — Pr. Cr$ 100 milhões à combinar — tel.: 57-3879 — Tôdas às hs. 33070 700

RARO NEGÓCIO — Vendo belo apto. na R. Prof. Gastão Bahiana 151, apt. 903, frente, em construção na alvenaria, 2 qtos, sl. dep. e qto. de empreg. 12.000.000, tratos — 37-6366. 10136 700

SALA 7 c/ telefone e piscina — Vende-se em Copacabana, 4 dormitórios, 2 salas, e demais deps. — Terreno 20 x 70 — Infs. Sr. RAMON — 47-1268. 33075 700

RUA MINISTRO ALFREDO VALLADÃO, 35 — 506 — Vendo apt. de frente, nôvo, 2 qts., sala, cozinha, área com tanque e garagem. 15 milhões de entrada e 11 a combinar ou 23 à vista. Ver no local. Tel. 36-3944.

P. 4 — Oportunidade — Apto. sala — 2 qtos. — coz— dep. empreg. de frente — and. alto — Pr.: 28 milhões em 18 meses — 36-6109.

OPORTUNIDADE — Pilotis — 2 salas — 3 qtos. arm. — banh. — copa — coz. — az. côr até teto — dep. — garagem. Preço: 45 milhões a comb. Ver Pompeu Loureiro, 77 — 36-6109.

ATLÂNTICA — Pôsto 4 — Vendo grande apto. 1 p/ and. 600 m2 — Preço 300 milhões. Entrega imediata. Detalhes c/ SILVIO FLEURY IMÓVEIS — Av. Copacabana, 861 — s/ 1111 — Tels. 36-4320 — 36-2735 — 47-4455. Creci 580.

COPA — Vendo o melhor apto. do Bairro — Sala — 3 qts. c/ arms. embs., 2 banheiros socs. — em côres — copa — coz. Demais dependências — Garagem — Prédio nôvo — Entrega imediata —

SILVIO FLEURY IMÓVEIS — Av. Copacabana, 861 s/ 1111 — Tels. 36-2735 — 36-4320 — 47-4455 — Creci 580.

ATLÂNTICA — Vendo grande ap. Prédio nôvo — 1 p/ and. Entrega imediata — 500 m2 — SILVIO FLEURY IMÓVEIS — Av. Copacabana, 861 s/ 1111 — Tels. 36-2735 — 36-4320 — 47-4455 — Creci 580.

VENDO — Apto. nôvo, sala, 2 quartos, dependências completas. Xavier da Silveira, 110/703. Base 33 milhões. Telefone: 36-6878.

AIRES SALDANHA. Pôsto 5 — Vendo belo apto. c/ linda vista p/ o mar, c/ 2 sl. 2 qtos. ou 3 qtos., demais dep. 45.000.000 ed. nôvo, visitas na FERCOL IMOB. — .... 37-6366. R. Sta. Clara 33, sl. 1206. 10139 700

AV. ATLANTICA — Pôsto 5 1/2 — Um p/ and. vendo belo apto. c/ 350 m2; 4 qtos., 2 salões, 2 banhs. 2 qtos. empreg. garagem, visita na FERCOL IMOB. — 37-6366. 10141 700

SÁ FERREIRA — Vendo belo apt. um p/ and. c/ living, em mármore pórt. 3 qtos. c/ arm. dep. e qto. empreg. garagem, visitas na FERCOL IMOB. — 37-6367. 10142 700

VENDE-SE vazio. 2 qtos., sala, garage etc. Peças amplas e claras. 32 milhões financiados. R. Barata Ribeiro, 258 — 802 — Tel.: 47-7925. Não aceita-se intermediários. 13535 700

COBERTURA — Sá Ferreira — qto. e sl. sep. dep. e qto. conjug. grande terraço em mármore .... 38.000.000 c/ 50% à vista e 50% em 1 ano. Visitas no FERCOL IMOB. — R. Sta. Clara, 33 sl. 1206. 10140 700

APARTAMENTO — V. ap. 905, R. Inhangá, 10, frente, sala. qt. conj. banh. cozinha c/ tanque. Ocup. s/ contr. 14 milhões. Aceito Caixa c/ entr. 5 milhões — J. MALAFAIA, 43-9195. CRECI 546.

LOJAS — Copacabana — em final de construção, c/ 147 m2, girau com 32 m2 e mais 4 vagas na garagem. Ver no local Avenida Princesa Isabel, 254, Loja A. PA PREDIAL AQUARELA Rua México, 11, 12.º andar. Tel. 52-3612. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258. 7007 700

Flamengo — 900

FLAMENGO — V. apto. 303, Rua 2 Dezembro, 15, sla., qto. sep., vazio, c/ móveis, geladeira, etc. Chaves porteiro. Tel. 43-9195. J. MALAFAIA. CRECI 546.

FLAMENGO — Compro imóvel Rio dando em pagamento ou parte dêle ótima casa verão montanha, perto do Rio, em Piraí, 90 minutos Pça. Mauá, luz, água, mobiliada, 6.500 m2. Valor Cr$ ..... 20.000.000. Diferença facilitada — Tel. 47-3763.

PRAIA DO FLAMENGO — 5 qts. 4 salas, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 vagas garagem, 1 por andar, 430 m2 — 46-1789.

Jardim Botânico — 901

J. BOTANICO — Vendo uma residência, eventualmente aceito ap. como parte. LUIZ SEABRA — Tel. 47-7370. Base Cr$ 150 milhões.

VENDE-SE casa em construção de dois pavimentos, 4 quartos, garage etc. Local espetacular. Preço de ocasião, parte à vista. Tel. 57-7542.

JARDIM BOTANICO — Vendo casa 3 qtos. 2 s. e dep. comp. Inf. tel. 27-7596.

Ipanema — 1300

ATENÇÃO! — Av. Vieira Souto — Magnífico apto. frente, 1 p/ andar, nôvo, linda vista mar c/ 400 m2, — 2 salões, 4 dorms., 3 bans. sociais, copa-coz., galerias, 2 qtos. p/ empreg. ampla área, serv. peças, 2 garagem, etc. .....— Cr$ 200 milhões — a combinar tel.: .... 57-3879 — Tôda hora — Oportunidade rara! 33080 1300

B. IPANEMA — Cobertura, nôvo, c/ 4 qtos., living, sl. de jantar, sl. estar, vários arm. de luxo, dep. e garage 140.000.000 à comb. em 2 anos s/ juros. Visitas na FERCOL IMOB. — 37-6366. 10138 1300

IPANEMA — Vendo apt. entrega em abril de 67. Preço 30-32 milhões c/ 140 m2. Inf. 27-7596.

VIEIRA SOUTO — Vendo ótimo apto. 2 salões — 3 qts. c/ arms. embts., 2 banhs. socs. — copa — coz. Demais depend. Frente entrega imediata. Garagem. Preço 140 milhões. SILVIO FLEURY IMÓVEIS — Tels. 36-4320 — 36-2735 — 47-4455 — Creci 580.

VIEIRA SOUTO — Vendo grande cobertura — 3 salões — 4 qts. — 3 banhs. socs. — copa — coz. 2 qts. empreg. Garagem p/ 2 carros. Tenho outro menores. SILVIO FLEURY IMÓVEIS — Av. Copacabana, 861 — s/ 1111 — Tels. 36-4320 — 36-2735 — 47-4455 — Creci 580.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre, 100. Suntuoso edifício já na 9a. laje, centro de terreno, sôbre pilotis. Todos de frente. Construção com a garantia da SIMPLEX S. A. Todos com ótima sala, 3 amplos dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, área com tanque, dependências completas de empregadas, ótimo negócio — Entrada 5.000, e mensalidade 316. Informações no local de 9 às 22 horas ou na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12º. andar. Tel: 52-3612. Primeira Classe no ramo Imobiliário. CRECI 258.

DUPLEX — 540 m2 — 1 p/ and. 3 salões, 4 qtos., 2 belos terraços. Elev. Otis. O mais bonito de Ipanema. Financiadíssimo. CRECI 570 — 36-3530.

IPANEMA — Quadra Praia — Vendo grande apto. Salão 90 m2 — Sala jantar — 4 qts. c/ arms. embts. 3 banhs. socs. copa — coz. — 2 qts. empreg. Garagem p/ 2 carros — Esquadrias alumínio — Vidros Rayban. Instalação ar condicionado — Fachada em mármore. Preço: 150 milhões. Detalhes c/ SILVIO FLEURY IMÓVEIS — Av. Copacabana, 861, s/ 1111 — Tels. 36-4320 — 36-2735 — 47-4455 — CRECI 580.

B. IPANEMA — Quadra da Praia, 1.ª loc. luxo, living, sl. jantar; 3 qtos. c/ arm. 90.000.000 à comb. Visitas na FERCOL IMOB. — 37-6366. 10137 1300

V. SOUTO — 370 m2 — 1 p/ and. 2 salões, 4 qtos. 3 bans. 1º pav. 190 milhões. Facilito. CRECI 570 — 36-3530.

BARAO DA TÔRRE — Casa — 7x50 — 95 milhões e despesas — CRECI 570 — 36-3530.

IPANEMA — Vendo apt. frente, 3 qtos, sala, banh. e dep. garagem ocupado sem contrato. Inf. 27-7596.

Laranjeiras — 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apto. de frente, c/ ampla sla., 3 dormitórios e demais deps., tudo amplo e claro — não tem garagem — 48 milhões a combinar em 18 meses s/juros — Ver diàriamente à R. das Laranjeiras, 197, apto. 702 — Tratar nos dias úteis à Av. Copacabana 435, s/706 — Tel. 57-0065 — CRECI 294. 61871 1400

Leblon — 1500

LEBLON — Vendo grande apto. Duplex 1.000 m2 — riquíssimamente acabado — Prédio nôvo — Pronta entrega — 3 salões — 6 qts. c/ arms. embs. — 3 banhs. socs. — toilette — copa-coz. — Lavanderia — 2 qts. empregadas — Garagem p/ 3 carros — Preço 250 milhões, aceito apto. menor de 4 qts. — salão etc. como parte de pagamento. Informações e detalhes c/ SILVIO FLEURY IMÓVEIS — Av. Copacabana, 861 — s/ 1111 — Tels. 36-4320 — 36-2735 — 47-4455 — Creci 580.

LEBLON — Quadra Praia — Vendo em prédio nôvo — 1 p/ andar apto. 500 m2 — riquíssimamente acabado. Negócio de rara ocasião. Detalhes c/ SILVIO FLEURY IMÓVEIS — Tels. 36-4320 — 36-2735 — 47-4455 — CRECI 580.

COBERTURA — Grande terraço c/ vista espetacular praias de Ipan. e Leblon — pilotis — 1 p/ and. — 3 grandes qtos. arm. — 3 banhs. — copa — 2 qtos. empreg. — 2 garagens. Oportunidade — 36-6109 — Tenho outros.

OCASIAO — Vendo Leblon apto. na R. Anita Garibaldi, pilotis c/ gr. living, 3 qtos., c/ arm. copa e coz., 2 banhs. dep. e qto. empreg. 70.000.000 c/ 40 à vista e 30 em 2 anos tel.: 37-6366 FERCOL Imob. R. Sta. Clara 33 sl. 1206. 10143 1500

LEBLON — Vendo 2 conjuntos, de frente, c/ sala, qto., banh. kit. Prédio nôvo. Cr$ 12.500 cada. Sr. ODAIR. 57-0942. Luiz Seabra. — Tel.: 47-7370.

LEBLON — Praia — Apartamento totalmente mobiliado decorado — Marcar visitas — 47-6946.

Zona Industrial — 2400

ÁREA industrial — Vdo. Cordovil próximo Av. Brasil 16 x 125 mts. — 2.000 m2. Preço de ocasião apenas 30.000. c/ 10.000. de ent. saldo a comb. Tratar tel. 31-2965 — (RODRIGUES).

ESTRADA VELHA DA PAVUNA — Compro uma área de: 15 a 20.000 m2. Tels. 32-7952 e 32-6938.

Tijuca — 2500

ATENÇAO! Magnífica residência, luxo, c/ 700 m2 — Salões, salas, dormitórios, 4 banhs. sociais, outras deps. etc. p/ grande família de auto gôsto — Acabamento de primeira c/ mármore Carrara parquet paulista de luxo — porta e janela — tudo em ferro batido e vidros de cristal — tôda cercada de amplas varandas, imensa garagem para 3 carros — 57-3879 — Oportunidade Rara. 33071-2500

TIJUCA — Rua Padre Champagnat n.º 27, apt. 409, vazio, perto da Pr. Saens Peña — Como refer. Rua Pereira Nunes, esquina Bar. Mesquita. — De 2 qts., sala, cozinha, banheiro, etc., vendemos c/ 8 milhões de entr., resto 60 prest., sem juros, sendo as primeiras 20 prests. de 140 mil. Chave c/ porteiro. Tel. 31-1621. — CRECI 466 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

Urca — 2600

PRAIA VERMELHA — Excelente oportunidade na Zona Sul. Junto a três Praias. Av. Venceslau Brás, 14 — Junto ao Cine Veneza e Iate Clube. Com vista para o mar. Apartamentos sôbre pilotis. Sala, quarto separados, banheiro social, cozinha, área, quarto de empreg. e garagem. Prestações mensais de Cr$ 100.000. Sinal Cr$ 1.000.000, facilitado. Construtora SOCICO — Vendas — JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156 — 8.º andar, sala 801. Tels.: .... 52-8774 e 22-2793. Edifício Av. Central. Visitas diárias no local, das 9 às 24 horas. 30623 2600

URCA — Excelente oportunidade na Zona Sul — Junto a Três Praias, Av. Venceslau Brás, 14 — Junto ao Cine Veneza e Iate Clube — Com vista para o mar. Apartamentos sôbre pilotis. Sala, quarto separados, banheiro social, cozinha, área, quarto de empregada e garagem. Prest. mensais de Cr$ 100.000. Sinal Cr$ .... 1.000.000, facilitado. Construtora SOCICO — Vendas JULIO BOGORICIN — CRECI 95. Av. Rio Branco, 156 — 8.º andar, sala 801. Tels.: 52-8774 e 22-2793. Edifício Avenida Central. Visitas diárias no local, das 9 às 24 horas. 30625 2600

Vila Isabel — 2700

ATENÇAO — Vendo confortável casa, c/ jardim, 3 gde. qts. salão c/ sancas e florões, coz. banh. em côr, dep. etc. R. S. Francisco Xavier 719 casa 28.

Subs. da Central — 2800

ENG. DENTRO — V. casas Rua Dionísio Fernandes 27, 33, 37, ocup. s/ contr. 6 milhões c/ 50% financiados. J. MALAFAIA, 43-9195 — CRECI 546.

CAMPO GRANDE — Vende-se 2 casas de 2 e 3 qts. e ampls. deps. situadas às rs. Tabaí, 382, atrás de club luso brasileiro e R. Almeida Gonzaga, 31 — Vila Comari. Preços 10 e 8 milhões. Aceita-se caixa. Estuda-se financiamento. Tratar Av. Rio Branco, 257, sala 305. 33076 2800

RUA FIGUEIRA, 16 — Cr$ 12.000; ent. de Cr$ 5.000; 2 anos, o restante. Sala, q. sep. b. em côr. coz. a. serviço, quarto de emp. reversível. Chaves no apto. 306. Tel. 47-6984 — CRECI 26.

Méier — 3100

ENG. NOVO — V. apt. 302, R. Pôrto Alegre 233, sala, 3 qts., garage etc. Chaves p/ favor apt. 102. Tratar J. MALAFAIA, 43-9195 — CRECI 546.

Leopoldina — 3200

BONSUCESSO — R. Cardoso de Morais 228, c/C, apto. 202, vendem-se os últimos aptos. financiados pela Caixa. Entrada de 10% e 90% em 15 anos, 2 quartos, sala, varanda, banh. coz. dep. Ver no local acima — 36-6120.

TERRENOS a 20 mil mensais taci tijolo. e etc. Tel.: 23-3578 tratar até 19,30hs. Com CIPRIANO.

Niterói — 3300

TERRENO Icaraí — Primeira quadra praia, medindo 12 x 32 — Aceita-se apartamento parte pagamento. Tel. 23-5607, das 10,00 às 12,00, de 2a. a 6a. Dr. RAUL.

PRAIA DE ICARAÍ — Ap. vdo. c/ telefone, sl. 2 qts. deps. compl. ótima sacada de fte. vista p/ a praia, vazio. Preço de ocasião — 19.000. À vista ou 23.000. financ. a comb. Tratar à R. do Mercado, 39, 1.º and. s/ 1. Tel. 31-2965 — (RODRIGUES).

Petrópolis — 3500

PETRÓPOLIS — ARARAS — Vale das Videiras — Vende-se sítio arborisado e ajardinado, ótima casa mobiliada, sala, 3 quartos etc. Base 15 milhões. Tratar com Lamart S.A. Tel. 31-0674. RIO.

Sítios e Fazendas — 3800

CASA VERÃO — Ótimo terreno, 6.500 m2, 90 minutos Rio, Km 65, Rodovia Dutra, asfalto, luz, água, TV, clima montanha, lago para pesca, bela residência, mobiliada, ampla, em Caiçara, Piraí. Vende-se: Cr$ 20.000, facilitando, aceitando automóvel ou apto. no Rio — Tel. 47-3763.

GRANJA — Produção frango p/ corte compro. 23-9123 das 13 às 15 horas. Sr. SIKA.

Zonas-Veraneio — 3900

VENDO apto. 3 quartos, quarto de banho interno, mobiliado, roupas de cama e banho, na estância de águas minerais de Lambari, preço a combinar de Cr$ 3.500.000. Tratar à Rua Nóbrega, 31, apto. 201. Niterói. Tel. 2-8984. 5535 3900

Achados e Perdidos — 61

CART. IDENT. e alist. militar perdidos, Paulo Rubens da Fonseca. Tel.: 47-5149.

Instrumentos-Ótica — 82

VENDE-SE filmador EUMIG C-6, ZOOM, em estado de nôvo. Tel.: 37-8606. 10145 82

MANSÃO PARA FAMÍLIA DE ALTO TRATAMENTO

Vendo grande e imponente MANSÃO, a 30 km das barcas, em Niterói, em local de clima excelente, local de muita água, luz e fôrça, estrada asfaltada e condução à porta. Propriedade c/20.000m2, tôda murada, moderna casa de sede em dois pavimentos c/varanda externa de 80m de comprimento, 8 quartos internos, 2 jardins de inverno, vários banheiros, grande hall, escritório e biblioteca com cêrca de 5.000 volumes, sala de música, sala de estar, sala de reunião, copa com 12m de comprimento, grande cozinha, sala de costura, sala de brinquedo, magnífica despensa, dependências de empregados c/banheiro, salão com tôda variedade de jogos, amplo salão de danças, banheiros e quartos externos, tudo em decorações "sui-generis", taqueamento em lindos desenhos Parquê-Paulista, serviço contra fogo, rêde de esgôto, própria, sirene de alarme, iluminação direta em tôda propriedade dividida em vários circuitos, garagem para 4 carros, grande canil, serviço de lavagem e lubrificação para automóveis, oficina mecânica própria, quadra de basquete e vôlei, imponente bosque com 400 eucaliptos, cêrca de 2.000 fruteiras de tôdas as qualidades, horta pavimentada c/irrigação automatica, cêrcas caramanchões, jardins várias casas de colonos e de administrador, tôdas com água e luz, curral, cavalos de montaria, charrete, duas ultramodernas piscinas c/banheiros, toilletes e rouparia, 10 cães de raça, granja equipada, aparelhos para ginástica, aquário viveiros de pássaros, play-ground, importante galeria de telas a óleo, mobiliário moderno, majestosa capela, armários embutidos, sacadas, telefone interno. Preço e maiores detalhes só pessoalmente. Negócio de rara oportunidade. Ver e tratar à Av. Amaral Peixoto nº 55 Grupo 1011 — Niterói, diàriamente das 9 às 19 horas. 5532 91

MÁQUINAS EM GERAL

MÁQUINAS OPERATRIZES ROCCO MESBLA TEM!

PARA OS MAIS VARIADOS FINS

TÔRNO MECÂNICO TR-45

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

- Diâmetro admissível s/o barramento • 450 mm
- Distância entre pontas • 1.500/2000 mm
- Diâmetro torneável s/o carro 290 mm
- Largura do barramento • 330 mm
- Diâmetro da placa de 4 castanhas • 400 mm
- Diâmetro do furo da árvore • 51 mm
- Velocidade do motor • 1700 rpm
- Potência do motor • 5 HP

FORNECIDO COM AMPLA LINHA DE ACESSÓRIOS

PLAINAS LIMADORAS RÁPIDAS • FURADEIRA RADIAL • ESMERILHADORA • TESOURA GUILHOTINA p/CHAPAS • LIXADEIRA DE BANCADA PARA METAIS

Agora maiores vantagens para pagamento a prazo! Com pagamento à vista, até 38% de desconto!

Para maiores informações procure Mesbla — Seção de Máquinas, Rua dos Marrecos, 22 Cinelândia. Tel. 22-7720 Ramal 807 - Rio

ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS... MESBLA TEM!

GARANTIA DE QUALIDADE DAS MELHORES MARCAS

SNR — SKF — L&S — FBC FAFNIR — BOWER — FAG

Seja qual fôr o seu problema de rolamentos, estamos à disposição para qualquer consulta.

SEÇÃO DE ROLAMENTOS — Mesbla — Rua dos Marrecos, 22 Cinelândia - Tel. 22-7720-Ramal 222 Rio

Rio • S. Paulo • P. Alegre • B. Horizonte • Recife • Salvador • Belém • Niterói • Pelotas • Fortaleza • Maceió • Vitória.

(LAMINAÇÃO DE FERRO) EM VITÓRIA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Vende-se uma prensa para ser montada: 2 (duas) galeiras com caixa de pião, motor de 150 HP e outros pertences. Tratar com Carlos Alberto pelo telefone 3922 — Vitória-Espírito Santo. Preço: a combinar. 2888 78

Se êste motor participasse de algum concurso de robustez mecânica, certamente seria o campeão.

Motor Wisconsin de 8,25 HP, agora fabricado no Brasil.*

um motor compacto, bravo e versátil

WISCONSIN — o máximo em cavalos-hora

*sob licença de: Wisconsin Motor Corp. Milwaukee-USA

Comprimento: 34 cm; altura: 41 cm; largura: 46 cm. É compacto ou não é? Pêso: só 38 quilos. Feito para milhares de horas de uso contínuo, à velocidade máxima e sob as mais severas condições. É robusto ou não é? Ainda assim apresenta rendimento superior, é movido a gasolina e refrigerado a ar, podendo ser transportado sem dificuldades de um equipamento para outro. É versátil ou não é? Chama-se Wisconsin. É campeão ou não é? Exija-o.

- TELA DE PROTEÇÃO no volante, evita entrada de corpos estranhos no sistema de refrigeração.
- PLATINADO em caixa externa, de fácil acesso para regulagem.
- ÁRVORE DE MANIVELAS de aço forjado, colo temperado, balanceado, com vários tipos de pontas de eixo para os diversos sistemas de acoplamento.
- GOVERNADOR centrífugo de velocidades mantém a rotação constante, permitindo trabalho em regime variável de carga.

Fabricado por: FRESINBRA — FREIOS E SINAIS DO BRASIL S. A. — Produtores de equipamentos de alta precisão!

Peça catálogos técnicos ou a visita de um Representante de FONSECA FA ALMEIDA — COMÉRCIO & INDÚSTRIA S. A. (Distribuidores Exclusivos) — R. Primeiro de Março, 112 - Tel. 23-1760 • R. de Janeiro — Av. Ipiranga, 344 - 33.º - Tel. 34-7294 - Ed. Itália - S. Paulo

PROFESSÔRES

CORTE COSTURA — Método prático 2 aulas p/ semana 12 mil ao mês, tricot, bordado, aula 3 mil, bôlsa fecho colocado em 1 aula 10 mil confeitagem só com h. marcada, 36-7724 também aceito feitios e reformas c/ pressa.

INGLÊS INTENSÍSSIMO — Profs. americanos. Rápidos métodos audio-visuais. R. Sen. Dantas, 117, gr. 935. 52-9649 ou Av. Copacab. 613/406. Também alemão e francês.

CONSERVATÓRIO BRAS. L. A. — Piano, acord. violão, canto bateria, pistão, baixo. Prof. especializados. Tel.: 37-3642.

TAQUIGRAFIA — Mét. especial p/ iniciantes e velocidade, Aulas ind. Av. N. Sa. Copacabana 31/1207 ou Rua Gustavo Sampaio 876/1207. D. YVONE. (Rec. p/ tel: 30-4085).

FÍSICA — QUÍMICA

Profs. especs. a domicílio. Solicitar dr. Valmir. Tel. 29-4373. 0646 87

MATEMÁTICA

Primário e Ginásio — Ensina-se. Tel. 38-8418. 16185 87

The Best American ENGLISH

Individ. DAILY CONVERSATION! Engenheiros, Médicos, Advogados FELLOWSHIP! — TRIPS! 47-4461. 9528 87

AULAS DE CORTE — Prático e rápido em 3 meses. Xavier da Silveira, 95/503.

GINÁSIO — Admissão, Vestibular, Inglês, Matemát. Português, Francês, Física, Química, pelo prof. Mário de Ordigny. Lisboa — Rua Alzira Brandão 128, fundos, apt. 301 — Tijuca.

MATEMATICA — Inglês. Prof.ª WILMA — Tel.: 46-4037.

CURSO PRATICO e rápido, violão, canto, acordeão, piano por música e ouvido, também a domicílio 37-3642 — Alugamos instrumentos para estudo.

PROF. — Matemática, Português, Ginásio, Art. 99, Admissão, Problemas intensivos. Grande número de aprovação. Tel. 27-6617.

TAQUIGRAFIA — MARTI — Aulas individuais. Tel. ...... 47-1952.

MATEMÁTICA

Prof. Militar. Aulas individuais — Falta de base, acompanhamento durante o ano. cient., gin., admissão. Tel 38-2520. GRAJAU. 15315 87

INGLÊS — FRANCÊS

Rápido — moderno — fácil — Prof. dipl. Tel. 36-1209 0567 87

FRANÇAIS

Aulas individuais, ensino esmerado. Preços módicos. Fone — 37-6443. 61866 87

DIVERSOS

MANICURE a domicílio, mão 980 — Pé 1.800 Corte de cabelo 2.500, tintura 8 mil, tira ondas de cabelo 5 mil, depilação 2 mil, recado — CARMEM, tel. 57-6269.

TELEFONES — Troco tel. 57 ou 25 por 27 ou 47. Inf. para 25-5881 com ZELUIZ.

GRATIFICA-SE:

Perdeu-se uma pasta contendo documentos. Gratifica-se a quem devolver os documentos. Rua Lemos Cunha 532 ap. 104, fone — 2-6810 — Niterói. 5531 74

TELEFONE 36, 37, 57

Compro um ligado, pago adiantado até Cr$ 1.300 mil, sem intermediários. Tratar Sr. Milton, na Rua Uruguaiana, 118, sala 601, das 8 às 17 horas. 2932 74

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro 1

ED. AV. CENTRAL — Ampla sala frente Largo Carioca - 44 mts. — Tratar dr. FERNANDO — .... 52-1027 e 22-0454 — Ed. Av. Central, s| 815. 33960 1

SALA — Escritório. Preciso meio expediente forneço mobília completa telefone e geladeira etc. (Centro). Informações tel. .... 46-2282.

Lojas e Escritórios 2

LOJA — Ponto espetacular, 180 m, quase esq. B. Ribeiro, serve p| qualquer ramo, alugo ou vendo barato. 57-4010, SOUZA.

ALUGO 3 boas lojas Ed. nôvo. Av. Brás Pina, 1170, esquina Tomás Lopes, 782, sem luvas e sem correção monetária. Tel. 32-7959.

ESCRITÓRIO — Passo conjunto de 3 salas com móveis modernos, e telefone. Rua Santa Luzia, 779. Sr. FREDERICO. Tel. 52-2020, depois das 15 horas. 4488 2

LOJA — Aluga-se à Rua Barão de São Félix 218. Tratar 57-2166.

ALUGA-SE grande loja com 4 portas, fôrça, de esquina. Ótima para depósito, lanchonete ou oficina. Em frente à estação da Penha. Tel. 26-7533.

Botafogo-Urca 4

PRAIA BOTAF. 340 ap. 327 — Frente, pintado Cr$ 185.000, saleta, sala, quarto c| divisão, etc. Gr. Aranha. 262 s| 1111 — 32-6556.

BOTAFOGO — Casa de vila, sala, 2 qts. cozinha, banheiro, área c/ tanque. Rua Pinheiro Guimarães, 31 c| 1. 46-1769.

Catete-Glória 5

GLÓRIA 348 — Alugo apto. 705 — quarto, sala, copa, mais dependências, armários, linda vista. — Chaves com porteiro. Tratar CIPA México 41.

Copacabana-Leme 8

QUADRA DA ATLANTICA — Ap. mobiliado completo, utensílios, roupa de cama. Tempo a combinar. Manhãs: 47-3534.

COPACABANA — Alugamos no Corte de Cantagalo, 83, apartamento frente área 200 metros, mobiliado com telefone, refrigerador, máquina lavar, lustres cristal, 8 armários embutidos recém-pintado. Tratar fone 57-7402.

COPACABANA — Aluga-se apto. conj. arm. embutido. Figueiredo Magalhães, 144, ap. 212. Chaves no 211. Tel. 57-1746.

PRÓXIMO DA PRAIA — Aluga-se lindo e pequeno apartamento, nôvo, mobiliado decorado a um senhor até dezembro ou menor. Tel 57-0586.

TEMPORADA ou dias, próximo a praia, alugam-se aps. conjugados, mob., c| geladeira. Tel.: 43-8760.

COP. — Aluga-se definitivo ou temporada ótimo apto. mobil., gelad., frente, praia, dedetizado, saleta, qto., sala, coz. banh. Tel. 57-0890.

ALUGA-SE — Magnífico quarto em casa de família. Exige-se referência. T. 37-7797.

APTO° — Sala - quarto conj. - kitch. banh. Ed. Ouro Azul. Rua Sá Ferreira, 228 aptº 224. Cr$ 160 — Tratar dr. FERNANDO — .... 22-0454 e 52-1027. 33961 8

COPACABANA — Alugo apt. s. e qto. separados, b. e coz. Av. Copacabana, 782 apt. 1.208. Linda vista em frente ao Cine Metro. Moradia ou consultório. Base Cr$ 250.000. Tel. 52.3000. Chaves portaria.

ALUGAM-SE aptos. temporada pequena ou longa, 1, 2 ou 3 quartos com todos pertences — BASILIO & CIA. — Rua Barata Ribeiro 87, sala 202. Tel. 37-1133.

FIGUEIREDO MAGALHAES, 248/902 — Aluga-se, de frente, com sala dupla 3 qts. (arm. embut.) depend. completas. Chaves porteiro. Tratar CIVIA. Tel.: 52-8166. 14431 8

COPACABANA — Aluga-se mobiliado, e com telefone, elegante apartamento. Falar com proprietária 45-5971 e 37-9784.

RUA SIQUEIRA CAMPOS — 16 apto. 802 — Aluga-se com sala, 2 quartos, banheiro e dependências. Vista para o mar. Chaves com o porteiro. Tratar 32-7316 após às 14 horas.

AP. — Alugo mobiliado, 2 à 6 meses, c/ tel. 1 salão 2 quartos, dep. Vista mar. Pôsto 4. T. 36-0114

COPACABANA — Alugo ou vendo 3 qts. 2 sls. gar. c/ ou s/ móveis. Local sossegado vista mar e lagôa. Ver Corte C/ Galo 63-801 ou Gastão Baiana, 400. Chave c/ porteiro. Preço 500 mil mais taxas. Tel. 47-4899.

Flamengo 10

ALUGO — Mot. viagem ótimo ap. s. 2 q. etc., com todos pertencentes. R. Buarque Macedo. Inf. 45-8313.

PRAIA FLAMENGO — Alugo Temporada, sala, quarto sep. dep. Cr$ 230.000. Tel. 45-3809.

QUARTO — Alugo mob. frente pessoa de trato. Barão Flamengo 50 apto. 101.

Ipanema 12

ALUGO — Ap. quarto p| casal ou rapazes, fino trato. Ambiente de respeito. Casa Aten. depois das 9 h. R. Farme de Amoedo 135.

IPANEMA — Aluga-se qto. mobil. p/ uma ou 2 pessoas que trabalhem fora. R. Alberto de Campos 176. Tels 27-5315 e 47-0915. 33065 12

QTO. — Perto da Praia de frente, aluga-se — Bem mob. a moça que trabalhe fora em casa de respeito — 27-7015. 33067 12

São Conrado-Barra 18

SAO CONRADO — Recreio das Canoas — Cr$ 100 mil mens. — Aluga-se apartamento peq. mobiliado, com direito ao parque, piscina, campo voli etc. — Tel. 42-0214, à noite, 57-8431.

Santa Teresa 23

SANTA TERESA — Alugo 1 qto. mob. ap. fam. senhor ou senhora c| ref. tel. 32-8758.

Aluguel-Diversos 38

Vaga de garagem Ipanema

Aluga-se 30.000 mensais ver e tratar R. Visconde Pirajá 477 — ap. 302 dr. João, junto a Pr. da Paz. 6045 38

Bôas moradias o Guia Imobiliário indica tel.: 52-6244

Zonas de Veraneio 39

S. LOURENÇO — Férias — Fins de semana, diárias para casal c| café americano, Cr$ 8.000; c| refeições completas Cr$ 16.000; Hotéis Silva e Cruzeiro do Sul, próximo ao Parque das Aguas. Temos condução própria, domicílio a domicílio, por pessoal Cr$ 12.000. Reservas e informações: 27-0851, 32-9258 e 52-2555.

Depósito - São Paulo

Aluga-se grande depósito coberto, com cêrca de 2.800 m/2 na Av. Henry Ford 838, tendo desvio ferroviário. Tratar na Rua Visconde Inhaúma n.º 87 — Rio — no horário comercial. 19297 38

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VENDO — Urgente — Armário embutido 4 portas duplas, medindo 4 1 2 x 3 côr gêlo e dourado e 1 bufet fórmica p| copa 2,30 comprimento. Belíssimas cortinas damasco côr creme, novas. Rua Bolivar, 86, ap. 902.

PARTICULAR vende cadeira do papai usada 20 mil Drago. Rua Júlio de Castilho 8-1106 Pôsto 6.

ATENÇÃO — Móveis de jacarandá em estilo direto da fábrica, mesa redonda, cadeira mineirinha, mesa de mármore, cadeira espanhola, banco de igreja, canapé, mesa Holandêsa, armário, camá marquesa, cômoda etc. Tudo pronta entregá. Temos papel de parede. Aberto até 22 horas. Rua Domingos Ferreira, 41-A.

ATENÇÃO — Papéis decorativos para forração em geral laváveis, dedetizados e Vinílicos, padrões modernos exclusivos — Rua Domingos Ferreira, 41-A. Tel. 57-6600.

VENDE-SE bar todo em fórmica, a preço de ocasião. Tel.: 37-8696. 10144 83

SOFÁ: 4 lugares vendo N. Silva 287 tel.: 47-0196.

MESA REDONDA e 6 cadeiras colonial brasileira em jacarandá, completamente novas. Vendo ótimo preço. Viveiros de Castro, 71 apto. 703. Lido — Copacabana.

CAMA CASAL c/ colchão molas, mesa cab. e camiseiro escuro. 90 mil. Cama solteiro marfim 25 mil. Bar caviuna 50 mil. Console escuro 15 mil — 37-4022.

DORMITÓRIO CASAL — usado, completo, 7 peças, estilo colonial mexicano, vende-se para desocupar lugar. Tel.: 57-8690.

VENDO, sala, sofá-cama, 2 camas de ferro, secretaria, sofá, g. vestido etc., tudo avulso 37-5391.

VENDO URGENTE — Tapete português 3 x 4 escrivaninha marchetada estilo francês, 6 apliques de cristal — 27-2557.

PARTICULAR vende 1 garrafa antiga de opaline, xícaras, cristais, aparelho italiano Biscuits — Tel. 36-0114.

MÓVEIS USADOS para desocupar lugar, sofá-cama, guarda-vestido, mesa console, mesa p/TV. Rua Pinheiro Guimarães, 31 c/1. 46-1769.

Lustrador Octacílio

Faço decapê, encero e troco a côr. Recado p| favor. 28-0157. 4484 83

ESTOFADOR

Reformo e faço novos, sofás, poltronas etc. O melhor serviço pelo menor preço: 25-8072. 7030 83

Estofador a Domicílio

Reforma-se móveis estofados em geral. Tel. 36-5878. 7020 83

CORTINAS a PRAZO

Faço rápido serviço fino, lindo mostruário. 36-5878. 7019 83

Cortinas

Faço e coloco. Serviço rápido. 38-8648 e 58-6635. Sr. LOPES. 34012 83

LADRILHEIRO

Pedreiro, taqueiro, pintor, executo todos serviços com rapidez e garantia. Dou ref. Preços bom. Murilo — 22-5959. 17375 83

PARA decoração do seu lar consulte antes com PINHEIRO. Amostras e orçamentos sem compromisso. Tel: 28-3578. 60873 83

SUPER SINTEKO — Vitrificação em côres. Orçamento sem compromisso. Tel. 23-3359. — Sr. JONAS.

ARMÁRIOS duplex, peças avulsas, salas e dormitórios. Vende-se, de ótima fabricação, preços módicos Rua Haddock Lôbo, 18.

FÁBRICA DECORET — Móveis clássicos em jacarandá, Mesas, cadeiras, poltronas, sofás, arcas, carros de chá, jogos de mesas, camas, cômodas, armários, abat-jours. Exp. e vendas à R. Mena Barreto, 148 tel: 26-7437. Rio. Fábrica à Rua Adir, 38. Caxias. Facilitamos.

PINTURAS -- REFORMAS

TEL.: 25-9098 — 45-1513

Firma Especializada

Aplicamos material de primeira Profissionais especializados. Pintores, pedreiros, ladrilheiros.

Synteko e Persianas

R. Laranjeiras, 336 — Loja 38. 4405 83

Persianas TRIUNFO

TEL.: 25-9098 -- 45-1513

Firma Especializada Reforma e Novas

Pintura anticorrosiva em maq. alemã. Cadarços, correias, cabos aço etc. Rua Laranjeiras n.º 336 — Loja 38. 4459 83

TAPÊTES FICAM NOVOS

Tinturaria "METRO" dos tapêtes, lava, tinge, reforma, dedetiza e engoma — Orçamento sem compromisso. Tel: 27-3480 Rua Nasc. Silva, 86, casa 2 — Ipanema. Filiais: Laranjeiras, Jardim Botânico — Compro tapêtes persas usados. 13215 83

VENDO — Escrivaninha usada. Rio Branco, 131-1601. 22-9424.

REFORMAS — Casas e apartamentos, executa-se, todos serviços referentes a obras, com o máximo de acabamento. Tel: .. 37-5370, MANOEL CARIOLANO.

COLCHÕES — Reformas e faz nôvo, de molas e comuns — Tel.: .. 26-5529 — MARTINHO.

VENDEM-SE — 10 quadros a óleo de laureados pintores, 1 piano de apto. por 500 mil e 5 tapetes orientais, R. Sorocaba 277, Botafogo — Tel: 46-3422.

PIANO de apartamento, teclado de marfim 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas máquina alemã do fabricante "Brasil" 500 mil urgente. R. Sorocaba 277 tel: .. 46-3422.

Laqueação de Móveis

E patinado. Sr. FRANCISCO. Tel. 36-3619. 0565 83

Cortinas japonêsas gueixa

Preço de fábrica, orçamento s| compromisso — Tel. 42-4054. 33020 83

Estofador a domicílio

Serviço próprio. Tel. 22-5921. 7022 83

SUPER SYNTEKO

Cr$ 2.200 m2, com garantia de firma estabelecida. Lixamento p| cêra. Cr$ 900, m2. Sintex Ltda. Tel. 57-2042. 61405 83

ESTOFADOR à Prazo

2, 4, 6, pagto. reformo sofá, poltrona, capa, colchões etc. A vista. Gde. desconto. Tel. 23-2577 — Sr. Almir. 4613 83

CORTINAS À PRAZO

Faço com lindos padrões. Tel. 22-5921. 7021 83

Tapêtes e CORTINAS

Tapetes e cortinas, lavamos, tingimos e reformamos. Lavamos também no local. Tel. .. 46-6264. Atende-se rápido. 33063 83

SUPER SYNTEKO

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. Aplicadores autorizados — Financiamos — Fone: 29-6851. 13656 83

FAZ-SE DECAPÊ

Sr. Francisco. Tel.: 36-3619

0566 83

SUPER SYNTEKO

Aplicamos 3 mãos de synteko, damos as melhores referências — pelo serviço perfeito. Tel. 37-4360 14415 83

SECADOR DE ROUPA CONTINENTAL

TEL. 26-7484

Fabricado em duralumínio e ferro esmaltado medida 140, 120, 100, 0,80 x 0,60 — Direto da fábrica colocado em qualquer bairro da Guanabara — Rua Real Grandeza, 160. 13527 83

CORTINAS JAPONÊSAS

Complete a decoração de seu lar com as modernas e decorativas cortinas feitas de palito de madeira, envernizadas ou pintadas em fino acabamento. Orçamentos — 28-0982 — Santos. N.B. — Fazemos inclusive consertos e reformas. 16187 83

SUPER SYNTEKO — 34-7962

CONSERVADORA CANYTZ

Serviço de raspagem, calafetagem, polimento e vitrificação com Super Synteko. Raspagem para cêra. Renovação do brilho do Synteko velho independente de máquina. Cr$ 1.000 o m2. Orçamento sem compromisso. 4487 83

"SUPER-SYNTEKO"

C/ garantia Cr$ 2.000 a 2.500 m2
Pça. Floriano 19, sala 66
Tel. 42-3160 — Facilitamos

2939 83

PERSIANAS — REFORMAS EM GERAL

Novas ou usadas, pinturas, trocas de cadarço, cordas e parados e giratórios. Orçamento sem compromisso pelos telefones: 52-4340 - 22-1623 dna. Anna e 57-3250, sr. José. 1803 83

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados. Atende a domicílio. Tel. 26-8219, Av. S. Sebastião, 199 - s. 101, Urca. 17341 83

RÁDIOS E TELEVISÕES

TELEVISÃO — Atenção — Compro hoje. 1 para meu uso. Pago muito bem à vista. Telefone: 36-2652 a qualquer hora. 14428 60

COMPRO televisão qual. est., máq. escrever e calcular, projetor de cinema 16mm e filmes usados, à vista, à domicílio. 57-0222.

TV Standard Eletric 23", 550 mil, Zenith 12", 399 mil, GE 19", 440 mil. Novos na embalagem, Garantia de fábrica. — Aceito troca de TV usado, Tel. 46-5102.

T.V. CONSERTOS
TEL.: 42-2580

Qualquer marca — Todos os bairros. Oficina técnica especialisada. Orç. sem compromisso. 4434 60

ANTENA — TV

Instalamos ou revisamos hoje mesmo. Absoluta garantia. Tel. 42-7199. 33057 60

TÉCNICO ALEMÃO

TV — Stéreo — Hi-Fi, Rádio. Consertos, Tel. 47-7031. Sr. Peter. 1325 60

TELEVISÃO

TV — Compro, pago bem — func. ou c| pequeno defeito à vista. Tel. 43-0458. 12607 60

Compro Tudo

Televisão, rádio, máquinas de costurar e escrever, liquidificador, projetor, moeda de prata.

Telefone: 23-4906

4489 60

T. V. CONSERTOS

A domicílio. Of. especializada — Com garantia. Tel.: 37-6602. 14411 60

PIANOS NOVOS E USADOS

Grande venda especial, por preços de ocasião! Temos várias marcas e côres. Também financiamos com pequena entrada. R. Laranjeiras n.º 143 — Loja M. 33072 60

TV EMERSON 110º, moderna, em linda caixa de fórmica marfim, estado de nova, vendo urgente, Cr$ 180.000. Viveiros de Castro, 71, ap. 703 — Lido — Cop. 14426 60

RADIOTELEFONE (Walkietalkie), portátil, a pilha, falam boa distância, um par. 180 mil. Telefone 42-0364. 2952 60

RÁDIOS de pilha — Miniaturas, gravadores, binóculos, perfumes, vitrolinhas Sharp. Liquidação. R. Senador Dantas n.º 3, 5.º andar.

CONSÊRTO DE TELEVISÃO

45-8210 na hora e no local — Tôdas as marcas — Rádios, vitrolas, alta-fidelidade, rádios transistorizados. Colocamos e revisamos antenas de TV. Peças e acessórios p| rádios e TV. ELETRÔNICA CATETE LTDA. Oficina e loja à R. São Salvador, 6. 33061 60

TÉC. TV ANTENAS

Orç. grátis. 27-6476 — Luiz. 14403 60

Compro T.V.

MÁQ. ESCREVER, ETC., TELEFONE 42-5400

2933 60

CONSERTOS -- TV

ANTENA TV
27-1495
ATÉ 21 HORAS
NA HORA NO LOCAL
ESPECIALISTAS EM
Philips — GE — Emerson — Philco — RCA — Zenith — Admiral — Semp — Mullard e Telefunken.
ANTENAS TV — FM — RADIOS — INSTALAÇÕES E REFORMAS.
Consertos Rádios Transistores. 15 anos de bons serviços técnicos.
Pôsto autorizado Telefunken.
TV Radiotécnica Ltda.
Rua Francisco Sá, 38 - Loja 13 Pôsto 6. 14413 60

LÂMPADAS, PILHAS, RÁDIOS

Válvulas, lâmpadas em geral, lanternas, garrafas térmicas, barbeadores e peças, gravadores e fitas, filmes, toca-discos, agulhas e cabeçotes Philips, rádios a pilha e luz, antenas de rádio e T.V., fios, material elétrico, copos Arno e Wallita, ventiladores, etc. Exame de válvulas, consertos garantidos de rádios, radiofonos, gravadores, ventiladores, vitrolinhas, liquidificadores, ferros de engomar, etc. Rua 7 de Setembro nº 38 / 1º. Tel. 22-5682. 2930 60

Vamos ao Teatro

TEATRO MUNICIPAL

HOJE — ÀS 21 HORAS
AMANHÃ — ÀS 21 HORAS

OS PRIMEIROS BAILARINOS DO
BALLET DE L'OPERA DE PARIS
Bilhetes à venda

FRANÇOISE SAGAN

MÁRCIA DE WINDSOR — LAURA SUAREZ e Grande Elenco
Figurinos de JOSÉ RONALDO
12 Modelos
O Vestido Lilás de VALENTINE
Trad. Luiz de Lima
TEATRO SERRADOR — Ar Condicionado
Tel.: 32-8531
3.ª a Dom. 21:15 — 5.ªs e Doms. 18 hs. — Sábados às 20:00 e 22:00 hs.

Após o sucesso de "OS PEQUENOS BURGUESES" — 14 prêmios no Rio e em São Paulo
TEATRO OFICINA
apresenta
"OS INIMIGOS"
de Máximo Gorki — Prod.: Joe Kántor
Sob o patrocínio do DINERS'
TEATRO MUNICIPAL
Estréia dia 30
Sócios do Diners' têm 50%
SÓ 9 DIAS

4º MÊS DE SUCESSO
no TEATRO SANTA ROSA
Ar refrigerado — Reservas: 47-8641
Hoje às 21,30 hs.

SE CORRER O BICHO PEGA
SE FICAR O BICHO COME
de Ferreira Gullar e Oduvaldo Vianna Filho
AGILDO RIBEIRO
OSWALDO LOUREIRO
Participação especial de ODETE LARA
FREGOLENTE
HELENA INÊS
E MAIS 18 ATÔRES

Um espetáculo do GRUPO OPINIAO — Dirigido por Gianni Ratto
Música: Geny Marcondes e Denoy de Oliveira
Hoje: às 21,30 hs. — Reservas 36-3497
Super Shopping Center de Copacabana — R. Siqueira Campos, 143

ESTRÉIA DIA 4 DE MAIO

HOJE, ÀS 21,30 HORAS
A SINISTRA COMÉDIA
de Harold Pinter
com: Celia Biar, Rosita Tomás Lopes, Italo Rossi, Napoleão Moniz Freire, Rubens de Falco
Direção de Flavio Rangel
TNC — Av. Rio Branco, 179 — tel.: 22-0367

MARACANÃZINHO
A produção especial do 20º aniversário do mundialmente famoso

Venda antecipada de ingressos: T. Municipal, Mercadinho Azul de Copa. e Praça 15.
De 3a. a 6a.: 20,45 hs. — Sábs. e Feriados: 17 e 20,45 hs. — Doms.: 15 e 17,30 hs.

SÒMENTE 6 DIAS
200 Rep. HOJE ÀS 21,15 HORAS
Os Fantastikos
Diàriamente 2.000 e 3.000
NO TEATRO GINÁSTICO - Res.: 42-4521

MARIA FERNANDA em
"VERDE QUE TE QUERO VERDE"
(GARCIA LORCA)
PROXIMA ESTRÉIA NO TEATRO DA PRAÇA
Pça. Cardeal Arcoverde — Tel. 37-7003

Agora em Copacabana - TEATRO MIGUEL LEMOS
A PEDIDOS: MAIS UMA SEMANA
BRIGITTE BLAIR na engraçadíssima comédia
"ASCENSÃO e QUEDA de um PAQUERA"
PREÇO ÚNICO: Cr$ 2.500
Serviço de drinks na platéia
Diàriamente às 23 hs. — Sáb. vesp. às 18 hs. — 2a. feira às 21,30 hs.
Bilhetes à venda — Reservas e inform.: 47-7453

TEATRO PAX
Rua Visconde de Pirajá, 351 — Ipanema
(em cima do Cine Pax)
Res.: pelo tel.: 27-2230
NORMA GRECO apresenta
Sábs. e domingos às 16 horas

De Zulcike Mello

GOMES LEAL apresenta
COLÉ • JUSSARA LUPE
na revista infernal
"QUE TUDO MAIS VÁ PRO INFERNO"
Com: Valéria Amar (vedete convidada), Hilda Ayala, João Gibbs, Rubens Leite. Atração LOURDINHA MAIA
Atração internacional: TOMMY BIKER and BETINA c/ seus pássaros cômicos.
Hoje, às 20 e 22 hs. (Proibido até 18 anos)
TEATRO RIVAL — Tel. 22-2721

Maurice Vaneau apresenta
WALMOR CHAGAS em
QUEM TEM MÊDO DE
VIRGINIA WOOLF?
com: VANDA LACERDA, Fulvio Stefanini, Lilian Lemmertz
100 REPRESENTAÇÕES — AMANHÃ ÀS 21 HS.
TEATRO MAISON DE FRANCE
Reservem já - 52-3456

O negro está cansado da hipocrisia do homem branco.
2 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO JOVEM - Reservas: 46-3166
Hoje: às 21,30 hs. — Desconto para estudantes

A COMÉDIA MAIS ALEGRE E DIVERTIDA DO ANO
"AS INOCENTES DO LEBLON"
com: LEINA KRESPI estão se despedindo do TEATRO DE BÔLSO — Reservas: 27-3122
SÒMENTE 2 SEMANAS
Hoje às 21,30 hs. — Ar refrigerado
250 Representações — 8º Mês de Sucesso

TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 47-7453
SÓ 2 SEMANAS

Hoje às 21,30 hs.
Estuds. e Vesps. Cr$ 3.000
- Música e poesia VINICIUS DE MORAES
- Seleção PAULO MENDES CAMPOS
- Direção musical ROBERTO NASCIMENTO
- Direção geral ALMIR HADDAD

TEATRO COPACABANA
OSCAR ORNSTEIN apresenta

De Friedrich Durrenmatt — Trad. Mário da Silva
Dir.: Ziembinski — Cen. e Fig.: Bellá Paes Leme
Hoje, às 21,30 hs.
Tel. 57-1818 — R. Teatro

5602

Instrumentos de Música

ACORDEON Scandalli Italiano, 80 baixos, 7 registros, com estojo, estado de nôvo, vendo urgente, Cr$ 150.000. Viveiros de Castro, 71, ap. 703 — Lido — Copacabana. 14425 75

PIANO PLEYEL, tipo apto. ótimo som, em jacarandá. Vende-se urgente Cr$ 350 mil. R. Gustavo Sampaio, 676 - 911 — Leme.

ATENÇAO — Compro 1 piano e 1 Acordeon Scandali, pago bem. Hoje à vista. Tel. 36-3652. 14429 75

PIANOS novos de apart. com 1,10 de altura, bons pianos, os menores da praça, novidade. Recebemos, Largo do Machado n.º 8, loja H — Galeria.

PIANO ¼ de cauda, mecanismo alemão. Vende-se por 2.500. Aceita-se, 1.000 à vista e 1.500 a 120 dias. Tel. 46-4424.

PIANO ¼ de cauda, mecanismo alemão. Vende-se por 2.500, aceita-se, 1.000 à vista e 1.500 a 120 dias — Tel. 46-4424.

CASA MILLAN — Pianos nacionais, estrangeiros, cauda e armário, 10 anos de garantia, a longo prazo sem juros, Ouvidor 130, 2.º S.L. 60860 75

COMPRO 1 PIANO
T. 57-0960

14430 75

PIANOS Nacionais, novos e estrangeiros. Casa especializada vende bem financiados com pequena entrada. Rua Santa Sofia 54 Saens Pena.

Modas e Bordados 81

ENXOVAIS — Aceitam-se encomendas de roupas p| cama, mesa lingerie, enxovais de neném, bordados à mão, em geral. Jogos p| diário e de luxo. Rua Jerônimo Monteiro 216, ap. 402, esq. Av. Ataulfo de Paiva. Leblon. Tel.: 47-8685.

ABC MODAS — Srs. revendedores comprem no depósito das melhores fábricas de São Paulo. Damos crédito. Centro — Edifício Av. Central, 10.º andar, Madureira, Estrada do Portela, 29, 2.º andar. Tel. 42-4998.

PERUCA — Vendo, inteira, semi-longa cast. escuro nova. — Cr$ 220.000. Tel: 57-9597. 40346 81

VESTIDO DE NOIVA — Modêlo justo, cetim brocado Dior, capa em rodimento, fazenda francesa, grinalda, véu, luvas e botão. 400 mil. Dr. Pereira Nunes, 14, ap. 304 — Ingá — Nit. Sábado e domingo. Aceito oferta. 5536 81

VESTIDOS DE NOIVA quipir, sêda pura, brocado, completo. Av. N. S. Copacabana, 610|511. 14432 81

MARIA JOSÉ

Borda à mão, camisas, lenços blusas com monograma e signos — Praia de Botafogo, 154, apto. 709, 2a. até 6a. feira: 10 — 13 e 14 — 17 horas. 869 81

Televisão

- 12,00 (4) Uni-Duni-Tê; (Programa Infantil)
- 13,00 (4) Teleglobo
- 13,30 (4) Filme:
- 14,00 (2) Padrão
- (4) Filme:
- 14,28 (2) Abertura
- 14,55 (6) Super Bazar
- 14,30 (2) Matinê Excelsior: (Filme de longa Metragem)
- (4) Nos Caminhos da Vida. Filme:
- 15,00 (4) Ultra Notícias (1.ª Edição)
- (13) Tv-Rio Notícias (Edição Vespertina)
- 15,05 (4) Romance na Tarde. Filme:
- 15,15 (13) Elas & Elas
- 15,35 (6) Telex
- 15,45 (6) Filme: Patrulheiros do Oeste
- 15,50 (2) Tia Arlete e seus Desenhos
- 16,00 (13) Clube do Capitão Atlas
- 16,20 (2) Filme: Os Vickings
- (6) Filme. Aventuras Submarinas
- 16,50 (2) Sucessos Musicais
- 16,55 (6) Filme: Jet Jackson
- 17,00 (4) Capitão Furacão — O famoso capitão apresentando os conhecidos desenhos de "Jambo e Ruivão", "Gato Felix", "Wally Lippy", "Touché" e "Hércules o herói lendário".
- (9) Rio, 17 horas
- 17,10 (2) Filme: Os Reis do Diamante
- (6) Pulman Jr.
- (9) Cinema em Casa
- 18,05 (2) Seriado:
- 18,15 (4) Filme: Super-Homem
- 18,20 (6) O Mundo é da Criança
- 18,30 (9) Close-Up — Noticioso
- 18,40 (2) No Pé da Cajarana
- 18,45 (4) Filme: Os Três Patetas
- (9) Artigo 99
- 18,55 (6) Novela: O Amor tem cara de Mulher
- 19,05 (2) Novela:
- 19,15 (4) Filme: Rin-Tin-Tin
- 19,20 (6) Novela: O Rosto Perdido
- 19,25 (13) Bate Pronto
- 19,30 (9) Repórter Continental
- 19,35 (2) Jornal da Cidade
- 19,45 (4) Ultra Notícias (2.ª Edição)
- (9) Esportes
- (13) Plantão Policial
- 19,55 (2) Show
- (6) Diário de um Repórter
- (13) Tv-Rio Notícias (1.ª Edição)
- 20,00 (4) Bairro Feliz
- (6) Repórter (Jornal)
- 20,10 (9) Bolas na Tv
- (13) Rio Hit Parade
- 20,15 (6) Chico Anísio Show
- 20,20 (9) Concêrto Continental
- 21,00 (9) Filme:
- 21,05 (13) Novela: O Pecado de ser Mãe
- 21,10 (2) Novela:
- (6) Novela: A Inimiga
- 21,30 (4) Novela: Eu Comprei essa Mulher
- (9) Filme: Você é Testemunha
- (13) Novela: Herança do Ódio
- 21,40 (2) Novela:
- 21,50 (6) Filme: Comandante Gideon
- 22,00 (4) Jornal de Vanguarda
- (9) Nosso Repórter
- (13) Filme: O Fugitivo
- 22,10 (2) Na Trilha do Tri
- (4) Sessão das Dez: (Filme de longa Metragem)
- 22,30 (9) A Bôlsa de Valôres
- 22,40 (6) Três no Tri
- (9) Mesas-Redondas de Gilson Amado
- 23,00 (6) Palavra Final
- (13) Tv-Rio Notícias (Última Edição)
- 23,15 (2) Jornal Excelsior
- 23,30 (13) Na Copa do Mundo
- 23,40 (4) Terras de Nossa Gente: (Documentário Brasileiro)
- 23,45 (2) Cinema de Arte
- 00,01 (2) Encerramento

Cinemas

Lançamentos

● REI DE UM INFERNO — (Inglês) — Com George Segal, Tom Courtenay e John Mills. No São Luiz, Capitólio, Leblon e Carioca. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Censura: — Até 14 anos.

● ASSIM MORREM OS BRAVOS — (Americano) — Com Tom Tryon, Harve Presnell e Senta Berger. No Bruni-Flamengo, Coral, Bruni-Ipanema, Britânia, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Matilde e São Bento. Sem indicação de horários. Censura: — Até 14 anos.

● O VIÚVO — (Italiano) — Com Alberto Sordi, Franca Valeri e Livio Lorenzon. No Caruso-Copacabana, Paris-Palace e Kelly. Sem indicação de horários. Censura: — Até 10 anos.

● O DESAFIO — (Brasileiro) — Com Isabela, Oduvaldo Vianna Filho e Sérgio Brito. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Paissandu, Marrocos e Palácio-Higienópolis. Sem indicação de horários. Censura: — Até 18 anos.

● MARIDOS EM FARRA — (Italiano) — Com Walter Chiari, Jacqueline Sassard e Silvana Pampanini. No Scala e Bruni-Copacabana. Sem indicação de horários. Censura: — Até 18 anos.

● A CUMPARSITA — (Espanhol) — Com Marujita Diaz, Carlos Estrada e Luis Peña. No Império. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura: — Livre.

● O MONSTRO DA PRAIA — (Americano) — Com John Scott, Alice Lyon e Allen Laurel. No Presidente. Sem indicação de horário. Censura: — Até 18 anos.

Continuações

● O SENHOR DA GUERRA — (Americano) — Com Charlton Heston, Richard Boone e Rosemary Forsyth. No Vitória (Cinelândia) e Roxy. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Madri e Santa Alice. Às 15 — 18,10 e 20,50 horas. Censura: — Até 14 anos.

● QUE É QUE HÁ, GATINHA? — (Americano) — Com Peter Sellers, Romy Schneider e Peter O'Toole. No Ópera e Rio. Sem indicação de horários. Censura: — Até 18 anos.

● GENGIS KHAN — (Americano) — Com Stephen Boyd, James Mason e Eli Wallach. No Odeon (Cinelândia). Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Censura: — Até 18 anos.

● LA RONDE — (Francês) — Com Jane Fonda, Jean-Claude Brialy e Anna Karina. No Condor. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura: — Até 21 anos.

● UM AMOR SEM ESPERANÇA — (Inglês) — Com Peter Finch e Rita Tushingham. No Alvorada. Sem indicação de horário. Censura: — Até 18 anos.

● LADY L. — (Ítalo-Anglo-Americano) — Com Sophia Loren, Paul Newman e David Niven. No Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 horas. Censura: — Até 14 anos.

● A NOVIÇA REBELDE — (Americano) — Com Julie Andrews, Christopher Plummer e Eleanor Parker. No Palácio (Cinelândia) e Odeon (Niterói). Às 15 — 18 e 21 horas. Censura: — Livre.

● 55 DIAS EM PEQUIM — (Americano) — Com Samuel Bronston, Ava Gardner e David Niven. No Alfa, Guaraci e Santa Rosa (Nova Iguaçu). Sem indicação de horários. Censura: — Até 14 anos.

● O TERRÍVEL PESADELO — (Americano) — Com Robert Webber e Jennifer Jayne. No Pathé, Azteca, Pax, Mauá e Para-Todos. Sem indicação de horários. Censura: — Até 18 anos.

● O TESOURO DOS RENEGADOS — (Alemão) — Com Lex Barker, Herbert Lom e Gotz George. No Bruni-Saens Peña, Rio-Palace e Santa Rosa (Caxias). Sem indicação de horários. Censura: — Até 10 anos.

● 12 HORAS DE PAVOR — (Inglês) — Com Derren Nesbitt, Colin Gordon e Ann Lynn. No Santa Helena, Progresso, Santa Cecília, Penha, São Jorge (Niterói) e São João (São João de Meriti). Sem indicação de horários. Censura: — Até 18 anos.

Reprises

● A ESTRADA DE SANTA FÉ — (Americano) — Com Errol Flynn, Olivia Havilland e Raymond Massey. No Flórida, Iris, Rivoli, Rio Branco, Bruni-Botafogo, Mello (Penha Circular) e Bruni-Engenho de Dentro. Sem indicação de horários. Censura: — Até 14 anos.

● OS 7 PECADOS CAPITAIS — (Francês) — Com Marina Vlady, Dany Saval e Micheline Presle. No Riviera. Sem indicação de horário. Censura: — Até 18 anos.

● INFÂMIA — (Americano) — Com Audrey Hepburn, James Garner e Shirley MacLane. No Ricamar. Sem indicação de horário. Censura: — Até 18 anos.

● OS BRAVOS MORREM LUTANDO — (Americano) — Com Frank Sinatra, Clint Walker e Tommy Sands. No Rex, Rian e América. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura: — Até 18 anos.

Cartaz de Hoje

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) Rei de um Inferno
IMPÉRIO (22-6348) A Cumparsita
ODEON (22-1508) Gengis Khan
PLAZA (22-1097) Festival de Filmes Russos
PALÁCIO (22-0838) A Noviça Rebelde
PATHÉ (22-8795) O Terrível Pesadelo
REX (22-6327) Os Bravos morrem Lutando
RIVOLI A Estrada de Santa Fé
VITÓRIA (42-9020) O Senhor da Guerra

Centro

CINE-ARTE Museu da Imagem e do Som:
CINEAC-TRIANON (42-6024) A Região do Amor Proibido
FESTIVAL (52-2828) Assim morrem os Bravos
IRIS (42-0763) A Estrada de Santa Fé
FLORIANO (43-9074) Onde Começa o Inferno
MARROCOS (22-7979) O Desafio
PRESIDENTE (42-7128) O Monstro da Praia
SÃO JOSÉ (43-0592) O Homem Planetário
RIO BRANCO (43-1639) A Estrada de Santa Fé

Catete

AZTECA (43-6813) O Terrível Pesadelo
CONDOR (45-7374) La Ronde
POLITEAMA (25-1143) Médica, Bonita e Solteira
SÃO LUIZ (25-7679) Rei de um Inferno

Flamengo

KELLY O Viúvo
BRUNI-FLAMENGO Assim morrem os Bravos
PAISSANDU O Desafio

Botafogo

BOTAFOGO (26-2250) Médica, Bonita e Solteira
BRUNI-BOTAFOGO A Estrada de Santa Fé
GUANABARA (26-9339) A Gorgona
CORAL (Praia de Botafogo) Assim morrem os Bravos
SCALA (Praia de Botafogo) Maridos em Farra
ÓPERA (46-7218) Que é que há, Gatinha?
VENEZA (46-0126) Festival de Filmes Russos

Copacabana

ALASKA O Crime do Dr. Chardin
ALVORADA (27-2936) Um Amor sem Esperança
ART-PALÁCIO COPACABANA .... (57-2795) O Desafio
BRUNI-COPACABANA Maridos em Farra
CARUSO-COPACABANA O Viúvo
COPACABANA (57-5134) Festival de Filmes Russos
FLÓRIDA A Estrada de Santa Fé
METRO (37-9898) Lady L.
PARIS-PALACE O Viúvo
RICAMAR (37-9932) Infâmia
RIAN (36-6114) Os Bravos morrem Lutando
RIVIERA (47-8900) Os 7 Pecados Capitais
ROYAL O Circo dos Horrores
ROXY (36-6245) O Senhor da Guerra

Jardim Botânico

JUSSARA (26-6257) Casa de Chá do Luar de Agôsto

Ipanema e Leblon

BRUNI-IPANEMA Assim morrem os Bravos
IPANEMA (47-3806) Índia
LEBLON (27-7805) Rei de um Inferno
MIRAMAR (47-9881) Tarde Demais para Esquecer
PAX (27-6621) O Terrível Pesadelo

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) Os Bravos morrem Lutando
ART-PALÁCIO TIJUCA (34-0195) O Desafio
CARIOCA (28-8178) Rei de um Inferno
BRITÂNIA Assim morrem os Bravos
BRUNI-SAENS PEÑA O Tesouro dos Renegados
MADRI (48-1181) O Senhor da Guerra
METRO (48-9970) Lady L.
OLINDA (48-1032) Festival de Filmes Russos
RIO Que é que há, Gatinha?
TIJUCA-ESKYE (28-5513) Crepúsculo de uma Raça

Grajaú

BRUNI-GRAJAÚ Quanto mais Músculo Melhor

São Cristóvão

FLUMINENSE (28-1404) Entre o Céu e a Terra
NATAL (48-1480) O Fugitivo de Hong-Kong

Subúrbios

ALFA (29-8215) 55 Dias em Pequim
ART-PALÁCIO MÉIER O Desafio
ANCHIETA Prepare-se para Matar
BANDEIRANTES (29-3262)
BENTO RIBEIRO (MHS-881)
BONSUCESSO Seduzida e Abandonada
BORJA REIS (29-4281)
BRUNI-MÉIER (29-1222) Assim morrem os Bravos
BRUNI-PIEDADE Quanto mais Músculo Melhor
BRUNI-ENGENHO DE DENTRO ...... (29-4136) A Estrada de Santa Fé
BRÁS DE PINA (30-3489) Luta nos Pampas
CAIÇARAS
CACHAMBI (49-8401) Na Bôca do Lôbo
CAMPO GRANDE (CGN-828) Um Rifle e Três Pistoleiros
CARMOLI Noites de Casablanca
CASCADURA (29-8250) A Árvore dos Enforcados
CENTRAL
COLISEU (29-8753) Onde a Coragem era Lei
COIMBRA (Ricardo de Albuquerque) O Processo
GUARACI (Rocha Miranda) 55 Dias em Pequim
HERMIDA (Bangu) O Filho de Jesse James
IMPERATOR (Méier) Para teu Coração
IRAJÁ (29-8830) Onde a Coragem era Lei
JARDIM
LEOPOLDINA (Penha) Muito Além da Glória
MADUREIRA (29-8733) O Homem Planetário
MASCOTE (29-0411) Festival de Filmes Russos
MARAJÓ (Freguesia) A Praça dos Homens sem Alma
MATILDE (Bangu) Assim morrem os Bravos
MAUÁ (30-5056) O Terrível Pesadelo
MARABÁ (29-8038) A Guerra dos Botões
MELLO (Bonsucesso)
MELLO (Penha Circular) A Estrada de Santa Fé
MOÇA BONITA (Padre Miguel) Shenandoah (Paraíso Perdido)
PADRE NÓBREGA (Piedade)
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS O Desafio
PALÁCIO SANTA CRUZ Onde a Coragem era Lei
PALÁCIO CAMPO GRANDE Aventureiro do Taiti
PARAÍSO (30-1060) Echarpe Maldita
PARA-TODOS (29-5191) O Terrível Pesadelo
PENHA (30-1121) 12 Horas de Pavor
PIEDADE (29-6532)
PILAR (Pilares) Mulheres Cheguei
PROGRESSO (Campo Grande) 12 Horas de Pavor
RAMOS (30-1004) Echarpe Maldita
RIO-PALACE O Tesouro dos Renegados
RIDAN (Abolição) Mulheres em Fúria
REALENGO (BNG-472) Amor e Sexo
REGÊNCIA (29-8215) Assim morrem os Bravos
REIS (Anchieta) Lawrence da Arábia
RIACHUELO (49-3322) O Homem que luta Só
ROSÁRIO (30-1889) O Circo dos Horrores
SANTA ALICE (38-9993) O Senhor da Guerra
SANTA CECÍLIA (30-1893) 12 Horas de Pavor
SANTA HELENA (30-3066) 12 Horas de Pavor
SÃO FRANCISCO Braço Esquerdo da Lei
SÃO JOÃO (Inhaúma)
SÃO PEDRO (30-4181) Assim morrem os Bravos
TODOS OS SANTOS (49-0300) Servidão Humana
TRINDADE (49-3838) Terei o Direito de Matar?
VAZ LÔBO (29-9198) Onde a Coragem era Lei
VISTA ALEGRE Bonitinha, mais Ordinária
VITÓRIA (BNG-895) Onde Começa o Inferno

Ilha do Governador

ITAMAR O Segrêdo da Loura Nua
MISSISSIPI Minha Bela Dama (My Fair Lady)

Niterói

ALAMEDA O Leão está Sôlto
CENTRAL Luta nos Pampas
ICARAÍ O Leão está Sôlto
ÉDEN Nas Garras do Ódio
ODEON A Noviça Rebelde
SÃO BENTO Assim morrem os Bravos
SÃO JORGE 12 Horas de Pavor

Caxias

CAXIAS Caçada Humana
CENTRAL Júlio César, o Conquistador
GLÓRIA Onde a Coragem era Lei
PAZ Onde Começa o Inferno
SANTA ROSA O Tesouro dos Renegados
SANTO ANTÔNIO Magnífico Aventureiro

Petrópolis

CAPITÓLIO Sangue sôbre a Terra
DOM PEDRO O Homem Planetário
PETRÓPOLIS Vendaval em Jamaica

Estado do Rio

SANTA ROSA (Nova Iguaçu) 55 Dias em Pequim
SÃO JOÃO (São João de Meriti) 12 Horas de Pavor
VITÓRIA (São Matheus) Dois na Gangorra

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

Avenida Gomes Freire, 471 — 2.º Caderno — Rio de Janeiro, Têrça-Feira, 26 de Abril de 1966 — N.º 22.408 — ANO LXV

TESTE SILVA-PELÉ SÓ MAIS TARDE

CAXAMBU — O técnico Vicente Feola afirmou ontem que, no momento, não há a menor possibilidade de ser tentada a dupla Silva-Pelé ou mesmo a deslocação de Jairzinho para a meia, para formar, também com Pelé, o duo de pontas de lança titular, o que poderá ocorrer com o desenvolvimento dos treinamentos, de acôrdo com as conveniências da própria seleção.

Feola fêz um apêlo aos torcedores e até mesmo aos jornalistas, pedindo que tivessem paciência, pois a Comissão Técnica no devido tempo, saberia encontrar a fórmula ideal para a equipe titular, sem necessidade de queimar qualquer jogador ou tomar uma decisão de que pudesse se arrepender mais tarde.

Imposições

O treinador da seleção fêz questão de afirmar que as modificações introduzidas na equipe grená, foram ditadas, única e exclusivamente, por questões médicas. Acrescentou que membro algum da Comissão Técnica poderia chegar a conclusões definitivas sôbre qualquer jogador, apenas tomando por base os quatro treinos realizados. Lembrou que se tivesse agido dessa forma, teriam substituído Orlando, que estêve muito mal nos treinos anteriores e, domingo, já começou a mostrar o que poderá produzir no futuro na medida que fôr readquirindo sua melhor condição atlética. Revelou que, assim como Orlando, outros que, no momento, ainda não estão rendendo o suficiente, poderão fazê-lo daqui a dias ou semanas. Só então, poderá haver um julgamento definitivo sôbre a permanência ou promoção ao time base.

Revelou Feola que Gilmar, Belini e Jairzinho, desde que sejam liberados pelo Departamento Médico, retomarão seus lugares na equipe grená, sendo provável a escalação dos três no treino marcado para o Maracanã, no próximo domingo.

Silva - Pelé

Sôbre a dupla Pelé-Silva ou Alcindo-Pelé ou, ainda, Jairzinho-Pelé, Feola pediu que torcedores e jornalistas tivessem calma, pois no devido tempo, seriam todos os atacantes submetidos ao necessário teste. Acha que é cedo para se pensar em modificações, mas admitiu que elas serão realizadas no futuro, à medida que fôr ficando realmente provada a impossibilidade de ser mantido êste ou aquêle jogador no time principal. Feola acha que não pode precipitar as coisas e que não chegou a hora das conclusões sôbre a conveniência, ou não, de ser mantido ou substituído qualquer um dos escolhidos inicialmente para a seleção-base.

Feola afirmou, também, que quer ver no campo outras fórmulas, até agora não usadas. Disse, contudo, que a Comissão Técnica tinha que partir de alguma coisa e, assim, armou a equipe que lhe parecia mais lógica. Feola acha que pode ter errado e que talvez esta não seja a melhor formação, mas, para não cometer injustiças e para não sacrificar craques precipitadamente, acha que deve esperar um pouco mais.

As vaias

Feola condenou as vaias dadas a Servílio, pelo público de Caxambu, dizendo que elas não ajudam nem a Servílio e nem aos preferidos dos torcedores. Acredita que as vaias tiveram um sentido regionalista, tendo em vista as diversas perguntas que lhe fizeram sôbre a possibilidade de ser submetida a teste a dupla Tostão-Pelé.

Sôbre a ajuda de Pelé a Servílio, disse que não foi surprêsa para êle. A atitude de Pelé, para com Servílio, segundo, Feola, é normal e acontecerá com qualquer jogador que estiver ao lado dêle.

Para o técnico da seleção, os treinos atuais são apenas provas mensais. O vestibular para os 45 serão os jogos internacionais marcados para o Maracanã, Pacaembu ou Morumbi e Estádio de Minas Gerais. Aí sim, ficará provado quem pode e quem não pode ir a Londres; quem deve ou não deve, ser companheiro dêste ou daquele.

Zito tem distensão muscular

CAXAMBU — Ao dobrar a perna no treino individual da tarde de ontem, Zito sentiu um leve esticão do músculo posterior da coxa direita, tendo imediatamente conversado com o dr. Hilton Gosling, que o examinou, sem ter dado qualquer definição sôbre a gravidade da contusão, admitindo, todavia, que seja uma pequena distensão muscular.

O dr. Hilton Gosling determinou repouso absoluto para o jogador e esta manhã fará um minucioso exame no local atingido. Admite, também, ter ocorrido apenas uma câimbra, motivada por cansaço muscular do médio, que treinou, domingo, durante quarenta e cinco minutos. Zito começou o treino sem nada sentir e na metade dos exercícios queixou-se de leves dores na coxa direita. Foi logo atendido pelo doutor Hilton Gosling, que o colocou em observação até esta manhã, quando será submetido a nôvo e decisivo exame.

GENTE DEMAIS
As autoridades de Caxambu, para fazer mais dinheiro, lotaram assim o campo do CRAC. E Rildo teve mais adversários do que nunca

Cruzeiro substitui Bragantino

CAXAMBU — O Cruzeiro, de Três Corações — o time onde jogou Dondinho, pai de Pelé — poderá ser o substituto do Bragantino, no treino de quinta-feira, contra a seleção brasileira, pois o clube paulista ainda não conseguiu transferir o jôgo que tem marcado para aquêle dia, em Bragança Paulista. Contudo, a resposta do time bandeirante sòmente hoje chegará a esta cidade, quando ficará decidido se o Cruzeiro será o substituto.

A delegação do Tupi, de Juiz de Fora, chegou ontem à noite a esta cidade, com um contingente de 25 pessoas. Está hospedada no Hotel Bragança. Esta manhã, o time mineiro fará um pequeno individual para o treino de amanhã, contra a seleção.

Bellini quer ir a Londres

CAXAMBU — Com o objetivo de mostrar que possui suficiente fôrça de vontade para se recuperar, além de não seguir à risca a determinação do dr. Hilton Gosling, para fazer sòmente exercícios especiais, isto é, poupar-se das corridas e do treino com bola. Bellini cumpriu, ontem, um regime de treinamento normal, ou seja, correu e chutou à vontade.

Além disso, pediu ao sapateiro Aristides que aumentasse para nove o número de travas de sua chuteira, que é de número 43, para suportar o seu pêso. Porém, o dr. Gosling revelou que Belini não terá condição para treinar amanhã e quinta-feira.

PÚBLICO PODE VER TREINO DE AMANHÃ MAS SEM EXAGEROS

CAXAMBU — Passados os primeiros momentos de irritação, pelos acontecimentos verificados durante o coletivo de domingo último, nesta cidade, quando houve invasão de campo, a Comissão Técnica reuniu-se para reexaminar a programação dos próximos coletivos, decidindo que os treinos de amanhã e quinta-feira, contra o Tupi e o Bragantino, respectivamente, poderão ser presenciados pelo público, desde que não sejam colocadas cadeiras na pista.

Para êsses treinos, o dr. Hilton Gosling vetou a presença do ponteiro Jairzinho, com estirão na coxa; do zagueiro Bellini, com pancada no tornozelo, e dos laterais Murilo, com torsão no tornozelo e Edson, fortemente gripado, sendo que, dos quatro, Bellini é o que pode surpreender, tendo em vista o empenho demonstrado no treinamento de ontem.

COLETIVOS

O Tupi, de Juiz de Fora, escolhido para treinar com a seleção, em virtude do esquema defensivo — retranca — que utiliza, chegou a Caxambu na noite de ontem e jogará amanhã contra as seleções Branca e Verde.

REGRESSO

O regresso da delegação brasileira ao Rio está confirmado para a próxima sexta-feira, pela manhã, indo os jogadores diretamente para a concentração das Palmeiras.

No treino de domingo, no Maracanã, treinarão as quatro seleções, realizando quatro tempos de 45 minutos, dois contra o Atlético e outros dois contra a seleção gaúcha.

CONTUNDIDOS

Fontana, convalescendo de gripe; Edson, com 38 graus de febre; Jairzinho, curando estirão na coxa; Murilo, com torção no tornozelo, foram os ausentes do treinamento de ontem, que já contou com Leônidas e Paulo Borges, liberados pelo dr. Gosling.

Belini, que em princípio estava vetado pelo médico, forçou a sua inclusão entre os bons e acabou fazendo todo o treinamento, não acusando qualquer anormalidade.

DUREZA

Hermanny comandou, na tarde de ontem, no campo do CRAC, o mais rigoroso de todos os individuais já realizados pela seleção. Teve 95 minutos de duração, constando de uma variedade de exercícios, realmente impressionantes. A maioria dêles visou a dar velocidade aos jogadores. Houve saltos sôbre barreiras, corridas com bolas entre estacas, corridas de costas, etc.

Terminado o individual, Paulo Amaral fêz treinamento tático para os pontas-de-lança, extremas e goleiros. Os extremas cruzavam bolas sôbre a área para os pontas-de-lança cabecearem e os goleiros tentarem a defesa. Enquanto os atacantes realizavam tal tipo de exercício, os médios e zagueiros batiam bola informalmente.

A programação para amanhã determina: revisão médica e caminhada, pela manhã, e individual, na parte da tarde.

Regime severo na sexta

CAXAMBU — A seleção brasileira obedecerá a um regime mais severo, tão logo retorne sexta-feira às Paineiras, segundo observações do presidente da CBD em exercício, sr. Sílvio Pacheco, que conviveu sábado e domingo com a delegação brasileira. A hipótese de antecipar o retôrno foi superada e não vingou em atenção ao povo de Caxambu, o menos culpado pelo rebuliço que envolveu o hotel, que hospeda a comitiva cebedense.

Os homens da Comissão Técnica, por seu turno, decidiram fechar os portões aos ensaios da seleção. Os apupos e a invasão de campo serviram de motivo para a proibição. Em contraste, os promotores dêsse estágio do selecionado nacional faturaram mais do que o suficiente para fazer face aos possíveis gastos de recepção.

A observação partiu do sr. Sílvio Pacheco: "O hotel em que os brasileiros se encontram, sem dúvida, não significa o ideal para o trabalho da Comissão Técnica. No entanto, êsse estado de coisas terminará sexta-feira, quando regressaremos às Paineiras e ali, então, iniciaremos o autêntico regime de concentração, sem ninguém para molestar o esquema de ação traçado para ser tentada a conquista do tricampeonato mundial."

PELÉ MOSTRA MÚSICA QUE COMPÔS E MANDA GRAVAR APÓS A COPA

CAXAMBU — Pelé, ontem, deu entrevista coletiva — musicada acompanhando-se ao violão e com Ivair no contracanto, interpretando nove composições de sua autoria, inclusive, a que fêz para Rosemere, na qual afirma: Se sentisse inspiração / de fazer uma canção / que agradasse meu amor / cantaria bem baixinho / como um passarinho / para alegrar seu coração.

Ao final Pelé afirmou que, após a Copa do Mundo, vai entregar suas músicas a um cantor e a uma gravadora — que já o procurou para isso — e o dinheiro que conseguir com os direitos autorais, será doado a várias instituições de caridade.

BIQUINHO

Explicando como nasceu a idéia da canção para sua atual espôsa, Pelé disse que quando ainda era noivo, chegava muito tarde à residência de Rosemere. Isto porque o Santos treinava à tarde, e depois, ainda ia jantar e, ainda, às vêzes, passava em sua loja, para ver como andavam os negócios. Com isso, no entanto, não se conformava Rosemere que, invariàvelmente, ao vê-lo, fazia um biquinho, de zanga. Tantas foram as vêzes que chegou atrasado e tão envaidecido ficava com a atitude da noiva, que o queria mais tempo perto dela, Pelé acabou por fazer um samba que intitulou: **Biquinho.** Eis a letra: Ai, se eu sentisse a inspiração/ de fazer uma canção/ que agradasse ao meu amor/ então eu cantaria bem baixinho/ como um passarinho/ para alegrar seu coração //// Daí ela não faria aquêle biquinho feio na bôca bonitinha/ que eu gosto e que é só minha.

INACABADO

A entrevista de Pelé foi realmente musicada, pois enquanto explicava aos jornalistas as suas músicas, o jogador do Santos se acompanhava ao violão, tendo também Ivair no contra-canto. Apareceram, logo, nove composições suas que foram intercaladas com outras de bossa-nova.

Explicou Pelé, que nas concentrações do Santos, como a única distração é a sinuca, muitas vêzes pega o violão e, permanecendo muito tempo sòzinho, vai fazendo suas músicas. Disse que nas concentrações sente saudades de casa, dos pais e, agora, de sua espôsa, o que o tormenta mais, ainda.

Afirmou Pelé que são enormes as saudades que sente de sua espôsa. Já, antigamente, quando noivo, nas concentrações, quando a saudade apertava, a inspiração lhe vinha e acabava por fazer canções como esta, ainda sem nome, porque inacabada: O que é que há como meu amor? / O que é que tem? Espero você, você não vem... / Nossa casinha, coitadinha / está sòzinha / Eu sem você / e ela sem ninguém.

BEM BOM

Afirmando sempre que não é compositor, Pelé disse que sua inspiração atinge, quase sempre, pessoas que lhe são queridas. É o caso do seu afilhado, José Carlos, garôto levado, que foi criado por Dondinho e D. Celeste, desde pequeno e que agora vive com os pais. Zé Carlos só pensava em Papai Noel, o que inspirou Pelé para o samba-canção **Bem bom:** Ai, como é bom a gente quando criança / corre, pula e não se cansa / faz qualquer papel / no fim do ano espera Papai Noel / Bem, bom, Bem bom (estribilho) / Agora já sou grande / tudo isto terminou / dos meus tempos de criança / é saudade me restou / Bem bom, bem bom...

ALTRUÍSMO

Pelé tem nove canções. Uma gravadora já lhe ofereceu para gravar suas músicas, porém, Pelé prefere esperar passar, primeiro, a Copa do Mundo. Sòmente depois, entregará suas músicas a um cantor e à gravadora, mas, não deseja usufruir lucros. Todo o dinheiro dos direitos autorais será doado a instituições de caridade, que lhe têm pedido auxílio. Afirmou que fará uma divisão proporcional para cada uma delas.

Finalizando sua entrevista-musicada, Pelé, com olhos tristes e olhar distante, fêz uma pergunta, dirigindo-se aos solteiros: "Você sabe o que é a vida de casado?"

Noticiário sôbre a Seleção Brasileira, em Caxambu, a cargo dos enviados especiais José Jorge e Fernando Pimentel.

MÉDICO DIZ QUE SAÚDE DE CRAQUES JÁ ESTÁ MELHOR

CAXAMBU — O dr. Anielo Montuori antecipou a revisão clínica, que começaria em Teresópolis, afirmando que o estado dos jogadores convocados agora, é superior aos de 1962. Esclarece que, naquela época, até casos de anemia, sífilis, focos, excesso de pêso, além de um grande índice de parasitose, foram constatados. Ainda, sôbre a parasitose, o dr. Anielo Montuori declara que, em 1966, o índice é diminuto, o que pode ser considerado normal.

O dr. Montuori explicou que a revisão clínica divide-se em duas etapas: a primeira é anamnésia dirigida, que consta de uma pequena entrevista que faz com os jogadores, durante a qual procura conhecer a reação que os mesmos vêm apresentando, desde o início da concentração, nas Paineiras, até agora. A segunda fase, é a tomada de pulso, verificação de pêso, pressão, temperatura e tempo de apnéia. Passaram pela revisão clínica, ontem, oito jogadores: — Manga, Brito, Paulo Henrique, Rildo, Orlando, Carlos Alberto, Djalma Dias e Leônidas.

Sôbre o fumo, o dr. Anielo Montuori disse que 25 jogadores da seleção não fumam. Os outros, chamados *tabagistas*, dividem-se em duas turmas: inveterados, que fumam mais de um maço por dia e os moderados — 10 a 20 cigarros. Mas existem também os filantes, fumantes eventuais.

ACHILLES CHIROL

À MARGEM DO CAMPO

Já causa preocupação a quase campanha movida contra Servílio. Qual o crime dêsse jogador? Jogou três vêzes ao lado de Pelé e não se entendeu perfeitamente com êle. A Comissão Técnica diz que Servílio recebe instruções especiais e as cumpre. E' provável que sim, mas é possível que a revelação tenha por finalidade uma cobertura oficial dos erros cometidos pelo bom atacante do Palmeiras quando tem a bola nos pés. Em seleção, o que vale, para quem vê, é a bola, o seu trato genial por craques de escrete. E, com a bola, Servílio não tem sido brilhante jogador ao lado de Pelé.

Penso, afirmo até categòricamente, que ninguém pode colocar em dúvida as qualidades de Servílio. Tem defeitos como qualquer ponta-de-lança que surgiu na geração Pelé. Se não o acho melhor, também não é pior do que Silva, Célio, Alcino, Tostão etc., guardadas as diferenças de características. Servílio fêz um Rio-São Paulo excelente. Joga bem, ou não figuraria há tanto tempo, como titular, numa equipe que se dá ao luxo de possuir dois de igual nível para cada posição.

O bom em clube não o será obrigatòriamente no escrete, está certo. Servílio está mal? Não me consta. O problema se resume em não ter êle conseguido o entrosamento com Pelé, e em três experiências sòmente. Cabe a pergunta: quantos se afanam, em 8 anos de reinado, de haver entendido Pelé? Apenas Coutinho, que, no entanto, está fora da seleção; logo, sem aprofundar as razões que determinaram a sua ausência da lista de 45, não podemos contá-lo.

Nem Vavá chegou algum dia a adivinhar o gênio. E se Vavá resistiu muito tempo, atravessando outra Copa do Mundo como titular, foi porque Pelé já o encontrou projetado, em 1958, e porque sabia, como nenhum outro, à custa de coragem e entusiasmo excepcionais, completar Garrincha. Todos os demais, depois de Pelé, sofreram a inevitável comparação. Como Flávio antes, e agora Servílio.

Tabelar, pressentir a jogada que ultrapassa a preciosidade do simples craque, ter, enfim, uma comunhão de futebol com Pelé tornou-se a mais difícil missão do futebol moderno, pois não existe um segundo Pelé.

Não posso prever se Servílio conseguirá aproximar-se do ideal. Mas, é preciso paciência, para evitar uma injustiça. Teremos novos treinos e muitos jogos. Os outros pontas-de-lança vão ter a sua oportunidade, se a de Servílio não vingar. Seria, inclusive, uma temeridade arriscar Alcino, Tostão, Silva etc., num começo de treinamento. Poderiam fracassar, e então? Queimaríamos um a um os jogadores disponíveis, pela pressa injustificável de fazê-los sentir de perto o drama que é compreender o talento superdesenvolvido de Pelé?

Futebol rei

Brasil Futebol Rei, com texto de Araújo Neto, fotos de George Torok e desenhos de Aldemir Martins, é o livro que será lançado hoje, às 21 horas, na Galeria Oca. Trata-se do primeiro volume de uma série de livros documentários, editados sob a responsabilidade da Agência Jornalística Image.

A obra é muito bonita, contendo ilustrações de grande efeito sôbre o futebol, sob várias das suas manifestações mais populares. Tôda a Seção de Esportes do CORREIO, através desta coluna, manda cumprimentos e votos de sucesso aos seus autores.